DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.630

Está reunida em Londres a conferencia que vae estabelecer as bases de uma constituição para a India

Como as forças revolucionarias mineiras captavam e decifravam os radios do Ministerio da Guerra

Serviço Radiotelegraphico do Estado de Minas Geraes

Gabinete do Presidente do Estado

RADIOGRAMMA

Procedencia São Paulo — Nº 386

RADIOTELEGRAPHISTA Nelson — Palacio da Liberdade 22 de 10 de 1930

Cmt. 6º BC — Ipamery

181d. — São Paulo completa calma e inteiramente limpo inimigos. Temos conseguido pleno successo em todos pontos que atacamos ou defendemos — igsr- eoem-doaa-npe/ eioo-vste-enph-sbefsaei-igs-jeii- eccf eisa-muld-ivrs-atefactp-hraa- daah-msof iiat-azpc-ovmo-eaafeoso cllp-ahas-iua-feoac-elah-hpea-rnefslad ftee-eate-sapfnvva-oaro-otan-atrf

Contem 30 grupos de 4 e 10 de 3 letras — (a)

Cel. Palimercio

Ainda ha poucos dias, em reportagem assignada pelo dr. Mozart Monteiro, enviado especial d'O JORNAL junto ás forças revolucionarias de Minas Geraes, citavamos nestas columnas alguns casos interessantes de radiogrammas captados pelo governo mineiro e emittidos pelo Ministerio da Guerra para o conhecimento das varias unidades federaes naquelle Estado. Entre esses casos, vale lembrar o que se refere ao despacho endereçado ao 4º B. E., com séde em Itajubá, cuja cifra requereu cerca de oito horas de trabalho paciente por parte do dr. Mario Brant, não porque fosse, como á primeira vista parece, difficil de fazel-o, mas, ao contrario, porque a sua chave era a mais elementar possivel, justamente aquella que, de ordinario, é usada pelos particulares, cuja correspondencia não requer grande sigillo.

Hoje, podemos offerecer aos nossos leitores o "fac-simile" do original de um desses radios, transmittido pelo coronel Palimercio de Rezende, chefe do estado-maior da 2 região militar, com séde em S. Paulo, para conhecimento do commando do 6º batalhão de caçadores, em Ipamery, Estado de Goyaz. Captado em Bello Horizonte pelo dr. Mario Brant e seu filho dr. Paulo Brant, foi elle facilmente traduzido, podendo ler-se, além das palavras escriptas claramente as seguintes cifradas: "E' necessario vigilancia vossa estação radio. Convem fechal-a só utilizar telegrapho, em despacho cotejado. Nova chave a partir amanhã seis horas: NASCIMENTO. Accusai recepção.

Vê-se, dest'arte, que as forças revolucionarias, desde a vespera se achavam de posse da chave a ser usada no dia seguinte pelo Ministerio da Guerra, o que lhes permittia traduzir todos os radios ao mesmo tempo que as forças legaes, a quem eram os mesmos endereçados.

General Tasker H. Bliss

O fallecimento do antigo chefe do Estado Maior do Exercito Americano na Grande Guerra

O general Tasker Howard Bliss, de cujo fallecimento nos dá noticia o telegrapho, era uma das mais illustres figuras do Exercito dos Estados Unidos, pela sua cultura pelos actos da sua vida militar e pelas importantes missões e cargos que desempenhou a serviço da sua patria, dos quaes basta destacar a chefia do Estado Maior Norte-Americano, na Grande Guerra.

Nasceu o general Bliss em Lewisburg, Pennsylvania, a 31 de dezembro de 1853. Estudou na antiga Universidade de Lewisburg, hoje Bucknell University, e na Academia Militar dos Estados Unidos, conquistando o posto de 2º. tenente de artilharia, em 16 de junho de 1875; 1º. tenente, em 1º. de julho de 1880, capitão, em dezembro de 1892; major em abril de 1898; coronel, em 1899; general de brigada, em julho de 1902. Foi addido militar na Legação de Madrid, de 1897 a 1898, regressando então ao paiz para tomar parte nas campanhas de Porto Rico e Cuba, como chefe do Estado Maior do General Wilson. Entre outros cargos occupou o de director do Collegio Militar, em 1903; membro do grande Estado Maior do Exercito, em 1909; commandante da brigada provisoria da fronteira mexicana, durante a insurreição de 1911; commandou diversas divisões; e em 1917, chefiou o Estado Maior do Exercito Norte-Americano na Europa. Fez parte da Conferencia da Paz. Em 1920 foi nomeado presidente da "Soldier's Home" dos Estados Unidos. Estava presentemente no Departamento da Guerra, em Washington.

A NOTICIA TELEGRAPHICA

WASHINGTON, 9. (U. P.) — Falleceu hoje no Hospital Walter Reed, depois de seis mezes de enfermidade, o general Tasker H. Bliss, chefe do Estado Maior do Exercito Americano, durante a guerra.

Vae ser modificado o plano de construcção do dirigivel "L-128"

BERLIM, 10 (Havas) — A sociedade das usinas "Zeppelin" resolveu sustar a construcção do dirigivel L. 128 em virtude da recente permissão de exportação de helium dos Estados Unidos. A cubagem do apparelho será modificada, mas o comprimento permanecerá o mesmo, de 232 metros. A construcção da aeronave deverá estar terminada em 1932.

NOTICIAS DE AVIAÇÃO MUNDIAL

O GIGANTESCO APPARELHO "DOX" VÔOU DE AMSTERDAM PARA CALSHOT

CALSHOT, 10 (U. P.) — O hydro-avião "Dox" chegou a esta localidade ás 15 horas e 33 minutos.

A AMERRISSAGEM

CALSHOT, 10 (U. P.) — O hydro-avião "Dox" antes de amerrissar, voou sobre o Aerodromo de Cowes e sobre esta cidade á altura de oitocentos pés.

Enorme multidão apinhava-se no porto afim de receber os tripulantes e passageiros do apparelho gigante. Immediatamente os "tenders" das forças aereas britannicas, approximavam-se do "Dox", afim de prestar-lhe a assistencia que por ventura precisasse.

O "DOX" SOFFREU LIGEIRA AVARIA EM AMSTERDAM

AMSTERDAM, 10 (U. P.) — Quando manobrava ao lado do hydroplano "Dox", um navio-patrulha hollandez abalroou com o gigantesco apparelho, abrindo um rombo no supporte do pontão, o que exige cinco horas para reparar.

Os passageiros tiveram ordem de estar a bordo ás 9 horas.

ESTA' PROMPTO O "SETTA DE UNIÃO"

TOLOSA, 10 (U. P.) — O monoplano gigante "Setta de União", que se destina a um vôo sul-atlantico para o estabelecimento de um novo record de distancia, já está construido e será experimentado pelo piloto Doret, que provavelmente será acompanhado por Lebrix na tentativa de record.

A AVIADORA BRUCE PROSEGUE PARA AMOY

HONG-KONG, 9 (H.) — Procedente de Kwang-Chow-Wan desceu hontem ás 14 horas e 40 minutos nesta cidade a aviadora Bruce. A aviadora pretende levantar vôo novamente, ás primeiras horas de hoje com destino a Amoy.

LENA BERSTEIN CHEGOU A ATHENAS

PARIS, 10 (U. P.) — A aviadora Lena Berstein, que partiu sabbado passado desta capital com destino ao Japão, chegou hoje ás 8 horas a Athenas, procedente de Roma.

O VÔO DE HAWKES

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O aviador Hawkes aterrou no campo de Roosevelt ás 16,17, procedente de Havana.

ROY AMMEL E O SEU VÔO DIRECTO AO PANAMA'

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O capitão Roy Ammel, que iniciou um vôo directo ao Panamá esta manhã, foi aviador da guerra. O peso do apparelho difficultou a partida, o que conseguiu afinal ganhando altura e tomando o rumo da Florida, onde o apparelho seguirá directo para a travessia do mar de Caraibas, com destino a France Field. O "Raio Azul" leva 650 gallões de gazolina, dos quaes grande parte foi gasta nos esforços para decolar.

ANNIVERSARIO DO ARMISTICIO

Factos que caracterizam, de uma maneira geral, os ultimos doze annos de paz da Europa e a situação actual

PARIS, 10 (U. P.) — O duodecimo anniversario do armisticio, que passa amanhã, vem encontrar a Europa entregue ao trabalho do desarmamento.

Os doze annos de paz foram marcados por perturbações devidas a ajustamento politicos e á depressão economica, sem que houvesse serios conflictos raciaes ou internacionaes.

Occorreram revoluções, na maioria incruentas e entre as nações directamente interessadas no armisticio reinou não só inteira paz, como se apertaram os laços da sua amizade e a vontade de auxilio mutuo em caso de guerra.

No anno ultimo, o sr. Aristides Briand concebeu a formação dos Estados Unidos da Europa, proseguindo este anno os trabalhos de organização, que terão a sua phase mais importante no anno proximo, durante a sessão do Conselho da Liga das Nações em janeiro.

Os observadores politicos acompanham o desenvolvimento dos trabalhos de preparação da conferencia geral do desarmamento, com grande interesse, acreditando que ella poderá, desta vez, terminar os trabalhos que lhe foram confiados, e em virtude dos quaes será possivel convocar aquella assembléa internacional.

Nesta capital todos os jornaes relembram hoje a passagem do dia de amanhã, com observação judiciosas sobre a paz mundial e as boas intenções que todos os povos teem revelado, no sentido de mantel-a.

Augmenta a ameaça communista em Kiang-Si

PEIPING, 10 (U. P.) — Está augmentando a ameaça communista nas provincias de Kiang-si e Nupeh. Novas cidades foram capturadas ao longo do Alto Yangtzse, de onde foram alvejados a tiros os vapores britannicos e americanos que passavam.

O governo italiano apoiará a industria cinematographica nacional

ROMA, 10 (Havas) — O sr. Mussolini recebeu uma commissão dos industriaes do cinema aos quaes prometteu dar todo apoio para o desenvolvimento da arte muda no paiz, afim de corresponder á solicitação popular. A iniciativa dos directores de scena italiana foi determinada pelas recentes manifestações de desagrado contra os films estrangeiros, verificadas em numerosas salas de espectaculos.

Manifestação contra a legação da Allemanha em Varsovia

LONDRES, 9 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Varsovia annuncia que a policia montada carregou contra milhares de manifestantes que protestavam deante da Legação Allemã, contra o "projecto allemão de annexar o corredor polaco."

Diversas pessoas sairam feridas.

O professor Rensi acha-se detido em Verona

A QUE E' ATTRIBUIDA A NOTICIA FALSA DE SUA MORTE

GENOVA, 9 (U. P.) — O inquerito revelou que Rensi ainda se acha vivo, detido em Verona, embora a noticia da sua morte fosse publicada pelo "Corriere della Sera" de Milão. A noticia da morte é agora attribuida a um plano anti-fascista.

O SR. GETULIO VARGAS VISITARA' MINAS GERAES

ESSE ESTADO E O RIO GRANDE DO SUL TAMBEM SOFFRERÃO TRANSFORMAÇÕES NO SEU REGIMEN CONSTITUCIONAL

Podemos informar com segurança que logo após o dia 15, seguirá para Minas Geraes o presidente Getulio Vargas, que ali irá em caracter official, de fórma a demonstrar a gratidão do paiz pelo esforço admiravel despendido pelos mineiros em prol do triumpho das idéas por que se bateu a Alliança Liberal.

Sabemos ainda que o Rio Grande do Sul terá alterada a sua fórma constitucional, devendo ser nomeado interventor revolucionario o general Flores da Cunha.

O Estado de Minas Geraes permanecerá sob a fórma constitucional presente, até que se faça a reforma da Constituição Federal, quando então a Constituição do Estado será devidamente reformada. O presidente Olegario Maciel continuará exercendo as suas funcções nos termos da Lei Magna do Estado.

Um acto que privará o sr. Bruening do apoio dos socialistas

BERLIM, 9. (U. P.) — O novo laudo na questão da industria metallurgica torna difficil que o chanceller Bruening obtenha maioria parlamentar nos proximos mezes, devido á interdependencia de socialistas e unionistas, considerando-se sobretudo que muitos deputados socialistas são funccionarios da União Trabalhista.

O laudo derrota a União, desde que é virtualmente o mesmo que provocou a gréve. O recente apoio dado pelos socialistas ao sr. Bruening fundava-se na esperança de que o laudo fosse favoravel aos operarios.

Diz-se que é agora quasi impossivel que os socialistas voltem a dar o seu apoio ao chanceller Bruening, pois que isso daria tanto aos communistas como aos fascistas uma arma contra elles.

O laudo impossibilita tambem o apoio dos fascistas ao chanceller, pois que foram elles que denunciaram tanto o primeiro como o segundo laudos.

Um acontecimento sem precedentes na historia do Imperio Britannico

A conferencia de Palacio St. James, na qual a Inglaterra consultará o povo indiano sobre a forma de governo que elle deseja

LONDRES, 10 (U. P.) — Reuniu-se, hoje, no Palacio de St. James a conferencia da India, para decidir o destino de um quinto dos habitantes da terra. O objectivo da conferencia é estabelecer as bases de uma constituição para a India, concedendo-lhe autonomia.

Essa conferencia não tem precedente na historia do desenvolvimento do imperio britannico. Equivale a uma assembléa constituinte, dsetinada a produzir um accordo, sobre o qual será baseada a constituição.

Ella marca uma modificação significativa nos methodos da Grã Brteanha para attender ás aspirações do Imperio. E' a primeira vez que a Inglaterra consulta desse modo os representantes do povo do seu Imperior sobre a fórma de governo que elles desejam.

Os Estados Nativos Indianos acham-se representados na conferencia por 16 delegados, a India Britannica por 57 e a Inglaterra por 17, além de seis delegados com caracter consultivo.

O PRINCIPE AGAKHAN ELEITO PRESIDENTE DA DELEGAÇÃO INDO-BRITANNICA

LONDRES, 10 (U. P.) — O principe Aga Khan foi eleito presidente permanente da delegação indo-britannica da conferencia da India.

Conflicto entre a policia e os communistas em Hilden

BERLIM, 10 (Havas) — Occorreu hontem violento choque em Hilden, nas proximidades de Dusseldorf, entre forças da policia e numeroso grupo de communistas que levava a effeito numerosa manifestação contra os "nazis", como são chamados os nacionaes socialistas. Foram mortos no conflicto dois manifestantes e varios ficaram feridos gravemente.

Um ataque á estação isolada do Telegrapho em Juruena

O QUE ANNUNCIA O THESOUREIRO DA UNIÃO MISSIONARIA DO INTERIOR SUL-AMERICANO

RIDGEWOOD, Nova Jersey, 10 (U. P.) — O sr. Alfred Vroem, thesoureiro da União Missionaria do Interior Sul-Americano annuncia ter recebido telegrammas communicando que dois missionarios americanos, uma creança e uma moça foram victimas de um ataque na missão da estação isolada do Telegrapho Nacional brasileiro perto de Juruena, Brasil, acreditando-se que o ataque haja sido feito por indios selvagens.

Morre uo sr. Arthur Tylee.

A apresentação de credenciaes do novo embaixador da Italia e do ministro do Equador

As solemnidades de hontem, no Cattete

Realizaram-se, hontem, no Palacio do Cattete, as ceremonias de entrega de credenciaes do novo embaixador da Italia e ministro plenipotenciario do Equador, junto ao governo brasileiro.

Pouco antes da hora estipulada, uma companhia de guerra do 3º Regimento de Infantaria, trajando uniforme e capacete brancos, sob o commando do capitão Paraguassú e trazendo banda de musica e bandeira, formou em frente ao palacio do Cattete, afim de prestar as continencias devidas.

A's 16 horas, em carro do Estado, chegava á séde do governo brasileiro o sr. Victorio Cerruti, em companhia do dr. Henrique de Saules, director do Protocollo do Ministerio do Exterior servindo do introductor diplomatico, bem como dos srs. Casemiro de Lieto, conselheiro de Embaixada e Mario Porta e Giorgio Spalazzi, secretarios.

Nessa occasião, executando a banda musical do 3º R. I. a "Marcha Real", — que é o hymno nacional italiano — o novo embaixador da Italia foi recebido á porta principal pelos srs. capitão-tenente João Pereira Machado e dr. Luiz Simões Lopes, respectivamente, do Estado-Maior e casa civil da presidencia, que conduziram o diplomata italiano e a sua comitiva até ao Salão Amarello, de onde passou para o Salão de Honra, onde realizou-se a ceremonia da recepção solemne.

Recebido, ahi, pelo dr. Getulio Vargas, ministros de Estado e casas civil e militar, o sr. Victorio Cerruti dirigiu-se ao chefe do Governo Provisorio, a quem fez entrega das cartas revogatoria do seu antecessor e credencial que o acredita como representante diplomatico do seu paiz junto ao governo brasileiro.

Seguiu-se a apresentação aos presentes pelo dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, após o que o chefe do Governo Provisorio o convidou a sentar-se, entretando-se ambos em cordial palestra por alguns minutos.

A' saida, o sr. embaixador Cerruti e sua comitiva foram acompanhados até a porta pelas casas civil e militar da presidencia.

Logo, depois, ás 17 horas realizou-se igualmente a audiencia solemne para entrega de credenciaes do novo ministro plenipotenciario da Republica do Equador, sr. Luis Robalino Davila.

A recepção do novo ministro equatoriano teve logar, como a do embaixador da Italia, no Salão de honra do Palacio do Cattete, com o ceremonial destinado aos enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios.

O dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio se encontrava em companhia dos drs. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores; dr. Gregorio da Fonseca, secretario do goveno e general F. R. de Andrade Neves, chefe do Estado-Maior.

A recepção á entrada do Palacio do Cattete foi feita pelos srs. dr. Luiz Simões Lopes, official de gabinete e 1º tenente José Carlos Pinto Filho, ajudante de ordens, tendo s. ex. o sr. ministro do Equador chegado ao Palacio em automovel do Estado, em companhia do dr. Henrique de Saules, servindo de introductor diplomatico.

S. ex. fez entrega ao chefe do Governo Provisorio das cartas revocatoria do seu antecessor e da credencial da sua missão diplomatica e depois das apresentações, convocou-se por algum tempo em palestra amistosa com o dr. Getulio Vargas, chefe do governo, retirando-se em seguida com as mesmas manifestações de sua recepção.

A mesma força do 3º regimento de infantaria, que se achava postada em frente á Casa do governo prestou ao novo ministro plenipotenciario do Equador as honras devidas, executando a banda de musica o hymno do seu paiz.

O chefe do Governo Provisorio quando palestrava hontem, no palacio do Cattete com o novo embaixador da Italia, sr. Victtorio Cerruti

O presidente Getulio Vargas e o novo ministro do Equador, no palacio do Cattete

Dissenções no seio do gabinete britannico

AFFIRMA-SE ESTAR IMMINENTE A DEMISSÃO DE ALGUNS MINISTROS

LONDRES, 9 (Havas) — O "Sunday Express" estudando a actual situação do gabinete diz que apesar do desmentido official de hontem por parte do sr. Mac Donald a verdade é que o sr. Snowden está na imminencia de pedir demissão e outros ministros ameaçam assumir igual attitude. Diz ainda o jornal que o motivo das dissenções no seio do gabinete teem por origem a questão do livre cambismo pois certos ministros acham-se persuadidos que a manutenção de tal regimen será fatal ao successo da Conferencia Imperial.

Proximo congresso de psycho-sociologia na Sorbonne

PARIS, 10 (Havas) — O 5.º congresso de psycho-sociologia reunir-se-á na Sorbonne, de 9 a 16 do corrente. Entre as theses que serão debatidas figuram as que se referem á evolução dos conhecimentos e das crianças e ás consequencias do problema do bem.

O novo presidente do Supremo Conselho Economico do Soviet

MOSCOU, 10 (Havas) — O vice-presidente do Conselho de commissarios do povo, Ordjonikidze, foi nomeado presidente do Conselho Supremo Economico.

OS DESMANDOS DA JUNTA APURADORA DAS ELEIÇÕES DE 1º DE MARÇO EM MINAS GERAES

AS DECLARAÇÕES QUE OS DRS. VICTOR GENTIL ROMANELLI E JOÃO ROMEIRO PRESTARAM A' POLICIA DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 11 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Os srs. Gentil Vianna Romanelli e João Romeiro, os magistrados federaes que tamanha celeuma provocaram, mercê de sua conducta como membros da Junta Apuradora das eleições de 1º de março em Minas, prestaram no cartorio do Serviço de Investigações da Policia desta capital, longos depoimentos em que se defendem das accusações de partidarismo que sobre ambos pesam.

Damos abaixo essas declarações:

O DEPOIMENTO DO SR. VICTOR GENTIL ROMANELLI

Em dias do mez de agosto de mil novecentos e vinte e nove foi nomeado Juiz Substituto Federal na Secção deste Estado, em virtude da aposentadoria do doutor Sizinio Barbosa do Valle, nesta occasião sabido gravemente enfermo. A vinte e seis do alludido mez, assumiu a jurisdição plena do exercicio de Juiz Federal da 1ª Vara, por se achar ausente, no Rio de Janeiro, o titular doutor Antonio Rodrigues Coelho Junior. Tendo se exonerado o 1º supplente doutor Jarbas Gomes foi nomeado em sua substituição o doutor Alcides de Castro Junqueira, cujo termo de posse consta ao respectivo livro no cartorio do escrivão Antonio Viçoso Soares, tendo se verificado que este termo foi lavrado em razão de um telegramma do ministro da Justiça, relevando salientar que inumeros outros termos foram lavrados com a apresentação de telegrammas, que trazem sempre no seu contexto a recommendação de que os respectivos titulos seriam enviados dentro de curto espaço de tempo, e independente delles. Tendo sido impetrada uma ordem de "habeas-corpus" por um engenheiro da Estrada de Ferro Oeste de Minas, o declarante, por motivo superveniente jurou suspeição e passou o feito ao seu substituto legal, doutor Alcides Junqueira. Tres ou quatro dias depois este magistrado fez baixar os autos a cartorio, negando a ordem impetrada e ainda dois ou tres dias depois recebia o declarante um despacho telegraphico que tornava sem effeito o referido termo de posse, pois o decreto da nomeação não havia sido assignado pelo presidente da Republica e que este telegramma, o de autorização de posse havia sido enviado por equivoco.

Embora não julgasse lisa a medida tomada pelo senhor ministro da Justiça determinou o declarante fosse cassado o termo por um principio de coherencia, qual o de haver dado posse com a apresentação de um telegramma.

A NOMEAÇÃO DO SR. JOÃO ROMEIRO

Foi nomeado então o doutor João Romeiro, igualmente por telegramma, sempre com a recommendação de que o titulo seria em breve enviado, verificando-se neste caso a remessa do titulo poucos dias depois. Nessa occasião o declarante, no sentido de não faltarem os livros eleitoraes nas respectivas secções do Estado entrou em trabalho activo de rubrica das cem folhas de cada um. Já bastante adeantado esse serviço, feito no Juizo e na casa do declarante, quando recebeu aviso telegraphico do ministro da Justiça dizendo deverem ser substituidos por outros de modelo recente. O declarante entendendo ser materialmente impossivel concluir a tempo serviço de tamanho vulto, em vista do tempo diminuto que decorreu da data do recebimento desses livros, da sua embalagem e do longo percurso do transporte, entrou a trabalhar constantemente das sete da manhã e ás vezes até ás horas avançadas da tarde, conseguindo fornecer a todas as secções eleitoraes do Estado, tendo se empenhado junto de todos os Juizes de Direito para que reclamassem a falta de livros, se por ventura houvesse.

O então encarregado desta secção, senhor Corintho Silva, funccionario da Guarda Civil do Estado, era sempre o portador das requisições destes livros, ainda limpos, enviados pelo Ministerio por intermedio da Delegacia Fiscal, para receberem os respectivos carimbos. O declarante se recorda como deve se recordar tambem o alludido senhor Corintho, que o Delegado Fiscal Antonio Barbosa de Oliveira deixou certa vez de attender a uma requisição de cento e tantos desses livros allegando o preenchimento de uma formalidade, que foi preenchida em nova requisição, não tendo sido devolvido aquelle. O numero de livros recebidos pela Delegacia Fiscal para ser entregue ao Juizo Federal excede de muito do necessario ao serviço da expedição.

Os auxiliares do encarregado senhor Corintho Silva eram sempre os portadores dos livros da delegacia para o Juizo e dahi para os Correios, não tendo sido nunca outra pessoa encarregada desse serviço, como podem depor todos os acima citados. Attendendo á exiguidade de tempo, mandou o declarante o sr. Corintho Silva á typographia Gutenberg, á rua Bomfim, fazer chancellas em numero de seis para que melhor e mais celeremente corresse o serviço, no qual se occupavam outros tantos auxiliares, todos da immediata confiança do sr. Corintho, e como elle funccionario do Estado. O declarante estava certa vez em trabalho quando alli appareceram o doutor João Romeiro e Agenor Ludgero Alves, tendo aquelle pedido ao declarante lhe mostrasse uma das chancellas que ali se usavam.

O declarante, sem nenhuma malicia, mostrou ao dr. João Romeiro aquelle objecto, tendo entretanto estranhado que esse juiz tinha chancellado [illegible]; que prevendo o declarante pudessem ser fabricadas chancellas iguaes, mandou immediatamente o declarante á referida typographia recommendar ao respectivo proprietario que, sob pena de responsabilidade não devia attender a semelhante encommenda sem ordem por escripto do declarante, tendo sido portador desse recado ainda o sr. Corintho Silva.

Ao sair, o dr. Agenor Ludgero Alves pediu ao declarante que fossem fornecidos rotulos avulsos correspondentes aos livros eleitoraes, sob a allegação de que, dada a natureza do seu transporte para Caratinga, naturalmente chegariam os rotulos collados estragados pelo atrito. Melhor avisado pelo facto atrás relatado relativamente ás chancellas, negou-se o declarante terminantemente a fornecer os rotulos pedidos. Achava-se no seu gabinete no dia seguinte lavrando o despacho de juramento de suspeição nos autos de habeas-corpus de Itapecerica, quando ali chegou o candidato concentrista dr. Frederico Campos e, lendo-o, disse textualmente isto: "Vou ao palacio da Liberdade, adherir ao dr. Antonio Carlos", ao que o declarante respondeu: "Faça-o como entender e quizer."

O INCIDENTE PICERPIO

Relativamente ao caso de Paraizopolis, tambem é pedido de uma ordem de habeas-corpus impetrada pelo dentista José Picerpio, o declarante deixou rascunhado dentro da sua pasta, no Juizo Federal, o despacho com alguns considerandos, pelos quaes se concluiria pela negativa da ordem. Ao chegar ao seu gabinete no dia seguinte encontrou a porta apenas cerrada, embora trouxesse no bolso a respectiva chave, e ainda não haviam decorridos dez minutos foi apresentada ao declarante uma procuração assignada pelo alludido senhor Picerpio ao dr. J. Vianna Romanelli, irmão do declarante, o que impossibilitou o declarante de concluir a lavratura do seu despacho, em face do impedimento legal que sobreveiu ao apparecimento da referida procuração.

Essa ordem foi concedida, como a de Itapecerica, pelo dr. João Romeiro, substituto legal do declarante; coincidindo as eleições de 1º de março com os feriados subsequentes ao Carnaval o declarante passou-os em Sete Lagôas em companhia da sua familia em casa do seu concunhado, então juiz de direito daquella comarca, e regressando á esta capital no dia 6 ou 8 daquelle mez soube pelo sr. Corintho que os livros chegados até áquelle momento haviam sido recolhidos a uma sala do Conselho Deliberativo, por ordem do escrivão do serviço eleitoral, sr. Antonio Viçoso Soares.

O DESTINO DOS LIVROS ELEITORAES

Talvez para contrariar aquella ordem o declarante foi no mesmo momento acompanhado do sr. Corintho Silva, no seu automovel para fazer voltar os livros á Administração dos Correios, e ao chegar á porta principal do edificio do Conselho, o sr. Corintho pediu-lhe esperar um pouco emquanto trouxessem as chaves em poder do encarregado daquelle proprio municipal. O declarante ali aguardou a volta do sr. Corintho por mais de meia hora, tendo falado nesse interim algum tempo com o dr. Moacyr von Sperling, que disse ao declarante estar o sr. Corintho de posse das alludidas chaves.

Poucos momentos depois, o declarante ainda esperando observou que vinha a pé pela praça Affonso Arinos, acompanhado do dr. Alberto Alves, o professor Francisco Campos, então secretario do Interior e este titular dirigindo-se ao declarante, lembrou medidas tendentes a melhor resguardo dos alludidos livros, accrescentando que o governo do Estado estaria tranquillo se ficassem os livros sob a immediata vigilancia do declarante, ao que este ponderou áquelle illustrado professor [illegible] responsabilidades decorrentes da guarda dos livros e da sua vigilancia, accrescentando poderiam ficar no edificio do Conselho Deliberativo desde que sua excellencia autorizasse ao declarante a guardal-o por forças federaes em face do caracter de que se revestiam aquelles documentos. S. ex. lembrou-se ainda de mandal-os para o edificio do Juizo Federal que nenhuma segurança offerece [illegible]. O declarante solicitou insistentemente e logo após ao ministro do Supremo Tribunal Federal [illegible] livros [illegible], tendo aquelle eminente juiz se abstido de mandar-lhe qualquer resposta. O declarante, tendo chegado recentemente do interior do Estado, onde estivera durante cinco annos completos exercendo as funcções de magistrado, [illegible] chefe de um importantissimo departamento da Administração Federal, como os Correios [illegible] chefes politicos inescrupulosos, conceder ou permittir fossem desvirtuados, falsificados ou substituidos documentos de qualquer natureza que estivessem sob sua guarda.

Por occasião da reunião da Junta Apuradora o declarante deve a bem da verdade dizer que os pacotes chegaram ao edificio do Conselho Deliberativo perfeitamente collados e lacrados sem qualquer vestigios de violação com excepção de quarenta e cinco livros ou quarenta e cinco pacotes, não se recordando bem, abertos pelo doutor João Romeiro na Administração dos Correios, parecendo ao declarante ter constado da acta a violação desses livros. Alguns dias antes da reunião da Junta Apuradora, o declarante foi chamado na repartição dos Telegraphos Nacionaes pelo encarregado Miranda, que lhe mandara dizer estar na sala do apparelho do Palacio do Cattete o ministro da Justiça, doutor Vianna do Castello, que queria falar pelo apparelho Morse ao declarante, que ao lado do transmissor [illegible] recebeu daquelle titular suggestões que reduzidas a escripto encheram vinte e duas folhas de papel daquella repartição.

A FORÇA FEDERAL E A JUNTA APURADORA

Embora não estivesse de accordo com o que lembrava o ministro da Justiça, num ponto entretanto não podia deixar de ser cumprido pelo declarante — e o que aquelle titular lembrava ao declarante a conveniencia de requisitar força Federal para guarda da ordem da reunião da Junta Apuradora. [illegible]

O SR. VIANNA DO CASTELLO QUERIA O DESARMAMENTO DA POLICIA MINEIRA

Não se lembra, dada a extensão do despacho telegraphico a que alludiu, [illegible] vivo na memoria do declarante, [illegible] mesmo o desarmamento da Policia Mineira, pelo declarante. Do teor daquelle despacho se concluia que o declarante estava investido nas prerogativas do interventor federal, dados os amplos poderes que lhe eram conferidos. Embora não tenha o declarante em seu poder o alludido despacho telegraphico, ao qual não deu a menor attenção, foi, entretanto, este lido pelo professor Mendes Pimentel, mostrado pelo irmão do declarante, que se achava em companhia dos drs. José Gonçalves de Souza e José Vianna de Souza. A proposito de uma carta escripta pelo professor Mendes Pimentel no jornal local "Estado de Minas", o declarante passou um telegramma áquelle jurisconsulto, fazendo sentir os seus propositos ante-intervencionistas, isso mesmo tendo declarado a varios de seus amigos, dentre os quaes se lembra o nome do dr. Exequiel de Mello Campos, que iria para a praça publica de armas na mão baterse pela autonomia do seu Estdo. Deante de declarações francas a varias pessoas de ambas as correntes que se degladiavam desde o inicio da luta, o declarante sempre foi suspeitado pelo chefe e corrigionario da corrente chamada "Concentração Conservadora".

Affirma, sob palavra de honra, não saber quem tenha falsificado os livros eleitoraes, alguns dos quaes apparecido agora de volta do Rio de Janeiro, e entregues ao Juizo Federal. Durante os trabalhos da Junta Apuradora, nos momentos de folga, pedida ora pelo dr. Armando Viotti de Magalhães ora pelos candidatos e interessados presentes, o declarante examinava os livros destinados á eleição de deputados federaes, concluindo não ter sido nenhum deputado da corrente partidaria Concentração Conservadora lisamente eleito. Embora tenham apparecido livros grosseiramente viciados, como os de Caratinga, por exemplo, ao declarante não era dado recusal-os á apuração, pois eram os authenticos enviados. Sabe como se deu a eleição de presidente da Republica naquella comarca: o candidato concentrista dr. Agenor Ludgero Alves, aproveitando-se dos livros velhos, fez nestes a eleição verdadeira, ao mesmo tempo em que forjava nos livros novos o resultado da fraude que se verificou com certeza com a conveniencia do doutor juiz de Direito. Factos semelhantes se deram em Queluz.

A APURAÇÃO E A ORDEM EM QUE FOI FEITA

Relativamente ao criterio adoptado pelo declarante como presidente da Junta Apuradora de se apurar em primeiro logar os livros de presidente e vice-presidente, o declarante, approximadamente 15 dias antes, em entrevista concedida ao jornal local "Estado de Minas" expôz o seu modo de pensar, obedecendo áquelle criterio attendendo o vultoso trabalho da Junta que teria de manusear perto de 6.000 livros no curto espaço de tempo de 13 dias. Reputou infeliz, embora o tenha feito lisamente, aquella medida, que foi no encontro dos desejos do chefe politico dr. Carvalho Britto. Sabe ter sido o dr. João Romeiro solicitado para adoptar igual criterio nos dias proximos ao em que se devia reunir a Junta, de cujos trabalhos o declarante se afastou por enfermo conforme attestado medico mandado á Junta nos segundo, terceiro e quarto dias, tendo reiniciado as suas actividades funccionaes no quinto, data em que recebeu do dr. João Romeiro o officio de requisição de força que o acompanhasse dos quartois do 12º Regimento ao edificio do Conselho.

Nem um só dia se limitou a trabalhar naquella reunião dentro das horas regulares tendo excedido o tempo em todos elles no proposito de esgotar todo o serviço de apuração, o que era materialmente impossivel como já declarou, em virtude de haverem sido triplicadas as secções eleitoraes. Em cumprimento de um dever de gratidão, o declarante foi em visita algumas vezes á residencia do dr. Carvalho de Britto, e em ali chegando, os varios grupos de partidarios da sua corrente politica visivelmente mudavam de assumpto, silenciando outras vezes por falta de confiança á pessôa do declarante, o que não lhe escapava, ignorando por esse motivo qualquer plano que porventura nutrisse aquelle politico com relação á situação mineira.

Embora o declarante não fosse considerado intimo do dr. Carvalho de Britto e dos seus partidarios, nunca foi dado o ensejo áquelle politico pedir qualquer medida ou providencia tendente a deprimir ou prejudicar a situação politica dominante, mas póde affirmar que o dr. Carvalho de Britto não encontrava resistencia moral nas pessoas dos chefes das repartições federaes neste Estado, dentre os quaes sobreleva notar os nomes do dr. Janot Pacheco, director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, Francisco Villela, administrador dos Correios e Antonio Barboza, delegado fiscal; relativamente a este senhor o declarante póde citar este caso typico: Tendo substituido desde o dia de sua posse o dr. Antonio Rodrigues Coelho Junior, titular da 1ª Vara, julgou-se com o direito de receber integralmente os vencimentos daquelle titular, e em janeiro do corrente anno o declarante solicitou do delegado fiscal providencias no sentido de lhe ser paga a quantia devida.

Alguns dias depois, ali voltando o alludido delegado disse ao declarante estar autorizado pelo dr. Carvalho de Britto a lhe pagar a quantia de cinco contos e pouco relativa á substituição que vinha exercendo, no que o declarante recusou receber dizendo não julgar regular o pagamento, que lhe não foi feito até esta data, embora tenha direito do seu recebimento.

O SR. ADOLFO VIANNA E O RECONHECIMENTO

Talvez em razão do alto cargo que o declarante vem exercendo, era tido como grande influencia politica junto ao dr. Carvalho de Britto, a ponto de ser procurado por um candidato a deputado federal pelo 1º districto, varias vezes, para solicitar a intervenção do declarante junto daquelle chefe politico, dizendo estar desamparado, pois todos os outros companheiros de chapa tinham razões de nome, fortuna e parentesco que lhes garantiam o seu reconhecimento. Sabe, por ouvir do dr. João Romeiro, que outro deputado entregou a causa de seu reconhecimento ao dr. Carvalho de Britto. Póde affirmar que o titular da 1ª Vara, doutor Coelho Junior, não veiu ao Rio presidir os trabalhos da Junta Apuradora em troca do reconhecimento do seu filho, deputado Euler Coelho, que neste ponto destas declarações tendo saido para jantar ouviu do dr. João Romeiro factos de tamanha gravidade que o puzeram perplexo, pela vilania, pela indignidade e pela miseria que os envolve.

OS DINHEIROS PUBLICOS E O DECLARANTE

Com relação a dinheiros publicos gastos na campanha eleitoral, inclusive doze mil contos mandados pelo governo de S. Paulo, ha factos desta natureza: chefes politicos municipaes comprados, por exemplo, por vinte contos, receberiam esta importancia mediante o recibo de cem. Deante desses factos o declarante receia esteja o seu nome miseravelmente mettido em questões de dinheiro e tão grave ainda apparecer como signatario de cartas e telegrammas que não haja firmado, como aconteceu com os drs. Raul Franco, Felicissimo Britto e João Romeiro.

Novamente embalados os livros eleitoraes e postados na Administração dos Correios, foi o declarante procurado por um dos candidatos da corrente do P. R. M. para lhe pedir providencias no sentido de serem remettidos os livros eleitoraes, com urgencia, para o Rio de Janeiro. Attendendo a esse justo pedido o declarante procurou o administrador dos Correios a quem fez sentir a necessidade da remessa dos alludidos livros. De facto veiu a saber neste momento pelo dr. João Romeiro que os livros seguiram num trem especial guardados por forças federaes e no qual viajava tambem o sr. Carvalho de Britto. Foi tambem contado ao depoente, ainda pelo dr. João Romeiro que nas proximidades do Rio de Janeiro essa composição e desembarcados os livros e postos em caminhões que os conduziram para ponto ignorado daquella capital.

Não sabe por quem foi requisitada a força federal que acompanhou naquelle especial os alludidos livros. Faz uma resalva á entrelinha retro que diz "no dia seguinte".

As declarações do sr. João Romeiro

Em outubro do anno passado, no dia vinte, o declarante solicitou exoneração do cargo de delegado especializado, acompanhando o gesto do seu amigo e chefe dr. Bias Fortes, que naquella data deixou a pasta da Segurança Publica do Estado.

Aceita a exoneração dias depois o declarante transferiu a sua residencia para Queluz, onde estabeleceu banca de advogado.

Acompanhou o dr. Mello Vianna no seu desligamento do Partido Republicano Mineiro e adhesão á candidatura de Julio Prestes.

Vindo a Bello Horizonte, em fevereiro do corrente anno, foi o seu nome lembrado pelo dr. Mucio Continentino para o logar de supplente do juiz federal em substituição ao dr. Alcides Junqueira. O declarante entende ter sido lembrado para tal cargo por estarem quasi todos os bachareis em direito da capital da mesma corrente partidaria impedidos como subscriptores de "habeas-corpus" de Itapecerica. O declarante entrando em funcções do cargo teve vista dos autos e com alguns livros emprestados pelos drs. Orozimbo Nonato e Cicero de Castro Filho, elaborou a sentença concedendo o "habeas-corpus"; o presidente do Estado, intimado desta officiou promettendo garantir a ordem dada. Dias depois surge no Juizo Federal novo pedido de "habeas-corpus" impetrado por José Piserchio, de Paraizopolis. O dr. Gentil Romanelli deu-se como suspeito por ter assignado a petição, além do proprio paciente, o seu irmão dr. José Vianna Romanelli. Concedeu tambem esse "habeas-corpus" tendo, principalmente em vista do conhecimento pessoal da situação politica do municipio de Paraizopolis onde estivera em funcções policiaes poucos mezes antes e observara o encarniçamento da luta entre os dois partidos que ali se degladiaram. O presidente do Estado, intimado da sentença não officiou, dando garantias ao paciente, ou se o fez, o supplicante não recebeu tal officio. Continuadamente recebia telegrammas do paciente, pedindo garantias e em razão disso telegraphou ao ministro procurador geral pedindo instrucções. Em resposta o procurador geral alvitrou se dirigisse o declarante ao presidente do Supremo Tribunal Federal.

O SR. CARVALHO BRITTO E O JUIZ ROMEIRO

Na noite de vinte e oito de fevereiro para primeiro de março o declarante se encontrava em Queluz, onde chegara naquelle dia para passar a eleição, quando foi surprehendido por um telegramma urgentissimo do dr. Carvalho Britto chamando-o a Bello Horizonte, afim de responder um pedido de informações do presidente do Supremo Tribunal sobre a intervenção em Minas Geraes.

Em vista da urgencia pedida no telegramma, o chefe do deposito de Lafayette formou um trem especial para a vinda do declarante a esta capital, onde chegou ás 8 horas da manhã, já encontrando resolvido satisfatoriamente o incidente em vista das informações prestadas pelo presidente do Estado, ao presidente do Supremo. Voltou no mesmo dia a Lafayette aborrecido com o incidente e mais ainda com a expedição de um telegramma politico circular, no proprio dia do pleito, mandado fazer pelo dr. Britto, com seu nome. Permaneceu em Queluz mais tres ou quatro dias, dando assistencia moral a parentes que ali residem, em momentos de gravidade excepcional, tal o inquerito e diligencias policiaes ali feitos pelo dr. Rogerio Machado sobre assumpto eleitoral. Regressou o declarante a esta capital, ficando em casa de seu irmão, á avenida Bernardo Monteiro, onde já residira uns vinte dias no mez de fevereiro. Chegado no dia cinco de março, continuou desempenhando funcções no Juizo Federal, onde havia bastante movimento forense, principalmente no cartorio criminal.

O declarante sentiu em torno de sua pessoa e da residencia de sua familia grande e apertada vigilancia policial e constantes ameaças, razão pela qual resolveu ir para o Rio de Janeiro, afim de ali se encontrar com o dr. Mello Vianna, para, por seu intermedio obter uma collocação naquella capital ou em S. Paulo. Em fins desse mez de março recebeu varios chamados do dr. Carvalho Britto para tomar parte nas reuniões da junta apuradora. Relutou muito em vir, mas estando descollocado em casa de um parente no Rio, não tendo recebido ainda seus vencimentos, partiu para esta capital em carro especial, com pessoal da Estrada de Ferro para garantia de sua vinda durante a viagem. Chegando a esta capital tal era a animosidade contra o declarante, que se viu forçado a ficar na propria residencia do dr. Carvalho Britto.

OS LIVROS ELEITORAES

Mesmo antes de ter ido para o Rio, sabia que os livros eleitoraes por resolução do dr. Gentil Romanelli, autoridade competente no caso, iriam ficar no edificio dos correios, sabendo tambem que o administrador Francisco Villela requisitara força federal para garantia do edificio. Nas reuniões da junta apuradora foi estabelecido o criterio de se apurar em primeiro logar as eleições para presidente e vice-presidente da Republica, contra o parecer do procurador geral do Estado. Era materialmente impossivel fazer-se a apuração total das eleições para os taes cargos, onde havia mais de oitenta concurrentes e varios milhares de livros eleitoraes para serem examinados em treze dias.

A INFLUENCIA DO SR. CARVALHO BRITTO

O declarante não nega a forte pressão exercida pelo dr. Carvalho Britto em todas as decisões da junta como por exemplo forçando o declarante a abrir os livros eleitoraes mas, felizmente, tal facto só se deu com quarenta e cinco pacotes dos municipios de Antonio Dias, em secção, Bello Horizonte e Bomfim, conforme consta do livro de acta, tendo porém o declarante deferido um requerimento do candidato Adolpho Vianna, sendo os demais livros de cada um dos quarenta e cinco pacotes correspondentes ás eleições para senador, de deputado com a rubrica do declarante e do dr. Viotti Magalhães authenticados. Felizmente, nos trabalhos de reconhecimento de poderes nenhum candidato impugnou as eleições dessas quarenta e cinco

(Continua na 4ª. pag.).

OS PRINCIPIOS DA ALLIANÇA

A Alliança Liberal, que se não é a avó, pelo menos é a honrada progenitora da Revolução, deu, em julho de 1929, como primeiros vagidos alguns principios, que logo se incorporaram ao estatuto do novo bloco politico federal. A Alliança veiu para conseguir varias coisas, entre as quaes a mais importante era a defesa da liberdade de opinião. A oligarchia da União bem como as oligarchias dos Estados obrigavam quem quer que tivesse um vinculo de dependencia da sua machina, a dobrar-lhes a cerviz, subordinando-se passivamente a todos os seus caprichos e imposições. O funccionalismo perdera toda a capacidade de se manifestar sequer nas urnas pelos candidatos da sua preferencia. A ninguem, que fosse servidor do Estado, era permittido directa ou indirectamente ter uma opinião politica e proclamal-a em comicio e nas eleições. Salvo se era funccionario do Rio Grande, Minas ou Parahyba.

No pleito federal de 1930, entenderam esses tres Estados apresentar á successão presidencial um candidato que não era o do sr. Washington Luis. Moveu-lhes o ex-presidente uma dura guerra, e foi justamente como campeões da liberdade de pensamento politico que aquelles tres Estados agitaram a nação, constituiram o solido bloco que disputou as eleições de 1º de março, derrotou o sr. Julio Prestes, fez a revolução e venceu as duas fortalezas chinezas do P. R. P. e do Cattete. Alcançada pelas armas a victoria, que a Revolução vem de obter, será interessante verificar como se vão conduzindo os jornalistas e liberaes que mais extremados se mostravam na opposição, toda a vez que se tratava de combater os delictos do passado governo contra a famigerada liberdade de opinião.

⁂

Abram-se alguns jornaes revolucionarios cariocas. Nas columnas desses papeluchos elegeu-se a carta anonyma, a denuncia dos "escrevem-nos" em instrumento de diffamação e de terror dos chefes de serviço nos differentes ministerios. Se o presidente Vargas e os seus ministros fossem transigir com esses methodos de cooperação com a tarefa do novo governo estariamos em um regimen tão opprobrioso e miseravel quanto o outro execrando que vimos de enterrar. Basta attentar no que se está pretendendo levar a cabo contra o sr. Caetano Lopes, director da Central do Brasil. Eu não tenho a honra de conhecer pessoalmente esse illustre engenheiro. Sei, porém, que é um homem de honra a toda prova. Ha seis annos que elle vivia desterrado do Rio, pelo odio que lhe votava um poderoso chefe politico perrepista do norte de São Paulo, com o qual não quiz transigir na sua ignobil perseguição a um humilde funccionario da Central. Por espirito de justiça, por dignidade propria, e por educação, o sr. Caetano Lopes preferiu deixar o posto de director da Estrada a transigir com as exigencias de um politiqueiro prepotente.

Amargou seis annos de ostracismo, e quando veiu a revolução, Minas encontrou na sua extraordinaria capacidade technica um chefe á altura das responsabilidades que incumbiam á direcção da Central, naquelle momento. Quer dizer, esse homem arriscou liberdade, trinta annos de serviço publico, e quiçá a vida, para servir á causa revolucionaria. E para servil-a com que dedicação, com que capacidade!

⁂

Regressando ao Rio, eil-o á testa do logar de que foi despojado pelo odio perrepista. Vem governar a Central como um *railroadman* dirigirá uma uma estrada particular ingleza ou americana. Todos quantos conhecem problemas ferroviarios neste paiz applaudem a optima escolha do presidente da Republica. Mas leiam, por caridade, os jornaes que se permittem orientar a opinião como detentores da flamma sagrada do espirito revolucionario. Todos estão indignados com o sr. Caetano Lopes, porque o director da Central, que superintende um organismo technico por excellencia, ainda não poz na rua todos os engenheiros da Estrada que votaram no sr. Julio Prestes. *Excusez du peu.*

O meu venerando amigo sr. Washington Luis póde estar preso no forte de Copacabana: mas o espirito malvado da sua politica anda solto nas columnas dos jornaes que mais encarniçadamente acreditam o estão combatendo. Pois não é Washington Luis puro, Washington Luis cremado, esse jornalismo que quer impôr ao sr. Caetano Lopes a demissão dos mais competentes engenheiros da Central do Brasil só porque esses engenheiros faziam trens para o ex-presidente viajar ou porque votaram no sr. Julio Prestes e não no sr. Getulio Vargas para presidente?

⁂

Temos que ensinar muita coisa aos nossos melhores correligionarios. Elles não têm a menor idéa dos motivos por que fizemos esta revolução nem dos imperativos formidaveis a que obedeceu a sua marcha victoriosa. Escorraçar um funccionario publico só porque elle votou contra o sr. Getulio Vargas é fazer o maior ultrage ao sangue dos bravos que morreram nas planicies de Itararé, de Quatiquá, de Itanhanduva e do nordeste, sonhando uma Republica em cuja base estivesse inscripto, como a mais elementar de todas as liberdade, a liberdade de opinião contra ou a favor de qualquer governo.

Assis CHATEAUBRIAND

Emissão de apolices de pequeno valor pelo municipio de Bello Horizonte

A COMMUNICAÇÃO FEITA PELO PREFEITO DA CAPITAL MINEIRA A' IMPRENSA DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 10 (Da Succursal d'O JORNAL) — O prefeito desta capital enviou hoje á imprensa o seguinte telegramma:

"O prefeito de Bello Horizonte, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo art. 102 n. 1, cap. 1.º, titulo IV do regulamento approvado pelo decreto estadual n. 7.677, letra b, art. 5.º da lei municipal n. 338, de 30 de 1928, e, attendendo á falta de moeda divisionaria na occasião, dada a crise momentanea que atravessa o Estado, principalmente esta capital, resolveu emittir, na fórma do decreto estadual n. 9.739, de 22 de outubro ultimo, apolices ao portador de divida interna do municipio, dos valores 1$000, 2$000, 5$000, 10$000, 20$000, 50$000, 100$000 e 200$000, sem juros, resgataveis no prazo de seis mezes. A amortização correrá por conta do fundo especial instituido para esse fim e se realizará mensalmente, por parcellas iguaes, a começar em dezembro proximo. Essas apolices, que são garantidas por lastro, obrigações do Thesouro Estadual, se destinam ao pagamento de funccionarios e operarios municipaes, começarão a circular hoje e terão curso forçado."

Um jornal para defender os principios da Revolução

MACEIO', 10 (Do correspondente d' O JORNAL) — Elementos contrarios á politica local agora entregue aos que apenas estavam no ostracismo e eram contrarios ao governo decaido, publicarão dentro de breves dias um matutino que se denominará "Alagoas", que será dirigido por um grupo de intellectuaes.

O novo jornal virá defender os principios da revolução de 24 de outubro e mostrar o verdadeiro rumo de Alagoas na Republica Nova.

No "Itaquatiá" foram presos varios officiaes e o inspector sanitario de Porto Algere

O sub-inspector Salles Pereira, da Policia Maritima, ao effectuar a visita regulamentar a bordo do vapor nacional "Itaquatiá", vindo de Porto Alegre e escalas, transportou, na lancha da sua repartição, para a séde da mesma, o inspector sanitario de Porto Alegre, sr. Manoel Rodrigues; os tenentes Sebastião Menna Barreto, Adaltro Esmeraldo, Luiz Freitas Abreu e o coronel Sebastião Alencastro Guimarães, por não terem esses passageiros trazido salvo-conductos.

Da séde da Inspectoria de Policia Maritima foram todos encaminhados á 4ª delegacia auxiliar.

Afastou-se do cargo de chefe de policia fluminense

Tendo o capitão José Carlos Dubois, por serviços militares, deixado o cargo de chefe de policia do Estado, o dr. Plinio Casado, interventor federal, determinou que o dr. Cesar Tinoco, secretario do Interior e Justiça, attenda provisoriamente ao expediente da chefatura e convidou o dr. Luiz de Menezes para occupar interinamente o cargo de 1º delegado auxiliar.

A recepção do general Juarez Tavora em Fortaleza

FORTALEZA, 10 (Do correspondente) — A's 9.28 amerissou no aeroporto desta capital o hydro-avião "Olinda", conduzindo o bravo general Juares Tavora e sua comitiva.

O illustre viajante foi recebido sob estrondosa e enthusiastica manifestação do povo de Fortaleza. Calcula-se em cinco mil o numero de pessoas que o levaram do aeroporto ao palacio presidencial, acompanhando um cortejo de 300 automoveis.

A cidade vibrou de enthusiasmo ao receber o seu maior filho dilecto, idolo desta terra, pela sua bravura.

As sirenes das fabricas, dos navios surtos no porto e das locomotivas apitaram por occasião da entrada do avião na barra e das evoluções que elle fez sobre a cidade, emquanto gyrandolas de foguetes espoucavam no ar.

Continuam as festas enthusiasticas.

MICHEL PANKIEWICZ

REGRESSOU AO RIO O CONSELHEIRO DE EMIGRAÇÃO DA POLONIA

Ante-hontem, a bordo do "Itaquatiá", regressou a esta capital da sua viagem pelo sul do Brasil, o sr. Michel Pankiewicz, conselheiro de emigração da Polonia.

O sr. Pankiewicz percorreu durante mais de dois mezes os Estados de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, colhendo observações sobre as possibilidades immigratorias destas zonas e estudando a situação das colonias polonezas naquelles Estados.

Foram detidos no "Almanzora"

No paquete britannico "Almanzora" foram detidos pelo inspector de serviço na Policia Maritima o dr. José Julio Silveira Martins, advogado, e o coronel Abel Medeiros, engenheiro militar, os quaes haviam embarcado em Montevidéo.

Levados para a Inspectoria de Policia Maritima, foram dahi removidos para a 4ª delegacia auxiliar.

O general Isidoro em Campinas

S. PAULO, 10 (Da succursal do O JORNAL — pelo telephone) — Conforme fôra noticiado, o general Izidoro Dias Lopes visitou, hontem, a cidade de Campinah. S. ex. partiu, com sua comitiva, ás 10 horas. Nas cidades de Jundiahy e Louveira o chefe da revolução de 1924 foi alvo de acclamações delirantes.

Em Campinah, uma grande massa popular aguardava o bravo militar, que, ao desembarcar, foi, entre vivas estrondosos, carregado até ao automovel que o esperava.

Da Central dirigiu-se para a séde da Junta Provisoria de Campinas, tendo partido, depois, para o Gymnasio Diocesano, onde o bispo d. Francisco de Campos Barreto lhe offereceu um almoço.

S. ex. revma. falou, então saudando o general Izidoro e todos os membros da comitiva. Ao terminanr, o bispo campineiro hypothecou sua solidariedade ao novo governo de São Paulo.

Faziam parte da comitiva os srs. José Carlos de Macedo Soares, Vicente Rao, coronel Joviniano Brandão e um grupo de officiaes do 5º B. E., do Paraná.

O regresso do general Izidoro deu-se ás 15.30 horas, entre os mais freneticos applausos da multidão.

ONDE SE ENCONTRAM AQUARTELLADAS AS FORÇAS NACIONAES

As unidades que constituem as Forças Nacionaes estão aquarteladas nos seguintes logares:

8º R. C. I. e 4º Batalhão da Reserva da Policia do Rio G. do Sul, no prado do Derby Club; 1º R. da Policia do Rio Grande do Sul e Comp. de Metralhadoras da Policia do Rio Grande do Sul, nas installações do Serviço de Industria Pastoril, em S. Christovão; Policia do Paraná, no Quartel dos Barbonos; o 18º R. I. e Policia do Paraná, no Quartel General da Policia Militar; 4º esquadrão do 3º R. C. D., no quartel do 1º R. C. D.; escolta presidencial R. G. Sul, na Escola de E. Maior; Policia de S. Paulo, no Collegio Militar; 9º R. A. M., na E. de Aviação; 15º B. C., na Estação Maritima; 3º B. Militar R. G. Sul, na antiga Escola Normal; A tropa mineira, no quartel da Companhia de Estabelecimento; 1º batalhão do 9º, Q. I., no stadium do Fluminense; 21º B. C., no Senado e Camara; 1º B. B. Militar do R. G. Sul, em Bemfica; E. P. Paraná, em Bemfica; 7º R. I. no Estadio do Fluminense; 1º Gr. Mt. Pesadas, quartel do 1º G. A. P.; 28º B. C. e Voluntarios pernambucanos, na E. de Aperfeiçoamento de Officiaes, na Villa Militar; Columna Baptista Lusardo, na Escola de Sargentos.

Tropa do general Tavora:

1º B. C. e 3º B. C., Senado e Camara; 2º B. C., na Fabrica de Cartuchos; 14º R. C. I., na E. de Aviação; 1º B. R. B. Militar, na Light; 2º B. M. Pesadas, na Light; 5º R. C. I. quartel do 1º R. A. M., Villa Militar; 3º B., 5º R. A. M., no quartel 15º R. C. I. 1ª Bateria 5º G. A. P. — Companhia 2º bat. 9º R. I., quartel 1º R. I.

A situação do paiz sob o dominio revolucionario

MAIS NOVE POTENCIAS ESTRANGEIRAS RECONHECERAM HONTEM O NOVO GOVERNO BRASILEIRO

Serão banidos do territorio nacional, devendo embarcar nos primeiros vapores, varias personalidades ligadas á antiga situação — Vão ser convenientemente apuradas irregularidades verificadas no Banco do Brasil

A posse dos novos ministros do Supremo Tribunal Militar

Os drs. Barbosa Lima e Cardoso de Castro

Tomaram posse hontem dos cargos de ministros do Supremo Tribunal Militar, para os quaes foram nomeados pela Junta Governativa Provisoria, os srs. drs. João Paulo Barbosa Lima e Mario Augusto Cardoso de Castro, que faziam parte, respectivamente, dos corpos de auditores do Exercito e da Marinha.

O edificio do Supremo, á praça da Republica, foi se enchendo de collegas, amigos e admiradores dos ministros, de estudantes e militares de terra e mar, de modo que, ás 14 horas, ao se iniciar a solemnidade, estava repleta a maioria de suas dependencias.

A'quella hora, o marechal Bento de Faria, presidente do Supremo, declarou aberta a sessão e, communicando á casa que se achavam presentes, numa ante-sala, os recem-nomeados, designou, para acompanhal-os á sala das sessões os ministro Bulcão Vianna e Barros Barreto, para o dr. Barbosa Lima, e os ministros Alarico Silveira e Ribeiro da Costa, para o dr. Cardoso de Castro.

Depois de prestado o compromisso legal, os novos ministros tomaram logar no recinto dos juizes.

O presidente marechal Caetano de Faria, falou então, pondo em destaque o valor dos dois juizes, que ha longos annos vêm honrando o logar nas auditorias do Exercito e da Marinha. Elogiou a escolha da Junta Governativa, que, fazendo recair as nomeações em dois auditores, mostrou preferencia pelo melhor criterio, consignado no Codigo de Justiça.

Recordou, a seguir, que os dois novos juizes, ainda como auditores, já serviram no Tribunal, quando convocados na ausencia de outros e que tiveram occasião de se reaffirmar os juristas que são.

Por tudo isso julga as nomeações acertadissimas e felicita o Tribunal pelas acquisições que vem de fazer.

A seguir, falaram os srs. drs. Washington Vaz de Mello, procurador geral da Justiça Militar, em nome do Ministerio Publico Militar, e o dr. Victor Nunes, em nome dos advogados militares.

Por fim, falaram os empossados, agradecendo as manifestações com que foram recebidos e recordando as figuras de Pinto da Rocha e João Pessoa, ministros que substituiam.

A solemnidade foi abrilhantada com a presença da banda de musica do 1.º Batalhão de Caçadores.

— Aos dois novos ministros foram offerecidas as respectivas togas pelos amigos e collegas das auditorias, falando ao dr. Barbosa Lima o dr. Gregorio Seabra Junior, promotor da Armada, e ao dr. Cardoso de Castro, o dr. Julio Guedes Filho, auditor de guerra.

A liquidação dos salvados do incendio de "La Royale"

Ao desfecho do movimento revolucionario que abalou a vida do paiz, succederam-se factos os mais inesperados e impressionantes. Podemos citar, entre estes, a grande liquidação que "La Royale" foi obrigada a fazer em época a mais anormal. O incendio do edificio onde se acha o antigo e conceituado estabelecimento attingiu — pelo fogo e pela agua — as diversas installações do mesmo no entre-solo e loja.

Collocada em tal situação, "La Royale" só podia encontrar uma solução: liquidar todo o "stock", todos os salvados do sinistro. Mas, para realizar uma venda dessa natureza, em phase de retraimento geral, só a preços muito reduzidos. Isso comprehenderam desde logo os seus proprietarios e, se bem o comprehenderam, melhor o executaram. Todo o sortimento que é enorme, foi, com extraordinaria rapidez, especialmente marcado para essa liquidação formidavel, sendo mantida, entretanto, a marcação anterior. Em muitos artigos a differença chega a ser de cincoenta por cento! Vale a pena ir admirar o que expõe "La Royale": joias, relogios, pratarias, porcellanas finas, crystaes, objectos de arte, artigos para presente, uma serie infinita de coisas as mais interessantes, quer sob o ponto de vista utilitario, quer sob o ponto de vista artistico.

Dahi a razão de ser da enorme concurrencia que ora se observa no trecho da Avenida Rio Branco, entre Sete de Setembro e Assembléa, onde fica situada "La Royale".

Só mesmo preços muito especiaes, preços os mais reduzidos, poderiam despertar tal interesse. Não tem havido mãos a medir. Essa animação nos dias que correm, dispensa qualquer commentario. Por si só ella é bastante suggestiva. O publico está correspondendo fidalgamente a "La Royale", que não quiz pensar em indemnização e, longe disso, está beneficiando a sua clientela...

As transacções do Banco do Brasil

NOMEADA PELO GOVERNO A COMMISSÃO DE SYNDICANCIA

O ministro da Fazenda nomeou os srs. dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, presidente da Caixa Economica Federal; dr. Oscar Weinschenck, director superintendente das Docas de Santos e presidente do Conselho de Contribuintes do Imposto sobre a Renda, e sr. Alceu G. d'Azevedo, presidente da Companhia Expresso Federal, para, em commissão, verificarem no Banco do Brasil as accusações levantadas a proposito de diversas transacções anteriores á actual administração.

O reconhecimento do novo governo pelas potencias estrangeiras

O ministerio das Relações Exteriores recebeu hontem as communicações dos representantes diplomaticos dos seguintes paizes: França, Allemanha, Japão, Polonia, Rumania, Dinamarca, Finlandia, Noruega e Paraguay

O sr. Louis de Robien, encarregado de negocios da França, esteve, hontem, no Itamaraty, onde deixou a nota abaixo pela qual o seu governo reconhece o novo governo brasileiro.

"Embaixada da Republica Franceza — N. 82 — Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1930 — Sr. ministro — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que o governo da Republica Franceza decidiu hoje reconhecer o governo provisorio dos Estados Unidos do Brasil, cuja constituição v. ex. quiz me notificar em data de 3 de novembro.

Tenho a esperança que as relações officiaes que se estabelecem assim entre os dois governos corresponderão aos sentimentos que sempre existiram entre os dois paizes e á sua amizade tradicional, fundada no respeito aos tratados e accordos que os ligam reciprocamente.

Rogo-lhe aceitar, sr. ministro, as seguranças da minha mais alta consideração. (a.) — **Louis de Robien.**"

A COMMUNICAÇÃO DO MINISTRO DA ALLEMANHA

Do sr. H. Knipping, ministro da Allemanha, recebeu o sr Afranio de Mello Franco, a seguinte communicação.

"Rio de Janeiro 8 de novembro de 1930 — Sr. ministro — Com relação á nota circular de v. ex. de 3 de novembro, n. 536, e á minha nota de 5 de novembro numero 1.357—11—30, tenho a honra de communicar a v. ex. haver recebido do meu governo a grata incumbencia de transmittir-lhe o reconhecimento, por parte do governo do Reich, do novo governo dos Estados Unidos do Brasil.

Apraz-me poder declarar nesta occasião que o meu governo faz empenho em continuar a cultivar as relações amistosas que, como até agora, vêm sendo mantidas entre os nossos paizes.

Aproveito tambem este ensejo para renovar a v. ex. os protestos da minha mais alta consideração. (a.) **Hubert Knipping**, ministro da Allemanha."

A COMMUNICAÇÃO OFFICIAL DO GOVERNO JAPONEZ

O sr. Eishiro Nuida, embaixador do Japão, deixou no Itamaraty, a seguinte nota de reconhecimento do novo governo brasileiro:

"Embaixada Imperial do Japão no Brasil — N. 42 — Rio de Janeiro 10 de novembro de 1930 — Sr. ministro — Tenho a honra de accusar o recebimento da nota circular n. 536, de 3 do corrente, pela qual v. ex. houve por bem informar-me a transmissão nessa data, pela Junta Governativa provisoria, do governo da Republica ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, que assumiu a direcção da suprema magistratura do paiz como delegado da revolução victoriosa, confirmando, outrosim, a declaração contida na primeira communicação, de 26 de outubro ultimo, concernente aos compromissos internacionaes contrahidos pelo Brasil. V. Ex. tambem me annunciou a nomeação dos srs. ministros de Estado assegurand -me ao mesmo tempo o desejo do novo governo de manter as relações de amizade que sempre existiram entre o Brasil e o Japão. Em resposta, tenho o grato dever e a satisfação de levar ao conhecimento de V. Ex. que o governo imperial, ao ser informado devidamente do que precede, instruiu-me nesta data para communicar a v. ex. que reconhece o novo governo, presidido pelo sr. dr. Getulio Vargas, como o de facto, continuando a cultivar as relações de maior cordialidade que prevaleceram sempre entre as duas nações. Aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. os protestos da minha mais alta estima e distincta consideração. (a.) **Eishiro Nuida.**"

A NOTA DO GOVERNO DA POLONIA

O sr. Thadée Grabowski, ministro da Polonia, deixou no Itamaraty a seguinte nota:

"Legação da Republica da Polonia no Brasil — Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1930 — Sr. ministro — Em additamento á minha nota de 5 do corrente numero 355—T—30, em que declarei a v. ex. ter immediatamente scientificado meu governo do teôr da sua nota circular n. 526 datada de 3 deste mez, tenho a satisfação de communicar a v. ex. que o governo da Polonia, tomando conhecimento pela informação de v. ex. da alteração havida no governo dos Estados Unidos do Brasil tendo a Junta Governativa Provisoria transmittido a administração do Brasil á s. ex. o sr. dr. Getulio Vargas em caracter de chefe do Governo Provisorio, como delegado da revolução victoriosa; da declaração de v. ex., que o Governo Provisorio reconhece e acata todos os tratados subsistentes com as potencias estrangeiras, a divida externa e interna, os contratos vigentes e mais obrigações legalmente estatuidas; da communicação, que o novo governo ficou estabelecido e assumiu suas funcções; e da declaração de v. ex., que o governo de s. ex. o sr. dr. Getulio Vargas deseja manter as relações de amizade existentes entre nossos paizes, acaba de me autorizar, por telegramma hoje recebido, e declara a v. ex. que é grato reconhecer o novo governo da Republica dos Estados Unidos do Brasil, afim de continuar a cultivar as relações de estreita amizade, que até agora tem unido nossas duas nações.

Aproveito esta opportunidade para apresentar a v. ex. por ordem e em nome de meu chefe, sr. dr. August Zaleski, ministro das Relações Exteriores da Polonia, assim como em meu proprio nome, as mais cordiaes felicitações por ter assumido v. ex. as altas funcções de ministro das Relações Exteriores do Brasil.

Queira o sr. ministro, aceitar os protestos da minha mais alta consideração. (a.) **Grabowski.**"

O RECONHECIMENTO DA RUMANIA

O sr. Achille Barcianu, encarregado de negocios da Rumania, deixou hontem, no Itamaraty, a seguinte nota de reconhecimento do novo Governo brasileiro:

"Legação Real da Rumania — N. 1.625 — Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1930. Senhor Ministro. Tenho a honra de accusar o recebimento da Nota circular n. 536 datada de 3 de novembro ultimo, pela qual v. ex. me quiz fazer conhecer que a Junta Governamental entregou a administração do paiz ao senhor doutor Getulio Vargas, como delegado da revolução victoriosa e que o novo governo reconhecerá todas as obrigações nacionaes, assim como os tratados concluidos com as potencias estrangeiras.

O governo rumaico tomou nota do seu conteudo, e participando do desejo expresso por v. ex. de manter as relações de amizade que sempre existiram entre nossos dois paizes, me autorizou a fazer, em seu nome, a declaração do reconhecimento do Governo Provisorio dos Estados Unidos do Brasil.

Aproveito a occasião para renovar a v. ex. as garantias da minha mais alta consideração. — (a.) **Achille Barcianu.**"

O RECONHECIMENTO DA DINAMARCA

O sr. Frantz Christoffer Bianco Boeck, encarregado de Negocios da Dinamarca, deixou hontem no Itamaraty a seguinte nota de reconhecimento do novo Governo Brasileiro:

"Legação da Dinamarca. — Rio, 10 de novembro de 1930. — Senhor Ministro — Tenho a honra de accusar o recebimento da nota de 8 de novembro corrente pela qual v. ex. me communicou que, naquella data, a Junta Governativa Provisoria, transferiu a administração do Paiz a s. ex. o sr. dr. Getulio Vargas, que assumiu a direcção na qualidade de Chefe do Governo Provisorio como delegado da Revolução victoriosa. Vossa excellencia ajuntou que o novo Governo reconhece e aceita todas as obrigações nacionaes contraidas no estrangeiro, os tratados existentes com as Potencias estrangeiras, a divida publica externa e interna, os contractos em vigor e outras obrigações legalmente estatuidas. Tendo levado ao conhecimento do meu Governo o conteudo desta nota e o pedido de reconhecimento nella expresso, sinto-me feliz de communicar a v. ex. que o Governo do Rei reconhece o Governo da Republica dos Estados Unidos do Brasil e que está animado do desejo de continuar com elle as relações de amizade sempre existentes entre os dois Paizes. — Vossa excellencia tendo me informado, ao mesmo tempo, da sua nomeação para Ministro das Relações Exteriores, sirvo-me da occasião para apresentar-lhe as minhas mais vivas felicitações. Queira aceitar, senhor ministro, as garantias da minha mais alta consideração. — (a.) Boeck."

O MINISTRO DA FINLANDIA NO ITAMARATY

O sr. Georges A. de Gripenberg, ministro da Finlandia no Brasil, tambem esteve, no Itamaraty, onde deixou a seguinte nota de reconhecimento do novo Governo Brasileiro:

"Legação da Finlandia — N. 464 — Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1930. — Senhor Ministro, vossa excellencia teve a gentileza de me fazer saber, pela nota circular n. 536, de 3 do corrente, que sua excellencia o sr. dr. Getulio Vargas assumiu a direcção da administração da Republica na qualidade de Chefe do Governo Provisorio e que este Governo reconhece todas as obrigações contraidas anteriormente pelo Brasil. — Communicando-me, além disto, os nomes dos novos ministros de Estado e fazendo notar que o novo Governo do Brasil tem a intenção de manter as relações de amizade entre os nossos dois paizes, v. ex. pediu tambem que este Governo seja reconhecido pelo Governo da Finlandia. — Assim, eu tenho a honra, conforme instrucções recebidas, de levar ao conhecimento de v. ex. que o meu Governo me incumbiu de lhe expressar sua mais viva satisfação de poder continuar com o novo Governo do Brasil as relações de perfeita harmonia que sempre existiram entre os nossos dois Paizes. Felicitando-me pelas relações que terei assim a honra de entreter com v. ex., sirvo-me desta primeira occasião para apresentar-lhe, senhor ministro, os protestos da minha alta consideração. — (a.) **Gripenberg**, ministro da Finlandia."

O RECONHECIMENTO DA NORUEGA

O ministro da Noruega, sr. Johan Wilhelm Michelet, fez chegar ás mãos do sr. Afranio de Mello Franco, a seguinte nota de reconhecimento do novo Governo Brasileiro:

"Legação da Noruega — Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1930. Senhor Ministro: Tenho a honra de accusar o recebimento da Nota de v. ex., datada de 3 do corrente, informando-me de que a Junta Governativa Provisoria, naquelle dia, passou a administração do paiz a sua excellencia o sr. dr. Getulio Vargas que assumiu a direcção na qualidade de Chefe do Governo Provisorio, como Delegado da Revolução victoriosa, accrescentando que o novo Governo reconhece e aceita todas as obrigações nacionaes contraidas no estrangeiro, assim como os tratados existentes com as Potencias estrangeiras.

Não deixando de dar conhecimento ao meu Governo do conteudo da referida nota, sinto-me feliz — para responder a um pedido nella expressa — de levar ao conhecimento de v. ex. que o Governo de Sua Majestade o Rei da Noruega reconhece o Governo Provisorio do Brasil e que está animado do desejo de continuar com elle as relações de amizade sempre existentes entre os dois paizes.

Vossa excellencia me communicando que foi nomeado Ministro das Relações Exteriores eu sirvo-me da occasião para apresentar-lhe as minhas vivas felicitações.

Queira aceitar, senhor ministro, os protestos da minha mais alta consideração. — (a.) — **Johan Michelet.**"

UMA NOTA DO MINISTRO PARAGUAYO

O sr. Fulgencio Moreno, ministro do Paraguay, que já havia communicado ao dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o reconhecimento do novo governo brasileiro pelo seu paiz, confirmou-o com a nota abaixo:

"Legação do Paraguay — Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1930 — Sr. Ministro: Tive a honra de receber a nota circular n. 536 de 3 do mez corrente, em que v. ex. me communica que a Junta Governativa provisoria entregou naquelle dia, no Palacio do Cattete, a administração do paiz ao sr. dr. Getulio Vargas, que assumiu a sua direcção, no caracter de Chefe do Governo Provisorio, como delegado da Revolução victoriosa.

"V. ex. me manifesta igualmente que confirma as declarações contidas na sua primeira communicação de 26 de outubro ultimo; que foram nomeados Ministros de Estado as distinctas personalidades que se mencionam em sua nota circular: e que desejando manter as boas relações de amizade entre nossos dois paizes, pede para isso o reconhecimento do novo Governo.

"Em resposta, cabe-me levar ao seu conhecimento que informado o meu Governo de sua referida communicação, me foram enviadas instrucções para manifestar a v. ex. que o Governo do Paraguay manterá as mais cordiaes relações com o novo Governo do Brasil, proseguindo a politica amistosa e de boa vizinhança existente entre ambos os paizes.

Ao felicitar v. ex. por sua merecida designação para dirigir a Chancellaria brasileira, reitero os sentimentos de minha mais alta e distincta consideração. — (a.) **Fulgencio R. Moreno.**"

Os primeiros deportados politicos

Uma nota da secretaria do Cattete

A secretaria do palacio do Cattete forneceu, hontem, á imprensa, a seguinte nota:

"Os asylados nas embaixadas e legações, em virtude de Convenção Internacional têm o direito de ser transportados para territorio estrangeiro que não fique proximo ao nacional. Assistindo entretanto, ao Governo Provisorio, a competencia de fixar o prazo maximo de retirada, resolveu, em plena harmonia com os chefes de missão, marcar a data da partida de cada um.

Isto feito, partirão nos primeiros vapores os srs.: Simões Filho, José Fabrino, Acacio Figueiredo, Cicero Machado, Aristides Rocha, Arthur Lemos, Machado Coelho, Vespucio de Abreu, Annibal Freire, José Maria Bello, Attila Neves, Irineu Machado, Mucio Continentino, general Paim Filho, dr. Juvenal Lamartine, Medeiros e Albuquerque, Pires Ferreira, Oscar Carvalho Azevedo, Pio Carvalho Azevedo, F. Pessoa de Queiroz, Heraclito Cavalcante, Eugenio Monteiro, Arthur Carvalho dos Anjos, Oséas Motta, Alves de Souza, José Gaudencio, Rego Barros, Belisario de Souza, Miguel Calmon, Roberto Moreira, Victor Konder, Berbert de Castro, Meira Lima, sem prejuizo do processo e julgamento a que alguns delles serão submettidos, posteriormente, pelos crimes communs notoriamente commettidos, contra a Fazenda Publica da União ou dos Estados.

Os presos politicos em geral, distribuidos por varios estabelecimentos militares ou civis, ficarão, desta data em deante, sob a jurisdicção directa e unica do Ministerio do Interior e Justiça."

Em torno da prisão do sr. Octavio Mangabeira

UM PAGAMENTO POR CONTA DA AGENCIA AMERICANA

A detenção do ex-ministro Octavio Mangabeira, ha pouco assentada pelo Governo Provisorio, prende-se a um pagamento de 900 contos de réis feito á Western Telegraph, como saldo de divida da Agencia Americana.

O ex-ministro das Relações Exteriores foi detido para apresentar a necessaria justificativa da irregularidade.

O JORNAL

RUA RODRIGO SILVA 12 e 14

Telephones: Direcção: 2-1973
Redacção: 2-0221 e 2-0222
Publicidade: 2-2478

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: J. Simões Paiva.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez . . 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno .. 80$000 Semestre .. 45$000.

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno .. 140$000 Semestre .. 75$000

AVULSO $200

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Brito Chaves e Pedro Amaral; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello, e o Estado de Goyaz, o sr. J. Rodrigues Beck.

O BANIMENTO

A lista de pessoas a que vae ser applicada a pena do banimento, hoje publicada pel'O JORNAL, não póde deixar de surprehender pela inclusão de figuras em relação ás quaes a medida parece não se justificar. O banimento constitúe uma das fórmas extremas de penalidade e o seu emprego só é comprehensivel como castigo excepcional para punir crimes affrontosos á consciencia civica da sociedade, ou como medida politica quando se trata de personalidades perigosas. Na nossa historia só se recorreu ao banimento no caso de d. Pedro II e da familia imperial, em que não havia por certo crime a castigar, mas se tratava de uma protecção politica ás instituições nascentes, tornada razoavel pelas circumstancias do momento.

Dos banidos de agora, o sr. Washington Luis é certamente aquelle a quem a applicação da grave pena se justifica amplamente pelos actos criminosos praticados contra a Constituição e contra o proprio senso moral da Nação. Quem ensanguentou a Parahyba, usando do poder publico de que se achava investido para armar cangaceiros para hostilizar o governo legal e o povo daquelle nobre Estado, não póde julgar-se punido com excessiva severidade ao ser banido do territorio nacional. Em relação ao sr. Julio Prestes, a medida póde justificar-se por considerações de ordem politica. Mas no caso de outros a que ella foi applicada, a insignificancia das suas personalidades parece tornal-a excessiva, sejam quaes forem os motivos de ordem moral invocados como explicação do castigo.

Não se comprehende, realmente, a importancia do banimento no tocante a personagens cuja significação politica promanava apenas das posições que occupavam e que hoje nenhuma influencia podem exercer sobre a marcha da reorganização nacional. Parece-nos mesmo que a chegada ao estrangeiro de um grupo tão numeroso de banidos produzirá máo effeito, dando a impressão falsa de que a revolução teme ainda os seus inimigos, quando todos sabemos que a obra revolucionaria não está apenas vencedora mas consolidadissima.

Conviria, portanto, que o governo provisorio reconsiderasse esta questão, restringindo o banimento aos casos em que a sua applicação se impõe por motivos de justiça e de desaffronta á consciencia publica ou por considerações sérias de ordem politica e não o estendendo de modo algum a pessoas inoffensivas, a quem ninguem mais presta attenção e com as quaes ainda menos alguem pensaria em conspirar contra a revolução triumphante.

COHERENCIA POLITICA

Victoriosa a revolução, deflagrada sob a bandeira da Alliança Liberal, não se comprehenderia que, na vigencia da nova situação, fossemos utilizar as mesmas praticas que justificaram o protesto armado contra a autocracia deposta. E não sómente devemos referir-nos ao improbidoso emprego dos dinheiros publicos, mas tambem, senão principalmente, aos problemas moraes e aos direitos e garantias, que a Constituição, consagrando o regimen democratico, assegurou a todos os habitantes.

Merece, portanto, franco applauso a iniciativa do prestimoso chefe revolucionario, coronel João Alberto, delegado militar junto ao governo provisorio de S. Paulo, restaurando a mais ampla liberdade de pensamento, sem detrimento dos magnos interesses nacionaes.

A todos é licito associarem-se em S. Paulo, reunerem-se em comicios, servirem-se da palavra escripta ou falada, para expôr o seu pensamento, para propagar suas idéas, quaesquer que sejam as doutrinas a sustentar, só intervindo a autoridade publica para manter a ordem e para responsabilizar os que forem levados a excessos condemnaveis. Foi assim nos primeiros annos da Republica e, ainda hoje, é assim nas maiores potencias mundiaes, mesmo naquellas em que, como na Inglaterra, vigoram instituições monarchicas.

Em toda a parte, na Inglaterra, nos Estados Unidos, na França, na Allemanha e, aqui mesmo bem perto de nós, nas republicas hispano-americanas, até no parlamento, vamos encontrar representantes de varios credos politicos, os quaes não teriam chegado a essas alturas, se não tivessem tido liberdade de propagar a sua ideologia, na imprensa e na tribuna.

Não estimulariamos, por exemplo, directa, nem indirectamente, a propaganda communista, taes os males que á sociedade hodierna poderia causar a victoria do condemnado regimen, mas não será pela compressão e pela violencia, que havemos de impedir a arregimentação de seus adeptos.

Ao contrario, pela propaganda activa, honestamente apoiada na pratica de actos liberaes, de uma politica larga e probidosa, que a todos assegure o bem estar, o reconhecimento dos seus direitos, á igualdade perante a lei e o respeito á dignidade humana, é que poderemos, a um tempo, difficultar a expansão dos exercitos libertarios e incorporar, á sociedade actual, os elementos, em meio aos quaes, mais facilmente os communistas podem recrutar proselytos.

Idéas contra idéas, — deve ser o lemma da revolução victoriosa, mesmo para que, sem detrimento das promessas que levantaram a Nação em peso contra a autocracia, seja possivel o emprego da violencia contra a violencia, nas opportunidades que, porventura, hajam de surgir inevitaveis.

EXAMES DO CURSO SECUNDARIO OU GYMNASIAL

Pleiteiam os estudantes do curso gymnasial a promulgação de um decreto do Poder Executivo dispensando-os do exame regulamentar, por serem julgados approvados mediante as médias de seu aproveitamento nos differentes annos e de accordo com a frequencia. Allegam, para a obtenção desse favor, a circumstancia de terem sido profundamente perturbadas, durante todo o mez de outubro ultimo, as aulas dos respectivos cursos, justamente quando deviam ser, como de costume, repassadas as materias de cada anno.

A concessão de exames por decreto, considerando-se approvados todos os estudantes que o requererem, mediante condições outras que não sejam as médias e a frequencia, ou aquella concessão sem attender-se a essas duas condições, não se justifica. O motivo que se allega deve autorizar o favor que solicitam os estudantes, mas só concedel-o aos que, durante o anno, mostraram assiduidade e dedicação aos estudos.

Para estes a medida é justa e opportuna; para todos, sem attenção áquella circumstancia, seria descabida, convindo lembrar que, em varios regulamentos de cursos gymnasiaes em outros paizes, as médias e a frequencia são levadas em conta para a approvação ou passagem dos estudantes de uns annos para outros. Era assim na reforma Benjamin Constant, a qual, nos pontos mais importantes e uteis, não tem sido aproveitada.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Em conferencia com o chefe do Governo Provisorio, estiveram, hontem, no Cattete os titulares das pastas da Justiça, do Exterior e da Fazenda, e o capitão de mar e guerra Radler de Aquino, commandante do encouraçado "São Paulo".

VISITAS

Em visitas de comprimentos ao sr. Getulio Vargas, estiveram, hontem, no Cattete, os ministros João Paulo Barbosa Lima e Mario A. Cardoso de Castro, do Supremo T. Militar, que agradeceram ao chefe do governo as suas nomeações para os mesmos cargos. Tambem visitou o presidente o general Narciso Peixoto Lopes, docente militar, por estar de partida para o Rio Grande do Sul.

AUDIENCIA ESPECIAL

O chefe do Governo Provisorio da Republica recebeu ainda hontem, no Palacio do Cattete, em audiencias, os srs. dr Belisario Penna, director do Departamento Nacional de Saude Publica; dr. Edgard Teixeira e dr. Candido Pessoa.

REPRESENTAÇÃO

O sr. Getulio Vargas fez-se, hontem, representar, pelo seu ajudante de ordens capitão Pery Bevilacqua, na festa em homenagem ás forças revolucionarias realisada no theatro João Caetano.

O commandante do "São Paulo" apresentou-se ao novo governo

Esteve, hontem, no palacio do Cattete, afim de se apresentar ao chefe do Governo Provisorio, o capitão de mar e guerra Radler de Aquino, commandante do encouraçado "S. Paulo", que regressou do norte do paiz.

Após a apresentação, o commandante Radler de Aquino esteve em longa conferencia com o dr. Getulio Vargas, nada deixando a transpirar.

O coronel João Alberto em longa conferencia com o presidente Arthur Bernardes, em Viçosa

VIÇOSA, 10 (Do correspondente d'O JORNAL) — Aqui chegou de automovel, vindo do Rio, o coronel João Alberto, governador militar de São Paulo.

O commandante da columna da Ribeira e organizador do plano militar da Revolução veiu ter uma larga conferencia politica com o presidente Arthur Bernardes acerca dos problemas da reconstrucção nacional. No dia seguinte á capitulação do sr. Washington Luis, o coronel João Alberto disse na Ribeira que com dois homens elle tinha o mais vivo desejo de se encontrar, após a victoria: o general Tavora e o sr Arthur Bernardes. Esse desejo do chefe militar revolucionario acaba de ser satisfeito.

O coronel João Alberto se entreteve numa conferencia de cinco horas com o ex-presidente da Republica, tendo saido visivelmente bem impressionado desse encontro.

O presidente Arthur Bernardes fez o coronel João Alberto e o seu companheiro de viagem, deputado Virgilio de Mello Franco, almoçarem em sua companhia.

Instabilidade e continuidade administrativa

Miguel Osorio de Almeida

(Para O JORNAL)

No Brasil existe uma corrente volumosa no sentido de tudo esperar dos homens moços, os unicos que se afiguram, segundo a opinião predominante, capazes de um trabalho profícuo. Os velhos não inspiram mais confiança. Essa delimitação entre os capazes e os incapazes se faz, porém, em uma idade relativamente pouco avançada, e, em plena maturidade, em uma época da vida em que justamente chega a seu maximo o rendimento do trabalho, na qual a experiencia accumulada começa a dar os seus fructos, assiste-se a uma especie de collapso da vontade; uma fadiga quasi insuperavel paralyza a vontade. Eu me pergunto muitas vezes, se essa fadiga é real, ou se ella traduz antes, essa forma de desalento resultante da consciencia intima da inanidade do esforço, tantas vezes demonstrada. Nos individuos mais intelligentes, justamente aquelles que reflectem sobre o que vêm e observam, a experiencia, longe de exaltar o enthusiasmo, em vez de fortalecer o animo, aconselha a moderação nas esperanças, demonstra o infundado das illusões, e o homem de certa idade deixa-se de preferencia arrastar pela corrente instavel dos acontecimentos, adaptando-se a cada circumstancia de momento, indifferente á orientação fallaz que nunca chega a tomar aspectos definidos e duraveis. Com o scepticismo aos poucos formado pelas ruinas das aspirações desmentidas, pelos restos da energia degradada nos atritos inhibidores, apenas pensa em um repouso que o afaste da acção acabrunhadora e o subtraia ás novas humilhações.

MUDANÇAS DE ORIENTAÇÃO

Sem sair do ambito dos negocios publicos que mais particularmente me interessam, eu poderia multiplicar os exemplos. Logo se me apresentaria a questão do ensino, campo illimitado de observações instructivas. Não seria difficil esboçar um quadro elucidativo de todas as radicaes mudanças de orientação por que tem passado a nossa organização universitaria. Poderia mostrar em poucas palavras como uma mesma geração de estudantes tem soffrido no espaço relativamente curto de um periodo de formação, os effeitos nocivos da instabilidade de orientação. Alguns pormenores dariam bem idéa do criterio seguido nessas coisas. Bastaria lembrar o facto de um ministro declarar a 15 de novembro, em uma entrevista publicada por occasião de sua posse, que faria uma reforma do ensino, ainda não sabia como, nem em que sentido, porque ainda não tinha estudado sufficientemente o assumpto, mas achava indispensavel fazel-a. Em março, quatro mezes depois, a reforma era publicada e immediatamente posta em execução. A reforma anterior tinha tido pouco menos de quatro annos de existencia. Quando se procuram as causas determinantes da decadencia de nosso ensino, da insufficiencia de preparo dos nossos profissionaes ao sair das Universidades, essas coisas são esquecidas.

A ORIENTAÇÃO DO ENSINO

A orientação geral do ensino, é, porém, uma questão importante, sobre a qual as opiniões estão divididas e empenhadas em fortes discussões. Seria assim até certo ponto natural que as instituições soffressem um pouco o reflexo dessas divergencias e se orientassem moderadamente ora em um sentido ora em outro, mas tudo feito sem a falta de criterio que tem imperado. Eu seria o primeiro a me revoltar contra um estado de estagnação, de immobilização demorada, inaccessivel a qualquer remoção, como me revolto contra as mudanças bruscas e radicaes, que abalam ou refazem tudo em um momento dado, sem as transições necessarias. Mas em outros problemas mais simples, encontra-se a mesma desordem.

A Escola Superior de Agricultura tem uma historia edificante que pode ser resumida em poucas palavras. Fundada em 1912 em S. Christovão, foi-lhe dada uma installação que pelo seu luxo e seu esmero, se destinava a ser definitiva. Pouco tempo depois foram fechadas as suas portas. A installação abandonada ou aproveitada para outros fins ficou quasi inteiramente damnificada. Os estudantes não podiam pensar em terminar os seus cursos. Mais tarde, em 1917 a Escola foi reaberta em Pinheiro, no Estado do Rio. Novas despesas de installação. Em 1918 foi mudada para Nictheroy; foi ainda uma vez necessario construir e adaptar predios, fazer as despesas da mudança, tudo recomeçar, emfim. Em 1927, reconhecendo que o logar não era adequado, a Escola veiu para a Praia Vermelha, onde ainda uma vez o governo ficou com as despesas de uma outra organização. Nos intervallos desses momentos em que uma mudança era effectuada, discutia-se constantemente a possibilidade de outras remodelações. Em dezoito annos, pois, o governo já effectuou os gastos de quatro installações. Os estudantes ficaram sempre sob a ameaça de uma profunda perturbação na continuidade de seus trabalhos. Não é necessario procurar muito longe a causa do pequeno desenvolvimento que, contra todas as espectativas, tem apresentado a Escola.

A nossa these, parece-nos, não precisa de mais longa demonstração. Os defensores do regimen presidencial não podem ter grande autoridade para accusar de instabilidade e de incoherencia o regimen parlamentar. Uma certa lentidão, mesmo uma certa difficuldade de acção, caso não pudessem ser de todo evitadas, o que é permittido pôr em duvida, ainda nos parecem preferiveis a uma acção desordenada e falha, que acarreta para o Estado, quando se observam longos periodos de tempo, uma real impotencia e uma ingloria dispersão de actividades.

Uma das accusações mais frequentes feitas ao regimen parlamentar é a instabilidade propria dos governos. Um gabinete constituido por ministros tirados do Parlamento e sujeito a um voto de confiança terá sempre uma vida precaria. Ninguem poderá dizer qual a sua duração. Os ministerios ephemeros darão em consequencia bruscas mudanças de orientação, e, dessas alterações repetidas resultará sem duvida, argumenta-se, uma falta de homogeneidade da actividade administrativa, e em certos casos mesmo, a impossibilidade de uma acção bastante uniforme e prolongada para ser efficaz.

Ainda não é o momento de analysar de modo mais profundo o valor desses argumentos, procurando de um lado, até que ponto a experiencia os justifica, e de outro, se é de todo impossivel corrigir esse defeito por disposições apropriadas. Por emquanto, seria mais interessante verificar se o regimen que tivemos durante os quarenta annos de Republica, e no qual foi possivel se formar uma extraordinaria hypertrophia do poder executivo, em detrimento dos outros, se mostrou capaz de nos dar essa desejada estabilidade de acção administrativa.

A nossa vida publica se distingue sempre, ao contrario do que se poderia invocar, por uma série de saltos bruscos determinados pelas mudanças de governo, processadas de quatro em quatro annos. Em muitos departamentos da administração publica, a acção de cada governo se definia por um completo antagonismo com a do governo anterior. Dahi provinha, no terreno das realizações, a preoccupação dos homens de Estado de terminarem dentro de seus mandatos, a execução de seus planos de acção, certos que o trabalho iniciado e não acabado, poucas probabilidades teria de ser continuado.

O primeiro resultado desse estado de coisas era a execução prematura de reformas ou projectos não sufficientemente estudados. Apertados pelo tempo, receiosos da data fatal que viria paralysar o curso de seus trabalhos, possivelmente votados, dahi por deante, ao abandono, os homens de governo, não raro, davam inicio a grandes projectos cujas bases e cujos fundamentos ainda se achavam longe da phase de maturidade. Feitas de afogadilho, as principaes reformas já traziam um irremediavel vicio de origem, e em muitos casos, antes de terminadas já se lhes sentia a fraqueza constitucional. Não era difficil prevêr qual seria o fim que as esperava.

CUSTO EXCESSIVO DAS OBRAS

Outra consequencia sempre notada, era o custo excessivo das obras e trabalhos realizados. O factor tempo era essencial e para enquadrar em tempos fixos o que havia a fazer, era indispensavel accelerar os serviços á custa de um encarecimento desmedido. As inaugurações festivas de obras não acabadas vinham, apesar de tudo, demonstrar as aperturas com que tinham sido realizadas, e attestavam, além disso, o desejo de deixar um nome ligado indissoluvelmente a alguma coisa de visivel, de palpavel, de modo a impôl-a á attenção versatil do povo.

Muito frequentemente, porém, nada do que era feito se mostrava sufficientemente imponente para que os progressos realizados fossem respeitados. Cada inicio de governo dava á maioria a sensação de uma éra nova, de um recomeçar de vida, cheio de esperanças. E no enthusiasmo um pouco pueril, criado pelas illusões promissoras do futuro, o que estava feito, ou que se estava fazendo não parecia digno de apreço, nem mesmo merecedor de acatamento pelo que ahi se encontrasse de esforço, de valores accumulados, ou de energias dispendidas. Fazia-se tabula-rasa de tudo. Não convinha tambem a um homem de Estado, de quem se esperava grandes idéas, continuar a dar modestamente realidade a concepções geradas em outros cerebros. Que se diria de um ministro que não começasse nada de novo, que apenas se limitasse, em uma actividade sincera de bom senso pratico a reconhecer e continuar uma obra anteriormente iniciada?

Em tudo se sentia assim uma vaidosa preoccupação de se impôr pelo brilho fugitivo das apparencias, e isso se me revelou umas tantas de vezes que tive occasião de tomar parte em commissões designadas para organizar projectos novos. A demonstração feita por mim e por outros companheiros da inexequibilidade dos planos pedidos em nada influia, e cedo me apercebi que nesses casos a execução era a ultima das coisas; a apresentação das bellas idéas era tudo. Quando não era mais possivel, por difficuldades de qualquer ordem impressionar pelas realizações materiaes, ao menos restava esse refugio dos projectos em opposição ao estado presente, que não se transformavam em realidade por circumstancias independentes da vontade...

Todos aquelles que de perto ou de longe puderam acompanhar a nossa acção administrativa encontrarão em suas recordações numerosos exemplos que confirmam o que aqui commentamos. O que ha de mais desanimador nesses casos é justamente a conclusão a que se chega da quasi inutilidade dos esforços empenhados por homens de real boa vontade, annullados posteriormente por um irremediavel defeito de instituições.

O MOVIMENTO DE PESSOAL NO PALACIO DO CATTETE

20 EMPREGADOS MANDADOS REVERTER A'S RESPECTIVAS REPARTIÇÕES

Assumiu, hontem, a chefia da estação telegraphica do palacio do Cattete o telegraphista Aguinaldo da Veiga Fernandes, que exercia identicas funcções junto ao governo sul-riograndense.

O telegraphista Aguinaldo Fernandes substituiu, assim, o seu collega Sylvio Pessoa, que ali servia ha longos annos e que, agora, por motivo de saude, entra em gozo de licença.

Tambem deixaram o serviço da estação telegraphica do Cattete, por excesso de pessoal, os telegraphistas Arnaldo Alves Ferreira, de 1.ª classe; Jair Mendes da Costa e Antonio Massa Filho, de 2.ª classe, e Odilio Alves Macieira, de 3.ª classe; o 3.º escripturario Mario S. de Barros Falcão e o 4.º Arthur Alves Coelho da Silva, o inspector de 4.ª classe José Porphirio Soares e o encarregado Agenor de Azevedo.

A todos esses funccionarios foi mandado fazer constar nos seus assentamentos, serem merecedores dos mais francos elogios pelo procedimento exemplar e pelos seus serviços prestados.

Foram, ainda, dispensados, hontem, dos serviços do palacio do Cattete, mais doze empregados que ali serviam em commissão e que foram mandados reverter ás suas respectivas repartições.

DIPLOMACIA

APRESENTOU CREDENCIAES O NOVO EMBAIXADOR ALLEMÃO EM LONDRES

LONDRES, 10 (H.) — O sr. Constantin von Neurath, ex-embaixador da Allemanha em Roma, transferido para esta capital, apresentou hoje credenciaes ao soberano com o ceremonial da pragmatica.

NOMEADO AJUDANTE DE ORDENS DO GOVERNO PROVISORIO

Por decreto de hontem foi nomeado o 1.º tenente da Armada, Adhemar de Siqueira para as funcções de ajudante de ordens do chefe do Governo Provisorio.

Suspensas as commemorações do Armisticio, na Armada

De accordo com o deliberado pelos paizes que participaram da grande guerra, ficam suspensas as commemorações da data do armisticio.

Nesse sentido o almirante Isaias de Noronha, ministro da Marinha, fez expedir em circular de hontem datada, as devidas instrucções a todos os corpos, estabelecimentos navaes e commando da Esquadra.

Dispensado do cargo de ajudante de ordens do ministro da Marinha

O almirante Isaias de Noronha, ministro da Marinha, por acto de hoje, resolveu dispensar do cargo de seu ajudante de ordens o primeiro tenente Francisco Vicente Bulcão Vianna, que será designado, proximamente para o desempenho de outra commissão.

O abuso dos automoveis officiaes

UMA MEDIDA DO GENERAL LEITE DE CASTRO

O general Leite de Castro ordenou a todas as dependencias do Ministerio da Guerra e commandos de unidades para enviarem á Secretaria da Guerra uma lista com os automoveis que têm a seu dispor.

O general Leite de Castro, que vem tomando uma serie de medidas moralizadoras, está disposto a acabar com o abuso dos autos officiaes em seu ministerio. Só terão automoveis as autoridades que pela natureza dos serviços que lhes estão affectos, delles não puderem prescindir.

Prisão do sr. Sertorio de Castro

A' noite foi preso e conduzido para a Central de Policia, o dr. Sertorio de Castro, director da succursal do Estado de S. Paulo, nesta capital.

BOLETIM INTERNACIONAL

A conferencia da India

Reuniu-se hontem a conferencia indo-britannica, que deverá escolher o regimen de governo da India e que resultou da grande agitação nacionalista emprehendida no começo deste anno, sob a chefia do famoso Mahatma Gandhi. E' a primeira vez que o governo de Londres se sente forçado pela opinião de uma das suas colonias a convidar os seus representantes para um entendimento livre, no qual as aspirações nacionalistas serão examinadas e certamente em parte realizadas.

A revolução indiana, embora não tivesse logrado seus objectivos integraes, desorganizou de tal modo a vida do paiz e prejudicou tão fundamente os interesses commerciaes e economicos da Grã-Bretanha, que o governo trabalhista comprehendeu que o melhor caminho para sair do impasse seria o cumprimento das promessas feitas durante a guerra, de que opportunamente concederia á India o regimen de Dominio. Presentemente a India é governada por um vice-rei, com funcções de governador geral, cargo esse desempenhado por Edward Frederic Lindley, barão Irwin de Kirby Underdale. A sua nomeação deu-se a 4 de abril de 1926, por um periodo de cinco annos. O conselho do vice-rei tem as mesmas attribuições de um gabinete e comprehende o commandante-chefe e seis ministros, cuja escolha, feita sempre sem caracter politico, cumpre á Corôa. O poder legislativo na India é exercido por um Conselho do Estado e por uma Assembléa Legislativa. O primeiro tem um mandato de cinco annos e o segundo exerce as suas funcções por um triennio. Do Conselho 34 membros são eleitos pelo povo e 26 nomeados pelo vice-rei. A Assembléa Legislativa é eleita pelo povo, excepto 41 dos seus membros, escolhidos pelo poder executivo. A composição da Assembléa Legislativa accusa uma maioria de "swarajistas", com 40 membros, vindo depois os nacionalistas com 20, os não-partidarios com 17, os independentes com 16 e os europeus com 10. Os "swarajistas" oppõem-se á presente constituição da India e foram os elementos que acompanharam Mahatma Gandhi na campanha não violenta, iniciada em fevereiro deste anno, quando se reuniu o Congresso Nacional de toda a India e decidiu a proclamação immediata da independencia.

Segundo a lei organica do partido o "home rule" deveria ser obtido por uma obstrucção permanente dos trabalhos da Assembléa, de modo a ficar evidenciada a impossibilidade do funccionamento normal da Constituição.

Os "swarajistas" representam a agremiação politica mais bem organizada do paiz e a que conta no seio das massas populares com o maior numero de adeptos, como indica sua representação na assembléa. Os nacionalistas combatem tambem o regimen actual, rigidamente dentro dos principios constitucionaes estabelecidos. Na revolução, que ainda não terminou, "swarajistas" e nacionalistas, deante da violencia empregada pelos inglezes para reprimir o movimento, decidiram conjugar as suas forças em favor da independencia, sendo que os seus respectivos "leaders" V. J. Patel e Pandit Mohan Malaviya se acham presos e condemnados pelos magistrados a varios mezes de detenção. Da conferencia que hontem se iniciou dependerá a paz dos 350 milhões de indianos e seguramente o poderio da Grã-Bretanha na peninsula sagrada, onde tantos sonhadores se têm levantado para lutar em favor da liberdade.

Os desmandos da Junta Apuradora das eleições de 1.º de Março em Minas Geraes

(Conclusão da 4ª pag.)

secções, unicos livros que o declarante manuseou fóra do recinto da Junta. Reconhece ter errado nesse caso mas ter sanado o seu erro com a medida da rubrica, appellando para o testemunho do hoje desembargador Viotti Magalhães e de diversos candidatos, notadamente o dr. Adolpho Vianna. Dahi em deante soffreu o declarante forte opposição em suas resoluções e actos por parte de varios candidatos da Concentração Conservadora, tendo mesmo serio incidente com o dr. Dolor de Britto. No dia seguinte á terminação dos trabalhos da Junta Apuradora, seguiu novamente para o Rio, procurando sempre collocar-se ali; sendo ainda forçado a assumir novamente o seu cargo depois de cinco mezes de ausencia, afim de com o auxilio de vencimentos do mesmo, publicar uma defesa de seus actos, sustentar sua familia ali esperar collocação, que lhe fôra promettida pelo dr. Mello Vianna, em novembro.

A COMPRESSÃO EXERCIDA PELO CHEFE PRESTISTA

Para se fazer uma idéa dos extremos de compressão a que chegou o dr. Carvalho Britto, basta citar o abuso commettido por elle fazendo passar um telegramma circular a diversos chefes politicos do interior com a assignatura do declarante que, para isso, não foi consultado e que nem ao menos se achava em Bello Horizonte no momento. Nas vesperas do pleito, soube o declarante ter sido tambem passado um telegramma circular, no qual foram tambem appostas assignaturas dos dois procuradores da Republica e dirigido aos ajudantes do procurador em todo o Estado, dando instrucções sobre crimes eleitoraes. O declarante deseja fique bem esclarecida a sua actuação na Junta Apuradora, fazendo resalvar os seguintes pontos: a permanencia dos livros eleitoraes no edificio dos Correios no espaço de tempo entre o pleito de 1º de março e o inicio da Junta Apuradora foi uma medida tomada pelo dr. Gentil Romanelli, como juiz federal da 1ª vara.

A guarda do edificio dos Correios por forças federaes durante esse periodo, foi uma medida tomada pelo sr. administrador dos Correios. O policiamento do edificio do Conselho Deliberativo durante as reuniões da Junta por forças do Exercito, bem como o transporte dos livros eleitoraes do edificio dos Correios para a Junta e vice-versa, a lavratura dos actos, abertura e fechamento dos involucros, e, posteriormente, a remessa para o Rio de Janeiro dos livros relativos ás tres eleições para presidente e vice-presidente da Republica senadores e deputados foi tudo feito, ordenado e dirigido pela unica autoridade competente no caso o juiz federal dr. Romanelli. O declarante sómente teve actuação acompanhando o voto do presidente da Junta no caso de prioridade da apuração das eleições presidenciaes, e da abertura de quarenta e cinco involucros de livros authenticados os de senador e deputados com a sua rubrica e do dr. Viotti de Magalhães. Imprescindivel é tomar parte integrante deste termo cópia authenticada dos autos das reuniões da Junta Apuradora.

A FRAUDE

Cerca de uma semana após o pleito de 1º de março, começou a correr o boato de que alguns elementos da Concentração Conservadora pretendiam fraudar as eleições em beneficio proprio, candidatos que eram á representação federal. Sabe por ter ouvido de diversas pessoas, principalmente do dr. Ramiro Berbert, que diversos candidatos fabricaram suas proprias eleições e outros mandaram terceiros fazer tal serviço.

O declarante soube no Rio de Janeiro, quando ali esteve da primeira vez, que o dr. Mucio Continentino referiu ao ministro Vianna do Castello o projecto da falsificação de livros e que este achando o caso tão grave levou o mesmo ao conhecimento do presidente da Republica que o desapprovou, tendo o declarante ouvido isso do dr. Boulanger que o ouviu do dr. Azevedo Lima. Será facil apurar-se a viagem dos livros em branco fornecidos a alguns candidatos examinando-se a escripta da Secretaria da Delegacia Fiscal desta capital pois facil será verificar-se a entrada dos livros fornecidos pela Imprensa Nacional ao Ministerio da Justiça á citada Delegacia e a saida para o Juizo Federal, onde foram distribuidos pelas secções do Estado em numero muito superior ao realmente necessario.

Os livros acoimados de falsos encontram-se no Juizo Federal desta capital, devolvidos já pela Secretaria da Camara dos Deputados e facil será verificar-se os rotulos exteriores dos referidos livros; os termos de abertura e encerramento, as assignaturas do juiz federal e do escrivão de alistamento eleitoral e a rubrica do juiz federal da primeira e ultima pagina, além das rubricas dos juizes de direito de cada comarca. O declarante sabe, por ouvir dizer, que os rotulos, a chancella do juiz federal e as chancellas dos diversos juizes de direito foram obtidas rasgando-se diversos livros abertos nos Correios e remettendo-se o material para S. Paulo, onde foi feita a encommenda por intermedio de um filho do dr. Carvalho Britto, providencia tomada pelos drs. Laercio Prazeres e Dolor de Britto. O declarante viu este mesmo citado Dolor de Britto transportando em sua pasta uma ou duas vezes livros eleitoraes, que o dr. Ramiro Berbert, falava para todo mundo que os candidatos Dolor de Britto, Frederico Campos, Clemente Faria, Agenor de Senna, Juarez Lopes e Jefferson de Oliveira haviam fabricado pessoalmente as eleições dos municipios que lhes interessavam. O declarante ouviu de diversas pessoas que o candidato Auto Sá não quiz usar tal processo; o mesmo acontecendo ao dr. Sandoval de Azevedo, Mario Mattos e João Lisboa.

Soube que o dr. Mucio Continentino ravia mandado falsificar as eleições do municipio de Turvo, não sabendo entretanto por quem.

O SR. LAERCIO PRAZERES E CERTOS RECIBOS

Soube por pessoa autorizada, sr. Passos, que na residencia do dr. Carvalho Britto fazia a contabilidade das despesas eleitoraes da Concentração Conservadora, que todas as vezes que saia alguma quantia de dinheiro o sr. Laercio Prazeres exigia recibo de quantia muitas vezes superior e que mesmo assim ao terminar o balancete havia um deficit de cerca de seiscentos contos, sem haver comprovação. Nelson Couto, no Rio de Janeiro, referiu ao declarante que tinha em seu poder uma certidão do Tabellião, naquella capital, provando que o dr. Mucio Continentino adquirira recentemente uma casa no valor de cento e oitenta contos de réis. Soube que quem dirigia o serviço de policia politica por conta das policias do Rio e São Paulo era Armando da Motta Paes que tinha a seu serviço diversos investigadores das policiaes carioca e paulista. O declarante se recorda de ter uma vez carimbado um mata-borrão com a chancella do juiz federal, parecendo que o seu collega interpretou mal este gesto na occasião. Ha pouco tempo ouviu de um alumno da Escola Militar no Rio de Janeiro, que o seu pae major Bragança fôra obrigado a pedir reforma da Força Publica, por ter tornado suspeito ao governo do Estado.

ACCUSANDO POLITICOS SITUACIONISTAS

Ouviu frequentemente commentarios relativos a certos politicos da situação mineira, que tinham entendimentos com o dr. Carvalho Britto, manifestando este, ás vezes, uma tal ou qual preferencia por um ou por outro, principalmente na época do reconhecimento, attribuindo o declarante esses factos a velhas amizades pessoaes; que o declarante nunca tomou parte nas falsificações de livros de quaesquer candidatos, mantendo-se sempre alheio a esse trabalho, conhecendo no principio alguns factos, sendo depois posto ao corrente da maior parte do que acima disse durante o reconhecimento de poderes, no Rio de Janeiro, em maio.

Como primo e amigo do dr. Francisco Pereira Junior, era por este frequentemente encarregado de providencias, pedidos, encaminhamento de portadores, á diversos politicos, tendo de uma feita recebido um cheque do dr. Carvalho de Britto para pagamento de despesas eleitoraes em Queluz, cheque esse que immediatamente foi entregue ao portador que veiu buscal-o, dr. Nyemayer, no proprio portão da casa, residencia do dr. Britto, sendo esse facto presenciado pelo dr. Alvaro Pimentel.

O declarante nunca recebeu qualquer quantia do dr. Carvalho Britto, tendo vivido, sempre modestamente com os vencimentos do cargo de juiz substituto, recebido no periodo de quatorze de fevereiro a dez de maio á razão de dois contos e quinhentos mil réis mensaes, com pequenos descontos. Recebeu mais durante tres mezes, a quantia de quinhentos mil réis mensaes, como redactor da "Folha da Noite", conforme recibo que passou, devendo isso á amisade do sr. Campolina e Alberto Deodato.

A ILLUSÃO DOS PREÇOS BAIXOS

I

Muito se tem falado na illusão dos preços altos, mas o que em relação ao café se vem notando em nosso paiz, de algum tempo a esta parte, é o phenomeno precisamente opposto: a illusão dos preços baixos. Diz-se que "os preços artificiaes" são a causa de todos os nossos males, para cuja cura a baixa das cotações é a panacéa indicada.

"Baixemos os preços, que augmentará o consumo" é a divisa simplista ora em vóga. Infelizmente, porém, os phenomenos economicos são algo mais complexos do que em regra se suppõe. Antes de os analyzar, vejamos os "factos":

Nos primeiros oito mezes de 1929, em pleno regimen da chamada "valorização artificial", Santos exportou 6.177.859 saccas de café que nos renderam 1.389.724:246$000; em igual periodo deste anno, em pleno regimen de preços baixos, o mesmo porto exportou 6.234.587 saccas de café, que produziram 88.891:221$000. Quer isso dizer que, com a derrocada das cotações, lográmos vender apenas 56.728 saccas mais, em oito mezes, mas recebemos menos 500.833:000$000. Ganhámos menos de um por cento no volume e perdemos trinta e seis por cento no valor. A eloquencia dos numeros dispensa commentarios.

Não se deduza delles, entretanto, que a baixa dos preços não possa ter influencia sobre o alargamento do consumo. O que pretendemos concluir dos dados acima é que, nas actuaes circumstancias, em que o café soffre uma apavorante super-tributação na maioria dos paizes importadores, é quasi nullo para o consumidor o reflexo das baixas no paiz de origem.

Tomemos ainda uma vez para exemplo o que acontece em relação á Italia. Uma sacca de café vendida em Santos a 100$, custa realmente ao importador italiano 610$, depois de pagos os direitos de importação e as despesas de frete e seguro. Suppondo-se que o importador ganhe 20 °|° na venda ao retalhista, e este mais 20 °|° na venda ao publico, temos que o café poderá ser adquirido pelo consumidor italiano a um preço correspondente, em nossa moeda, a 14$640 por kilo.

Supponha-se agora que os preços, em Santos, soffressem uma baixa de 40 °|°, e que uma sacca de café passasse a custar apenas 60$000 — o que seria absolutamente ruinoso para o productor, nas circumstancias actuaes. Ainda assim, o retalhista italiano apenas poderia vender o producto ao consumidor a 13$680 por kilo. A' baixa de quarenta por cento em Santos, catastrophica para a nossa economia, corresponderia na Italia uma reducção de apenas seis e meio por cento, — absolutamente imponderavel para o consumo.

Dessa fórma, perderiamos 40 °|° no valor e não ganhariamos uma unica sacca no volume das nossas exportações de café para o mercado em apreço.

Dir-se-á, entretanto, que para os paizes em que o café tem entrada livre, — como nos Estados Unidos — é improcedente tudo quanto acima dissemos, pois ali se reflectiria, immediata e intensamente, as baixas dos mercados exportadores.

E' certo. Mas em relação á grande republica do norte a nossa "illusão dos preços baixos" se manifesta sob um outro aspecto. Examinal-o-emos amanhã. — E. P.

(Transcripto do "Diario de S. Paulo" de 8-11-30).

A ACÇÃO REVOLUCIONARIA DO DR. JOSE' BONIFACIO FILHO

Assistente do coronel Souza Filho o joven Andrada foi das figuras mais efficientes em Barbacena

A familia do sr. José Bonifacio foi das mais visadas pelo governo deposto no decorrer do movimento armado que libertou afinal o paiz da oppressão exercida pelo sr. Washington Luis. Tal foi a perseguição exercida contra a illustre familia que o seu chefe se viu forçado, embora deputado federal, a refugiar-se na séde da embaixada Argentina, afim de que não tivesse de soffrer a mesma violencia imposta aos srs. Mauricio de Lacerda, Adolpho Bergamini e Candido Pessoa.

Os dois filhos mais velhos do antigo "leader" liberal conseguiram passar-se para Minas, onde prestaram relevantes serviços á Revolução, ao passo que o mais moço, o joven academico Luiz Bonifacio Lafayette de Andrada, se viu preso e mettido em um dos cubiculos do Pavilhão dos Prisioneiros da Casa de Detenção, após ter passado pelo infecto xadrez da Policia Central.

Sr. José Bonifacio Filho

O dr. José Bonifacio Filho, que logrou reunir-se ás tropas revolucionarias em Barbacena, servindo como assistente civil do coronel Miguel Souza Filho, prestou nesse cargo os mais assignalados serviços á causa nacional, agindo sempre com denodo, intelligencia e bravura.

Durante todo o movimento armado de tal maneira se impôz o joven Andrada que se tornou a figura indispensavel ao lado do coronel Souza Filho, que em sua bravura depunha toda confiança.

Agora, nesta capital, o dr. José Bonifacio Filho tem sido alvo das mais justificadas demonstrações de sympathia e apreço.

A ILLUSÃO DOS PREÇOS BAIXOS

II

Em relação aos Estados Unidos, onde o café tem entrada livre de direitos, a nossa "illusão dos preços baixos" se manifesta, como hontem dissemos, sob um outro aspecto.

Nesse paiz, a inexistencia de barreiras alfandegarias faz com que possam ter plena e immediata repercussão, nos preços de venda a retalho, as baixas eventualmente verificadas nos mercados exportadores. Mas, sendo muito grande a capacidade acquisitiva do consumidor norte-americano, são igualmente grandes as suas exigencias quanto á qualidade dos productos que consome. O factor preço é, pois, relativamente secundario nesse mercado.

Sabidamente, o café colombiano é dos mais finos da producção mundial; o Robusta é dos mais baixos e o brasileiro colloca-se directamente entre um e outro. Vejamos agora o que dizem as estatisticas sobre a situação desses cafés nos Estados Unidos:

Antes da crise de outubro de 1929, precisamente a 5 de setembro desse anno, a cotação do typo colombiano "Medellin Excelso", em Nova York, era de cents. 24 1|4; a do typo 4 Santos, disponivel, de cents. 22 1|2; e a do Robusta, cents. 19.

A 16 de outubro do corrente anno, essas cotações eram, respectivamente, de cents. 19 1|2, 14 1|4 e 12, o que evidencia que o café colombiano baixou 19,5 °|°, o brasileiro 36,5 °|° e o javanez 36,8 °|°.

Entretanto, nos primeiros sete mezes deste anno, em cotejo com igual periodo do anno passado, as importações pelos Estados Unidos augmentaram de 23,5 °|° para o café colombiano, de 8,7 °|° para o brasileiro, e diminuiram de 77 °|° para o javanez.

Isso mostra que o café mais fino, que era o mais caro e foi o que menos baixou, é o que regista maior porcentagem de augmento nas importações norte-americanas; e o mais baixo, que era o mais barato e foi o que mais caiu, accusa alarmante porcentagem de decrescimo.

Vê-se, portanto, que nas circumstancias actuaes, em que a nossa producção não póde competir, qualitativamente, com a da Colombia, a baixa dos nossos preços não exercerá influencia ponderavel no consumo norte-americano.

Ainda em relação aos Estados Unidos, pois são illusorias as apregoadas vantagens dos preços baixos.

* * *

Dos dados que expuzemos hontem e hoje, é licito concluir que, emquanto o café fôr supertributado na maioria dos paizes importadores, e emquanto não melhorarmos enormemente a média qualitativa das nossas colheitas, qualquer baixa de preços nos acarreta sacrificios enormes e perfeitamente inuteis.

A unica solução racional que se apresenta não pode ser immediata, e consiste na melhoria dos nossos typos e na celebração de tratados commerciaes com os paizes importadores de café.

Emquanto isso não fôr feito, alijemos do espirito a illusão dos preços baixos, lembrando-nos de que o café concorre com 74 °|° das exportações brasileiras e que, assim sendo, não teremos cambio se permittirmos que esse producto, com o volume de sua exportação relativamente estacionario, nos passe a fornecer, annualmente, cerca de um milhão de contos, ou vinte milhões de esterlinos a menos.

E. P.

(Transcripto do "Diario de S. Paulo", de 9-11-30).

A attitude de Minas nas diversas phases do movimento revolucionario

Interessantes revelações do sr. Djalma Pinheiro Chagas a O JORNAL e ao "Estado de Minas"

BELLO HORIZONTE, 10 (Da succursal d'O JORNAL) — Quando, ás primeiras horas da tarde de hontem, nos faziamos annunciar ao sr. Djalma Pinheiro Chagas, na sala de espera da sua elegante residencia, em Santo Antonio, não acreditavamos que ao illustre chefe revolucionario fosse possivel attender-nos naquelle momento. Porque, chegadas antes de nós, já ali estavam diversas pessoas, em muitas das quaes adivinhamos o proposito de tratar com s. ex. assumptos de urgencia e de interesse. Não obstante, fomos immediatamente introduzidos no escriptorio do ex-secretario de Estado, que nos distinguiu com a mais penhorante das attenções.

— As nossas congratulações pela victoria, que teve na nobreza e na bravura das suas attitudes um concurso efficiente e brilhante — dissemos a s. ex., apertando-lhe a mão, calorosamente.

O sr. Djalma Pinheiro Chagas alludiu, então, com desvanecedora fidalguia, á posição desta folha em todos os lances e periodos da campanha revolucionaria, exaltando a significação dos nossos esforços em favor da grande causa brasileira.

Como lhe expuzessemos o objectivo da nossa visita, s. ex. entrou a satisfazer-nos a curiosidade, revelando aspectos sensacionaes e esclarecendo detalhes inda quasi desconhecidos da luta aspera e prolongada em que toda a nação se empenhou com sacrificio e denodo.

O MAIOR REVOLUCIONARIO

— A maneira pela qual o sr. Washington Luis lançou a candidatura Prestes — observou o sr. Djalma Pinheiro Chagas — não podia deixar a menor duvida: a campanha eleitoral iria processar-se numa atmosphera de compressão e suborno.

Tanto não duvidei que, em um discurso pronunciado em Araxá, por occasião do Congresso das Estancias, tive opportunidade de dizer que desejavamos um pleito livre em que fosse respeitada a vontade soberana das urnas; mas, se o presidente da Republica se esquecesse dos seus deveres de juiz imparcial em face da luta, e quizesse arrebatar-nos a victoria, zombando do nosso sacrificio e affrontando os nossos brios, Minas não desmentiria as suas tradições de dignidade civica e de bravura moral.

Todos sabem o que foi a campanha em nosso Estado. Não houve processo de corrupção, ou fórma de tyrannia ultrajante, de que o governo federal recuasse, no criminoso designio de anniquilar a nobre resistencia de Minas. Livros eleitoraes foram por elle remettidos para aqui, em branco, afim de que, em Bello Horizonte como no interior se manipulassem as actas falsas dos profissionaes do estellionato já que o Banco do Brasil não era bastante á victoria do candidato escolhido na famulagem do Cattete.

Esse foi o ambiente em que se iniciou o processo revolucionario.

Esgotados todos os recursos, comprehendemos que sómente pelas armas poderiam os brasileiros se rehabilitar na conquista da sua liberdade politica, amesquinhada e annullada pelo tresvario de um governo despotico.

Vê-se, pois, que o maior revolucionario foi o sr. Washington Luis.

COMO SE FORMOU A MENTALIDADE REVOLUCIONARIA

— O sr. Antonio Carlos, com a sua visão aguda de estadista de raça, já havia demonstrado ao paiz que o caso brasileiro não tinha outra solução. Como resolver a crise nacional por meio de reformas, se o Congresso se escravizava ao Executivo? Appellar para a evolução natural do espirito publico Mas essa evolução não poderia nunca processar-se convenientemente porque os máos exemplos haveriam de continuar, persistentes e nefastos, pelo tempo afóra, partindo dos politicos sem escrupulos e dos governos corruptos e corruptores.

Restava-nos pois, um remedio unico, já que a therapeutica commum era insufficiente: o radicalismo cirurgico da revolução.

Tal a convicção que se radicou no espirito de todos os brasileiros, plasmando uma mentalidade nova — a mentalidade revolucionaria — de que havia de decorrer a grande victoria que estamos celebrando com enthusiasmo e orgulho.

Criada esta mentalidade, o que nos cumpria era entrarmos no preparo da reacção armada contra os governos que nos oppprimiam e infelicitavam.

AS PROVIDENCIAS PRELIMINARES PARA A LUTA

— As ameaças do sr. Washington Luis continuavam, cada vez mais insistentes e revoltantes. Era um desafio que se nos lançava. Não poderiamos fugir ás provocações atiradas á nossa honra.

Iniciámos, então, resolutamente, as medidas preliminares para a luta, prestando ao Rio Grande todo o apoio e solidariedade ao nosso alcance.

Foi essa uma phase penosissima da peleja.

Como tudo nos aconselhasse a maior reserva em nossas attitudes, tivemos que agir num ambiente de duvidas e desconfianças.

A acção dos revolucionarios devia ser simultanea em Minas, no Rio Grande e no norte do paiz. Acima de tudo e antes de tudo, o sigillo. Foi esta, sempre, a nossa melhor arma. Adquirimos armamento, munições, aliciámos adeptos, fizemos tudo isso, em todo o Brasil debaixo da maior reserva. Porque o Cattete vigiava todos os nossos passos, sem nos perder de vista um momento.

OS MILAGRES DA TENACIDADE

— O Estado de Minas conseguiu, então, importar algum material bellico, apesar da vigilancia do governo federal? — perguntamos ao sr. Pinheiro Chagas.

— Quando explodiu a revolução estavamos preparados para pôr em pé de guerra 26.000 homens. Conseguimos verdadeiros milagres no preparo da luta, auxiliados por grande numero de bons mineiros, que estavam a postos ao nosso lado.

De todos os meios nos serviamos para importar armas e munições, burlando a fiscalização das autoridades federaes. Para se ter uma idéa da astucia com que agimos, é bastante lhe dizer que até em canos para serviço de abastecimento d'agua, em caldeiras de machinas diversas, recebiamos fuzis e carabinas.

As munições nos chegavam constantemente, em pequenas dóses, habilmente escondidas ou disfarçadas por innumeros processos e ardis. De maneira que, se não conseguimos nos preparar convenientemente, pelo menos pudemos dar a victoria da revolução um apreciavel coefficiente de esforços positivos.

O ADIAMENTO DA REVOLUÇÃO

— A revolução esteve para deflagrar em agosto. Chegamos mesmo a tomar posições nas fronteiras, nos pontos em que haviamos de agir para impedir o transito de trens.

Fez-se necessario, porém, o adiamento, porque o Cattete nos vigiava de perto, e a 4ª Auxiliar, do Rio, com surpresa para nós, annunciava com precisão o dia e a hora escolhidos para o arremesso das forças revolucionarias.

Adiado o movimento para principios de setembro, aqui esteve, incognito, em nossa casa, o deputado Adalberto Correia, que, julgando arrefecido o ardor dos seus coestaduanos, correu immediatamente ao Rio Grande.

Lá chegando, deu-me logo, por radio cifrado, noticia da situação, affirmando mais que o sr. Borges de Medeiros estava inteiramente ao nosso lado.

Eu notava sempre a indiscreção de alguns companheiros e trabalhava para que as combinações e avisos quanto á data definitiva, ficassem, tanto quanto possivel, adstrictos a pequeno numero de correligionarios. Recordo-me de ter por varias vezes, opinado pela seguinte maneira: ou guardavamos o mais absoluto sigillo, ou desmoralizariamos a revolução, com designações successivas de datas que nunca chegavam.

Afinal, ninguem mais acreditava na revolução.

Criado esse ambiente de descrença, sem prejuizo do ardôr de quantos aspiravam á redempção do Brasil, era chegado o momento de agirmos.

A vinda do deputado Lindolfo Collor a Bello Horizonte não teve outro intuito. Aquelle ambiente de incredulidade e apparente indifferença nos facilitou inculcar aos adversarios que o Rio Grande não estava em condições de fazer a revolução, e, por isso, combinava a acção parlamentar a se desenvolver no futuro.

A RESERVA DOS REVOLUCIONARIOS

— Entretanto, naquelle momento, tudo havia sido combinado, excepto a data, que o Rio Grande annunciaria com dois a quatro dias de antecedencia, e que seria — 28 de setembro, 3 ou 8 de outubro.

A reserva foi guardada de modo absoluto, tanto que nenhum de nós procurou fazer sair do Rio os irmãos ou parentes mais proximos.

O deputado Carlos Pinheiro Chagas, que tinha a funcção predeterminada de deter a marcha do 11º R. I. na Garganta do Inferno, foi chamado a Bello Horizonte por falso motivo de molestia em nossa familia, e aqui chegando a 3 de outubro, só ás 14 horas, quando tomava o automovel com destino ao oeste, teve conhecimento do que occorria.

PORQUE NAO SE FEZ A REVOLUÇAO NO GOVERNO ANTONIO CARLOS

— Costuma-se a perguntar porque não se fez a revolução durante o governo do sr. Antonio Carlos. Não se fez nessa occasião porque a hora opportuna ainda não havia chegado.

O presidente Antonio Carlos foi prudente e foi logico. Mais dia menos dia, as forças accumuladas em Bello Horizonte se recolheriam aos quarteis — o 10º B. C. a Ouro Preto, a bateria do 3º R. A. a Pouso Alegre e o 1º B. C. a Petropolis.

Então, sim, poderiamos nos declarar promptos. Reunidas essas forças, o caso era de solução difficil; separadas, facilmente seriam batidas pelos mineiros.

A EXPLOSAO DO RIO GRANDE NAO SURPREHENDEU A MINAS

— Por varias vezes, avisados por amigos do Rio Grande, estivemos a postos.

E emquanto, num ambiente de enorme excitação, esperavamos o dia, não descuidavamos do nosso preparo. Eu prégava a revolução e confiava: nas horas de desanimo fazia ouvir a minha palavra de fé, realçando a situação moral de Minas enxovalhada e do Brasil opprimido e infeliz. Aos bravos gauchos dava a palavra de Minas, e em ligação com Pedro Ernesto — a quem muito deve a revolução — estendiamos nossas conquistas entre os bravos officiaes, moços cheios de ardor patriotico. Lanari se multiplicava, agindo para que tudo se fizesse com acerto, em ligação constante com Bhering, Caetano Lopes, Guatemousim e outros. Ao mesmo tempo, sobre o mappa, eu estudava o fechamento da fronteira, providenciava a compra de aviões e o preparo de bombas aereas de 50 kilos e 300 metros de raio de acção.

Odilon Braga preparava canhões, granadas de mão, bombas de 7 kilos e firmava a Força Publica.

Todos os planos foram estudados e preparados: o assalto ao 12º R. I.; o modo de deter a marcha do 10º B. C. e 11º R. I. sobre a capital, caso não se tomasse o 12º de assalto; a marcha sobre Victoria; a acção no Sul de Minas, onde adivinhavamos o objectivo do governo federal; a occupação de Cruzeiro, Barra Mansa e Barra do Pirahy, em acção simultanea, para pôr em cheque a ligação Rio-S. Paulo.

Com tudo isto visavamos não só attrair forças para Minas, afim de facilitar a marcha dos gauchos, como criar no Rio ambiente para o desfecho rapido.

E foi assim que, em Minas, sciente o presidente Antonio Carlos, preparamos a revolução. Como se vê, pois, não foi surpresa para nós a explosão do movimento revolucionario no Rio Grande.

O SEGUNDO ADIAMENTO DO LEVANTE

A essa altura da palestra, pedimos licença ao illustre chefe revolucionario para interrompel-o com uma pergunta. Desejavamos que s. ex. nos dissesse si houve, de facto, um segundo adiamento da revolução, em principios de setembro.

— Effectivamente, pensamos em fazer explodir o movimento armado nos primeiros dias de setembro. Mas justamente porque o povo o esperava nessa occasião, fomos ainda uma vez obrigados a transferil-o para melhor opportunidade E não era apenas o povo mineiro que contava com a revolução naquelle mez.

O general Gil de Almeida, no Rio Grande, entrou a adoptar providencias extremas, obedecendo a ordens do Cattete.

Vivemos, então, horas da maior ansiedade, porque os gauchos nos collocaram de sobreaviso, promptos a romper hostilidades, caso as medidas do commandante da Região Militar do Rio Grande chegassem a ferir, de qualquer modo, a autonomia do grande Estado do Sul.

O SR. OLEGARIO MACIEL SOLIDARIO COM O PENSAMENTO DE REIVINDICAÇAO REPUBLICANA

A uma nossa pergunta sobre a attitude do sr. Olegario, antes de ser indicado para as altas funcções de presidente de Minas, respondeu-nos o sr. Djalma Pinheiro Chagas:

— O actual presidente do Estado, que foi um dos mais efficientes cooperadores da victoria da revolução, antes de ser indicado para o elevado posto que dignifica com a nobreza e a austeridade do seu caracter, teve occasião de manifestar aos proceres da politica mineira o seu ponto de vista de absoluta solidariedade com a grande causa nacional. O sr. Olegario Maciel, como todos os mineiros dignos desse nome, já então estava convencido da necessidade de um movimento de reacção energica, que fosse até á violencia, se necessario, contra os violadores da lei e da integridade do regimen.

A PUNIÇAO DOS CULPADOS

O sr. Djalma Pinheiro Chagas concluiu:

— Fique certo de que nesse grande movimento civico entramos todos com o pensamento unico de libertar o Brasil da tyrannia que o infelicitava.

Os responsaveis pela situação de fallencia moral a que haviamos chegado devem ser submettidos a um tribunal revolucionario. E nada de pena de morte, ou de prisão. Depois de confiscados os bens que elles accumularam á custa dos sacrificios do povo — a sentença irrecorrivel da capitis diminutio maxima.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

COMEÇARA', HOJE, A DISCUSSÃO EM TORNO DA EDUCAÇÃO ARTISTICA NO BRASIL

As questões concernentes á educação e ao ensino artistico em nosso paiz vão ser devidamente estudadas pela Associação dos Artistas Brasileiros, a qual della tratará em sessões semanaes, a partir de hoje, sob o ponto de vista theorico e pratico. Attendendo ao alvitre do presidente do Conselho Geral, architecto Nestor de Figueiredo, as theses relativas ao assumpto serão grupadas em tres secções: ensino artistico, educação artistica e organização official de arte.

Ali estarão incluidos, pois, todos os problemas de arte que, de perto interessam ao nosso meio, procurando-se, no estudo das mais differentes questões indicar as caracteristicas de uma arte brasileira, no sentido superior da nacionalidade.

Outros assumptos de interesse da Associação completarão os trabalhos da reunião de hoje, que começará ás 16 1|2 horas e terá logar na nova séde á rua Gonçalves Dias 16 — 2º, esperando-se o comparecimento de todos os associados.

Concurso para a vaga de Arithmetica e Algebra da Escola Normal

Terão proseguimento, hoje, ás 20 horas, na séde da Escola Normal, á rua Mariz e Barros, 227 as provas do concurso para preenchimento da cadeira vaga de Arithmetica e Algebra desse estabelecimento. Será chamado á prova de defesa de these o sexto candidato inscripto, sr. João Baptista Mondim Belletti.

Estado do Rio de Janeiro

O NOVO SECRETARIO DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO

TOMOU POSSE, HONTEM, O DR. CESAR TINOCO

Realizou-se hontem, á tarde, a posse do dr. Cesar Tinoco, ha dias nomeado pelo dr. Plinio Casado, interventor federal no Estado do Rio, para exercer o cargo de secretario do Interior e Justiça desse Estado.

Ao acto, que decorreu sem solemnidade, assistiram os representantes das altas autoridades, funccionarios e grande numero de amigos do novo titular.

O cargo foi transmittido pelo dr. Mario Irurá Vianna, que desde o inicio da victoria do movimento revolucionario fôra incumbido pelo interventor militar para despachar o expediente daquella Secretaria. Foi breve no discurso que fez o dr. Irurá Vianna, e no decorrer do qual apenas formulou votos para que o novo gestor da pasta da Secretaria do Interior fosse bem succedido na sua administração.

Respondendo á saudação, o dr. Cesar Tinoco, que se não esqueceu do seu grande amigo e saudoso chefe dr. Nilo Peçanha, cujo nome citou, declarou que, não estando ainda resolvido definitivamente o caso do governo intervencionista no Estado do Rio, não sabia se a sua passagem pela Secretaria era transitoria ou permanente. De qualquer maneira, porém, emquanto alli permanecer, o Estado do Rio, ter ánelle um soldado obediente na execução dos serviços attinentes áquella pasta.

O dr. Cesar Tinoco, depois de empossado, recebeu muitas felicitações.

— O sr. secretario do Interior assignou, hontem, portarias nomeando interinamente os funccionarios Frederico de Carvalho Azevedo e Cesar Briggs para exercerem os cargos de officiaes do seu gabinete.

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Na sessão de hoje do Tribunal da Relação do Estado do Rio serão julgadas as seguintes causas: Recurso criminal n. 2.025, de Nictheroy; Embargos no aggravo civel n. 2.304, de Nictheroy; Appellações civeis n. 4.098, da Parahyba do Sul; n. 3.998 e 4.151, de Nictheroy; n. 4.111, de Santo Antonio de Padua; Aggravos commerciaes ns. 2.306, de Friburgo, e 2.358, de Nictheroy; Aggravos civeis ns. 2.329, 2.371, 2.331 e 2.357, de Nictheroy; 324, de Itacoára; 2.367, de Parahyba do Sul; 2.066, de Barra do Pirahy; 2.320, 2.353 e 2.374, de Campos, e 2.293, de Magdalena.

Querem dar o nome de João Pessôa, a uma avenida, em Nictheroy

O prefeito municipal, interino, recebeu, hontem, uma commissão de moradores do Fonseca, que lhe fez entrega de um memorial, com cerca de 50 assignaturas, solicitando a mudança do nome da actual Avenida 22 de Novembro para Avenida João Pessôa.

TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

Sob a presidencia do dr. Joubert Evangelistaa da Silva, juiz criminal, proseguiram, hontem, os trabalhos do Tribunal do Jury de Nictheroy.

Sorteado o conselho de sentença, ficou o mesmo constituido dos seguintes jurados: Raphael Pinto, Victorino Cavalcanti Muniz, Elysio da Cruz Fortuna, Theodoro Cunha, Paulo Marinho, Hermogenes Domingues da Silva e Raymundo Duarte do Nascimento.

Foi chamado a julgamento o réo José de Oliveira Gonçalves, pronunciado pelo crime de bigamia.

Lido o processo pelo escrivão Laudelino Siqueira, foi dada a palavra ao dr. Severo Bomfim, promotor publico da comarca, que fez a accusação do réo.

Depois de occupar a tribuna o patrono do réo, os jurados se recolheram á sala de onde voltaram, depois de haver estudado o processo, com a absolvição do réo por cinco votos contra dois.

Actos moralizadores da actual administração fluminense

O dr. Vicente Ferreira de Moraes, secretario das Finanças do Estado do Rio, tem adoptado medidas moralizadoras, de accordo com o programma da revolução triumphante, cortando despezas superfluas e impedindo continuassem os esbanjamentos das anteriores administrações. Seus actos têm merecido, por isso mesmo louvores da população fluminense, que vae acompanhando com sympathia a actividaed desenvolvida pelo sr. Plinio Casado e seus auxiliares, em pról da reconstrucção economica e financeira do Estado.

Ha dias, o dr. Vicente de Moraes mandou dispensar os automoveis que serviam ao gabinete do secretario das Finanças e ao Instituto do Fomento Agricola, os quaes serão vendidos opportunamente, revertendo o producto aos cofres estaduaes.

Para que ficasse bem nitida e caracterizada a maneira irregular por que era feita pela administração passada a applicação dos dinheiros publicos, o secretario das Finanças ordenou ainda que se fizesse a relação dos jornaes subvencionados pelo governo Manoel Duarte, para a defesa de todos seus actos.

Verificou-se, assim, que nos annos de 1928 e 1929 e no periodo do corrente anno, saiu do erario fluminense, a titulo de publicações 939:591$500, tendo sido aquinhoados com mais de 100:000$ cada um, diversos jornaes ligados ao governo passado.

O secretario de Finanças visitou o Instituto de Fomento

O dr. Vicente de Moraes, secretario das Finanças do Estado do Rio, visitou pela primeira vez, o Instituto de Fomento e Economia Agricola desse Estado do qual é presidente na qualidade de titular daquella secretaria.

Depois de percorrer as dependencias do edificio, s. ex. se recolheu ao gabinete, onde se inteirou da marcha dos serviços daquelle departamento officioso. De começo, mandou o secretario lavrar portarias, que foram logo assignadas, dispensando os funccionarios e o dactylographo que serviam no gabinete, regressando os mesmos ás suas respectivas secções.

Após alguns momentos, o dr. Vicente de Moraes regressou á Secretaria de Finanças.

A PEDIDOS

Tudo podiam, tudo faziam, tudo conseguiam, até mesmo emittir dinheiro falso!

"A Esquerda", em sua segunda edição de hontem, publicou a seguinte carta da firma Dolabella Portella & C. Lda.:

"Rio de Janeiro. 10 de novembro de 1930. — Illmo. sr. redactor d' "A Esquerda". — Saudações attenciosas. — Em sua edição de 6 do corrente, esse apreciado vespertino levantou contra nossa firma a accusação de "haver conseguido fazer emissão de dinheiro falso, para attender ao espantoso movimento, para facilitar os seus negocios".

A vertiginosidade com que são, mórmente nestes dias de intensa vibração, lançadas a avida curiosidade publica, as edições dos diarios, não permittiu a v. s., sr. redactor, deter-se no exame dos dizeres estampados na ficha levada a essa redacção.

Aliás, teria v. s. podido ver que, no rosto das fichas incriminadas, estão impressos com realce os dizeres *"Em generos 5.000*, e, logo abaixo, *"Receba nos armazens da Sociedade Dolabella Portella & Cia. Limitada"*, e, por fim, *Para uso exclusivo nos armazens da Dolabella Portella & Cia. Ltda."*.

Taes dizeres, sr. redactor, distanciam, sem confusão possivel, as fichas, de que usamos em nossos serviços, das cedulas de dinheiro.

Não são, portanto, aquellas dinheiro falso, e de nenhum modo incidem em contrafacção de moeda. Com effeito, a prohibição legal, expressa no art. 3°. do decreto 177 A, de 15 de setembro de 1893, caracteriza-se pela emissão de notas, bilhetes, fichas vales, papel ou titulo contendo promessa de *pagamento* em dinheiro, ao portador ou com o nome deste em branco.

Nas fichas em apreço, não ha, porém, qualquer referencia a dinheiro mas sim e frisantemente a *generos*.

Dessas fichas são obrigados a lançar mão todos os empreiteiros de obras com nucleos de trabalhadores no interior do Paiz, afim de proporcionar-lhes adeantamento por conta de seus salarios destinados á acquisição de generos para a sua subsistencia.

Por ultimo, sr. redactor, contestamos formalmente ter tomado o encargo de organização de "batalhões patrioticos" na vigencia do governo deposto.

E é opportuno salientar que, como justa interpretação dos nossos exclusivos intuitos de trabalho, não soffremos animosidades, por parte da imprensa, dos populares ou das forças em operações, quer durante a campanha politica, quer durante a phase revolucionaria, que terminou pela deposição do governo federal, precedida da deposição de governos locaes.

Assim aconteceu na Parahyba, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Districto Federal, Minas e S. Paulo, onde temos serviços e estabelecimentos; e em alguns logares mesmo o nosso pessoal cooperou em favor do movimento.

No Estado de Minas, onde dispunhamos de cerca de 6.000 operarios em serviços diversos, notadamente agricolas e industriaes, a revolução encontrou esse pessoal no trabalho, sem qualquer proposito de hostilidade; ao contrario, varios dos nossos chefes de serviço puzeram-se ao lado da revolução e nenhum delles a embaraçou.

Do povo, que, ao lado das forças armadas, operou o formidavel movimento, cujo desfecho não podia deixar de ser a victoria, tão fundas e extensas as suas raizes na consciencia nacional, faziam parte elementos que se achavam ao nosso serviço, e pelo povo, assim como por homens de responsabilidade na direcção do movimento, fomos tratados com alto e nobre sentimento de justiça.

Sr. redactor, nesta hora historica, em que a nacionalidade se recompõe em suas energias, sob as mais respeitaveis inspirações, para refundir o regimen, não acreditamos que o espirito partidario possa marear as intenções dos que desejam cooperar na medida de seus recursos e na esphera de sua acção, para o prestigio do governo instituido; e se a Nação, em seus immortaes destinos, necessita do concurso dos homens de boa vontade, o nosso apoio é um voto de consciencia e a expressão de imprescriptivel dever de patriotismo.

Sem mais, subscrevemo-nos attenciosamente.

Amos. Obrdos. e Ltres. Attos. a) *Dolabella Portella & Cia. Ltda.*

A phase de soerguimento do Exercito

ÓRDENS SEVERAS DO GENERAL LEITE DE CASTRO

Ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, o general Leite de Castro enviou os seguintes avisos:

"A phase de soerguimento que atravessa o paiz, reclamando sacrificio de todos, impõe-se-me recommendar com muito interesse, aos directores e chefes de repartições e estabelecimentos deste ministerio, o mais rigoroso cumprimento de deveres no exercicio das funcções de seus auxiliares, fiscalizando e examinando e modo por que desempenham o cargo, informes de documentos e pretensões que por elles passem, apurando faltas sem justificação, encerrando, com precisão, o ponto nas horas que determinar e adoptando medidas outras que julgar conveniente, afim de se obter maior rendimento de serviço e efficiencia da administração."

"O retardamento da decisão dos papeis enviados ao gabinete do ministro decorrendo muitas vezes de falta de instrucção e inobservancia de formalidades e ainda do disposto em que se basea o pretendido direito, obrigando, por isso, muitas vezes a autoridade deliberante fazer longos estudos e exigencias antes de proferir o despacho final, exige uma providencia a respeito e nestas condições dou por muito recommendado aos commandos de regiões e circumscripções militares, 1° districto de artilharia de costa, directores e chefes de repartições e estabelecimentos que só encaminhem á decisão do ministro os papeis depois de convenientemente instruidos e informados por quem tenha o dever de os encaminhar."

Manifestação aos tres Estados leaders da Revolução

Apesar da chuva que caiu na cidade de Nictheroy, realizou-se, hontem, ás 21 horas, com numerosa assistencia, a sessão civica em homenagem aos Estados da Parahyba Minas, Rio Grande do Sul e Estado do Rio e ao chefe da Alliança Liberal, nas pessoas dos srs. coronel Aristarcho Pessôa e drs. Plinio Casado, Mauricio de Lacerda e aos bravos commandantes das columnas mineiras acantonadas em Nictheroy.

Com a presença dos homenageados e representantes das altas autoridades do paiz, foi aberta a sessão com o hymno a João Pessoa, que a enorme assistencia ouviu de pé com religioso silencio.

Foi apresentado então, o orador official da manifestação, dr. Hugo Gonçalves, que pronunciou uma feliz e brilhante oração, continuamente interrompida por prolongados applausos.

Falaram, em seguida, diversos oradores.

A sessão foi encerrada, com o Hymno a João Pessoa, cantado por tres interessantes meninas.

A commissão organizadora da manifestação foi a seguinte: dr. Hugo Gonçalves, dr. Francisco Villanova, dr. Di Giorgio Sobrinho, Miguel Cardoso, Firmino Augusto Magalhães Manoel Pinto de Carvalho, Jeremias Moraes.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Sr. presidente da Republica:

Ha mais de um anno, os moradores das ruas:

Leopoldina Rego
André Pinto
Pereira Landim
Cayapó
Raul Barroso
Artistas
Carolina Santos
Carijós
Maria Luiza (parte)
Justiniano da Rocha (parte)
e da praça defronte do Hospital do Cancer, no cruzamento das ruas D. Anna Nery e Visconde de Nictheroy

foram beneficiados com os calçamentos e as canalizações de aguas pluviaes que fiz nesses logradouros publicos — obras essas aceitas e conferidas pela engenharia municipal e que lá estão para attestar o que affirmo.

Naturalmente os contribuintes daquellas zonas estarão persuadidos de que o erario municipal pagou todos aquelles beneficiamentos, feitos á minha custa, e para elles o sr. Prado Junior passa por um honesto administrador.

Mas, apesar de todos os recursos financeiros, que sobraram ao filho do fallecido conselheiro Prado para obsequiar os seus parentes e amigos, os quaes, como o sr. Pacheco Jordão, o sr. Ruy Mendonça, o sr. Pires de Mello, o sr. Arnaldo Motta ou os constituintes do advogado administrativo sr. Raul Chaves, receberam precipitadamente a totalidade de suas contas, mesmo as que pertenciam ao exercicio deste anno e que não podiam ser pagas com as apolices do emprestimo de quarenta mil contos, eu não recebi pagamento nenhum da Prefeitura desde abril do anno passado.

Assim sendo, sr. presidente da Republica, venho, perante v. ex., que é, presentemente, o arauto da Justiça, pedir o sequestro dos bens do ex-prefeito, afim de que o mesmo possa responder pelos serviços que encommendou, caso se verifique que o mesmo prevaricou, dissipando ou desviando dinheiros da Municipalidade em gastos illegaes.

Roberto David de Sanson

POLITICA DE THEREZOPOLIS

AOS DRS. GETULIO VARGAS E PLINIO CASADO

"Campanha patriotica em Therezopolis"

O dr. Francisco Furtado, tenente medico da Armada, passou ao dr. Washington Luis o seguinte telegramma:

"THEREZOPOLIS, 12 — Com grande enthusiasmo e ardor patriotico, o povo de Therezopolis, attendendo o convite do vereador, dr. Francisco Furtado compareque em massa á sessão civica de solidariedade v. ex., realizada Cinema Tupy, dia 12 outubro corrente.

Falaram varios oradores vivamente acclamados. O nome de v. ex. grandemente applaudido pela serenidade e firmeza com que conduz Republica aos seus altos destinos. Saudações respeitosas. — Dr. Francisco Furtado, tenente medico da Armada; Julio Gameiro, capitão da policia e Luiz Bessa, escrivão do 1° officio",

Dr. Gilberto Faria.

(Do "Diario Carioca", de 9 — 11 — 930).

O dr. Francisco Furtado, é tenente medico da Armada e que lá só apparece, para receber vencimentos. Reside ha mais de anno em Therezopolis onde se fez chefe politico.

Julio Gameiro, capitão de policia, é director do Patronato de menores em Therezopolis. Foi escandalosamente reformado, é moço, goza saude, é politico, recebe dos cofres estaduaes e federaes, esquecendo-se que são prohibidas as accumulações remuneradas. O dr. Plinio Casado, seguindo o exemplo do grande Oswaldo Aranha, deve mandar submetter á nova inspecção o capitão Gameiro, tão escandalosamente reformado. Desde que a revolução veiu regenerar a politica e a administração publica, é de esperar este acto do illustre e digno dr. Plinio Casado.

Prestando estas informações ao governo, penso estar servindo bem ao governo revolucionario.

ALBERTO.

LAMENTAVEL EQUIVOCO

O Exmo. e Illmo. Sr. Dr. José Mariano Filho, nosso futuro prefeito, em reflectido artigo sobre a administração do Sr. Antonio Prado Junior, resvalou num lamentavel equivoco que só posso attribuir, dadas as qualidades de coração e de espirito do eminente medico patricio que tanto glorifica a nossa sciencia, a uma informação falsa.

Com a sua conhecida boa fé e isenção de animo, que tanto o elevam no seio da nossa alta sociedade, tornando-o ao mesmo tempo tão querido nos meios artisticos e scientificos, estou certo que o illustre artifice do Solar de Monjope se apressará a rectificar as informações que, movido pelo seu alcandorado patriotismo, emittiu á respeito do humilde signatario destas linhas.

Não foram dezenas de contos que recebi da Prefeitura, e sim um conto e quinhentos por mez, da firma Gusmão, Dourado & Baldassini, durante o tempo estrictamente necessario para a execução da decoração que me fôra confiada (dez mezes).

Si venho a publico por uma questão de somenos é por partir a accusação do futuro prefeito, um caracter ornado de tão peregrinas virtudes e incapaz de macular a honra alheia com a sua adextrada penna.

DI CAVALCANTI.

A ATTITUDE POLITICA DO SR. GERALDO ROCHA

A PALAVRA OFFICIAL

Do "communicado" do Ministerio do Interior e Justiça do ex-governo Washington Luis, de 18 de outubro findo, **ONZE DIAS ANTES** da revolução victoriosa:

"Do coronel Franklin de Albuquerque o sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma: "Obedecendo firme orientação senador Pedro Lago, deputado Simões Filho e dr. Geraldo Rocha, organizei batalhão defesa legalidade respeito poderes constituidos e, nesse posto, v. ex. me encontrará como de costume."

A QUESTÃO DA CASA DE SAÚDE DR. ABILIO

O dr. Abilio de Carvalho dirigiu ao presidente da Segunda Camara Plena de Aggravos, a seguinte petição:

"O abaixo assignado, nos autos do aggravo ao despacho que não admittiu os embargos 1.061, embargos com fundamento no voto vencido do integro magistrado Galdino Siqueira, como parte interessada no feito, marido que é da autora, vem lembrar a v. ex. que os srs. Ovidio Romeiro, Saraiva Junior (compadre de Lima Rocha), Silva Castro, Sá Pereira (primo-irmão, da mulher do assassino Pedro do Serrado) e Armando de Alencar, sendo inimigos capitaes do supplicante, segundo as regras da lei federal (Ord. L. III it 5, paragrapho 7o), são suspeitos, não podem ter a indispensavel serenidade para julgar as causas em que é parte a aggravante.

Nestas condições, o supplicante faz vêr a v. ex. que, consumada mais esta immoralidade, levará o caso ao conhecimento do chefe do governo da Republica, dr. Getulio Vargas, afim de que a honra da magistratura brasileira não continue á mercê dos ineptos e dos prevaricadores Rio. 7 de novembro de 1930. — **Dr. Abilio Carlos de Carvalho.**"

VA' BUSCAR A BOTINA!

A PRESSA COM QUE O BARRETO FILHO FUGIU

O sr. Barreto Filho, do gabinete do ex-chefe de policia, no dia da revolução, estava com o pé doente. Parece que o sr. Barretinho (como o chamam na intimidade policial), queria ter pé pequeno e os callos não aguentavam o sacrificio. Assim, o sr. Barretinho estava com o pé a saltar quando lhe deram o cheque para receber.

Elle correu, com o pé descalço, a receber o dinheiro — uma gorgeta que o chefe distribuira de camaradagem.

Com o dinheiro no bolso, ao voltar ao gabinete, foi informado de que o povo estava assaltando a policia e o sr. Barretinho, com um pé calçado e o outro descalço, correu, indo escapar-se pelas portas da Inspectoria de Vehiculos.

Ficou no gabinete do chefe, a botina viuva. Está lá para ser entregue ao seu legitimo dono.

Barretinho amigo, vá buscar o seu pé de botina na Policia Central. Os homens que estão lá não querem o seu prejuizo — senão atiram-na no lixo...

(Transcripto de "A Esquerda" de 10 do corrente.)

AO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Sob a epigraphe acima foi indicada pelo "O Commercio que quer uma Associação Digna", a candidatura do sr. Benjamin da Costa Faria para presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Muito feliz foi a lembrança de tão digno brasileiro para aquella alta e espinhosa investidura.

O sr. Benjamin da Costa Faria, director vice-presidente do Banco Commercial do Rio de Janeiro, reune os predicados indispensaveis para dignificar a nossa Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Do nada, pelo esforço proprio, é hoje tido como um **verdadeiro banqueiro**: é prudente, honestissimo, estudioso e muito trabalhador.

Espirito lucido e esclarecido, conhece perfeitamente as necessidades do commercio. Na presidencia da Associação poderá estreitar e amenizar as relações dos commerciantes honestos com os banqueiros de boa vontade.

Votar em Benjamin da Costa Faria é concorrer para o engrandecimento do nosso commercio.

Cumpre a todo commerciante pugnar pela candidatura de tão modesto quanto digno brasileiro, neste momento em que todos confiam num Brasil melhor.

Um commerciante aposentado.

Respondendo á "A justificação de um academico" do academico de medicina sr. Hilio de Lacerda Manna na "A Esquerda" de 6 do corrente

Tendo aquelle apreciado orgão das liberdades e das aspirações de nossa mocidade estudiosa deixado de publicar estas linhas, o que me causou certa estranheza, resolvi dirigir-me a "O JORNAL", o qual se poz gentilmente á disposição deste meu intento:

O academico de medicina, que responde pelo nome de Hilio de Lacerda Manna, interpretando o pensar não se sabe de que grupo de academicos desta capital e de outros desconhecidos do paiz, num artigo de "sustancia", tentou alevantar os brios e a dignidade de nossa mocidade no dito artigo.

Em inicio, não me arrogando interpretar maioria ou minoria, mas julgando-me no direito de, como estudante de bom senso, dar resposta aos dizeres do collega tresmalhado da logica, venho discordar aqui, do sr. Hilio, o qual, creio, perdeu uma boa opportunidade de ficar calado...

Tantos dispauterios e tanto lyrismo archaico despendeu injustamente e continua gastando, para mais se compromettter, contra seus collegas, quando devia ter a independencia sufficiente para manifestar suas idéas e suas novas doutrinas "patrioticas" no convivio de seus camaradas, deixando assim de merecer estas linhas que, como repulsa, resolvi traçar:

— Sr. Hilio Manna — A classe academica jámais necessitou de cicerone ou representante apparentando legitimo patriotismo fóra de tempo e grandemente prejudicial aos seus esforços, quando, na realidade, o collega não designou a escola onde leccionava, — todos os collegas a conhecem, — para sortir mais effeito seu gesto de grande "cerebro patriotico". Arvorou-se representante da classe, attribuiu-lhe maldosamente a pecha de menos dignos nos gestos — por desejar uma medida justa e equitativa, — na quadra actual; accusou-a de fuga ás responsabilidades nos exames, aos mesmos collegas, que sempre pautaram seus actos na coragem civica, — não hiliana — de sadio idealismo, e que sempre puzeram á prova sua nobre altivez, ainda mesmo contra os arreganhos da policia-politica-social do feroz regimen passado que os humilhava!

O seu gesto, sr. Hilio Manna, é opportunista. Nossos collegas não pedem exames e jámais nossos antecessores nos bancos academicos se baixaram a tanto de seus brios para mendigar promoções e "lambugens" por processos semelhantes. Certos assumptos que são tratados entre quatro paredes ou no convivio de camaradas jámais poderão ser levados ao conhecimento publico, dando assim direito a uma idéa menos exacta do intuito e do ideal de nossa classe, quasi sempre suscitando juizos duvidosos, menos airosos e mesmo incompativeis com a nossa lealdade e sinceridade proverbiaes.

O academico de todos os tempos, nunca temeu expôr seu pensamento, mesmo bastante tacanho, na presença de seus companheiros, porque elle sempre primou por se responsabilizar pelos seus actos e idéas. Sr. Manna, a falta de patriotismo e a falta de lealdade morreram antes do nascer na alma academica, sempre disposta ao sacrificio pelas magnas causas do paiz: — a moralização de nossos costumes politicos, a integração da justiça e o engrandecimento do mesmo.

Para outra vez, collega, almejamos-lhe maior dóse de bom senso, menos falso patriotismo, mais altruismo, menos interesse, mais amor á carreira que vae encetar, maior solidariedade e muito maior amor á justiça. Perdôe-me a franqueza.

Como é de praxe, não tendo a honra de o conhecer, sr. Hilio, venho por estas apresentar-me: Sou academico, baptizado, chrismado, brasileiro, bacharel em Sciencias e Letras (sem decreto), ex-professor publico de varias localidades do E. de S. Paulo (sem pistolão), ex-lente de uma Escola Normal (sem politica) e actualmente trabalhando humildemente como operario linotypista de um dos grandes matutinos desta capital.

Rio — 7 — 11 — 930.

Paulo Primo VON ATZINGEN

A CENSURA THEATRAL

Logo que foi mudada a situação e ficou vago, por abandono, o cargo de censor geral dos theatros, uma commissão de empresarios de casas de diversões procurou o chefe de policia, no interesse de recommendar o aproveitamento, naquellas funcções, de determinado funccionario.

O coronel que estava á testa da Segurança Publica ouviu com enfado o pedido e respondeu que justamente o que não podia ser aproveitado na vaga era aquelle pelo qual os empresarios se interessavam, porquanto, sendo a censura uma repartição de caracter fiscal, lhe parecia estranhavel que se batessem por um candidato aquelles que iam ser por elle fiscalizados.

Fala-se, agora, que uma instituição de classe, vae dirigir-se ao sr. Luzardo, pleiteando a reintegração do antigo censor.

O novo chefe de policia terá a mesma estranheza do seu antecessor, e por isso procurará collocar á testa da importante repartição uma pessoa que seja mais amiga da lei do que dos empresarios...

E' preciso moralizar o cinema e o theatro. Nomeie o governo para essa delicada missão um homem competente e austero, um homem incapaz de andar pelos escriptorios das empresas e pelas caixas dos theatros, um homem que saiba respeitar a propria familia, para que não exponha a sociedade carioca a ir ouvir immoralidades grosseiras, como as que foram, ultimamente, apresentadas no João Caetano, theatro feito com o suor do povo e entregue, sem concurrencia, a gente inidonea.

Dr. J. Seixinhas

CUIDADO COM O DENTISTA LOPES FILHO!...

ESSE CAVALHEIRO QUIZ BANCAR O "DON JUAN" EM SEU CONSULTORIO, MAS FOI MAL SUCCEDIDO

A' policia do 16° districto foi apresentada, hontem, queixa contra o dentista Lopes Filho, com consultorio á rua Barão de Mesquita n. 450, pelo facto que vamos noticiar.

A'quelle gabinete dentario ia diariamente uma senhorinha da nossa melhor sociedade, que estava fazendo tratamento de dentes.

Hontem, como de costume, alli appareceu a referida moça, que se sentou á cadeira do dentista, ás 15.30 horas.

O sr. Lopes Filho, porém, ao invés de realizar o seu trabalho profissional, entendeu que devia seduzir a inexperiente joven e começou a abraçal-a apertadamente e dar-lhe beijos.

A cliente, que tem uma conducta moral irreprehensivel, protestou energicamente contra o "avanço" do destista dando gritos e reagindo physicamente.

As pessoas da vizinhança, percebendo a scena, intervieram opportunamente, livrando a senhorinha das garras do perigoso "Don Juan".

Mais tarde, a progenitora da offendida dirigiu-se áquelle districto, apresentando queixa contra o sr. Lopes Filho.

Agora, as familias que se acautelem contra esse lamentavel cirurgião dentista, que não passa de um vulgar conquistador.

(Do "Diario Carioca").

ZEDA

Vou bem — 82243 — 136956 — Nm mesmo a convite deve vir Atumby, certo não starei comtigo ordem dada patrão. E vivi já foste lá? Não vá casa de Ciba nm faça gentilezas a ninguem — 2221412 — 21314 — 22 — 4253 — 3568143 — 3258 — 22 — 32243 — 721 — 7282331 — 20 — 32243 lembra-te das 23013314.

Cec.

Avisos e Declarações

AVISO

Retirando-me para o interior, peço ás pessoas que precisarem falar-me procurar, na rua dos Andradas 53, 1.° andar, o dr. Nelson Campos, meu advogado e encarregado de meus negocios.

Rio, 11-11-930.

Manoel Marques Delgado.

Commercio e Finanças

O PROBLEMA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil, graças ao credito do Estado, é o depositario maior dos capitaes particulares. Os seus depositos attingem a cifras astronomicas; orça por mais de um e meio milhão de contos. Não é tudo. Além de um capital respeitavel de 100 mil contos, tem adjudicado ao seu patrimonio, um fundo de resgate (mas que nada resgata...) superior a 150 mil contos. E' o maior deposito de riquezas publicas e particulares.

Por seu intermedio o governo, transacto vinha executando a politica economica mais nefasta, possivel, ao paiz: a intervenção do Estado nas actividades economicas. Delle brotam inesgotavelmente os recursos em credito para as sustentações de cambio e de café, que hão levado o paiz á bancarrota economica e financeira.

Tudo isto por que? Exclusivamente, reside no facto corriqueiro, a todos os paizes civilizados, de que, ao governo, é vedado a direcção de bancos de depositos, privativas as suas funcções, ás iniciativas particulares.

Na Inglaterra, na França, nos Estados Unidos, na Allemanha, etc. os respectivos governos dirigem os bancos de circulação monetaria (emissão e resgate) em mistér completamente differente aos bancos particulares de depositos. Mesmo assim, á sua direcção, não se colloca politicos, mas banqueiros-scientistas: o Banco de França serve sob a regencia scientifica do economista Charles Rist, de fama mundial. E' que, na França, a producção "em grosso" do dinheiro numerario pelo banco central se faz attendendo-se ás necessidades da communidade economica; e o seu fornecimento é directamente aos grandes bancos do paiz, aos quaes compete a distribuição a retalho ás actividades economicas.

Quanto ás actividades publicas, estas são inteiramente estranhas ao seu funccionamento; porque lá as necessidades do meneio dos serviços publicos se enquadram dentro dos recursos da respectiva receita orçamentaria.

O governo honesto, para o financeamento das suas despesas publicas, utiliza-se dos serviços dos bancos particulares aos quaes recolhe diariamente o producto das arrecadações em impostos e contra os quaes emitte cheques em pagamento das suas despesas e serventuarios, afim de não intorpecer o valor da moeda do paiz nos cemiterios das casas fortes do Thesouro do Estado.

Uma vez que se trata de reformas dos nossos costumes, ha necessidade de se começar pela das finanças publicas, de cuja ordem depende o credito do paiz quer interno quer externo, e a propria ordem politica.

Assim, o thesouro nacional (por emquanto continuemos a escrevel-o com letras pequenas...), tendo os seus debitos enquadrados na respectiva receita, de nada precisará dos serviços do Banco do Brasil, pelo menos, durante a phase de sua existencia official.

E, concomitantemente ao restabelecimento do equilibrio orçamentario com margem de receita, o governo deverá ir se descartando da propriedade do Banco, vendendo as suas acções, transformando-as em pagamentos da divida interna; dando ao estabelecimento a plena posse de si mesmo afim delle custear os seus multiplos e carissimos directores com as suas proprias rendas e não á custa do Thesouro Nacional.

Não é possivel se crer na regeneração dos nossos costumes, emquanto o Banco do Brasil fôr propriedade do governo.

FUSÃO DE BANCOS NEW-YORKINOS

Noticiam de Nova York que estão sendo ultimadas as negociações para a fusão dos quatro seguintes bancos: Manufacturers Trust Company, Bank of the United States, Public and National Bank e International Trust Company.

Os recursos combinados destes 4 estabelecimentos sobem a 1.021 milhões de dollares.

O nome do novo instituto será: Manufacturers Trust Company.

SUSPENSÃO DE PAGAMENTOS

PARIS, 10 — O "Monroe Bank", um dos mais antigos bancos norte-americanos de Paris, suspendeu temporariamente os seus pagamentos.

TELEGRAMMAS DIVERSOS

BASILEA, 10 (U. P.) — O Banco Internacional de Estabilização, approvou o plano de collaboração com a Hespanha para a estabilização da peseta. O director desse estabelecimento sr. Quesnay, parte esta noite para Madrid.

SYDNEY, 10 (H.) — O "Herald" annuncia que o comité federal trabalhista examinará quinta-feira proxima, em presença de dez dos seus membros que não estiveram presentes á reunião anterior, a resolução tendente a adiar por um anno o resgate do emprestimo de 27 milhões de libras que vence em dezembro de 1930.

BERLIM, 10 (H.) — Uma nota official annuncia hoje que o recente emprestimo allemão de 5 1|2 °|° foi cotado a razão de 76,6.

PARIS, 10 (H.) — Na sessão de hoje no conselho de gabinete o ministro das Finanças expoz aos seus collegas a situação do mercado financeiro assim como o estado das negociações em curso a respeito das medidas a tomar a favor dos depositantes do Banco Adam que ha pouco suspendeu pagamentos.

Depois das declarações do sr. Reynaud o conselho resolveu a abertura do credito de oito milhões de francos para auxiliar os prejudicados com o temporal de 20 de setembro passado.

O CAFE'

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK — O mercado de café a termo abriu estavel, com baixa de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK — A's 13.30, o mercado a termo apresentava-se apenas estavel, com baixa de 11 a 17 pontos.

NOVA YORK — O mercado a termo fechou apenas estavel, com baixa de 11 a 13 pontos. Vendas em opção 10.000 saccas.

NOVA YORK — O mercado disponivel manteve-se bem estavel e com os preços inalterados.

HAMBURGO — O mercado de café a termo funccionou estavel com baixa e alta parcial de 1|4 pfg.

HAMBURGO — O termo de café fechou estavel, com baixa parcial de 1|4 a 1|2 pfg.

Vendas em opção não houve.

HAVRE — O mercado a termo abriu apenas estavel, com baixa de 1 3|4 a 3 frs.

HAVRE — O mercado fechou no bem calmo, com baixa de 2 3|4 a 2 1|4.

Venda em opção 3.000 saccas.

LONDRES — O mercado disponivel do café funccionou calmo. As cotações baixaram de 51 para 50.6, no typo 4, Santos, e de 33, para 32.6, no typo 7, do Rio.

O COBRE ELECTROLITICO

LONDRES, 10 (Especial d'O JORNAL) — Vigoraram, hoje, neste mercado, as seguintes cotações do cobre electrolitico, em libras esterlinas, por tonelada:

Para embarques proximo: 45-5-0 — 45-5-0; para embarque futuro: 46-5-0 — 46-5-0.

O CAFE' ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 10 (Especial d'O JORNAL) — O café de procedencia não brasileira obteve hoje, neste mercado, as seguintes cotações:

Dezembro	14.90	15.10
Março	14.00	14.20
Maio	13.60	13.80
Julho	13.00	13.15

REABERTOS ALGUNS BANCOS, NO PARANA'

CURITYBA, 10 (Do correspondente) — Abriram hoje, pela primeira vez alguns bancos, pois todos se encontravam fechados desde 5 de outubro. Para prevenir possiveis desordens, a policia guarneceu cada estabelecimento bancario com seis guardas civis.

O Banco do Estado do Paraná e o Banco de Curityba continuam fechados.

(Continua na 7ª pag. da 2ª secção)

TITULOS E ACÇOES

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 — (Especial d'O JORNAL). Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	31.00	34.62
American & Foreign Power Co., Inc.	36.50	35.12
American Locomotive Co.	29.00	30.50
American Rolling Mills Co.	33.25	33.00
American Smelting & Refining Co.	48.00	50.00
American Telephone & Telegraph Co.	186.00	189.00
American Tobacco Co.	102.00	107.00
Anaconda Copper Mining Co.	34.37	33.87
Armour & Co., of Illinois "A"	3.00	3.37
Atlantic Refining Co.	18.87	19.00
Baltimore & Ohio Railroad	73.00	76.50
Baldwin Locomotive Works	20.25	30.00
Bethlehem Steel Co.	58.75	61.75
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	25.37	25.50
Curtiss Wright Aeroplane Corporation	3.75	3.75
Dupont de Nemours & Co.	84.50	85.75
Eastman Kodak Co., of New-Jersey	157.50	157.00
Electric Bond & Share Co.	40.50	44.00
General Electric Co. (novas)	45.62	47.50
General Motors Corporation	30.00	32.75
Gillette Safety Razor Co.	30.00	36.50
Goodrich (B. F.) Co.	16.75	16.25
Goodyear Tire & Rubber Co.	39.00	39.50
Graham Paige Motors Corporation	4.00	4.12
Hudson Motors Car Co.	18.25	18.75
Hupp Motors Car Corporation	8.00	8.00
International Business Machines Corporation	138.00	143.00
International Harvester Comany	55.25	58.25
International Harvester Company (Pref.)	144.00	143.75
International Nickel Co. Inc.	17.62	17.12
International Telephone & Telegraph Corporation	25.75	25.75
Nash Motors Co. (The)	25.00	26.00
National Cash Register Co. "A"	28.50	29.25
Otis Elevator Co.	50.62	53.62
Packard Motors Car Co.	7.50	8.00
Parke, Davis & Co.	S|cot.	29.25
Pennsylvania Railroad	56.62	61.50
Radio Corporation of America	14.87	16.75
Standard Oil Company of New-Jersey	50.00	51.50
Standard Oil Company of Indiana	36.00	39.62
Studebaker Corporation	18.87	19.50
Texas Corporation	35.50	38.25
United Aircraft & Tr. Co., Communs	28.00	28.50
United States Steel Corporation	139.75	140.00
Westinghouse Electric & Manufacturing Company	96.00	96.00
Willes-Overland Motors	3.87	3.75
Woolworth, F. W. & Co.	55.50	58.75
Banker's Trust Company	102.00	115.00
Canadian Bank of Commerce	228.00	230.00
Chase National Bank	98.00	101.00
Corn Exchange Bank Trust Company	128.00	138.00
Guaranty Trust Company of New-York	457.00	480.00
National City Bank of New-York	104.00	115.00
Royal Bank of Canadá	278.00	278.00

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Brasil, EE. UU. de 8 % ouro, de 1941	89.00	90.00
Brasil, EE. UU. de 6 ½ %, 1926-1957	71.50	71.00
Brasil, EE. UU. de 6 ½ %, 1927-1957	71.50	71.25
Brasil, EE. UU. de 7 %, 1952, (elec. da E. de F. Central)	77.00	78.25
Brasil, EE. UU. de 7 ½ %, 1922-1952 (Emp. sob. gar. de café)	100.12	99.00
Pernambuco, E. de, emp. ext. de 1947, 7 %	67.50	67.50
Rio Grande do Sul, E. de 8 %, emp. ext. de 1921-1946	88.00	87.50
Rio de Janeiro, cid. de 8 % exh. gar. de 1946	89.75	89.87
São Paulo, cid. de 8 % ext. gar. de 1952	97.62	97.62
São Paulo, E. de 8 % emp. ext. de 1921-1936	91.00	94.00
Porto Alegre, cid. de 8 %, de 1961	82.00	82.00
Paraná, E. de, 7 %, de 1953	50.00	50.00
Minas Geraes, E. de 6 ½ % de 1958	62.00	52.00
Minas Geraes, E. de 6 ½ % de 1959 (Série "A")	63.50	62.00
Rio de Janeiro, de 6 ½ %, de 1959	60.00	60.50

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 10 — (Especial d'O JORNAL). Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Anglo-South American Bank Ltd.	6. 2. 6	6. 5. 0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless Ltd., "B"	13. 5. 0	13. 5. 0
Canadian Eagle Oil Co., Ltd., Ord.	0. 7. 9	0. .8 3
De Beers Consolidated Mines Ltd., 40 %, Cum. Pref.	10. 2. 6	10. 2. 6
Great Western of Brazil Railway Co., Ltd., Ord.	1.15. 0	1.10. 0
Imperial Chemicals Industries Ltd., Ord.	1. 0. 7½	1. 1. 3
Lamport & Holt Ltd., 6 %, Cum. Pref.	0. 1. 0	0. 1. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Term. Debs., 1933	95.10. 0	95.10. 0
Lloyds Bank Ltd., "A" Shares	3. 5. 6	3. 5. 3
Mappin & Webb, Ltd., Ord.	0. 8. 3	0. 8. 6
Rio de Janeiro City Improvements Co., Ltd., Ord.	1.17. 6	1.17. 6
São Paulo Coffee Estates Co., Ltd., 7 %, Cum. Pref.	3.10. 0	3.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock, Red.	78.10. 0	78.10. 0
Brazil Railway, Common Stock (1ª hypotheca)	22. 0. 0	21.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	26.62	26.75
S. Paulo Railway Co., Ltd. Ord.	163. 0. 0	164. 0.0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	28.10. 0	29. 0. 0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 1|2 °|° Cum. Pref.	0.10. 0	0.10. 0
St. John del Rey Mining Ord.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17. 6	1.16. 3
Bank of London and South America, Ltd.	8. 2. 6	8. 2. 6
Mala Real Ingleza, Ord. (integralizado)	13. 0. 0	13. 0. 0
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1929-47.	102. 7. 6	102.10. 0
Consols, 2 ½ %	58. 5. 0	58. 7. 6

Emprestimos brasileiros

Funding, 5 %	81.10. 0	81.15. 0
Novo Funding, 1914	73.10. 0	73. 5. 0
Conversão(1910, 4 %	44.10. 0	44. 0. 0
1908, 5 %	106. 0. 0	105. 0. 0
Districto Federal, 5 %	68.10. 0	69.10. 0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	84. 0. 0	84.10. 0
E. do Rio, 7 %, 1927	81. 0. 0	80. 0. 0
E. da Bahia, Emp. ouro 1913, 5 °|°	45. 0. 0	45. 0. 0
Bahia, Porto of, 5 ½ %, Deb. Bonds, (London Issue), Red.	52.10. 0	52.10. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext. 1928, red.	70. 0. 0	70. 0. 0
Nictheroy, cid. de, 7 %, obrgs. gartds., libras.	89.10. 0	89.10. 0
Pará, Porto de, 5 %, 1ª hyp. 50 annos, obrgs. ouro, 1957.	10. 0. 0	10. 0. 0
Pernambuco, cid. de, 5 %, obrgs. gartds.	62.10. 0	62.10. 0
São Paulo, E. de,, (Inst. de Café), 7 ½ %, obrgs. de 1956.	82. 0. 0	82. 0. 0
São Paulo, (Banco do E. de) 6 %, obrgs. hypcds. gartds. Série A	68. 0. 0	68. 0. 0
São Paulo, E. de, 7 %, emp. para o café de 1930	86.15. 0	86. 5. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext. 1928	69. 0. 0	69. 0. 0

BOLSA DE PARIS

PARIS, 10 — (Especial d'O JORNAL). Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Banque de France	21.150	21.500
Banque de Paris et des Pays-Bas	2.275	2.275
Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud	1.250	1.250
Chargeurs Réunis, Ord.	475	515
Cie. d'Assurances Generales contre l'Incendie (200 frs., 3 mai, 1929)	2.245	2.245
Cie. d'Assurances l'Union contre l'Incendie (100 frs., 13 mai, 1929)	1.650	1.650
Cie. de Navigation Sud-Atlantique, (5 %, remb. 500 frs., 15 Oct., 1929)	456	456
Cie. Generale Aeropostale, 7 %, d. n. r., 500 frs., juillet, 1929)	511	514
Credit Foncier du Bresil et l'Amerique du Sud, (500 frs., juillet, 1929)	855	805
Crédit Lyonnais	2.620	2.660
Crédit Mobilier Français	689	707
Etab. Mestre & Blatgé, ord., (100 frs. ex-d., ex-c24, 31 juillet, 129)	S|cot.	270
Michelin & Cie., 1|6 e part. ex-c 2,30 Sept. 1929, un.	1.205	1.290
Port. de Rio Grande do Sul, 5 %, remb. á 500 fcs., Aout. 1929	400	400
Société André Citroen, "B", 500 fcs.	592	590
Soc. des Filiales Etrangeres Fichet "A" (500 frs. ex-c7, 6 aout, 1929).	S|cot.	S|cot.
Société Générale	1.625	1.625
Sucreries Bresiliennes, (100 frs. 50 frs. remb. ex-c20, 17 dec. 1928)	305	330
Rente Française, 4 %, 1917	101.55	101.30
Rente Française, 3 %	86.40	86.15
Rente Française, 1918 (integralizado)	99.65	99.35
Rente Française, 5 %	100.25	100.55

Emprestimos brasileiros

Brésil, 5 %, 1908-09, juill. 1929, obl. 25 fcs. Rente	70.00	70.00
Brésil, 4 %, 1910, remb. au pair, mars, 1929	950	970
Brésil, 4 %, 1911, remb. au pair, juillet, 1929	980	981
Bahia, Etat. de 5 %, or, 1910, remb. au pair, jan. 1928	465	462
Ceará, 5 %, or, 1910, remb. au pair, mai, 1925	476	S|cot.
Pernambuco, Port. de 5 %, 1909, remb. au pair, fevr. 1929	1.120	1.155
São Paulo, 5 %, or, 1905, au pair, juillet, 1929.	S|cot.	S|cot.
São Paulo, 5 %, or, 1907, remb. au pair, juillet, 193	1.5915	1.565

BOLSA DE BERLIM

BERLIM, 10 — (Especial d'O JORNAL). Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Deutsche Bank & Disconto Gesellschaft	111	110
Deutsche Ueberseeische Bank	81	82
Dresdner Bank	111	110
Darmstaedter & National Bank	151	150
Reichsbank Anteile	226	229
Hamburg-Amerika Linie	73	73
Hamburg-Suedamerik Dempfschiff. Ges.	160	158
Norddeutscher Lloyd	74	73
A. E. G.	115	114
Ges. fuer elektr. Unternehmungem Ludw. Loewe & Co.	119	121
Siemens & Halske	179	178
"Chade" nom. Ptas. 100 (R. M.	289	294
Schering-Kahlbaum A. G.	296	296
Allgemeene Kunstzijde Unie N. V.	72	69
I. G. Farbenindustrie A. G.	140	139
Motorenfabrik Deutz	57	56
Augsburg-Nuernberger Maschinenfabrik	68	68
Gelsenkirchner Bergwerksgesellschaft	87	88
Mannesmannroehrenwerke	72	72
Rheinische Stahlwerke	77	79

BOLSA DE MILÃO

MILÃO, 10 — (Especial d'O JORNAL). Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Ansaldo	89	90
Banca Commerciale Italiana	1.415	1.415
Brasital	95	92
Comp. Italiana Cavi Sottomarini "Italcable"	114	113
Fiat (Fabrica Italiana Auto Torino)	259	256
Italiana Pirelli (Anonima)	755	760
Navigazione Generale Italiana	500	499

BOLSA DE AMSTERDAM

AMSTERDAM, 10 — (Especial d'O JORNAL). Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Margarine Unie, 1000 Cv., "A"	216	228 ½
Philips Gem. B. A.	203	237 ½
Koninklijken Petr., 1000 "A"	313	332

Factos Policiaes

Occorrencias policiaes de domingo

ACCIDENTES — DESASTRE DE AUTO — TENTATIVAS DE SUICIDIO — OUTROS FACTOS

Noticiamos, a seguir, os factos policiaes occorridos domingo, os de maior gravidade, muitos dos quaes, senão todos, determinaram o comparecimento das ambulancias da Assistencia Municipal aos locaes onde tiveram registro.

São os seguintes:

FERIU-SE ACCIDENTALMENTE

Quando limpava um revólver, de sua propriedade, Antonio Fernandes, de 33 annos, portuguez, em sua residencia, á rua Judith n. 23, em São João de Merity, foi victima de um accidente, soffrendo um ferimento penetrante na coxa direita.

E' que, detonando a arma, o projectil foi attingil-o.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE NO TRABALHO

Quando trabalhava na Panificação Franceza, em Bento Ribeiro, foi victima de um accidente, soffrendo, em consequencia, ferimentos na mão direita, o menor José Braulio de Oliveira, de 16 annos, brasileiro e alli residente.

A Assistencia Municipal prestou-lhe os necessarios curativos.

A policia do 23º districto foi scientificada do facto.

FOI BALEADO E IGNORA POR QUEM

A Assistencia Municipal, no seu posto do Meyer, prestou soccorros a João dos Santos, de 19 annos, solteiro, residente em S. João de Merity, o qual apresentava um ferimento, produzido por projectil de arma de fogo, na mão direita.

Ao ser pensado, Santos declarou ignorar quem o feriu.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades policiaes ao local, sendo instaurado inquerito a respeito.

DESASTRE DE AUTO NA ESTRADA RIO-S. PAULO

Em consequencia de um desastre de automovel occorrido, domingo, na estrada Rio-São Paulo soffreu fractura do braço direito o industrial Accacio Alves, portuguez, casado e residente em São João d'El-Rey.

A victima foi transportada para o Posto Central de Assistencia, onde lhe foram feitos os necessarios curativos.

UMA TENTATIVA DE SUICIDIO

Em sua residencia, á rua do Encanamento, tentou contra a existencia, vibrando uma facáda no hypocondrio direito, o operario Manoel Pereira Lima, viuvo com 34 annos, brasileiro.

Manoel, segundo declarou, fôra levado a esse gesto pelo facto de seu unico filho estar, ha muito, no Estado do Ceará.

A Assistencia do Meyer prestou-lhe os necessarios curativos de urgencia, após as quaes a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 25º districto foi sciente do facto.

AINDA O CRIME OCCORRIDO SABBADO, NA ESTAÇÃO DO ROCHA

As autoridades policiaes do 13º districto continuam em diligencias, afim de descobrir o autor do assassinio do trabalhador Antenor Fabricio, facto occorrido sabbado, á noite, na rua Nazario, estação do Rocha, e que já foi amplamente noticiado.

No inquerito instaurado naquella delegacia, já foram ouvidas varias pessoas, nada tendo sido apurado ainda.

Colhido por um trem em Deodoro

Quando tentava atravessar o leito da Estrada, na estação de Deodoro, foi colhido por um trem, soffrendo, em consequencia, contusões e escoriações pelo corpo, o menor Enéas Pacheco, brasileiro, de 15 annos, residente á Villa Eugenia, em Marechal Hermes.

A Assistencia do Meyer, prestou-lhe os curativos de urgencia, após os quaes foi elle internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 23.º districto registrou o facto.

Tentou assassinar o contador

O lavrador Mario Amadeu, residente á rua "G." n. 40, em Irajá, cedeu, ha tempos, um canteiro da sua lavoura a um outro lavrador de nome Julio Monteiro, residente á rua "I", n. 22, naquella localidade.

Hontem, entretanto, decorridos varios mezes, Julio appareceu para cultivar o pedaço que lhe havia sido offerecido, encontrando-o já plantado por Mario.

Enfurecido, Julio discutiu acaloradamente com o amigo, aggredindo-o, a punhal, em meio á discussão.

Ferido no rosto, Mario teve os soccorros da Assistencia do Meyer, retirando-se em seguida.

O aggressor, porém, foi preso, em flagrante, e autuado na delegacia do 23.º districto policial.

O caso dos sellos de consumo apprehendidos na rua Lavradio

A policia já apurou convenientemente o caso dos 16 contos em sellos apprehendidos na casa da rua do Lavradio n. 22, e que por nós foi amplamente divulgado em edições anteriores. Eram sellos legitimos e producto de encalhe que os accusados queriam revender.

A casa onde foi feita a apprehensão fôra cedida pelo seu proprietario sr. Antonio Ferreira Barbosa a pedido do investigador Alvaro Figueiredo, seu amigo, visto que os vendedores não queriam fazer o negocio em logar que não estivessem isentos das vistas dos curiosos.

O sr. Antonio Barbosa, em vez de ser um envolvido naquelle negocio clandestino prestou apenas um optimo serviço á policia cedendo a sua casa para a diligencia.

Os implicados no caso Antonio Teixeira Leite, José Calazans e Oswaldo Magalhães Castro foram postos em liberdade.

Estava fazendo a "mudança" do armarinho

O MELIANTE FOI PRESO EM NICTHEROY

O sr. José Leitona, estabelecido com armarinho á Avenida Sete de Setembro 356, em Nictheroy, queixou-se, ha dias ás autoridades policiaes 2.ª circumscripção dessa cidade que estavam desapparecendo dos mostruarios e prateleiras do seu estabelecimento roupas feitas, fazendas, perfumes e quinquilharias, não sabendo elle explicar o estranho facto.

Tomadas as necessarias providencias, o commissario esteve em observação durante varios dias, nas immediações daquelle estabelecimento, vindo afinal, a descobrir tudo.

Francisco Pimenta da Silva, branco, solteiro e empregado num açougue situado á rua Mario Vianna, 174, sempre que o sr. Leitona se ausentava, a negocio, de casa, ia para lá e distraindo com doces e passarinhos, os filhos desse negociante, que ficavam montando guarda no estabelecimento, ia fazendo a mudança do stock do armarinho.

Preso em flagrante, o meliante foi autuado na delegacia da 2ª circumscripção.

A policia já apprehendeu grande quantidade de mercadorias furtadas pelo meliante.

Aggredida a navalha pelo amante

Foi soccorrida, domingo, no Posto de Assistencia do Meyer, por apresentar ferimentos, produzidos por navalha, no hypocondrio esquerdo e na coxa do mesmo lado, Ruth Rodrigues, de 23 annos, viuva e residente á rua Itabauna n. 134.

Ao que apurou a reportagem, Ruth fôra aggredida pelo seu amante, Sylvestre Peixoto, após uma forte discussão que tiveram.

A policia foi scientificada do facto, tomando as providencias que se faziam necessarias.

Soffreu queimaduras de 1º grão

Apresentando queimaduras do 1º grão, na perna direita, foi soccorrida, no Posto de Assistencia do Meyer, Jandyra Dias, de 35 annos, solteira e residente á rua Barão do Bom Retiro n. 178.

Jandyra, segundo declarou, fôra victima de um accidente em sua residencia.

Após os curativos, retirou-se.

O Direito e o Foro

Boletim do Fôro

EXPEDIENTE DE HOJE

ASSEMBLÉAS

Foram designadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel — Rocha & Barros.

Na 5ª Vara Civel — Soares Sampaio & C.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Na Primeira — Octavio Bolthogardo Silveira.

Na Segunda — Elyseu Baptista.

Na Quarta — Nelson Ignacio da Silveira, Francisco Gomes do Nascimento, Olegario Rodrigues de Araujo, Mario de Araujo, Milton Sant'Anna da Cunha, José da Camara Leite, Mario S. Teixeira Nunes e Manoel da Costa Figueiredo.

Na Quinta — João Brito dos Santos, Oscar Pedro do Nascimento, Francisco de Paula Machado e Gastão de Lima.

Na Setima — Elphigio Cruz Milton da Costa Medeiros, João Alvarez da Costa e Lucindo Seabra Couto.

Na Oitava — Mario Machado, Mario Drummond, Epaminondas de Alcantara Filho Clovis Porto, José Calaça Gomes, Manoel Eurico Pinheiro e Marcellino Gonçalves de Sá.

NOTICIARIO

O NOVO ESCRIVÃO DA 2ª PRETORIA CIVEL

Acaba de ser nomeado para o cargo de escrivão da 2ª Pretoria Civel, freguezia do Sacramento, o sr. José Pinto Santiago.

O novo serventuario da Justiça, que é um dos advogados mais conhecidos e acatados de nosso fôro, certamente emprestará ao cargo que foi chamado a exercer, o brilho de sua cultura e intelligencia.

JURY

AS TESTEMUNHAS NÃO COMPARECERAM

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres reuniu-se hontem o Tribunal do Jury.

Foi chamado a julgamento o réo Augusto da Silveira Pimentel, porém como não tivessem comparecido todas as testemunhas de accusação, o promotor dr. Bento de Faria requereu o adiamento do plenario, sendo deferido pelo presidente.

O Tribunal reunir-se-á amanhã.

JURADOS MULTADOS

Em 60$, cada um, foram multados hontem pelo presidente do Tribunal do Jury, os jurados senhor Joaquim Antonio Barroso Netto e o dr. Leopoldo Berredo Coqueiro, ambos por terem faltado á sessão.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — Pedro Garcia — Sellados e preparados, á conclusão, os autos da habilitação de credito de Santos Moreira & C.

— Portella Hugo & C. — Mantida a exclusão do credito de José Teixeira Baltar.

— Companhia Armazens Geraes do Estado do Rio — Sellados e preparados, á conclusão, os autos da reivindicação de Pinto & C.

TERCEIRA

Fallencias — Hoshen Ferreira & C. — Julgado habilitado o credor Lucrecio Oliveira Leite.

— E. P. de Souza — Faça-se a publicação de editaes.

— Mendes Bezerra & C. — Ao curador das massas a reivindicação da Companhia Continental.

— S. A. Usinas Chimicas Marinho — Cumpra-se.

QUARTA

Credores de Carvalho Espinola & C.

Manoel Santos Carvalho .	41:724$
Teixeira Irmão & C. . .	10:000$
A. R. Lisboa & C. . . .	40:000$
Pereira Aguiar & C. . .	12:500$
Manoel C. Espinola . . .	5:000$
Sociedade Vinicola Riograndense	10:000$
Vieira Monteiro & C. . .	2:915$
Souza Pinho & C. . . .	2:609$
Maia Fernandes & C. . .	2:120$
Adelino Gomes	2:000$

E outros menores.

Fallencias — Elias Jorge Deli — Arbitrada em 3 °|° a commissão do ex-syndico Martins Pinheiro & C.

— N. Abdo & C. — Indeferido o pedido de Nagib Abdo relativo á intimação de La Hispano Argentina.

— Silva Pedreira & C. — Incluido o credito do Banco Geral.

QUINTA

Concordata de Barbosa Castro & Cia.

O Curador das Massas, dr. Mafra de Laet, emittiu hontem parecer contrario ao pedido de concordata preventiva da firma Barbosa Castro & Cia., estabelecida á rua General Camara 264.

Apontou o representante do Ministerio Publico irregularidades nos documentos que instruiram a inicial, relativos ao registro da firma, garantias offerecidas para cumprimento da proposta e deficiencia de livros commerciaes, concluindo pela denegação da concordata e consequente abertura da fallencia da alludida firma.

Fallencia de José Aguelha & Cepas — Pelo Banco do Brasil, credor por duplicata de 1:177$000, foi requerida a decretação da fallencia de José Aguelha & Cepas, estabelecidos á rua General Caldwell 237.

Fallencias — Valentim Pereira Rios — Designado o dia 17 do corrente, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

—— Costa Braga & Cia. — A entrega de titulos requerida por Laurinda Soares Rodrigues será feita opportunamente, nos termos da promoção do Curador das Massas. Em prova a reivindicação de Leoncio Augusto de Castro.

—— Antonio A. Perpetuo & Cia. — Em prova a reivindicação de Bello & Fortoriello.

—— Fundição Guanabara — Deferido o pedido de Florencio Aguiar Mattos, na reivindicação da S. A. Longovica.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Denuncia offerecida

Pelo crime de apropriação indebita, o promotor denunciou Carlos Gomes Ribeiro Horta.

Furtou o chauffeur

Perante o Juizo da 1ª Vara Criminal, o promotor offereceu hontem denuncia contra Alexandre de Oliveira, por ter no dia 10 de junho do corrente anno, furtado do chauffeur Joaquim Paes de Souza a quantia de 80$000 e um relogio "Omega".

QUARTA

Denegada a ordem

Não havendo fundamento no pedido, o juiz denegou, hontem, o pedido de "habeas-corpus" requerido em favor de Antonio Gomes, tendo em consideração as informações prestadas pela 2ª Pretoria Criminal.

QUINTA

Prejudicado o pedido

O juiz julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de Amaro Pierre de Lima.

O paciente allegou haver demora no encerramento de um processo, que lhe é movido na 1ª Pretoria Criminal.

DENUNCIA OFFERECIDA

O promotor em exercicio na 5ª Vara Criminal, offereceu denuncia contra Eurico de Souza Machado, pelo crime de seducção, previsto no art. 268 do Codigo Penal.

CASOU-SE DUAS VEZES

Ignacio de Miranda Filho ou Ignacio Pinto de Miranda foi denunciado, no Juizo da 5ª Vara Criminal, porque, no dia 28 de fevereiro de 1925, casou-se pela segunda vez, tendo vida ainda a sua primeira mulher.

APROPRIARAM-SE DOS MOVEIS

Foram denunciados, hontem, no Juizo da 5ª Vara Criminal, João Plinio Frota Lopes e Ernestina Lemos Campatora, que retiraram moveis do predio da rua Voluntarios da Patria n. 230, dos mesmos se apropriando.

LESOU A EX-AMASIA

Accusado de haver no dia 22 de maio do corrente anno se apropriado de joias e dinheiro pertencentes á sua ex-amasia Joaquina do Carmo, o promotor da 5ª Vara Criminal denunciou Afro Tavares de Faria.

OITAVA

"Habeas-corpus" prejudicado

A' vista da informação prestada pela 5ª Pretoria Criminal, o juiz julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" requerido em favor de José Moreira de Lima.

CORTE DE APPELLAÇAO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Saraiva Junior, presentes os desembargadores Sá Pereira, Ataulpho de Paiva, Alfredo Russell, Collares Moreira e Sampaio Vianna, reuniu-se, hontem, a sessão da 3ª Camara da Côrte de Appellação.

JULGAMENTOS

Appellações civeis:

N. 1.346 — Relator, desembargador Sá Pereira; appellante, o Juizo da 4ª Vara Civel; appellados, Maria Pinto de Araujo Rabello e sua mulher — Negaram provimento, unanimemente.

N. 1.404 — Relator, desembargador Russell; appellantes, Ernesnesto Braga & C. e outros; appellados, Antonio Ferreira Santos e outro — Negaram provimento, unanimemente.

N. 1.500 — Relator, desembargador Russell; appellante, dona Joanna Delphina dos Santos; appelladas, viuva Melchior (firma commercial) e outro — Negaram provimento, unanimemente.

N. 1.568 — Relator, desembargador Sá Pereira; appellante, o Juizo da 4ª Vara Civel; appellados, Paulo Medina Sampaio Corrêa e sua mulher — Negaram provimento, unanimemente.

N. 1.573 — Relator, desembargador Sá Pereira; appellante, o Juizo da 2ª Vara Civel; appellados, Severiano José Cavalcanti e sua mulher — Negaram provimento, unanimemente.

N. 1.593 — Relator, desembargador Sá Pereira; appellados, Rogerio Ferreira Pinto e sua mulher — Negaram provimento, unanimemente.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações civeis — Ns. 920, 1.211, 1.375 e 1.522.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellações civeis — Ns. 8.667, 1.197, 1.346, 1.405, 1.438, 1.447, 1.485, 1.489, 1.505, 1.506, 1.568, 1.573, 1.593; **embargos de nullidade** — Ns. 1.127 e 8.560.

A REUNIÃO DE AMANHÃ DO INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTOMATOLOGIA

Terá logar amanhã, quarta-feira 12, a 12.ª sessão ordinaria do Instituto Brasileiro de Estomatologia, ás 20.30 em sua séde provisoria á Av. Mem de Sá 197.

Tem sido motivo de grande interesse esta reunião em virtude das palavras que se farão ouvir, entre as quaes se salienta a palestra do professor Benjamin Gonzaga que versará sobre a lepra e o dr. H. Carpenter sobre malocclusão.

E' a seguinte a ordem do dia da sessão de amanhã:

20,30 — Expediente. Acta. Correspondencia — Saudação aos novos socios pelo orador official. O prof. dr. Lassance Cunha, receberá e agradecerá os livros e peças offerecidos á Bibliotheca e ao Museu do Instituto.

Sessão Scientifica — 20.45 — "Diagnostico da Máocclusão", pelo prof. dr. H. C. Carpenter. 21.20 — "Contribuição para o Estudo da Lepra sob o ponto de vista Estomatologico. Da diagnose precoce e dos aspectos buccaes das lesões", pelo prof. dr. Benjamin Gonzaga. 22.00 — "Cinco minutos de conselhos clinicos", pelo professor dr. Coelho e Souza. 22.05 — "Da apicectomia á extracção dentaria", pelo dr. J. Mirabeau Trovão. 22.20 — "Em torno de um caso clinico", pelo dr. Durval Paiva. 22.30 — "Dois detalhes praticos", pelo dr. Durval Bandeira. 22.35 — Fim da sessão.

CONTRA A ATTITUDE DE UMA REVISTA CARIOCA

Recebemos o seguinte telegramma, de Lavras, Minas:

"Redacção d'O JORNAL — Rio — Os bernardistas de Lavras protestam contra a clamorosa injustiça da revista "Vida Domestica", que se publica ahi, de omittir o vulto proeminente do sr. Arthur Bernardes entre as maiores figuras da revolução (a) — Francisco Angelo".

A Revolução em Minas

DOCUMENTOS PARA A HISTORIA DA REVOLUÇÃO

Damos, a seguir, na ordem chronologica de sua publicação official, em Minas, mais uma serie de documentos para a Historia da Revolução Brasileira:

DIA 16 DE OUTUBRO

MAIS UMA VICTORIA DA FORÇA PUBLICA DE MINAS

O XI Regimento do Exercito, de S. João d'El-Rey cáe em seu poder

Mais um feito da Força Publica de Minas foi a tomada do XI Regimento do Exercito, aquartelado em S. João d'El-Rey.

O tenente-coronel Aristarcho Pessôa, que commandou o ataque, effectuou a prisão da officialidade e tropa do XI e arrecadou grande quantidade de material bellico.

Foi o seguinte o telegramma com que o commandante Aristarcho Pessôa communicou ao presidente Olegario Maciel a victoria:

"S. João d'El-Rey, 15 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que o destacamento sob meu commando acaba de occupar o quartel do 11.º Regimento de Infantaria. Congratulo-me com v. ex. pela bravura e disciplina da Força Publica que me tem sido dada a honra de dirigir. Saudações. — Tenente-coronel Aristarcho Pessôa, commandante do Destacamento".

Agradecendo a communicação, o sr. Olegario Maciel mandou ao commandante Pessôa o seguinte telegramma de congratulações:

"Bello Horizonte, 15 — Recebendo a sua communicação de ter occupado o quartel do 11.º Regimento de Infantaria, de S. João d'El-Rey, tenho o prazer de mandar-lhe os meus cumprimentos e de agradecer-lhe o grande serviço que está prestando a Minas Geraes e á Republica, no commando, que em boa hora lhe foi confiado, desse destacamento da Força Publica.

Cordiaes saudações — Olegario Maciel, presidente do Estado".

A INVASÃO DE GOYAZ

A columna Quintino Vargas tomou a cidade de Christalina, do Estado de Goyaz.

Eis como o facto foi communicado ao presidente Olegario Maciel:

PARACATU', 15 — A columna Quintino Vargas tomou hoje Christalina, do Estado de Goyaz. Viva a Revolução! — Guerzio Roriz, substituto do commandante."

ASSUME O GOVERNO DO PIAUHY O SR. HUMBERTO ARÊA LEÃO

Depois de tomar posse do governo do Estado do Piauhy, o senhor Humberto Arêa Leão enviou o seguinte telegramma:

"THEREZINA, 13 — Communico a v. ex. que assumi o governo do Piauhy no dia 4 do corrente, com a deposição do dr. João Pires Leal, feita pelas forças do Exercito e da Policia, secundadas por elementos civis. Cumpro com satisfação o dever de saudar o illustre presidente de Minas e o valoroso povo montanhez, empenhado na luta, nesta hora suprema da nossa vida historica pela renovação do Brasil. Cumprimentos attenciosos. — Humberto Arêa Leão, governador do Piauhy."

Agradecendo, passou o sr. Olegario Maciel o seguinte telegramma ao sr. Humberto Arêa Leão:

"BELLO HORIZONTE, 15 — Accusando o recebimento do telegramma, em que v. ex. me communica haver tomado posse das funcções de governador do Estado no Piauhy, cumpro o grato dever de mandar-lhe os meus agradecimentos e as minhas felicitações.

Neste ensejo, congratulo-me com as bravas forças armadas e com o nobre povo do Estado do Piauhy, que assim se irmanam, nesta bella hora nacional, para cooperar na immensa tarefa de restauração material e espiritual da nação brasileira.

Cordiaes saudações. — Olegario Maciel, presidente do Estado."

Tropa do 12º Regimento, em Bello Horizonte, fiscalizando os presos quando procediam aos trabalhos da abertura de uma cisterna

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n. 9.734

Dispõe sobre requisições determinadas pelo Poder Governamental, até onde o exigir o bem publico, e dá outras providencias.

O presidente do Estado de Minas Geraes:

Considerando que o povo mineiro se viu compellido, pela primeira vez, sob a Republica, a abrir luta armada, no dia 3 de outubro corrente, contra o Governo Federal, não só em consequencia de graves offensas e de actos de absolutismo praticados com o designio de hostilizar e humilhar o Estado de Minas Geraes e prejudicar-lhe a economia, como tambem em virtude da pratica de innominaveis attentados aos superiores interesses da Nação;

Considerando que a situação revolucionaria, imposta pelo governo federal, tendo desorganizado os meios de transporte e communicação no territorio mineiro, determina restricções e embaraços á vida normal de todas as nossas classes sociaes, especialmente ao commercio, ás industrias e á lavoura, o que impede, por isso mesmo, o exercicio de direitos e o cumprimento de obrigações pactuadas;

Considerando que o povo brasileiro tem demonstrado, com invejavel firmeza de animo e insuperavel ardor civico, a nobre decisão de ampliar a acção revolucionaria e apressar o desfecho final da luta armada, alimentada pelo seu indomito patriotismo, para assegurar ao Brasil a effectividade da justiça, a verdade da representação popular, o respeito ao principio federativo, a plenitude da liberdade e a honestidade no exercicio das funcções publicas, por um energico expurgo de homens e processos que tanto têm aviltado e comprommettido o regimen republicano no conceito da Nação;

Considerando que ao governo, para cumprir o seu dever civico com maior efficiencia, impõe-se a posse immediata de todos os meios e recursos essenciaes ao desenvolvimento e ao pleno exito da campanha, decreta:

Art. 1.º — O Secretario de Estado dos Negocios do Interior fica autorizado, desde já, a requisitar o que for necessario ao movimento revolucionario, no Estado de Minas, inclusive recursos monetarios existentes em estabelecimentos de credito e casas bancarias, até onde o exigir o bem publico, praticando para isso os actos necessarios, conforme permittem as prescripções da lei constitucional e civil da Republica.

Paragrapho unico. Do numerario requisitado, por necessidade publicos, mediante recibos firmados por um funccionario para isso especialmente designado pelo secretario do Interior, será excluida a somma indispensavel ás despesas de pessoal de cada estabelecimento bancario, suas agencias e casas bancarias.

Art. 2.º — O secretario de Estado dos Negocios das Finanças fica autorizado, desde já, a inspeccionar, a titulo provisorio, e por pessoa para esse fim designada, os negocios e transacções dos estabelecimentos de credito e casas bancarias existentes no Estado de Minas Geraes, para o effeito de verificar o estado real de suas contas, prover as suas caixas de titulos de credito do Estado, regular o seu funccionamento e tomar, emfim, todas as medidas e providencias que julgar convenientes á normalização da vida bancaria, baixando para isso, se indispensavel, as instrucções necessarias.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Os secretarios de Estado dos Negocios do Interior, das Finanças, da Agricultura, Viação e Obras Publicas e da Educação e Saude Publica assim o tenham entendido e façam executar.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, 16 de outubro de 1930.

Olegario Dias Maciel.
Christiano Monteiro Machado.
José Carneiro de Rezende.
Alaor Prata Soares.
Levindo Eduardo Coelho."

A secção de metralhadoras do 2º Batalhão da Policia de Minas, ao entrar em Juiz de Fóra

ARACAJU' EM PODER DAS FORÇAS LIBERTADORAS

Radio recebido no Palacio da Liberdade:

"Recife, 16 (18m.,30m.) — Aracaju' está em poder das forças libertadoras. Exercito, policia e povo adheriram á revolução republicana. O governador Manoel Dantas, na iminencia de ser preso, fugiu."

INVASÃO DO ESPIRITO SANTO

Telegramma recebido pelo secretario do Interior de Minas:

"Carangola, 16 — Communicação agora recebida de Itapemirim pelo capitão Barata dizer haver o presidente Aristeu Aguiar fugido de Victoria em companhia do dr. Mirabeau Pimentel, tendo assumido o governo do Estado o dr. Affonso Lyrio. O 3º batalhão, ali aquartelado adheriu ao movimento revolucionario.

Viva a Revolução! — (a) Waldemar Soares."

O AVANÇO DA TROPA MINEIRA NO TERRITORIO CAPICHABA

Telegramma recebido pelo secretario do Interior:

"Itá, 16 — A tropa mineira está sendo recebida com festas em toda parte. Minha vanguarda se acha em Collatina, cua guarnição fugiu. Chegarei ali esta tarde. Segundo informações de situacionistas do Estado, conforme carta em meu poder, o presidente Aristeu Aguiar renunciou, assumindo o governo o dr. Athayde, presidente do Congresso, que ordenou se recolhesse á capital o resto das forças estaduaes.

A guarnição de Guandu' foi completamente destroçada, havendo ainda pelas fazendas muitos fugitivos feridos e esfaimados.

Uma commissão de Collatina veiu receber-me aqui, annunciando recepção festiva. Os nossos chefes foram vivados. Ha enthusiasmo por toda parte, tendo o povo de Lajão mudado o nome dessa estação para "Olegario Maciel".

Saudações. — Tenente-coronel Octavio Amaral."

O MUNICIPIO DE RIO PARDO EM PODER DAS TROPAS MINEIRAS

Telegramma dirigido ao secretario do Interior:

CARANGOLA, 16 — Communico a v. ex. que o municipio de Rio Pardo, no Espirito Santo, está em nosso poder. Prendi o destacamento local e entreguei a presidencia da Camara ao sr. Joaquim Cabral. No districto de Sant'Anna de José Pedro, do mesmo municipio, entreguei a collectoria á guarda de um fiscal mineiro. Nomeei outras autoridades nossas. A cidade de Rio Pardo está guarnecida por 20 homens sob meu commando. Saudações cordiaes. — José Teixeira Porcino, delegado de Manhumirim."

O CORONEL JOÃO DUQUE AO LADO DE MINAS

Telegramma recebido pelo secretario do Interior:

"MANGA, 15 — Recebendo o telegramma do prezado amigo em Pontal de Minas, onde estou guarnecendo a fronteira, de accôrdo com o capitão Quirino, só agora posso respondel-o, collocando-me ao lado da causa heroica de Minas. Antes mesmo de receber seu telegramma, já estava a postos com todo o meu pessoal, podendo contar com todo o meu apoio. Saudações. — João Duque."

DO SR. ANTONIO CARLOS AO SR. OLEGARIO MACIEL

Felicitando o governo mineiro pelos brilhantes feitos das forças de Minas em Tres Corações e São João d'El-Rey, assim se manifestou o sr. Antonio Carlos, ex-presidente do Estado, em telegramma ao sr. Olegario Maciel:

"BARBACENA, 15 — Affectuoso abraço e calorosas felicitações pela estrepitosa victoria de nossas forças em Tres Corações e S. João d'El-Rey. Noticias que recebo de Juiz de Fóra, confirmam nossa superioridade nos encontros verificados com os nossos pelotões de reconhecimento em Chacara e Bemfica. Grande está sendo o numero de deserções nas forças federaes daquella cidade. Aqui e em Palmyra, onde tenho ido, cresce o alistamento de voluntarios. E' excellente o moral das nossas forças nestes sectores. Visitei, hontem, havendo recebido excellente impressão, as installações hospitalares do Manicomio Judiciario e da Santa Casa. Confiantemente espero estarmos com Juiz de Fóra nos primeiros dias da semana proxima. Affectuosamente — Antonio Carlos."

Ainda a luta no sector mineiro

O PAPEL DESEMPENHADO PELO CORONEL BARCELLOS E A BRAVURA DE QUE DERAM PROVAS SEUS COMMANDADOS

RECREIO, 8 (Do correspondente especial d'O JORNAL) — Pelo correio) — O povoado de Recreio, pertence ao Municipio de Leopoldina, e nelle foi installado o E. M. das forças revoltosas do 2º sector, devido á sua situação estrategica e de ponto de entroncamento das linhas de Ubá, que por sua vez está ligado a Ponte Nova, de onde parte a linha da Central do Brasil, communicando-se, assim, com Bello Horizonte, para ligar-se a S. Luzia do Carangola, com ramificações para o Estado do E. Santo e Rio de Janeiro.

Considerado, que foi, um ponto de communicações faceis, despertou desde logo a attenção do chefe do sector, o bravo coronel Barcellos, ali chegado na noite de 4, isto é, no segundo dia de Revolução. Desde esse dia todas as ordens partiram dali e ficou definitivamente installado, no Hotel Pinho, o commando superior do sector. Antes, porém, estava a praça sob o commando do 2º tenente Raymundo Alves Rodrigues, da Força Publica, em poder do qual já se achavam a estação, telegraphos, telephones e deposito de machinas da E. F. Leopoldina.

O APOIO POPULAR

O tenente Raymundo entregou, immediatamente, o commando da praça ao coronel Christovam Barcellos, á ordem de quem começou a servir. O coronel Barcellos organizou, desde logo, o seu Estado Maior com pessoas do logar, commissionados nos postos de segundos primeiros tenentes e capitães na ordem seguinte: 2º tenente superintedente dos vehiculos, João Perillo; 1º tenente encarregado do material bellico, dr. Rayf de Paula; capitão Manoel Leite Pinho, proprietario do Hotel Pinho, capitão Nestor Capdeville, intedente e ampliou, tambem, a acção do sr. Leonidas de Albuquerque, sub-delegado de policia local, para agir em todos os districtos do municipio, e fóra delle. O sr. Leonidas de Albuquerque, com as suas novas attribuições, foi de uma actividade fóra do commum, ora arrecadando, por meio de requisições, armas e munições, ora dirigindo o serviço de vehiculos, alimentação, roupas, etc. Nesse posto permaneceu sempre, mesmo depois da suspensão das operações militares.

Commissionado no posto de 1º tenente, encarregado de distribuir passaportes, ficou o sr. Francisco de Almeida, escrivão de Paz do districto, havendo esse senhor desenvolvido acção notavel, levando a effeito ainda importantes diligencias e missões de confiança. Apresentaram-se, expontaneamente, para serviços o sr. Lincoln Brandão, fiscal da Defesa do Café, que ficou desde logo incorporado ao E. M. prestando serviços de grande alcance e serviços de dactylographia, a principio, sómente a seu cargo e desempenhando varias diligencias de confiança. Mais tarde foi esse senhor escolhido para servir com o capitão Brazner Nunes, onde permaneceu até o termino das operações militares.

Adauto Gama, agente da estação da Leopoldina, contribuiu fortemente para o exito das nossas forças, organizando trens, transmittindo telegrammas e dirigindo pessoalmente esses serviços, tornando-se desde logo homem de confiança do commando.

Os telegraphistas Pedro Corme Damião, Abreu e Meira attendiam e transmittiam todas as ordens e conquistaram, desde o inicio, a confiança e sympathia do commando. Machinistas, foguistas, conductores e guardas freios entregaram-se, com grande amor á causa revolucionaria e passando noites sem dormir e ás vezes até fome.

O POLICIAMENTO DA CIDADE

Foi tambem organizada a guarda municipal com moços do logar, que prestaram serviços relevantes, fazendo o policiamento local e patrulhas nas entradas do districto.

Centro irradiador de todas as ordens como se tornou Recreio, ali foram tambem concentradas as forças e munições para o abastecimento das forças em operações nas zonas fronteiras com o Estado do Rio e Espirito Santo.

AS FORÇAS DO SR. GALDINO VALLE

Mello Barreto era um dos pontos mais cobiçados pelos adversarios e ali se achava acampada, na margem do Parahyba, na parte do E. do Rio, a força organizada pelo dr. Galdino do Valle, armada e municiada pelo governo federal, que a alimentava com fusis e metralhadoras, balas communs e até "dum-dum", empregada, ali em grande escala.

Essa força, composta de soldados do Exercito, policia e principalmente de cangaceiros, tinha como principal objectivo apoderar-se da uzina electrica da Ilha dos Pombos, pertencente á Ligth e que abastece a Capital Federal de força e luz.

Foi ahi que as nossas forças, mal armadas e peor municiadas, mostraram uma heroicidade e uma bravuras para nós desconhecidas, chegando a ponto de, atravessando com grandes difficuldades, o rio, tomarem de assalto as trincheiras inimigas, apossando-se de metralhadoras, fusis, munições e de grande numero de prisioneiros. Essa força estava sob o commando do capitão Mury, revolucionario de 1924, e que muito se distinguiu na campanha.

Nesse combate, salientou-se muito o tenente Motta, com a sua audacia e sangue frio.

A RESISTENCIA

As nossas posições foram mantidas heroicamente nas zonas de Porto Novo do Cunha, Mello Barreto e Antonio Carlos.

O pequeno effectivo que guarnecia Porto Novo do Cunha era commandado pelo major Americano Freire, revolucionario de 1922.

No Estado do Rio, caminhando para Campos ficou sob as ordens do 1º tenente Asdrubal de Azevedo que fez proezas assombrosas, invadindo e tomando as localidades por onde passava com insignificante contingente.

O CORONEL BARCELLOS

Todos esses commandos estiveram sob a direcção suprema do coronel Barcellos, que de proposito deixei para me referir em ultimo logar.

Perfeito cavalheiro, fino, educado extraordinariamente modesto, muito culto, nos seus labios apparecia sempre um sorriso para tudo e para todos. Foi elle a figura mais empolgante no sector, pois dava as ordens com segurança, sangue frio e, apesar de lutar grandemente com a falta de munições e armas, tinha sempre saidas faceis e ordens precisas para resolver as situações mais difficeis. Conhecedor profundo da arte militar, foi elle um dos nossos representantes na grande guerra, onde obteve por bravura, varias condecorações e elogios. Alliado ás suas qualidades de militar, possue elle ainda um coração bondoso.

Era agradavel ouvil-o tratar seus commandados "de meus filhos" animando-os e dando conselhos para que se não expuzessem á senha dos adversarios. Difficilmente se encontrará tão fundida a bondade e a energia em um mesmo homem.

Campista de nascimento, á sua terra natal dedica grande amor e, por isso mesmo, fez questão de lá chegar com as forças revolucionarias, recebendo grandiosa manifestação da população.

O bom humor é tambem uma coisa caracteristica sua. Tem sempre para um caso novo uma nova anedocta. Por isso mesmo estava constantemente rodeado de admiradores, e todos o olhavam como a um homem extraordinario.

Que grande homem os movimentos revolucionarios que sacudiram o Brasil nos fez conhecer!

Forças mineiras em Passa Quatro, depois de obterem duas victorias sobre os legalistas, nos combates de Pé do Morro (Passa Quatro), em 16 e 17 de outubro ultimo

A QUESTÃO DOS EXAMES

No dia 5 do corrente, o presidente da Federação Academica reuniu varios representantes das differentes escolas, afim de conhecer as suas situações internas, e ouvidas as exposições que então foram feitas, deliberou officiar ao ministro da Justiça, solicitando as medidas que a classe reclamava no concernente aos proximos exames. Já então o plebiscito organizado em duas escolas fixara uma attitude aos seus directorios, que deviam pedir a simples promoção por lei aos poderes competentes. E a "unanimidade" dos representantes escolares ouvidos, declarou que essa era a opinião dominante nas suas escolas e directorios, o que levou o presidente a impetrar essa medida, enviando ao sr. ministro da Justiça o memorial seguinte:

"Exmo. sr. dr. Oswaldo Aranha, dd. ministro da Justiça e Negocios Interiores — Os estudantes das escolas superiores do Rio de Janeiro, por seu orgão constituido, — a Federação Academica do Rio de Janeiro, — vêm solicitar de v. ex. as medidas precisas para que se resguardem os seus direitos, na questão da verificação do seu aproveitamento, para effeito de promoção nas differentes séries.

As circumstancias excepcionaes que anormalizaram a vida em todo o paiz, e que tão fundamente repercutiram no seio da classe academica, com a convocação de reservistas e o encerramento das aulas, alteraram tão vivamente o curso dos estudos, que é de todo impossivel, sem aggravar os direitos dos estudantes, submettel-os ao regimen normal de exames, na época e nas condições regulamentares. Soffrendo em grande maioria, as consequencias da recente mobilização, alguns até ainda incorporados ou hospitalizados, e principalmente soffrendo a influencia moral dos acontecimentos absorventes que se vêm desenrolando no paiz, por certo lhes é difficil reatar promptamente a cadeia dos seus estudos, interrompidos precisamente na phase em que é commum emprestar-lhes a maxima actividade. Accrescente-se a isso que para muitos o estudo está dependente de laboratorios, museus, amphytheatros, que só nas escolas podem encontrar, e que o fechamento destas, portanto, representou a cessação prohibitiva de tal estudo. E que houve pois, ao lado das circumstancias moraes que dispersaram o estudo, outras, de ordem material, que inteiramente o cohibiram.

Deante da impraticabilidade do exame em época normal, salvo na hypothese de se arrostar com as injustiças que elle acarretaria, urgia que os estudantes reclamassem dos poderes competentes, a medida que melhor resolvesse o difficil impasse. E certamente nada seria mais razoavel e opportuno, do que descobrir no proprio mecanismo do curso, um criterio de avaliação do aproveitamento dos alumnos, que viesse racionalmente substituir o exame. Esse criterio poderia ser o da média, vantajosamente substituivel em normal; mas inapplicavel onde não fossem apuradas notas durante o anno, logo se viu que era inextensivel á maioria das escolas. Poderia ser o da frequencia, ou da apresentação de trabalhos praticos; mas do primeiro se poderia allegar até mesmo a immoralidade, sendo tão fraudado como é o serviço de annotação de presença; e do segundo, a restricta applicação que teria, limitado a cadeiras praticas de determinados cursos. Impossivel, portanto, nessa ponte, encontrar uma medida geral. Conviria examinar outros criterios:

a) o do adiamento dos exames;
b) o da simplificação dos exames;
c) o da simples promoção por lei, independente de prova de habilitação.

a) Desde logo se viu que um adiamento traria mais prejuizos que qualquer outra solução. Em certas escolas, os exames se prolongam por dois mezes até, e já por isso o regulamento manda que tenham inicio em outubro. Além disso as férias teriam de ficar proporcionalmente prorogadas, para que a segunda época não seguisse apenas de dias a primeira. Perturbava-se o proximo periodo lectivo, e um reajustamento só se faria ao fim de dois ou tres annos, no minimo.

b) — A simplificação dos exames, isto é, a sua reducção a uma só prova, — oral, pratica ou escripta, conforme as circumstancias, — seria um criterio mais razoavel, aliado ao do adiamento. Supprimiam-se as desvantagens principaes do adiamento, porque seriam curtos os exames, e dava-se o tempo preciso para reatar o curso interrompido dos estudos; mas seria apenas, um meio de minorar a desordem, sem de modo algum lhe pôr cobro. Os estudantes ainda mobilizados e hospitalizados continuariam desprotegidos. A solução parcial pareceu, assim, insufficiente.

c) — Foi, então, que alguns directorios resolveram consultar o corpo discente das escolas respectivas, sobre a solução a defender. E a quasi unanimidade das pessoas que então se manifestaram, votou por que se pedisse a ultima solução, — a promoção por lei.

E essa idéa que parece emanar da quasi totalidade dos estudantes, encontrou abrigo na Federação, que vê nessa medida o meio talvez mais prompto de vencer a difficil situação que atravessamos, evitando injustiças, e fazendo com essa politica liberatoria um recurso de larga adaptação, para mais facil restabelecimento da ordem. Ficará assim a Universidade em fórma inicial de reorganização, para uma politica constructora e moral. Exactamente nas escolas é o ultimo em que nas escolas perdura a duplicidade de regulamentos; a promoção por decreto traria a vantagem de liquidar essa situação irregular, e de abrir a estrada de melhores reformas.

Por tudo isso a Federação Academica do Rio de Janeiro vem pedir a v. ex. que se digne ouvir e ponderar esse pedido da classe academica, fructo exclusivo da situação anormal em que as circumstancias criaram, e tambem da precariedade de um regimen universitario, que não dispõe de outro meio de avaliação do aproveitamento que não seja o insufficientissimo criterio do exame.

Junto a este relatorios annexos, onde fiz expôr as circumstancias especiaes em que o presente problema se colloca em determinadas escolas. Se a solução do governo preferir ser contraria á medida geral aqui solicitada, essas indicações servirão bem de base para examinar de per si as situações diversas de cada escola.

Apresento a v. ex., senhor ministro, protestos de elevada consideração. (a.) Francisco C. de San Tiago Dantas, presidente da Federação. — Rio, 6 novembro de 1930."

Acompanhando este memorial foram apresentadas ao ministro notas explicativas das situações de algumas escolas que foram redigidas pelos srs. Gustavo Senna e Silva Filho, Tito Leme Lopes e Orlando Dourado.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DA FEDERAÇÃO ACADEMICA DO RIO DE JANEIRO

De ordem do sr. presidente da Federação Academica do Rio de Janeiro, convoco uma sessão extraordinaria do Conselho Director para amanhã, ás 17 horas, no edificio da Faculdade de Direito. Realiza-se em sessão do Conselho Director e Conselho Technico da Federação Academica. A sessão será publica.

Um memorial do Directorio Academico da Faculdade de Medicina ao ministro do Interior

O Directorio Academico da Faculdade de Medicina, que realizou um plebiscito entre os alumnos das diversas cursos daquele estabelecimento, sobre a questão dos exames, redigiu o seguinte memorial, onde estão contidos os pontos de vista a serem pleiteados por elle, junto ao titular do Interior:

"Exmo. sr. ministro do Interior:

Considerando que no actual momento de nossa historia, cabe ao intellectual brasileiro uma acção mais politico-social do que a preoccupação menor de consultar compendios e tratados;

Considerando que o recolhimento necessario a que se veria forçado o estudante que pretendesse prestar exames, implicaria em um afastamento do ambiente revolucionario;

Considerando que tal afastamento não é compativel com a mentalidade, já em formação, da necessidade de encarar todas as questões que integram o problema nacional;

Considerando que a formação dessa mentalidade é que é a essencia mesma da revolução, da qual a primeira etapa pelas armas, nada significará sem a sequencia revolucionaria politico-social;

Considerando que sendo o curso de medicina essencialmente experimental, ficou o estudante impossibilitado, por mais de um mez, pelo fechamento dos Laboratorios e Institutos de aprendizagem pratica, de recorrer ao material da Faculdade;

Considerando que tal impedimento coincidiu justamente com o periodo em que os estudantes, pela vizinhança dos exames, procuram com mais dedicação e assiduidade frequentar as aulas praticas;

Considerando, ainda, o patente prejuizo dos alumnos que, nesse periodo ficaram não só sem frequencia ás aulas praticas regulares, como tambem sem o recurso das aulas supplementares — convenção respeitada até pelos mais energicos professores — para a contagem do aproveitamento annual;

Considerando que o anachronico processo dos exames só não é o maior factor de desmoralização do ensino superior, porque ainda serve para alimentar o preconceito sentimental do "bom alumno", tão proprio quão arraigado ao nosso systema medioval de uma hypothetica Universidade;

Considerando que em todos os centros adeantados da civilização — onde a Universidade tem outra funcção que não a de servir apenas como fonte de renda para o Thesouro Federal — ha muito já que foi abolido do systema Universitario o processo de "fazer exames";

Considerando que o Directorio é insuspeito para condemnar no presente momento o processo dos exames, porque, ha longos mezes, vinha estudando a possibilidade de uma Reforma Universitaria, em que desappareceria esse inexpressivo processo de saber do aproveitamento do alumno;

Considerando que em meio da anarchia de nosso ensino, ainda seria o criterio da promoção por frequencia aos trabalhos praticos, o unico justificavel e moralizador;

Considerando que na Faculdade de Medicina é a frequencia annual do estudante equivalente á média do alumno da Escola Militar, que já obteve a promoção por esse criterio;

Considerando, emfim, que, accusando o resultado proporcional de cem (100) alumnos para um, o plebiscito realizado pelo Directorio, ficou claramente patenteado o desejo da classe, favoravel á promoção por lei;

— O Directorio Academico da Faculdade de Medicina, confiando no espirito de alta sabedoria e justiça que v. ex. inspira á collectividade estudantil, ousa solicitar que se digne collocar v. ex. ao lado dos estudantes, consentindo na transformação em Lei, dos itens abaixo:

a) Que seja mandado contar, em todas as Cadeiras da Faculdade, na frequencia annual de cada alumno, legalmente inscripto, as presenças aos trabalhos praticos, na proporção de tres aulas por semana, durante o periodo em que se manteve fechada a Faculdade;

b) Que o criterio para a contagem dessas presenças seja o adoptado nas aulas supplementares, isto é, as presenças annullando as faltas já consideradas, ao invés das mesmas serem sommadas ás presenças e ás faltas já registradas;

c) Que seja considerado promovido á série immediatamente superior, todo alumno que apresentando 3|4 de frequencia aos trabalhos praticos, fizer sua inscripção para exame e pagar a respectiva taxa;

d) Que sejam considerados promovidos á série immediatamente superior os alumnos que se acham sujeitos ao regimen 11.530, que isenta de frequencia as cadeiras de exame final. — Presidente, **Leoberto de Castro Ferreira**; 1º secretario, **Emilio Abdon Póvoa**."

EM MINAS GERAES

O REITOR DA UNIVERSIDADE DE BELLO HORIZONTE MANIFESTA-SE CONTRA A MEDIDA PLEITEADA PELOS ESTUDANTES

A questão dos exames está agitando vivamente as classes universitarias de Minas. Hoje realizou-se uma reunião na séde da Associação Universitaria Mineira, na qual tomaram parte os estudantes de todas as escolas superiores, ficando resolvido que os academicos pleitearão junto aos poderes da Republica as mesmas concessões pleiteadas pelos estudantes do Rio. Após a reunião, os estudantes dirigiram-se á casa do reitor Mendes Pimentel, expondo-lhe as suas pretensões e pedindo-lhe fosse favoravel á mesma. O reitor Pimentel declarou que o orgão competente para resolver o assumpto é o Conselho Universitario, o qual poderia ser convocado mediante representação dos interessados, encaminhada ao reitor. Accrescentou que a sua opinião pessoal, que lhe era solicitada, é radicalmente contraria ao ponto de vista dos universitarios, o que não impede que encaminhe ao Conselho a representação alludida. Disse mais que, como reitor, é antes de tudo um educador e que nesta qualidade falava com a franqueza que deve aos moços.

Acha que o Conselho tudo deve facilitar aos estudantes, adoptando medidas de equidade para que se submettam a exame e nunca, porém, decidir-se pelas promoções automaticas. Terminou alludindo ao seu discurso inaugural dos trabalhos universitarios de 1928, no qual qualifica de ignominioso o decreto conhecido pelo nome de "decreto da grippe".

Essas mesmas declarações foram feitas, hoje, ao "Estado de Minas", pelo reitor Mendes Pimentel, que accrescentou que a simples autoridade, mesmo que esta seja do nobre e illustre Oswaldo Aranha, não o demove dos seus pontos de vista. Para se convencer precisa que veja expostos e articulados os motivos que justifiquem a medida.

Falando sobre a autonomia da Universidade de Minas, disse que esta se mantém integra e só poderá ser cassada por decreto do governo revolucionario. Accrescentou que a revolução suspendeu os direitos politicos e individuaes na parte que interessam os objectivos moraes do movimento restaurador.

Deante disso não comprehende que seja tambem attingida a autonomia das universidades que, ao contrario, o regimen revolucionario deve fortalecer, prestigiar, pois que tal regimen visa, sobretudo, arejar, ennobrecer a instituição geral do paiz.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Em sessão secreta, hontem realizada, o Conselho Deliberativo discutiu o pedido de renuncia da directoria

O Conselho Deliberativo da Associação Commercial do Rio de Janeiro, cujas reuniões são quasi sempre secretas, reuniu-se hontem em sessão ordinaria, augmentando ainda mais o sigillo que envolve de ordinario os seus trabalhos, por isso que discutiu assumptos importantissimos qual seja a renuncia collectiva da directoria e os actos praticados pela Junta que substituiu aquella.

A reunião se iniciou ás 15.30, comparecendo á mesma os srs. Randolpho Chagas, J. F. Ladeira de Viveiros, Otto Schilling, Othon Leonardos, Martinho Nobre, Raul Leite, Hernani Coelho Duarte, Gustavo Marques da Silva, Cesar Palhares, Marcondes da Luz, João Reynaldo Fario, J. de Souza e Herbert Moses.

Presidiu os trabalhos o dr. Randolpho Chagas, vice-presidente da Associação, que historiou aos seus collegas os factos determinantes daquella reunião.

O Conselho Deliberativo tomou conhecimento da renuncia da directoria e dos actos praticados pela Junta, presidida pelo dr. Randolpho Chagas e completada pelos srs. Seraphim Vallandro, Antonio Ferraz e Victorino Moreira.

Os debates transcorreram animados, terminando a reunião pela approvação de todos os actos da Junta e que a mesma deve continuar a dirigir a Associação até a posse da nova directoria, que deverá ser eleita em assembléa a realizar-se no dia 15 do corrente.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

OFFICIO AO MINISTRO DA VIAÇÃO

Ao ministro da Viação foi enviado o seguinte officio:

"Tenho a honra de vir á presença de v. ex. para expôr uma solicitação do commercio, baseada em razão cujo fundamento não precisa ser justificado.

Tendo em attenção todas as difficuldades, de todos conhecidas, oriundas da phase anormal atravessada, no mez de outubro p. p., pelo commercio desta capital, cumpre suggerir a v. ex., como medida de equidade, a relevação, para o periodo de 5 a 21 de outubro — decurso do primeiro feriado decretado pelo governo deposto — da taxa de armazenamento de que trata a letra "F" da clausula IV do contracto de arrendamento da Companhia Brasileira de Portos, para as mercadorias que forem retiradas até o dia 20.

Essa providencia, que corresponderia aos interesses legitimos de nossa praça, viria attenuar de muito a situação dos interessados.

E' o que esta Associação ousa pedir a v. ex., certa de que, em seu alto espirito de justiça, v. ex. não deixará de providenciar de modo a acquiescer a essa solicitação.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. a segurança de minha mais alta estima e distincto apreço. — (a) **Randolpho Chagas, presidente interino**".

UMA COMMISSÃO ESTEVE NA SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

A commissão de directores da Associação Commercial composta dos srs. Hernani Coelho Duarte, Antonio Ferraz e Serafim Vallandro, encarregada de tratar da questão de direitos para generos de primeira necessidade, esteve na Superintendencia de Abastecimento onde conferenciou com autoridade competente que a autorizou a informar ao commercio que, em face do decreto revocatorio da isenção concedida em outubro, todas as encommendas feitas até 21 daquelle mez gozarão implicitamente das vantagens do decreto revogado.

TRES EX-CHEFES DE ESTADO FELICITAM O SR. LUZARDO

Dentre os innumeros telegrammas de felicitações que o dr. Baptista Luzardo continua recebendo de todos os pontos do paiz e do estrangeiro, destacam-se os seguintes recebidos hontem:

"Affectuosas saudações e um grande abraço pela completa victoria da causa, da qual foi um dos maiores paladinos. — W. Braz."

"Felicitações cordiaes — Epitacio Pessoa."

"Enviando-lhe as mais sinceras congratulações pelo exito alcançado grande causa, romulo cordiaes votos sua ventura pessoal e administrativa — Arthur Bernardes."

MISSA POR ALMA DE JOÃO PESSOA EM SÃO PAULO

S. PAULO, 10 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Admiradores, parentes e amigos do presidente João Pessoa mandaram celebrar, hoje, ás 10 hora, na igreja de S. Francisco uma missa por alma do antigo presidente da Parahyba.

COMMANDO DO 4º B. C. DE S. PAULO

S. PAULO, 10 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Foi nomeado commandante do 4º B. C. com séde nesta capital, o major Otto Feio da Silveira, que conta 32 annos de serviços prestados ao Exercito.

Foram detidos os filhos do sr. Washington Luis

Foram detidos pela policia os filhos do sr. Washington Luis, srs. Raphael Luis e Caio Luis Pereira de Souza.

Na Central de Policia foram elles ouvidos pelo 2.º delegado auxiliar, dr. Francisco de Paula Santiago, que conservou em sigillo as declarações que prestaram.

Em seguida os filhos do presidente deposto foram mandados em paz.

O RESGATE DA DIVIDA EXTERNA

A PATRIOTICA SUGGESTÃO DE UM PREPARATORIANO AOS SEUS COLLEGAS

A iniciativa de cada brasileiro individualmente contribuir, na medida dos recursos pessoaes, para o pagamento da divida contraida pelo Paiz, no exterior, durante o governo deposto, vem encontrando o mais espontaneo e decidido apoio em todas as classes sociaes.

Assim é que inserimos linhas abaixo a carta em que um preparatoriano lança a suggestão de todos os seus collegas abrirem mão das taxas de inscripção em beneficio do patriotico movimento de emancipação economica do Brasil.

"Illmo. sr. redactor d'O JORNAL. Saudações. Levando em conta o carinho sempre revelado pelo O JORNAL ás causas nobres e justas, venho por intermedio do seu conceituado matutino lançar uma suggestão aos estudantes secundarios. Collegas! Como se vê é grande o interesse que têm demonstrado todas as classes para o pagamento de nossa divida externa. Venho propôr-lhes participarmos tambem deste grande movimento patriotico.

Como sabemos, ha possibilidade de passarmos por média este anno; assim sendo nos será poupada a taxa de exames e assumiremos louvavel attitude se darmos o dinheiro assim economizado para o fim acima mencionado.

Desta forma, convido a todos os estudantes, após a solução favoravel dos exames, a entregarem aos directores dos collegios as respectivas taxas, ás quaes será dado o destino desejado.

Confio não se recusar nenhum estudante a este gesto, que tanto honrará a mocidade brasileira. — **Um preparatoriano.**"

A SOCIETA' AUSSILIARI DELLA STAMPA E O RESGATE DE NOSSA DIVIDA EXTERNA

Da directoria da Societá Aussiliari della Stampa foi-nos enviado dores de imprensa, foi-nos enviado o officio abaixo, no qual ella adhere á campanha em prol do pagamento da nossa divida externa:

"Sr. redactor — Temos o prazer de levar ao conhecimeto de v. s. que a directoria da Sociedade Aussiliari della Stampa resolveu iniciar uma subscripção entre os seus associados e respectivas familias, para a qual concorrerá tambem a caixa social, afim de concorrer para a extincção da divida externa brasileira.

Assim procedendo, pensa a Aussiliari della Stampa cumprir um dever, qual é o de todos os brasileiros e mesmo estrangeiros aqui residentes contribuirem para esta grande obra, em bôa hora iniciada pela imprensa desta capital.

Sem mais, somos, com a maxima estima e alta consideração, etc."

A CONTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS BRASILEIROS DA ATLANTIC REFINING PETROLEUM COMPANY OF BRASIL

Os empregados brasileiros da Atlantic Refining Petroleum Company of Brasil enviaram, hontem ao sr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, um longo memorial declarativo de sua adhesão á iniciativa do pagamento da divida externa do paiz, contribuindo elles para esse fim com um dia de seus salarios.

DA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM S. JOÃO DA BOA VISTA, ESTADO DE SÃO PAULO

Da agencia do Banco do Brasil em S. João da Boa Vista, Estado de S. Paulo, recebeu tambem o dr. Oswaldo Aranha communicação de que todos os funccionarios cooperariam no patriotico objectivo de libertar-se o Brasil das tutellas financeiras.

UM PINTOR QUE SE ASSOCIA AO PATRIOTICO MOVIMENTO

O pintor nacional Roberto Riaud, laureado no salão official, resolveu, acompanhando o gesto de um seu collega, tambem collaborar para o alcance do objectivo do movimento pela nossa emancipação economica.

Assim, fez gravar uma sua allegoria sobre o movimento revolucionario em postaes, que serão vendidos ao preço de dois mil réis, devendo 10 °|° da venda reverter em beneficio daquelle fim.

O EXITO DA CAMPANHA EM MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 8 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Vae-se propagando rapidamente o movimento pró-extincção da divida externa do Brasil, iniciado ha dias no Rio. Em nosso meio, essa campanha patriotica conquistou desde logo grande enthusiasmo popular, como se vem verificando das iniciativas já tomadas nesta capital e em varios pontos do Estado.

Teve logar hontem á noite, na séde da Associação Commercial de Minas, a sessão de fundação do Comité Central de Minas Geraes pró-Extincção da Divida Externa do Brasil, com o fim de propagar e controlar em todo o Estado a campanha em pról do resgate da divida externa do paiz.

A essa sessão, compareceram elementos de prestigio de todas as classes trabalhadoras, que hypothecaram o seu apoio ao movimento patriotico, que vae tomando vulto por todo paiz.

AOS ESTUDANTES DO REGIMEN PARCELLADO

"A directoria do Curso de Preparação Academica pede a todos os estudantes do regimen parcellado que compareçam á rua da Assembléa n. 56, sobrado, séde do referido curso, hoje, ás 17 1|2 horas, afim de, reunidos, tratarem de seus interesses."

OS FUNCCIONARIOS DA CONTABILIDADE DA GUERRA E O RESGATE DA DIVIDA PUBLICA

Tendo os funccionarios da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra manifestado o desejo de contribuirem com a importancia relativa a um dia de seus vencimentos para auxiliar o resgate da divida do paiz, o ministro autorizou a arrecadação solicitada e apresentou calorosos cumprimentos á iniciativa patriotica dos servidores daquella repartição, iniciativa essa que será levada ao conhecimento do chefe do Governo Provisorio.

FESTA EM HOMENAGEM ÁS TROPAS MINEIRAS

Está tendo optimo acolhimento a idéa que uma commissão de rapazes e senhoritas da colonia mineira da sociedade desta capital, resolveu offerecer aos soldados mineiros acantonados em Nictheroy.

Dentre as valiosas offertas em dinheiro e mercadorias que foram enviadas á referida commissão, assignaladas em listas que correm no nosso commercio, são conhecidas as seguintes:

Funccionario do Inst. Mineiro de Café, 1:000$; Inspectoria Fiscal de M. Geraes, 1:000$; Casa Patricio, 100$ e varios objectos de uso; Hime & Cia., 100$; Casa Flora, flores; Confeitaria Paschoal, doces finos; Leiteria Bol, artigos de sua especialidade; Agostinho & Cia., (O Camiseiro) diversos artigos de seu ramo; Moinho Inglez, massas e biscoitos Aymorés; Chocolate Andaluza, 25 pacotes; Fabrica Patrone, bombons e chocolate; Casa Cordeiro, frios; Campos e Aleixo, biscoitos e artigos da sua especialidade; Alberto Magalhães, 50$; Abilio e Irmão, 20$; Francisco Mello, 10$000; João Ribeiro (Banco Mercantil), 10$000.

As pessoas que quizerem concorrer para o brilhantismo desta festa encontrarão listas nas seguintes casas: Drogaria Gesteiras, á rua Gonçalves Dias n. 49; Antunes Corrêa & Cia., á rua Theophilo Ottoni n. 66, e com Heitor Lamonier, no B. do Brasil.

O sr. Solfieri de Albuquerque foi para a Detenção

O 4º delegado auxiliar, dr. Salgado Filho, ouviu hontem o bacharel Solfieri de Albuquerque sobre a sua acção em favor da legalidade.

A' noite, foi o sr. Solfieri recolhido á sala da Capella na Detenção.

Grande explosão de material bellico em São Paulo

UM MORTO E UM FERIDO — DETALHES DO FACTO

S. PAULO, 10 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Commandado pelo capitão Henrique Geisel, chegou hontem a esta capital o 3.º grupo de artilharia pesada, que tem o seu quartel na cidade de Cachoeira, Estado do Rio Grande do Sul.

Essa força, que chegou pelas 11 horas, e que com todo o seu material de guerra se dirigiu para se alojar parte no grupo escolar da Penha e parte no Lyceu "Bernardino de Campos", mal havia chegado a esses pontos quando teve ordens de voltar á estação da Barra Funda, onde deveria embarcar com destino ao Rio de Janeiro.

AS CARRETAS DE MUNIÇÃO

Do material de guerra pertencente ao 3.º grupo de artilharia pesada faziam parte tres carretas de munição que têm quatro rodas de aros de aço, transportando cada uma 24 granadas e doze "scrapnells".

A EXPLOSÃO

Recebida ordem de embarque immediato, as forças gaúchas retornaram ao caminho, encaminhando-se rumo á estação.

As carretas de munição foram então rebocadas por tres caminhões da Prefeitura que iam carregados de soldados.

Os caminhões desenvolviam grande velocidade. Com a trepidação a carreta que ia em ultimo logar tombou sobre o lado esquerdo, tendo explodido ahi tres granadas e dois "scrapnells". Alguns dos estilhaços attingiram os populares Sebastião da Cruz Neves, que teve morte instantanea, e a Oscar do Nascimento, indo os outros gravar-se nas paredes dos predios adjacentes.

Em virtude da parada brusca do caminhão o soldado Escolastico da Silveira foi atirado ao solo, tendo na quéda soffrido forte contusão no punho esquerdo.

O facto de não haver mais victimas a lamentar, entre os soldados, deve-se a que um delles, quando notou que a carreta ia tombar, gritou aos camaradas que se deitassem. Estes assim fizeram, abaixando-se no interior do caminhão em que viajavam. Os estilhaços passaram por cima, sem os attingir.

A OPINIÃO DO COMMANDANTE

O capitão Henrique Geisel declarou no inquerito instaurado, que o que motivou a explosão das granadas e "scrapnells" foi a quéda de um fio da Light sobre a carreta.

Disse mais que as espoletas das granadas estavam intactas, bem como as tarrugas de zinco dos "skrapnells".

Isto veiu reforçar a sua declaração de que a explosão só poderia ter sido occasionada pelo contacto de uma corrente electrica.

Um telegramma apocrypho

O professor Barbosa Vianna, cathedratico de clinica cirurgica infantil da Faculdade de Medicina, esteve na redacção d'O JORNAL, pedindo que tornassemos publica a sua declaração de não haver nunca enviado qualquer telegramma ao actual director interino da Faculdade de Medicina, professor Fernando de Magalhães, com quem não mantém relações pessoaes.

Em torno do Instituto de Café de S. Paulo

UMA DENUNCIA QUE MOSTRA A NECESSIDADE DE UM RIGOROSO INQUERITO PARA A REMODELAÇÃO DAQUELLE DEPARTAMENTO

S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL — Subordinada aos titulos acima, o "Diario da Noite" publicou a seguinte nota:

"Encontrámos, na circular dos srs. Nortz & C. de Nova York, datada de 17 de outubro ultimo, referencia a certa venda englobada de café transferida ao Instituto em condições onerosas, e que, segundo a opinião daquella firma, foi uma das operações que mais concorreram para justificar a desconfiança e as queixas da lavoura contra a direcção do Instituto. Trata-se, como se sabe, de uma venda de 270.000 saccas de café feita pelo Instituto a um grupo intimamente ligado ao mesmo, operação que se teria realizado após o crack de outubro do anno passado, causando ao Instituto prejuizo de alguns milhares de contos.

Segundo se conclue da denuncia de Nova York, a venda foi effectuada com o fim de passar ao Instituto a carga que pertencia a amigos que especulavam á sombra do mesmo, tanto em Santos como em Nova York.

Uma devassa deve ser effectuada no Instituto de Café, abrangendo tambem o periodo da administração do ex-secretario dr. Mario Tavares, desde o rompimento do dr. Henrique de Souza Queiroz, que, em sessão extraordinaria da Sociedade Rural, expôz á lavoura as irregularidades havidas no pagamento de commissões sobre o emprestimo, negocios em compras de armazens e terrenos por conta do Instituto.

Nos serviços de propaganda deve, por sua vez, haver muito que syndicar, bastando notar que, no ultimo exercicio, o Instituto despendeu com esse serviço, conforme consta do boletim de agosto ultimo, as seguintes verbas: despesas, 3.651:800$, e, mais, remettidos para os agentes 655:000$, num total de 4.300:000$000.

São mais de quatro mil contos, portanto, gastos com um serviço de effeito inteiramente negativo, e nem poderia ser de outra fórma, estando a direcção do Instituto, na Europa, entregue a pessoas inteiramente estranhas ao commercio de café. Em Paris, como é sabido, dirige o Instituto excellente pintor, que a principio obteve uma collocação na Embaixada, por influencia de conhecido politico paulista, e, mais tarde, como se fundasse o Instituto de Café, passou a director do Instituto em Paris, embora nunca tivesse exercido funcção alguma commercial.

O director do serviço, no norte da Europa, é o escriptor Affonso Lopes de Almeida, que presentemente se acha na Suissa como propagandista do café, outro estimado escriptor, que tambem nunca se dedicou a esse commercio.

Com taes elementos, não é de admirar o completo fracasso do serviço de propaganda.

Os que dirigem o serviço na Europa não estão em condições de aconselhar ou de fiscalizar os contractos de propaganda que o Instituto mantém, e dahi o excesso de gasto com annuncios carissimos e sem lucro algum, ou de subvenções absurdas ás agencias telegraphicas, que recebem, para esse serviço de propaganda do café, cerca de 800 contos annuaes.

O serviço que essas agencias prestam á propaganda do café consiste na publicação de telegrammas elogiando a acção do Instituto, sem utilidade alguma, como se vê, para propaganda real do producto."

Como está constituida a brigada do general Miguel Costa

Conforme informação official que obtivemos, hontem, a 3.ª brigada de infantaria, cujo commando foi confiado ao general honorario Miguel Costa, é constituida da Força Publica de S. Paulo.

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.680

O CHURRASCO DE HOJE ÁS — TROPAS GAÚCHAS —

A homenagem d'O JORNAL, "Diario da Noite", "O Cruzeiro" e "Estado de Minas" teve a valiosa adhesão de uma illustre dama mineira

Hoje, ás 11 horas, realizar-se-á, no aprazivel parque da antiga residencia imperial, o churrasco que O JORNAL, "Diario da Noite", "O Cruzeiro" e o "Estado de Minas" offerecerão ás tropas gau-

A bomba offerecida pela viuva Fernando Lobo

chas que actualmente se encontram nesta capital.

Dado o enthusiasmo que vem provocando essa homenagem de que serão alvo os valentes filhos do grande Estado meridional, não erraremos affirmando que redundará em pleno successo a festa que terá por palco, hoje, a Quinta da Bôa Vista.

O churrasco terá todas as caracteristicas das festas do genero que se realizam no Estado do extremo sul, sendo os bois abatidos na occasião, pelos proprios soldados, e por elles preparados, tal como se faz em campanha.

Organizada pelo O JORNAL, "Diario da Noite", "O Cruzeiro" e "Estado de Minas" a churrascada de hoje teve logo a adhesão dos marchantes e de diversas firmas commerciaes, que forneceram, espontaneamente, o gado para a matança e o matte, a farinha e o chopp para todos os convivas, entre os quaes estará dignamente representado o sexo feminino pelas familias gauchas aqui residentes e que tomarão parte na festa, desejosas de ter a illusão de se haverem transportado para os pampas longinquos.

Uma adhesão das mais valiosas teve a festa, hontem, com o offerecimento feito pela viuva do saudoso ministro Fernando Lobo, que fornecerá a bomba com que devem servir-se de chimarrão os srs. Oswaldo Aranha, Flôres da Cunha e Baptista Luzardo, uma linda e artistica bomba de prata lavrada.

Num requinte de gentileza, a viuva do grande ministro Fernando Lobo accedeu em entregar pessoalmente o objecto que offere-

Viuva Fernando Lobo

ce áquelles proceres gauchos, promptificando-se ainda, a illustre mineira, em servir-lhes pessoalmente a saborosa bebida.

Naquellas tres figuras gauchas a distincta senhora, representando a Mulher Mineira, homenageará a tropa riograndense.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR ARNALDO DE MORAES

Em sessão ordinaria, ás 20 horas e meia, em sua séde, á avenida Mem de Sá n. 197, reune-se hoje, a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

A ordem dos trabalhos é a seguinte:

Primeira parte:

a) "O problema pré-natal", pelo dr. Arnaldo de Moraes.

Segunda parte:

b) "Vulvo vaginites infantis", pelo dr. Aureliano Brandão;

c) "Symphadenose leucenica", pelo dr. R. Laclette;

d) "Fibroma, previo, ruptura do utero, cura", pelo dr. Pedro Sá;

e) "Therapeutica das conjunctivites escrophulosas", pelo dr. Abreu Fialho Filho.

A sessão é publica.

A AVIAÇÃO MILITAR ENLUTADA

O CAPITÃO AVIADOR EMILIO GAELZER VICTIMADO EM UM DESASTRE NA BAHIA

Ninguem podia calcular que após uma phase de grande actividade como foi a que atravessaram os nossos pilotos militares durante os dias da revolução, quer cooperando com as ordens do governo deposto, quer do lado dos revolucionarios em cujas hostes ingressaram após uma fuga verdadeiramente sensacional, ninguem podia calcular que tudo cessado, a Aviação Militar viesse a ser enlutada por mais um desastre fatal.

Emquanto as missões de guerra elles as desempenharam com a maior galhardia, uns cumprindo fielmente as ordens e outros, a maioria, fingindo que as executavam, um simples vôo sem importancia, quando já cessada a luta, abateu rudemente um dos nossos bons pilotos.

Em condições ainda pouco conhecidas foi victima de um desastre em Belmonte, no Estado da Bahia, o capitão Emilio Gaelzer. Levou-o áquelle Estado a missão de trazer a esta capital o general Antenor Santa Cruz. Naquella localidade bahiana, ao amerissar com o avião amphibio que tripulava, foi infeliz. O apparelho virou e afundou, tendo comsigo o capitão Gaelzer que não teve tempo de se desprender das correias que o ligavam. Já ha uma semana que a falta de noticias atormentava a sua familia. Seus parentes, impressionados, procuraram o chefe do Departamento da Guerra. O general Pamplona, que então se achava á frente da sua chefia, apressou-se em telegraphar para a Bahia.

E a noticia triste chegou.

O capitão Gaelzer era um piloto habil e competente, desfrutando de geral sympathia entre todos os seus camaradas. Contava apenas 30 annos de idade. Tendo verificado praça em 30 de abril de 1918, foi declarado aspirante a official a 18 de janeiro de 1921. Foi promovido a 2º tenente a 11 de maio de 1921; a 1º tenente a 7 de setembro de 1921 e a capitão a 15 de julho de 1925.

Tinha o curso de engenharia pelo regulamento de 1919, o de aperfeiçoamento e de aviação militar, navegação aerea e observação.

O ministro da Guerra ordenou que se procedessem a pesquizas no local do desastre para ser encontrado o corpo.

A repercussão do movimento revolucionario no estrangeiro

UMA APRECIAÇÃO DO "JOURNAL OF COMMERCE", DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O "Journal of Commerce", num dos seus commentarios de hoje, affirma que as mudanças politicas occorridas no Brasil até aqui não alcançaram os principaes problemas que o paiz tem a resolver e diz:

"Uma das primeiras tarefas da presente administração será a de encontrar o cambio estrangeiro necessario, afim de poder regularmente attender aos serviços da divida, com as obrigações pendentes. Isto poderá ser conseguido ou com a manutenção da confiança no estrangeiro, deste modo ficando-lhe abertos os mercados de capitaes externos, ou forçando as exportações e ao mesmo tempo reduzindo as importações."

O jornal, comtudo, não vê difficuldades em qualquer desses caminhos e conclue:

"Aos vencedores pertencem os despojos, mas tambem a responsabilidade na completa mudança da politica economica do Brasil."

O "NEW YORK" COMMENTA A POSIÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO AMERICANO, EM FACE DA REVOLUÇÃO BRASILEIRA

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O "New York World", em um de seus editoriaes de hoje sobre o reconhecimento do governo provisorio brasileiro presidido pelo sr. Getulio Vargas diz:

"Era quasi inevitavel, dadas as circumstancias, e foi bom que o não retardassem mais. O departamento de Estado foi deixado em uma posição desagradavel pelo facto do triumpho conseguido pela revolução chefiada pelo sr. Getulio Vargas ter vindo poucos dias depois da prohibição á venda de armas e munições aos revolucionarios. O embargo tinha amplos precedentes e era tambem por isto justificado. Quando a gente aposta errado em um cavallo, nada mais ha, realmente, a fazer do que pagar a divida com um sorriso. Mas naturalmente o embaixador Morgan não conquistou nenhum prestigio por nos haver deixado a fazer conjecturas erroneas."

JORNALISTAS CONVIDADOS A COMPARECER A' CHEFATURA DE POLICIA

A policia convidou os directores de alguns diarios desta capital a modificar a linguagem com que os seus jornaes se vinham referindo a varios proceres mineiros da Revolução.

Os radiogrammas trocados entre a Junta Militar e os proceres revolucionarios, em consequencia ao golpe de Estado de 24 de outubro

Curiosas revelações do "The New York Times", que acredita tenha estado ameaçado pelos generaes o triumpho do sr. Getulio Vargas

O ultimo correio vindo da Argentina trouxe-nos o numero de "La Nacion" de 2 deste mez, no qual se destaca o seguinte despacho de Nova York, datado de 1:

"O correspondente de "The New York Times", em Porto Alegre, enviou o seguinte radio ao seu diario:

"A ascensão do sr. Getulio Vargas á presidencia do governo provisorio do Brasil significa a victoria e definitiva conclusão da revolução, mas isto só depois da troca de energicos telegrammas entre o caudilho revolucionario e a Junta Militar estabelecida no Rio de Janeiro. Depois de haver deposto o sr. Washington Luis, a Junta do Rio de Janeiro procurou reter em suas mãos o poder, mas os chefes revolucionarios se negaram a reconhecer sua autoridade e não accederam á intimação, della emanada, no sentido de deporem as armas. A attitude da Junta Militar retardou a entrada do sr. Getulio Vargas na Capital Federal. Os chefes revolucionarios acharam prudente occupar as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo com tropas revolucionarias dignas de confiança, antes do sr. Vargas entrar no Rio, para attender ao convite da Junta, convite que foi enviado somente depois que os chefes revolucionarios recusaram-se a obedecer suas ordens e ameaçaram marchar sobre o Rio de Janeiro, á frente das tropas revolucionarias.

A 25 de outubro, um dia após á sublevação no Rio e em São Paulo, que derrubou o presidente Washington Luis, a Junta Militar enviou ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Foi com grande regosijo e satisfação que nos informamos de que v. ex. havia realizado o alto ideal de fraternidade da familia brasileira e de conservação da unidade nacional. As granres difficuldades com que tropeçamos hontem para manter a ordem publica e depor o antigo governo com dignidade nos impediram de manter a v. ex. informado dos detalhes. Sua presença aqui é necessaria e urgente. Solicitamos a v. ex. que ordene a immediata suspensão das hostilidades. Dirigimos identico appello a todas as forças federaes disseminadas em todo o territorio da Nação. — (Assignados) General Augusto Tasso Fragoso — General Menna Barreto — Almirante Isaias de Noronha."

A RESPOSTA DO SR. GETULIO VARGAS

O sr. Getulio Vargas respondeu nos seguintes termos:

"General Tasso Fragoso — Agradeço sua communicação e reconheço os motivos patrioticos que determinaram a acção das forças federaes do Rio de Janeiro, a qual abreviou a victorosa solução da revolução. Como me é vedado reconhecer os propositos da Junta organizada no Rio, a qual não manifestou claramente se aceita os principios da revolução brasileira, julgo prudente que envie v. ex. um emissario a esta cidade para esclarecer a situação, que é confusa; não ha pois motivo para minha viagem ao Rio de Janeiro, neste momento. A viagem do emissario poderá ser feita mais rapidamente por via aerea; existe aqui um campo de aterrissagem. A unidade nacional e a fraternidade da familia brasileira não estão em jogo. A situação dependente unicamente da plena aceitação do programma revolucionario. Quanto á solução definitiva da situação militar, ella está condicionada á situação politica."

OS DESPACHOS DOS PRESIDENTES DO RIO GRANDE DO SUL E MINAS GERAES

A recusa do sr. Getulio Vargas de reconhecer a Junta Militar do Rio de Janeiro foi vigorosamente apoiada pelos presidentes dos Estados do Rio Grande do Sul e Minas Geraes. O presidente de Minas Geraes enviou o seguinte despacho:

"General Augusto Tasso Fragoso, general João de Deus Menna Barreto, almirante Isaias de Noronha — Rio de Janeiro — Minas Geraes continúa ignorando os propositos do levante do Rio de Janeiro, que derrubou o presidente da Republica. O que o povo de Minas Geraes quer, em perfeito accordo com os Estados do Norte e do Sul, é o completo restabelecimento da soberania nacional, illegalmente usurpada pelo governo do Rio, recem-derrubado. Tem sido nosso objectivo reorganizar, restabelecer a ordem e restaurar o prestigio do Brasil, e para este fim entregar o governo da Nação nas mãos do sr. Getulio Vargas, que é o representante da vontade do povo, legalmente eleito e illegalmente privado de seu mandato. Se a Junta Militar tem o mesmo objectivo, estou convencido de que as forças revolucionarias da Nação estarão de accordo para cessar as hostilidades e assegurar assim a fraternidade da familia brasileira. — Olegario Maciel."

O DESPACHO DO SR. OSWALDO ARANHA

O mais energico telegramma enviado á Junta Militar foi o do sr. Oswaldo Aranha, como presidente do Estado do Rio Grande do Sul e chefe activo, civil e militar da revolução. Diz assim:

"General Tasso Fragoso — As forças nacionaes estavam de posse de mais da metade do nosso territorio e apoiadas por dois terços da população do Brasil, quando, como ha muito se esperava e em cumprimento a promessas que nos foram feitas, se produziu o movimento militar na capital da Republica, de accordo com sua direcção. Quinze governadores a revolução fez em seus respectivos Estados e que continuarão adoptando medidas civis e militares que possam ser necessarias nesta emergencia. Outros Estados, como a Bahia e S. Paulo, foram invadidos por nossas forças, e só as populações da Capital Federal e do Estado do Amazonas não estavam envolvidas na revolução; o Amazonas, devido á distancia em que se encontra do Rio de Janeiro e este em virtude do terror e falsidade exercidos pelo governo federal. As forças nacionaes, compostas por setenta por cento das unidades que constituem o Exercito federal, reforçadas pelas milicias de quinze Estados e consideraveis contingentes de voluntarios, que, só no Rio Grande do Sul, sommam cerca de 100.000 homens, marcham para conquistar o que aspiram. Tinhamos tambem material bellico que nos permittia lutar com vantagem contra qualquer força que se organizasse no paiz. Nossas forças estão sendo commandadas pelo presidente eleito do Brasil. Estamos em maioria. Não podemos permanecer em meio ao caminho.

"Em nome da Nação, actualmente em armas, em nome especialmente do Rio Grande do Sul, faço um appello a todos os chefes do movimento no Rio de Janeiro, para que todos os brasileiros se submettam com honra á voz soberana do paiz, que neste momento reside na vontade e nas armas victoriosas das forças nacionaes. Assignado — Oswaldo Aranha".

A RESPOSTA DA JUNTA MILITAR AO SR. GETULIO VARGAS

Após haver recebido esses telegrammas, a Junta Militar enviou, sabbado, a Getulio Vargas e, em Ponta Grossa, o seguinte:

"Como continuação de nosso despacho anterior, asseguramos a v. ex. que os chefes das forças de mar e terra não têm pretensões sobre o futuro governo. Emprehenderam o movimento para gloria e paz de nosso paiz. O programma politico da Junta é identico aos objectivos da revolução. Todas as nomeações feitas até agora são de caracter transitorio, á espera da formação do futuro governo".

DO PRESIDENTE DO RIO GRANDE DO SUL AO DE MINAS GERAES E A RESPOSTA DESTE

O presidente do Rio Grande do Sul dirigiu o seguinte radiogramma ao de Minas Geraes:

"O presidente do Rio Grande do Sul transmitte ao presidente de Minas Geraes a communicação telegraphada pelo chefe do estado-maior, tenente-coronel Góes Monteiro á Junta, aos governadores dos Estados e ao general Juarez Tavora, delineando o pensamento das forças revolucionarias, relativamente á formação do governo provisorio, que deve reger os destinos do paiz sob a presidencia do sr. Getulio Vargas. (Assignado) — Oswaldo Aranha".

O presidente do Estado de Minas Geraes respondeu nos seguintes termos:

"Accuso o recebimento de seu telegramma, que reafirma o ponto de vista e os propositos da revolução, e tenho o prazer de enviar a v. ex., em nome de meu governo e do povo de Minas Geraes, as mais cordiaes congratulações, como affirmação de nossa integral solidariedade — (Firmado) — Olegario Maciel".

TELEGRAMMAS DO GENERAL MALAN D'ANGROGNE E SR. JOSE' AMERICO DE ALMEIDA

O general Malan d'Angrogne, a quem o presidente deposto convidára, no inicio de seu governo, para a pasta da Guerra, enviou ao presidente do Rio Grande do Sul o seguinte despacho:

"Acabo de receber e entreguei ao general Tasso Fragoso seu radio desta data. Pessoalmente, posso affirmar a v. ex., meu distincto amigo, que a idéa dos membros da Junta, ao convidar o dr. Getulio Vargas a vir ao Rio de Janeiro para assumir a presidencia, era precisamente a de substituir o governo constitucional pelo governo revolucionario. Peço-lhe persuadir o dr. Vargas para que venha urgentemente ao Rio, afim de normalizar a situação. (Assignado) — General Malan d'Angrogne".

O sr. José Americo de Almeida, governador revolucionario dos Estados do Norte, á Junta Militar do Rio de Janeiro:

"O Estado da Parahyba cumpriu o dever de vingar os crimes de que foi victima, e o de solidariedade nacional ao formar um novo exercito. Havendo initado pela revolução, juntamente com os Estados de Minas Geraes e Rio Grande do Sul, renunciaremos á presente victoria se não representar ella as aspirações politicas da Alliança Liberal, que constitue o indice dos desejos do povo brasileiro. O Norte, que deve sua redempção ao sacrificio de João Pessoa e á espada do general Juarez Tavora, não reconhecerá outra interpretação de seu pensamento. (Assignado) — José Americo de Almeida".

Ainda depois da troca desses despachos, os chefes revolucionarios não acreditavam que a Junta Militar houvesse adherido sinceramente á sua causa, o que fez com que occupassem a cidade do Rio de Janeiro e o Estado de S. Paulo pelas unidades victoriosas, do Exercito rebelde, que substituiram as guarnições federaes".

Quem atrazou o trem

A CIRCULAÇÃO DO ESPECIAL DE 4 DE JANEIRO — UM TELEGRAMMA FALSO — UM DESCARRILAMENTO EM PREPARO

A seu tempo, a imprensa narrou o facto occorrido com o trem especial, em que viajou o dr. Getulio Vargas, até São Paulo, no dia 4 de janeiro como candidato da Alliança Liberal.

AS DIFFICULDADES DE UMA REQUISIÇÃO

Foi encarregado de fretar o trem o dr. Paulo de Moraes e Barros, que muito embora querendo pagar como exigia a tarifa, andou na Central da Contadoria para a Agencia, da Agencia para a Directoria, sem nada obter. Afinal, recorreu ao engenheiro Luiz Carlos chefe do Movimento, este resolveu a questão: o trem foi fretado. Concertou o dr. Moraes Barros com o dr. Luiz Carlos como desejava a composição. Foi organizado um horario folgadissimo — 13 horas, entre D. Pedro II e Norte, quando os trens rapidos fazem o percurso em 10 horas e 40 minutos.

Para representar a administração, seguiu no trem o engenheiro Reynaldo Andrade Pinto, que recebeu ordem de fazer observar o

HORARIO FOLGADO

O especial partiu de D. Pedro II ás 5 horas e 55 minutos, com 5 minutos de atrazo, aguardando o dr. Getulio Vargas. O engenheiro Andrade Pinto, para não prejudical-o, fez reter o rapido mineiro.

Belém, chegada, 6,57; partida, 7.02. Parada em Paulo de Frontin para que o dr. Getulio recebesse uma manifestação. Barra do Pirahy, chegada, 8.10; partida, 8.15. Parou para receber manifestações em Barra Mansa (9.13; 9.15). Rezende, 10.05, 10.10. Entrou adeantado em Lavrinhas. De Cruzeiro partiu com 18 minutos adeantados. Em Embahu' (almoço) chegou ás 12.09, partiu ás 12.39. Para manifestações parou 5 minutos em Guaratinguetá; 4, em Apparecida; 4, em Moreira Cesar; Taubaté; 12, em S. José dos Campos; 10, em Jacarèhy, de onde partiu.

Dahi para adeante é que o caso se complica.

QUEM ATRAZOU O TREM

Em Bom Jesus estava um guindaste parado, á linha, e o inspector Homero da tracção fez signal p ra diminuir a marcha, tomou o trem em movimento, assumiu o regulador da machina. O horario já era folgado e a marcha morosa se accentuou.

O engenheiro residente, que viajava no trem, scientificou ao dr. Reynaldo, este observou e pediu esclarecimentos ao inspector Homero. Este informou que recebra ordens para entrar com o trem em Norte ás 21 horas.

O engenheiro Andrade Pinto declarou que recebera do director ordem para cumprir o horario e era tal absurdo atrazar o trem que não cumpriria a ordem.

Em Santo Angelo o ajudante do 2º districto chamou o engenheiro Andrade Pinto, a quem declarou que era necessario que o trem só chegasse depois das 21 horas.

— De quem é a ordem?

— Depois explico.

— Pois não atrazarei o trem de modo algum.

Em Itaquera, conseguiu o dr. Andrade Pinto communicar-se com o dr. Lysanias Leite, sub-director. Este ignorava tudo, e declarou que não atrazasse o trem de modo algum.

O engenheiro Andrade Pinto, responsavel pela segurança do trem, a principio suppoz que a ordem era talvez decorrente de qualquer possivel perturbação em São Paulo; procurou se esclarecer durante o percurso.

Era apenas uma intriga politica para que o candidato nacional só chegasse a São Paulo depois da partida de todos os trens, para que não lhe fosse feita qualquer manifestação.

UMA DECLARAÇÃO IMPORTANTE

Agora que o caso revive, seria interessante esclarecer-se tudo. Conseguimos saber que no graphico do Selectivo consta a seguinte declaração:

"A's 18 horas — Especial de passageiros, em Norte, chegou com uma hora e sete minutos de atrazo, attendendo a orientação do ajudante do 2º districto.

Esta declaração tem capital importancia na apuração.

O CASO DO TELEGRAMMA FALSO

Para esse mesmo especial houve um telegramma criminoso. Alguem abusou o nome do engenheiro Waldemar de Britto, mandando fazer um descarrilamento em Bom Jesus, de um carro, de modo a impedir a linha e cumprir o atrazo propositado.

Não se soube qual foi o autor, porém, o dr. Waldemar de Britto tornou-se inimigo do dr. ajudante do 2º districto, chegando quasi a vias de facto.

O dr. Lauro Miranda foi o encarregado da missão de tranquillisar o dr. Britto e encerrar o incidente.

Estes factos precisam ser apurados. Devendo prestar informações, os engenheiros Reynaldo de Andrade Pinto, Lysanias Leite que impediram o atrazo como tambem o inspector Homero e o dr. Costa Pinto, ajudante do 2º districto e o conductor Helvecio Daltro, chefe de trem.

Só agora é que estes factos estão sendo esclarecidos.

DOIS POLITICOS POSTOS EM LIBERDADE

Foram postos em liberdade pelo chefe de Policia, o ex-senador pelo Estado do Maranhão, Godofredo Vianna e o deputado José Pessoa de Queiroz.

Desmente-se a prisão do senhor Olavo Egydio

Communica-nos o dr. Olavo Egydio de Souza Aranha Junior:

"Sr. redactor — Houve equivoco na noticia publicada por um vespertino, segundo a qual havia sido detido, quando chegava de S. Paulo, "o dr. Olavo Egydio de Souza Aranha, antigo chefe politico em S. Paulo".

Tenho a observar que o doutor Olavo Egydio, meu pae, que ha vinte annos foi secretario da Fazenda do governo Paulista, falleceu ha tres annos. Quanto a mim, que me chamo Olavo Egydio de Souza Aranha, cheguei effectivamente de S. Paulo, mas nunca fui politico e, absolutamente, não fui detido".

ROBERT JOHN BELL JR.

O SEU FALLECIMENTO DOMINGO, NESTA CAPITAL

Em sua residencia, á rua Visconde de Pirajá n. 470, Ipanema, falleceu, repentinamente, nesta Capital, o sr. Robert John Bell Jr., alto funccionario do Departamento de Materiaes das Empresas Electricas Brasileiras, S. A. O obito deu-se na madrugada de domingo ultimo, quando dormia, e foi causado por um collapso cardiaco. Contava 42 annos de idade, pois nascera em Nova York aos 14 de junho de 1888. Era solteiro, deixando vivas a sua progenitora e uma irmã, ambas residentes em New York.

Seu corpo foi embalsamado e será embarcado para New York no dia 12 do corrente a bordo do "Pan American."

O extincto, que chegára a esta Capital em abril do anno corrente, logo se tornára estimadissimo não só entre seus compatriotas como, igualmente, entre os brasileiros, cujo convivio procurava, ansioso como estava por aprender o nosso idioma. Amavel e prestimoso logo grangeára geraes sympathias entre os seus companheiros de trabalho.

Fez a campanha da Guerra Mundial, tendo combatido na França, fazendo parte do Exercito Americano, como 1º tenente do Cº. B 140º de Infantaria.

Serviu, tambem, no Exercito Inglez, tomando parte nas offensivas de St. Mihiel em setembro de 1918 e na de Meuse-Argonne em outubro do mesmo anno. Foi citado por "actos de excepcional bravura" praticados na batalha de Les Garges, na França, em julho de 1918.

Recebeu a Medalha da Victoria aos 9 de agosto de 1920.

A's 16 horas de hoje serão realizados serviços funebres na "Union Church," situada á rua Paula Freitas, esquina da rua Toneleiros, em Copacabana. Esses serviços funebres serão realizados sob os auspicios das Empresas Electricas Brasileiras, Posto n. 1 da American Legion do Rio de Janeiro, da British Legion, da Associação Fraceza dos ex-Combatentes da Guerra e dos Veteranos da Guerra Mundial.

INSPECTORIA DE VEICULOS

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DO TRANSITO E DOCUMENTOS APPREHENDIDOS

Por parar em logar não permittido

Carga — N. C. 4.778.

Por abandono

Carga — N. C. 4.778.

Passageiros — Ns. 1.852 — 2.405 — 3.904 — 4.015.

Por estacionar em logar não permittido

Passageiros — Ns. 548 — 1.852 — 2.405 — 3.804 — 4.015 — 6.162.

Por interromper o transito

Carga — N. 6.230.

Por passar contra-mão de Direcção

Carga — N. C. 3.158.

Por excesso de velocidade

Passageiros — Ns. 1.712 — 2.335 — 4.812 — 14.038 — 14.175.

Por desobediencia ao signal a ser fiscalisado

Passageiros — N. 7.616.

Por desobediencia ao signal

Passageiros — Ns. 1.111 — 8.630 — 9.368 — 10.119 — 13.689.

FACULDADE DE MEDICINA DE NICTHEROY

UMA COMMISSAO DE PROFESSORES PROCURARA' HOJE O DR. CESAR TINOCO, AFIM DE TRATAR SOBRE A AMEAÇA DA EXTINCÇÃO DESSE ESTABELECIMENTO SUPERIOR DE ENSINO

O dr. Cesar Tinoco, de accordo com informação chegada ao nosso conhecimento, atravez de pessoa bem informada, estaria disposto a extinguir a Faculdade de Medicina de Nictheroy, como medida de economia para os cofres estaduaes. Procurando, hontem mesmo, obter informações no seio do professorado daquelle estabelecimento superior de ensino, soubemos que as despesas annuaes da Faculdade montam a 545 contos, quando a sua receita é de mais de 700 contos. Assim, o seu funccionamento dá ao erario publico uma renda de cerca de 200 contos, não devendo ser, portanto esse o motivo da medida que o sr. Cesar Tinoco estaria disposto a pôr em pratica.

Hoje, uma commissão de cathedraticos daquella escola procurará o secretario do Interior do Estado do Rio para tratar do assumpto.

O JUIZ FEDERAL DO ESTADO DO RIO IA SENDO VICTIMA DE UMA CILADA

A pedido do dr. Leon Roussoulières, juiz federal da secção do Estado do Rio, as autoridades policiaes da vizinha capital estão apurando uma queixa de certa gravidade contra aquelle juiz.

Uma tarde do mez proximo findo appareceu na residencia do dr. Leon Roussoulières um portador, entregando a um empregado da casa daquelle magistrado um maço de cartas, desapparecendo immediatamente.

Logo que o dr. Leon Roussoulières abriu um dos enveloppes percebeu que estava sendo victima de uma cilada, chamando para testemunhal-o o dr. Oscar Penna Fontenelle, que se encontrava na occasião em sua companhia, e a quem entregou a correspondencia com a recommendação de encaminhal-a ao dr. Abel Assumpção, então chefe de policia do Estado do Rio, para que aquella autoridade apurasse convenientemente o facto.

Como o juiz federal não tivesse tido solução do caso, ha dias requereu ao actual chefe de policia abertura de um inquerito, sendo assim interrogadas diversas pessoas tidas como suspeitas, entre ellas o ex-chefe de policia do governo Duarte e o capitão da Força Policial do Estado, Barreto do Couto, que confessou ser o autor das cartas entregues ao dr. Roussoulières, cujo fim era forçal-o a definir-se no momento.

Chronica musical

Em homenagem ao general Juarez Tavora e em beneficio dos orphãos dos combatentes da revolução que nos salvou de uma catastrophe cujas consequencias não é possivel avaliar em toda sua extensão, realizou-se, no velho Theatro Lyrico, ás 17 horas, um grande concerto symphonico, por uma orchestra de 70 professores, sob a regencia do joven maestro Walter Burle Mark, que, mais uma vez deu provas da sua competencia para dominar e submetter á sua vontade, maleavel, docil ou impulsiva e capaz das audacias que lhe foram inspiradas convenientemente, uma orchestra numerosa, intelligentemente apparelhada para as mais variadas manifestações de vigor de sonoridade, de cohesão, para as mais delicadas expressões de suavidade, de doçura, assim como para os mais graciosos contrastes de colorido, de graça ou de ternura.

Essa festa merecia e deveria ter tido uma concurrencia numerosa, alacre e enthusiastica, não fôra a temperatura calida, ardente e as ameaças de um aguaceiro imminente. A concurrencia, entretanto, foi sufficiente para applaudir aquelle conjunto frequentemente, animando desse modo a audição que foi muito agradavel.

Começou a primeira parte com a Haydn, traduzida com as finuras de uma interpretação delicada, que a batuta do maestro Walter Burle Mark, suggeria intelligentemente.

Seguiu-se a deliciosa "Symphonia Hespanhola", de Lalo, para violino e orchestra, joia delicada, expressiva, brilhante, scentelha nascida do cerebro de Lalo que, com Faure, Chabrier, Duparc e Chausson, preparou o advento de Debussy, que colheu os esforços de todos elles e os consagrou fundando uma nova escola de musica franceza ainda não julgada em toda a extensão da sua originalidade de irreprehensivel concisão expressiva.

Se a **Symphonia Hespanhola** teve hontem a brilhante direcção que lhe imprimiu o joven maestro Walter Burle Mark e a interpretação colorida que lhe deu a orchestra, foi tambem traduzida pelo distincto violinista brasileiro Pery Machado com opulenta fantasia, gracilidade petulante e um colorido pittoresco em que se denunciava uma audacia de provocações amorosas.

Foi um numero de effeitos admiraveis, que mereceram prolongados applausos.

Terminou o concerto com a "5ª Symphonia", de Beethoven, interpretada com admiravel elevação.

Todo o concerto mereceu applausos de que o publico foi justamente prodigo.

R. B.

Augmenta o numero de operarios grevistas em São Paulo

S. PAULO, 10 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Declararam-se hoje em gréve cerca de 400 operarios da Fabrica de Tecidos Commercial da Genova. Essa parede foi motivada pelas mesmas razões que elevaram os trabalhadores das fabricas do Ypiranga, conforme pormenorizadas noticias que enviámos, a lançarem mão de um recurso extremo como o da gréve na defesa de seus interesses.

Eleva-se agora a 3.000 o numero de operarios em gréve nesta capital.

Informações utei:

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DE HONTEM, A'S 18 HORAS DE HOJE

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com alguma probabilidade de chuvas e trovoadas. Temperatura: noite menos fresca e elevada de dia. Ventos: variaveis, com rajadas frescas possiveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com alguma probabilidade de chuvas e trovoadas. Temperatura: noite menos fresca e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: em ascensão, salvo no Rio Grande do Sul, onde declinará. Ventos: variaveis, rodando para sul no Rio Grande do Sul, rajadas frescas.

Nota — Hontem, ás 21,15 horas foi mandado içar em Santos, signal de ventos perigosos D|D|F. a pequenas embarcações e passando pelo Arpoador aviso prevenindo a possivel occurrencia e ventos fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as folhas de Pensões reunidas, de a A Z, e do Montepio Civil da Guerra, de A a Z.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na Western

Maria Oliveira, rua Uruguay 91 (Andarahy), de Santos; dr. Saboya, Selecto Hotel, de Sobral; Manoel Mello Baptista, rua Doutor Souza Neves 7 (Estacio), de Santos; Góes 124, rua Sete de Setembro, de Paris.

LOERIAS

Da Capital Federal

Resumo da extracção hontem effectuada:

75899 . . . . . 20:000$
45267 . . . . . 5:000$
27541 . . . . . 2:000$
31465 . . . . . 2:000$
21040 . . . . . 1:000$
58461 . . . . . 1:000$
43433 . . . . . 1:000$
65992 . . . . . 1:000$

Premios de 500$000

.. 2924 4675 34799 40724 37618..

Premios de 200$000

1027 17680 21263 62191 57674
75078 42881 28279 20638 49425
50489 79852 48783 39702 251221

Premios de 100$000

509 17550 22730 38633 58638
54299 55651 14636 24900 34698
53843 70041 5815 10176 21791
30545 58254 63385 9809 13086
27087 45395 40755 62063 4407
10418 12812 46375 52307 72302
4368 10056 31778 36945 53202
75270 7764 11680 26781 78415
48449 60704 23446 12999 59834
40240 53627 66721 10128 78971
64286 63915 52247 75320 44004
57617 45360 78124

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.680

Com o triumpho obtido contra o São Christovão, o valoroso Botafogo continúa occupando a leaderança da tabella

O Botafogo triumphou sobre — o S. Christovão —

Paulinho, Carlos e Celso autores dos pontos da victoria

Privado do concurso de Nilo, que, propositadamente, foi contundido por Jucá, teve o Botafogo que desenvolver esforços extremos para abater o S. Christovão.

Assim, numa tarefa que lhe

Carlos Leite, o intelligente center-forward do Botafogo

fôra facillima, no encontro do turno, quando jogou em campo estranho, foi, desta vez, por demais difficil.

Aliás temos que, uma vez integrado de todos os seus elementos, em situação regular, portanto, o Botafogo teria triumphado, tal como da primeira vez, em que teve por adversario o São Christovão, no corrente anno.

Desta, quebra de harmonia do conjunto leader resultaram o equilibrio notado e a incerteza da victoria final, sómente decidida pelos feitos de Carlos e Celso, no periodo final da pugna.

Devemos accentuar, igualmente, que o sr. Carlos Martins da Rocha, juiz da pugna, por ser do Botafogo, prejudicou sobremodo seu club, deixando impune Jucá ao commetter um penalty e em outras situações.

Não se deve inferir que a victoria, que determinou o proseguimento brilhante da carreira dos botafoguenses, fosse injusta. Muito pelo contrario, até.

Com jogadas individuaes, embora, o "onze" conduziu-se superiormente.

Paulo foi a sua figura de maximo destaque, secundado por Germano, Martim e Ariza, em-quanto os demais agiam com esforço e á altura das circumstancias.

No lado vencido, Balthazar, com falhas na collocação, foi ainda assim, um grande elemento. J. Luiz e Dóca secundaram-n'o, ficando os demais, com altos e baixos, no terceiro plano.

Os teams alinharam-se com a formação seguinte:

Botafogo — Germano; Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martim e Heitor; Ariza, Paulo, Carlos (aos 25 minutos) e Celso.

São Christovão — Balthazar; Jucá e J. Luiz; Agricola, João e Ernesto; Tinduca (depois Vicente) Dóca, Vicente (depois Octavio), Bahiano e Gaucho.

Os sanchristovenses iniciaram com grande impetuosidade a disputa. Em pouco, todavia, os locaes começaram a firmar-se. Eis senão quando Nilo foi contundido.

Com dez homens embora, os da Zona Sul continuaram agindo na frente, até que, aos 20 minutos, Paulo conquistou o **1º ponto do Botafogo.**

A actuação não se alterou até faltar um minuto para o termino do meio tempo, quando Vicente igualou a contagem, com o **1º ponto do São Christovão.**

Na phase final, já estando Nilo contundido por Jucá, aos 25 minutos, Carlos, em jogada de mestre, obteve o **2º ponto do Botafogo.**

Os locaes animam-se mais e, aos 36 minutos, Celso conquistou, num tiro em bola sem pique, o **4º e ultimo ponto do Botafogo.**

A situação parecia não mais se alterar, quando Octavio, num golpe imprevisto, quasi do meio do campo, venceu Germano, com o **2º e ultimo ponto do S. Christovão.**

Logo findou a luta, com a victoria do Botafogo pelo score de 3 contra 2.

Para a disputa preliminar alinharam-se os seguintes "onze":

Botafogo — Pedrosa; Tieté e Leite; Fernando, Mercio e Mábile; Loureiro (depois Fiori); Almir, Allemão, Edmundo e Luiz.

São Christovão — Aurelio; Floriano e Olavo; Campos, Borges e Chaves; Mendes, Baptista, Rabaça, Mario e Jayme.

O juiz — Foi o sr. Leonardo Gonçalves, do Bomsuccesso.

No meio-tempo inicial, a contagem não foi iniciada, havendo os visitantes perdido um penalty, em consequencia de máo remate de Jayme.

No periodo final os botafoguenses atacaram com insistencia, e criaram situações difficeis para o reducto contrario. Não importa em dizer que houvesse dominio, tanto assim que Mendes em dado momento, com um remate alteado, conquistou o **1º ponto do São Christovão.**

Os locaes voltaram a atacar e em pouco Almir igualava, obtendo o **1º goal do Botafogo.**

Ambos os conjuntos desenvolveram ainda esforços para conquistar a victoria, o que não é conseguido, pois o tempo terminou, accusando o placard o empate de um goal.

Campeonato Carioca de Football

A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

Com os resultados dos jogos de ante-hontem, ficou sendo a seguinte a collocação dos concurrentes:

Collocação	CLUBS	Jogos	Victorias	Derrotas	Empates	P. Ganhos	P. Perdidos
1º	Botafogo F. Club	16	13	2	1	27	5
2º	C. R. Vasco da Gama	17	12	2	3	27	7
3º	America F. Club	15	9	2	4	22	8
4º	Bangú A. Club	16	9	5	2	20	12
5º	Fluminense F. Club	16	9	6	1	19	13
5º	S. Christovão A. Club	15	8	6	1	17	13
6º	Syrio Libanez A. Club	16	6	8	2	14	18
7º	C. R. do Flamengo	16	5	11	0	10	22
8º	Andarahy A. Club	16	3	11	2	8	24
9º	Bomsuccesso F. Club	17	2	12	3	7	27
9º	S. C. Brasil	16	2	13	1	5	37

REGISTRO

Vamos ter, em fevereiro vindouro, nesta capital, uma temporada internacional de water-polo.

Promove-a a Confederação Brasileira de Desportos, que, aproveitando a vinda á America do Sul de um quadro hungaro, a convite da entidade dirigente da natação argentina, conseguiu que elle realize com os aquapolistas brasileiros essa promissora temporada.

A Hungria é, actualmente, a "leader" do polo aquatico na Europa, onde é ha dois annos a vencedora do campeonato continental.

E' de esperar, assim, que o team hungaro, que vamos ter o prazer de hospedar e assistir jogar, seja um conjunto notavel, composto de players habeis e capazes de darem uma excellente demonstração do bello sport.

Depois do scratch belga, que aqui esteve em 1922, será o hungaro o segundo quadro europeu que visitará o Brasil, proporcionando assim, aos nossos valorosos players, uma opportunidade para avaliarem da sua technica e da sua capacidade em frente do conjunto, de certo, fortissimo, de veros campeões e famosos internacionaes, do water-polo europeu.

E', pois, merecedora de louvores a iniciativa da C. B. D. A presença dos hungaros entre nós servirá para apreciarmos a technica do aquapolo europeu, bem como de primeira aferição dos campeões sul-americanos, quanto ás nossas possibilidades nas olympiadas de 1932, em Los Angeles, se a ellas podermos comparecer...

O ANDARAHY DERROTOU O FLAMENGO POR 3 X 2

O CLUB RUBRO-NEGRO FOI TAMBEM VENCIDO NOS 2os. QUADROS POR 5 x 2

A partida ante-hontem disputada na praça de sports da rua Barão de São Francisco Filho entre o club local e o C. R. do Flamengo, findou com o merecido triumpho do gremio alvi-verde pela apertada contagem de 3 goals contra 2.

A actuação do Andarahy foi de facto superior a do Flamengo. Durante varios periodos os rapazes da camisa verde-branca exerceram dominio completo da partida.

Os melhores elementos do quadro victorioso foram sem duvida os deanteiros especialmente o extrema Cid. Da enfraquecida esquadra do Flamengo, apenas Floriano produziu muito. Helcio tambem constituiu uma barreira difficil para os locaes. Os demais elementos agiram regularmente.

OS QUADROS PRINCIPAES

Os dois quadros pisaram o gramado obedecendo a organização seguinte:

ANDARAHY — Walter, Juvenal e Moacyr; Ferro, Fala e Barata; Antoninho, Antoniquinho, Pedro, Mangueira e Cid.

FLAMENGO — Floriano, Waldemar e Helcio; Penha, Rubem e Moreira; Simas, Eloy, Darcy, Mazzin e Rochinha.

O JUIZ

Foi arbitro da partida o sr. Amaro Ribeiro da Silva, do Fluminense F. C., cuja actuação foi muito falha.

O JOGO

O Andarahy deu a saida e com poucos minutos de jogo o arbitro marcou um foul-penalty de Helcio. O capitão rubro-negro deu explicações e o sr. Amaro ao invés do tiro livre ordenou bola ao alto. Houve a seguir nova interrupção de jogo.

Jogadores rubro-negros discutiram com torcedores e o arbitro, fraco, completamente fraco, assistiu a tudo sem fazer valer a sua autoridade de mentor da partida.

Recomeçado o jogo, afinal, depois da assistencia manifestar a sua impaciencia o Andarahy atacou. Mangueira, em escapada, conduziu a pelota e uma vez proximo a goal, arrematou conquistando o **1º ponto do Andarahy.**

Continuou o Andarahy no ataque; fazendo Floriano linda defesa. Em seguida o Flamengo atacou e Rochinha em bella jogada assignalou o **1º goal do Flamengo.**

Logo depois um tiro de Cid bem dirigido fez tremer a rêde de Floriano, registrando-se assim o **2º goal do Andarahy.**

Terminou o 1º tempo com o score de 2x1 favoravel aos locaes.

Para o 2º tempo o Flamengo collocou Marcondes no logar de Mazzeu.

Com poucos minutos de jogo Antoniquinho recebendo um passe de Pedro augmentou a contagem fazendo o **3º goal do Andarahy.**

Não desanimaram os visitantes e passados alguns minutos Simas aproveitando de uma defesa fraca de Walter mandou a pelota ao fundo das rêdes consignando o **2º goal do Flamengo.**

Pouco depois era dada por terminada a partida com a victoria do Andarahy por 3 goals contra 2.

No momento em que trilou o apito do chronometrista, surgiram reclamações de alguns assistentes allegando que faltavam ainda 5 minutos para o termino do jogo. Mas o chronometrista provou a não procedencia dos protestos e tudo terminou bem.

A PROVA PRELIMINAR

Os quadros disputantes:

ANDARAHY — Nery; Aristolino e Jeronymo; Rubem, Accacio e Venerotl; Chagas, Chiquinho, Paschoal, Argentino e Jaguarão.

FLAMENGO — Espinola; Moyses e Newton; Bock, Sá Filho e Saes; Avelino, Cid, Gonga, Rolinha e J. Deus.

Coube a victoria ao Andarahy por 5 a 2.

O Fluminense soffreu na peleja de ante-hontem com o Vasco da Gama, uma derrota fragorosa

O CAMPEÃO DO ANNO PASSADO MARCOU O SEU MAIOR SCORE NA TEMPORADA ACTUAL — 6 X 0

O applaudido Moacyr, commandante do quintteto cruzmaltino

No jogo de ante-hontem no grande stadium de São Januario entre o club local e o Fluminense F. C. este soffreu uma das maiores derrotas de toda a sua existencia, surprehendendo os seus adeptos ou melhor aos sportistas cariocas em geral.

E' que o Fluminense tem sido sempre um adversario serio em todos os campeonatos. O Vasco da Gama que ante-hontem derrotou fragorosamente os rapazes do club das tres cores, obteve assim uma revanche de ha muito tempo desejada.

E' que a maior derrota do club cruzmaltino, desde que actúa entre os nossos grandes clubs foi imposta pelo Fluminense F. C., em 1925 por 5 goals contra 1.

A ACTUAÇÃO DO VASCO

O Vasco, deante de um adversario que desde os primeiros momentos mostrou-se sem cohesão, tirou partido. E todas as suas linhas agiram uniformente, merecendo por isso todo o quadro da camisa preta uma referencia igual. E' bem verdade que alguns elementos como Sant'Anna, Moacyr, Italia e Jaguaré, brilharam mais que os demais companheiros, mas todos jogaram bem.

OS DO FLUMINENSE

A representação do Fluminense fracassou. Não teve o concurso de nenhum dos dois goal-keepers que habitualmente occupam a sua cidadella, — Velloso e Batalha — e por isso a méta foi confiada ao joven e franzino Dalberto guardião da equipe secundaria elemento de futuro, sem duvida, mas ainda um tanto inexperiente.

Dalberto não foi entretanto o causador da derrota de seu club. Quatro das seis bolas que deixou passar eram indefensaveis e o foram em consequencia da má collocação dos zagueiros e da falha actuação dos medios de ala. Dos backs Albino foi mais seguro do que David mas ambos não corresponderam.

Fernando, o "pivot" do conjunto foi o unico elemento que de facto jogou bem. Tendo quasi todos os companheiros jogando pessimamente o grande player ainda assim conseguiu destacar-se como dos melhores jogadores em campo. E não esmoreceu um segundo. Lutou com energia até o ultimo instante. Na frente Preguinho foi o melhor, tendo obrigado Jaguaré a praticar uma serie de defesas. Como Fernando, Alfredo e Ary não teve esmorecimentos.

Ary e Alfredo muito cavadores e os dois ponteiros nada conseguiram fazer.

O JUIZ

O sr. Waldemar Alves foi o juiz. Teve ligeiros erros, mas procurou acertar.

2os. QUADROS

Na luta secundaria o Vasco da Gama venceu com difficuldade por 1x2.

A MEIA DUZIA DE TENTOS

O Vasco obteve 3 goals no 1º e 3 no 2º tempo na ordem seguinte:

1º goal — Sant'Anna — Aos 12 minutos de jogo a pelota foi á esquerda e Albino rebateu mal. Sant'Anna alcançou o couro e atirou enviezadamente para o canto direito de Dalberto iniciando a contagem.

2º goal — Sant'Anna — Dois minutos mais tarde Bahianinho recebendo de Moacyr centrou. A pelota foi alcançada por Paes que desviando de David passou a Santa Anna, para mandal-a novamente as rêdes assignalando o 2º goal do Vasco.

3º goal — Mario Mattos — Tres minutos depois do 2º ponto, Mario Mattos em rapida entrada registrou o 3º goal do campeão do anno passado.

4º goal — Moacyr — Junto á area perigosa Albino, ao querer interceptar Russinho commetteu foul. Marcada a falta, o mesmo player bateu-a, com shoot rasteiro, directo ao goal, muito embora a "parede" opposta por varios elementos do tricolor. Dalberto, talvez por isso não pôde divizar convenientemente a pelota, que, assim, foi ganhar a rêde.

5º goal — Bahianinho — Bahianinho de escapada avançou e shootou no canto. A bola bateu na trave e foi ao fundo da cidadella de Dalberto.

6º goal — Mario Mattos — Faltavam poucos minutos para o final do jogo quando M. Mattos recebendo um centro de Bahianinoh obteve o ultimo goal da tarde.

OS TEAMS

Os teams foram estes:

VASCO — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Bahianinho, Paes, Moacyr, Mattos e Sant'Anna.

FLUMINENSE — Dalberto; Albino e David; Nelson, Fernando e Ivan; Ripper, Ary, Alfredo, Preguinho e De Mori.

PORQUE BATALHA NÃO JOGOU

Causou surpresa a falta do veterano e dedicado guardião do Fluminense, José Lodi Batalha, para o jogo de ante-hontem entre o seu club e o Vasco da Gama uma vez que o mesmo estava escalado para tal encontro. Hontem, soubemos que Batalha não tomou parte no jogo por ter saido seriamente contundido no joelho, no ultimo treino que realizou.

O Syrio empatou com o America

SEGUNDOS TEAMS: AMERICA 5 X 2

No field do S. Christovão A. C. travou-se esse embate do campeonato.

A concurrencia foi grande, relativamente e o match bem disputado, registrando-se muito enthusiasmo de parte a parte.

Infelizmente, a partida não occorreu como seria de desejar, havendo aggressão ao juiz, ao presidente da Amea e até á policia!

Mas voltando á parte technica do jogo temos a dizer que ambos os adversarios desenvolveram uma actuação apreciavel e equilibrada, sendo perfeitamente justo o empate.

A abertura do score coube ao Syrio, no 2.º tempo, de um potente shoot de Arnô que Joel apenas pôde rebater. Almeida contra-rebate, aninhando a bola no goal.

O jogo assume fóros de grande violencia de parte a parte.

Registra-se um foul de Aragão em Fragoso. Bate-o Pennaforte, que o faz mal, indo a bola ás mãos de Ismael que defende.

Ernesto faz o 1.º goal para o America, e logo depois o 2.º mas o juiz pune-o por estar off-side.

A assistencia protesta, havendo correrias e assuadas.

Recomeçado o jogo, registram-se varios ataques de parte a parte até que o juiz apita, suspendendo o match, com o empate de 1 goal a 1.

O povo invadiu o campo e aggrediu o juiz, que se defende com uma cadeira.

O dr. Afranio Costa é, tambem, aggredido, havendo intervenção da policia.

Ao entregar a summula, o capitão do America fez um protesto contra a suspensão do jogo quando faltavam tres minutos para o seu termino.

Os teams eram estes:

SYRIO — Ismael; Aragão e Rodrigues; Loló, Arnô e Marcello; Catita, Almeida, Fernandes, Aprigio e Miro.

AMERICA — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Lincoln e M. Pinto; Sobral, Oswaldo, Carola, Telê e Popó.

O juiz foi o sr. Leandro Carnaval, de S. Christovão, que agiu com imparcialidade.

Oswaldo que fez sua reentrée,

JOEL, o grande keeper da phalange rubra

foi retirado do campo, contundido, aos primeiros minutos de jogo.

O jogo dos segundos teams foi fraco, tendo obtido a victoria o America por 5x2. Os pontos foram conseguidos por Braz 2, Campos 2 e Mineiro 1. Os do vencido por Cesario e Esperidião.

Como juiz actuou o sr. João Fonseca.

Os teams eram estes:

SYRIO — Orlando; João e Americo; Alfinete, Seixas e Pedro; Cesario Miguel, Octavio, Palmyro e Esperidião.

AMERICA — Armando; Ludovico e Lazaro; Onestaldo, Jonas e Reynaldo; Braz, Campos, Mineiro, Myro e Attila.

O Bangu' venceu o Bomsuccesso por 4 x 2

No campo da estação de Bomsuccesso, encontraram-se, hontem, as equipes representativas do Bomsuccesso e do Bangú, em disputa do campeonato da cidade. O jogo principal finalizou com a victoria do Bangú por 4x2. A victoria do Bangú, foi justa, pois, seus elementos actuaram de melhor maneira que seu adversario, cuja acção, desmantelada, resultou na impossibilidade da equipe em reunir elementos para deter o impeto antagonista.

Os teams, para a luta principal, pisaram em campo assim organizados:

BOMSUCCESSO — Medonho; Ary e Heitor; Nico, Enno e Heitor; Claudio, Ayres, Bahia, Gradim, Rapadura e China II.

BANGU' — Zézé; Sá Pinto e Formiga; Sant'Anna, Zé Maria e Eduardo; Buza, Medio, Ladisláo, Nicanor e Jaguarão.

O arbitro foi o sr. Virgilio Fredghi, do America F. C. Nos segundos teams o triumpho sorriu ao Bomsuccesso por 3x1.

O JOGO PRINCIPAL

A saida é dada pelo club local, e Jaguarão, de posse da bola, perde-a para Heitor. O arbitro pune um foul de Nico. Os do Bangú atacam e Médio, arrematando, de cabeça um shoot de corner, batido por Buza faz o

1.º GOAL DO BANGU'

O Bangú ataca e Ladisláo shoota fóra! Os locaes reagem e Gradim perde a bola para Sá Pinto. Os visitantes atacam e Santa-Anna marca o 2.º goal do Bangú.

Alguns minutos mais, Ladisláo com forte shoot marca o

3.º GOAL DO BANGU'

Logo depois, termina o 1.º tempo. O jogo é recomeçado com ataques cerrados dos visitantes dibla os backs centraes marca o

4.º GOAL DO BANGU'

Os do Bomsuccesso animam-se e passam acediar constantemente o reducto contrario. Numa investida dos locaes, Rapadura, de posse da bola, dá um passe para Ayres, que vem a fazer o

1.º GOAL DO BOMSUCCESSO

Os locaes estão dando que trabalhar á defesa contraria até que Rapadura, aproveitando-se de um furo de Sá Pinto marca com forte shoot o

2.º GOAL DO BOMSUCCESSO

Logo depois termina a partida com a victoria do Bangú por 4 x 2.

A MAIOR DERROTA

O Fluminense F. C. que é o mais antigo club de football do Rio de Janeiro, sport que elle introduziu em nossa capital, soffreu na tarde de ante-hontem, a maior derrota de toda a sua gloriosa existencia.

Nunca os defensores da bandeira tricolor haviam deixado um gramado abatidos por contagem tão alta.

O JORNAL NOS SPORTS

OS JOGOS DE FOOTBALL COM TEAMS ESTRANGEIROS REALIZADOS DE JULHO DE 1929 A JUNHO DE 1930, NO BRASIL

1929

4 de julho — **Corinthians x Chelsea** — Em S. Paulo — Empate — 4 x 4.

4 de julho—America x Ferencvaros — No Rio — Empate de 1 x 1.

7 de julho — **Scratch Carioca x Ferencvaros** — No Rio — Empate — 3 x 3.

Scratch — Jaguaré; Hespanhol e Italia; Nascimento Fernando e Fortes; Ripper, Lagarto, Russinho, Nilo e Theophilo.

7 de julho — **Scratch Paulista x Chelsea** — Em São Paulo—Scratch — 3 x 1. Goals de Feitiço (2) e Araken (1).

10 de julho — **Combinado Rio-São Paulo x Ferencvaros** — No Rio — C. Rio-S. Paulo — 3 x 0.

Combinado — Joel; Grané e Hildegardo; Nerino, Fausto e Fortes; Ripper, Feitiço, Petronilho, Nilo e Theophilo.

14 de julho — **Palestra x Ferencvaros** — Em São Paulo — Palestra Italia — 5 x 2.

25 de julho — **Seleccionado Carioca x Bologna** — No Rio — Seleccionado — 3 x 1.

Seleccionado — Joel; Penna e Hildegardo; Nascimento, Floriano e Fortes; Ripper, Oswaldo, Luiz, Nilo e Theophilo.

28 de julho — **Scratch Paulista x Bologna** — Em São Paulo — Resultado: scratch, 6 x 4.

30 de julho — **Corinthians x Bologna** — Em São Paulo — Resultado: Corinthians, 6 x 1.

8 de agosto — **Portugueza de Sports x Victoria** — Em São Paulo — Resultado: empate, 3 x 3.

11 de agosto — Em São Paulo — **Scratch Paulista - Victoria** — Resultado: empate, 1 x 1.

Scratch: Tuffy; Grané e Del Debbio; Nerino, Amilcar e Serafini; Ministrinho, Siriri, Petronilho, Feitiço e Evangelista.

18 de agosto — **Scratch Paulista x Ferencvaros** — Em São Paulo — Resultado: scratch 2 x 1.

21 de agosto — No Rio—**Scratch Carioca x Victoria** — Resultado: scratch, 4 x 0.

Scratch — Joel; Octacilio e Hildegardo; Nascimento, Floriano e Fortes; Ripper, Oswaldo, Nilo, Bahiano e Theophilo.

24 de agosto — No Rio — **Victoria x America F. C.** — Vencedor: America, 3 x 1.

28 de agosto — No Rio — **Victoria x Combinado "B" da Amea** — Vencedor: Comb. "B" — 3 x 1.

1 de setembro — Em Bello Horizonte — **Athletico Mineiro x Victoria** — Vencedor: Athletico — 3 x 1.

7 de setembro — **Scratch Carioca x Torino** — Vencedor: — scratch — 6 x 0.

Scratch — Joel; Octacilio e Hildegardo; Hermogenes, Floriano e Molla; Paschoal, Oswaldo, Moacyr, Nilo e Theophilo.

8 de setembro — **Palestra x Bologna** — Em São Paulo — Resultado: empate, 4 x 4.

9 de setembro — **Scratch Carioca (B) x Torino** — No Rio — Resultado: scratch "B" — 2 x 1.

10 de setembro — Em S. Paulo — **Scratch Paulista x Bologna** — Resultado: Bologna — 3 x1.

12 de setembro — No Rio — **Scratch Carioca** — Resultado: Scratch Carioca — 3 x 1.

15 de setembro — Em S. Paulo — **Palestra x Torino** — Empate, 0 x 0.

16 de setembro — Em S. Paulo — **Scratch Paulista x Torino** — Scratch — 6 x 1.

1930

5 de janeiro — **Scratch Carioca x Scratch de Tucuman** — No Rio — Vencedor: S. Carioca — 3 x 2.

12 de janeiro — No Rio — **America x Scratch de Tucuman** — Scratch Tucuman — 6 x 2.

19 de janeiro — No Rio — **Vasco x Scratch de Tucuman** — Empate — 1 x 1.

23 de janeiro — No Rio — **Scratch Carioca (B) x Tucumanos** — Empate — 3 x 3.

26 de janeiro — Em São Paulo — **Palestra x Tucumanos** — Palestra — 4 x 1.

30 de janeiro — Em São Paulo — **Combinado Paulista x Tucumanos** — Combinado — 5 x 2.

2 de fevereiro — Em São Paulo — **Corinthians x Tucumanos** — Vencedor: Corinthians — 7 x 2.

6 de fevereiro — Em Santos — **Scratch Santista x Tucumanos** — Empate — 2 x 2.

9 de fevereiro — Em Santos — **Santos F. C. x Tucumanos** — Vencedor: Santos F. C. — 4 x 1.

27 de março — No Rio de Janeiro — **Scratch Carioca x C. S. Buenos Aires**—Vencedor: Scratch — 5 x 2.

28 de março — Em São Paulo — **Combinado Paulista x C. S. Buenos Aires** — Resultado: Combinado — 8 x 1.

28 de março — Em São Paulo — **Hespanha F. C. x C. S. Buenos Aires** — Vencedor: Hespanha — 3 x 2.

10 de junho — Em São Paulo — **Scratch Paulista x Hakoah** — Scratch — 3 x 1.

22 de junho — **Scratch Carioca x Hakoah** — No Rio — Combinado — 2 x 0.

26 de junho — No Rio — **Vasco x Hakoah** — Hakoah — 1 x 0.

28 de junho — No Rio — **Scratch "B" da Amea x Hakoah** — Empate — 0 x 0.

TORNEIO DOS 2os. QUADROS

Com os jogos de domingo passado ficou sendo a seguinte, a collocação no torneio dos segundos quadros, por pontos perdidos:

		Pontos perdidos
1º logar	— America . . .	2
2º "	— Vasco . . .	6
3º "	— S. Christovão . .	11
4º "	— Fluminense . .	15
5º "	— Flamengo . .	15
6º "	— Botafogo . .	16
7º "	— Andarahy . .	17
8º "	— Bomsuccesso . .	19
8º "	— Syrio . .	23
9º "	— Brasil . .	25
10º "	— Bangú . .	27

UMA CONSULTA DA A. C. D. A AMEA

Em officio dirigido á Amea, a Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, consultou a entidade dirigente dos nossos sports se lhe poderiam ser cedidas datas do mez de dezembro proximo, para a realização da competição athletica "Taça Correio da Manhã", marcada para os dias 15 e 16 do mez corrente. Entre outras considerações, a entidade patrocinadora destas provas de athletismo, allega a falta de tempo para o preparo dos nossos amadores que tiveram de ingressar nas fileiras do Exercito e assim se privaram do necessario treino.

Identico officio dirigiu o secretario da entidade, dr. Aloysio Tavora á Federação Paulista de Athletismo.

Commemorando o seu anniversario, o Flamengo realizará uma festa na A. C. M.

Commemorando a sua data anniversaria, o Flamengo realizará, no proximo dia 14, á noite, uma festa sportiva na séde da Associação Christã de Moços, gentilmente cedida pela sua directoria.

Do programma, optimamente elaborado e que publicaremos opportunamente, constam varios torneios que serão disputados na excellente piscina da A. C. M.

O successo da festa está, pois, assegurado, pela maneira brilhante por que foi ella organizada.

AINDA O TEMPO DOS 100 METROS RAZOS

Em resposta a uma solicitação do C. R. Vasco da Gama, a Amea officiou á A. C. D. solicitando o tempo exacto dos 100 metros razos obtidos pelo athleta José Xavier, pertencente áquelle club.

A resposta da A. C. D. é a seguinte:

"Attendendo á solicitação que o C. R. Vasco da Gama fez em data de 6 de novembro corrente, a esta associação, encaminhamos com a presente, o programma da terceira competição da "Taça Correio da Manhã", o documento que possuimos, a respeito do resultado da prova de 100 metros razos, vencida pelo seu athleta José Xavier de Almeida, no tempo de 10" 4|5, igual ao record brasileiro."

No Mundo das Redeas

A presença do presidente Getulio Vargas foi o facto culminante da reunião de domingo, no Hippodromo Brasileiro

O chefe do governo provisorio, dr. Getulio Vargas, quando chegava ante-hontem no Hippodromo Brasileiro. A sua esquerda vê-se o presidente do Jockey Club, sr. Linneu de Paula Machado e á rectaguarda dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça

O brioso Loisir, Ufano, ganhou a prova classica

Uma corrida em Longchamps... Com menos gente, sem duvida, mas parecido. Dia nublado de inverno europeu, com chuvisqueiros por vezes... Musica... Mulheres embuçadas em pelles... Enthusiasmo... O chefe do governo provisorio, dr. Getulio Vargas, acompanhado de membros da sua casa militar e varios ministros, na tribuna de honra... Uma tarde de Longchamps, um Longchamps engastado na mais linda paisagem.

Deixando a parte social, que esteve brilhante, passemos á technica que, mão grado o precario estado da raia devido ás chuvas, desenrolou-se a contento.

A reunião teve inicio na pista de areia. Timoneiro foi o primeiro ganhador. O tordilho pernambucano triumphou firme sob a tocada de Molina, deixando a meio corpo Vasari.

Demonstrando grande sympathia pelo terreno arenoso, Sumára e, dois premios após, Agenda venceram. A paulista, com A. Rosa, correu de ponta a ponta e como aprendiz Cosme Morgado a platina seguiu Sandra até esta se desbundecar na grande curva e ganhar sem de Funchal, que avançou muito nos ultimos momentos.

Nova victoria conseguiu Neptuno, victoria desta feita muito á vontade. O modesto producto paranaense encontrou boa direcção em A. Henriques. Secundou-o a um corpo e meio Uirirí, seguido de Carinhosa que imprimira forte train inicial á carreira.

Depois de quebrar a velocidade de Utah, Caruaru', pilotado pelo joven Cosme, supportou briosamente até á meta o tropel de Zeppelin. A differença foi de pescoços escasso.

Com a chegada de s. ex., cuja comitiva, ao passar pela pista, teve calorosa ovação, as carreiras passaram a ser disputadas na grama.

A. Gentleman coube o "sello". O cavallo do treinador Camisa mostrou ter qualidades do vinho do Porto — quanto mais velho... Carregando 57 kilos, correu em terceiro para dominar Guapo nos 2.500 metros e supportar sem difficuldades o final de Uberaba.

Chegou o grande premio, o pareo que vinha sendo transferido pelo Derby. A saida não se fez muito esperada e com ella a primeira passagem pela tribunas na seguinte ordem: Rodolpho pouco na frente de Ultramar, Matarazzo a 3 corpos, Huno, Duggan e Ufano, separados. Ultramar forçou na milha, chegando a emparelhar com o ponteiro nos 1.400, mas retrocedeu de vez pouco adeante. Nesta altura, Molina, um pouquinho precipitado talvez, lançou com energia o seu parelheiro, que na grande curva já estava na frente, em tempo porém que Ufano e Duggan deixavam antever indubitavelmente uma efficaz intervenção. De facto Nas geraes o alazão de José Lourenço dominou o do Figueirôa e destacou-se para alcançar o disco com um corpo sobre Duggan. Este animal apresentou-se um tanto sentido antes da carreira. Registramos para o kilometro inicial 64"". Canales foi um jockey feliz.

Encerrou afinal a reunião Dynamite. O filho de Meda correu de ponta a ponta, saindo-se muito bem da atropelada de Tuyuty, que nço partira como desejava.

Estava terminada a festa. O Hymno Nacional e palmas encheram o fim da tarde com a saida da comitiva do presidente Getulio Vargas.

As pedras accusavam 339:560$000 de apostas.

NA MOOCA

A reabertura ante-hontem do Jockey Club de S. Paulo, não foi das menos auspiciosas.

Jogou-se 108:750$ nos 8 pareos que tiveram para vencedores Cominito e Boa Viagem (Guerra), Rio Claro e Vieconde (E. Gonçalves), Edda (P. Mendes), Allaira (S. Godoy), Juruá (Biernazky) e Fragor (S. Gutierrez).

O premio mais importante, destinado aos novos productos estrangeiros, importados pela sociedade, coube a Allain, seguido de Sybel e Bury. Tempo dos 1.450 metros, 93"3|5 (raia pesada).

RESENHA DAS CARREIRAS

O movimento technico da corrida de ante-hontem, no Jockey Club, foi o seguinte:

1º pareo — "Vienne" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ (areia)
TIMONEIRO, tordilho, 8 annos 53 kilos, Pernambuco, por Norseman e Nobreza, criador sr. F. Lundgren, proprietario o mesmo, treinador E. Morgado, (Molina). 1º
Vasari, 54 kilos, Salfate . . . 2º
Germania, 52 kilos, Rosa . . . 3º
Correram mais Verbena (Saavedra) e Javary (Reduzino).
Tempo — 98 2|5.
Rateios: ponta, 13$600; dupla (23), 25$300; placés: 11$400 e 15$000.
Movimento do pareo, 12:420$000.

2º pareo — "Corsican" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ (areia)
SUMA'RA, zaino, 5 annos, 54 kilos, S. Paulo, por Sunrise e Aracê, criador Quinta Reis, proprietario Gabino Rodriguez, treinador o mesmo, (Rosa) 1º
Pardal, 55 kilos, A. Henriques. 2º
Alpina, 50 kilos, Ignacio. . . 3º
Mais Lombardo (Reduzino), Cavaradossi (Carmelo), Valete (Osmane), Tyta (Salfate), Dante (Salustiano) e Alvorada (Felix).
Tempo — 97 2|5.
Rateios: ponta, 25$; dupla (14), 36$800; e placés: 17$, 19$500 e 17$000.
Movimento do pareo, 29:080$000.

3º pareo — "Neptuno" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ (areia)
NEPTUNO, zaino, 53 kilos, Paraná, por Miracle e Joliette, criadores srs. A. Piottó & Irmãos, proprietario senhor Naylor Junior, treinador Schneider, (A. Henriques). 1º
Uirirí, 53 kilos, Rosa . . . 2º
Carinhosa, 50 kilos, Reduzino. 3º
Mais Urubá (Salfate), Sim Senhor (Molina), Romance (Celestino), Prestigioso (Braulio), Pirata (Osmane), Famoso (Felix).
Tempo—104 2|5.
Rateios: ponta, 70$400; dupla (23), 54; e placés: 20$700, 18$900 e 15$100.
Movimento do pareo, 31:420$000.

4º pareo — "Valente" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ (areia)
CARUARU', tordilho, 4 annos, 55 kilos, Pernambuco, por Norseman e Ubranie, criador e proprietario sr. F. Lundgren, treinador E. Morgado, (Cosme) 1º
Zeppelin, 56 kilos, Carmelo . . 2º
Ubaia, 55 kilos, Salfate . . . 3º
Mais Utah (Canales), Viola Dana (Reduzino) e Tropeiro (Levy).
Tempo — 103 1|5.
Rateios: ponta, 61$700; dupla (23), 38$800; e placés: 27$300 e 16$900.
Movimento do pareo, 41:670$000.

5º pareo — "Sonakim" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ (areia)
AGENDA, alazã, 5 annos, 51 kilos, Argentina, por Piplolo e Agitadora, importador Jockey Club de S. Paulo, proprietario sr. R. Crespi, treinador C. Torres, (Cosme). 1º
Funchal, 53 kilos Carmelo. . . 2º
Sonakim, 54 kilos, Salfate. . . 3º
Mais Bocão (Salustiano), Chuck (Levy), Lazreg (Celestino), Sei Lá (Suarez), Tosca (Reduzino), Dolly (Canales), Pingô (Braulio), Sandra (Ignacio).
Tempo—104 2|5.
Rateios: ponta, 43$600; dupla (11), 81$800; e placés: 22$700, 17$500 e 14$700.
Movimento do pareo, 49:230$000.

6º pareo — "Zeppelin" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$ (gramma)
GENTLEMAN, alazão, 5 annos, 57 kilos, Inglaterra, por Stedfaste e Airaskil, importadores, srs. E. & A. Assumpção, proprietario e treinador O. Camisa, (Ignacio) 1º
Uberaba, 55 kilos, Salfate . . . 2º
Guapo, 51 kilos, Reduzino . . . 3º
Mais Itararé (Carmelo), Póde Ser (Suarez), Spahis (Nelson), Thebaide (Celestino), Cabaretier (Cosme) e Le Grand Môme (Canales).
Tempo—117 3|5.
Rateios: ponta, 80$100; dupla (23), 38$800; e placés: 11$000, 10$600 e 10$900.
Movimento do pareo, 50:330$000.

7º pareo — G. P. "Presidente da Republica" — 3.000 metros 20:000$, 4:000$, 2:000$ e 3:000$ ao criador (gramma)
UFANO, alazão, 4 annos, 52 kilos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Faceira, criador sr. Linneu P. Machado, proprietario sr. R. Guinle, treinador J. Lourenço (Canales) 1º
Duggan, 52 kilos, Carmelo. . . 2º
Huno, 55 kilos, Molina. . . . 3º
Mais Rodolpho Valentino (Rosa), Ultramar (Salfate) e Matarazzo (Feijó).
Tempo—199".
Rateios: ponta, 22$; dupla (45), 42$700; e placés: 18$300 e 22$500.
Movimento do pareo, 69:330$000.

8º pareo — "Interdicto" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$ (gramma)
DYNAMITE, castanho, 5 annos, Pernambuco, por Granite e Meda, criador e proprietario sr. F. Lundgren, treinador E. Morgado, (Ignacio). 1º
Tuyuty, 52 kilos, Carmelo . . . 2º
Frivolo, 55 kilos, A. Henriques. 3º
Mais Hiate (Molina), Xaréo (Reduzino) e Tops (Rosa).
Tempo—118".
Rateios: ponta, 41$600; dupla (34), 26$800; e placés: 29$100 e 13$300.
Movimento do pareo, 56:030$000.
Pista pesada.
Movimento geral, 339:560$000.

OS MARCADORES DE GOALS DO ACTUAL CAMPEONATO

	Goals
Preguinho — Fluminense . .	16
Ladislão — Bangú . .	16
Sobral — America . .	14
Nilo — Botafogo . .	13
Carlos — Botafogo . .	12
Celso — Botafogo . .	12
Sant'Anna — Vasco . .	11
Medio — Bangú . .	11
Vicentino — Flamengo . .	9
Fragoso — America . .	8
Mattos — Vasco . .	8
Telê — America . .	7
Almeida — Syrio . .	7
Miro — Syrio . .	6
Arthur — S. Christovão . .	6
C. Paes — Vasco . .	6
Angenor — Flamengo . .	6
Doca — S. Christovão . .	6
Moacyr — Vasco . .	6

E' outros com menor numero de pontos.

Dois directores da Liga Pernambucana na C. B. D.

Estiveram em visita de cumprimentos á Confederação Brasileira de Desportos, os srs. Odilon Santiago e Francisco Pontual, directores da Liga Pernambucana, ora entre nós como elementos componentes da columna revolucionaria de Juarez Tavora e Barata. Ali foram recebidos pelo director de secretaria, sr. Horacio Werner, com o qual se mantiveram por algum tempo em palestra sobre assumptos do progresso sportivo do norte.

O anniversario do Andarahy

O Andarahy A. Club, commemorou ante-hontem, dia 9 do corrente, a passagem do seu 21.º anniversario de fundação.

Festejando tal acontecimento a directoria do club verde-branco, a cuja frente está a figura de Ernesto Loureiro, offereceu no intervallo do jogo principal Andarahy x Flamengo um fino lunch á imprensa e ao club visitante. Usou da palavra nessa occasião o dr. Jansen Miller, do club anniversariante.

Uma temporada internacional de water-polo no Rio

HUNGAROS x BRASILEIROS

A C. B. D. conseguiu que o quadro hungaro de water-polo, que visitará, no inicio do proximo anno, a America do Sul, a convite da dirigente de natação da Argentina, se detenha alguns dias nesta capital, afim de realizar com os water-polo players brasileiros, uma série de jogos internacionaes.

Esses jogos, possivelmente, em numero de tres, despertarão, sem duvida, grande interesse, por isso que se trata de um team representativo da Hungria, que venceu, nos dois ultimos annos, o campeonato europeu, com destacada efficiencia technica.

Uma competição com tennistas italianos

A Federação Paulista de Tennis officiou á Confederação Brasileira solicitando permissão para enfrentar os tennistas italianos Bonzi e Sertorio, em data que será opportunamente indicada pela entidade paulista desse sport.

O SANTOS F. C. PREPARA SEU CAMPO PARA JOGOS NOCTURNOS

Seguindo o exemplo do C. R. Vasco da Gama e do Fluminense F. C., desta capital; do C. A. Mineiro, de Bello Horizonte, e do São Paulo F. C., da Paulicéa, o Santos F. C. iniciará, dentro de alguns dias, o trabalho de installação da illuminação destinada ás competições nocturnas, na praça de Villa Belmiro.

Trata-se de um trabalho technicamente interessante e cujo resultado será bastante apreciado pelo publico sportivo santista, pois as partidas nocturnas, além de proporcionarem um aspecto inédito e curioso para a assistencia, poupam os jogadores, livrando-os dos grandes calores. A par disso, promette, sem prejuizo para jogadores e assistencia, a realização de jogos durante a semana. São taes as vantagens, para os amadores, para o club e para o publico, que, dentro em breve muito difficilmente se assistirão competições de football sob as inclemencias do nosso constante sol tropical.

A respeito das installações electricas na praça de sports da Villa Belmiro, o engenheiro A. Pougy fez as seguintes declarações:

— "Technicamente, o problema consiste em derramar sobre o campo um fluxo luminoso uniformemente distribuido e bastante forte para derramar muita luz (70 a 100 lux) sobre o gramado, sem, entretanto, causar sombras e offuscamento aos jogadores e assistentes.

Além disto, é necessario prover de illuminação sufficiente todo o espaço, acima do campo, até onde possa chegar a bola, sem o que esta deixará de ser visivel, desorientando os jogadores, quando jogada para o alto.

O problema foi resolvido, pela sciencia de illuminar, com os recursos que lhe proporciona a industria electrica moderna, fornecendo aos projectores alta efficiencia e ás lampadas incandescentes alta potencia.

Com estes instrumentos e os conhecimentos classicos da optica geometrica, tem a luminotechnica resolvido todos os problemas de illuminação propostos pelas necessidades inadiaveis — quer no campo industrial, quer na architectura do sport ou commercial.

Para o caso particular do Santos F. C., iremos empregar quatro torres de aço de 30 metros de altura cada uma, com quinze projectores de tres mil velas.

O fluxo luminoso emittido por esses fócos de luz attingirá a um milhão, novecentos e oitenta mil lumens, e a luminosidade na superficie do campo regulará entre setenta e oitenta lumens.

Para alimentação e controle dos fócos luminosos, será installada uma completa rêde de cabos subterraneos, bem como uma bateria de chaves magneticas de commando á distancia.

Resultado dos jogos de domingo em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 9 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football hoje aqui disputados:

River Plate x Racing 1 x 0; Lanus x Colegiales 3 x 1; Independientes x Boca Juniors 3 x 1; Sportivo Buenos Aires x Barracas Central 3 x 0; Atlanta x Chacarita Junior 1 x 0; Talleres x Argentinos Junior 1 x 1; Gimnasio Esgrima La Plata x Huracan 2 x 1.

PELO MUNDO ESCOTEIRO

Um novo chefe de patrulha — Os catholicos — Os coqueiros e as suas multiplas utilidades

WALDIR RODRIGUES MARTINS

Deixou o cargo de sub-monitor da patrulha dos Polvos, para assumir a direcção da patrulha das Arraias, por indicação do chefe e approvação do conselho de monitores, realizado no dia 6 do corrente, o escoteiro Waldir Rodrigues Martins, que ha muito vem trabalhando com grande enthusiasmo e grande força de vontade nas fileiras do escotismo.

Waldir Rodrigues Martins é um dos mais antigos escoteiros da Associação dos Escoteiros do Mar "Euclydes da Cunha", já contando mais de quatro annos de vida activa.

Regosijamo-nos sinceramente em registrar a justa resolução dos chefes e monitores euclydianos, e, antes de tudo, por se tratar de um escoteiro que venceu todos os sacrificios de quatro longos annos de trabalho e dedicação, até conseguir as honrosas divisas de monitor.

Ao novo monitor da Associação "Euclydes da Cunha" enviamos as nossas saudações e esperamos que elle, como monitor, saiba corresponder á confiança e estima demonstradas pelos seus chefes.

SALETTE

Dentre as bôas tropas, dentre aquellas que melhor cuidam da publicação das suas actividades, uma das que mais se impõem pela sua organização, pelos seus methodos, pelo seu esforço e pelo cuidado permanente dos seus archivos e estatisticas, é a "Salette".

Allás, isto se explica:

A tropa é, como diz Velho Lobo, aquillo que é o chefe.

E Amador Lopes, o veterano chefe da Salette, é um dos chefes de melhor estructura moral e technica de todo o Movimento Nacional.

Damos abaixo, uma estatistica interessante, desta tropa, cujo esforço, pertinaz e continuo, através cinco annos, nos dá uma idéa segura do espirito de organização que preside aos destinos da Salette á qual felicitamos.

ESCOTEIROS CATHOLICOS DA SALETTE

Um pouco de estatistica

Matriculas e exclusões de escoteiros, de outubro de 1925 a setembro de 1930:

Matriculas — 1925, 49; 1926, 45; 1927, 49; 1928, 54; 1929, 30; 1930 (até 30 de setembro), 24. Total, 256.

Exclusões — 1925, 12; 1926, 33; 1927, 45; 1928, 54; 1929, 30; 1930 (até 30 de setembro), 27. Total, 201.

Resumo — Inscripções, 256. Exclusões, 201. Escoteiros existentes em 30 de setembro de 1930, 55.

Observação — As exclusões foram: por faltas, 115; a pedido, 70; máos elementos, 7; fallecimentos, 2; diplomados instructores, 3; transferencias para a alcatéa de lobinhos, 929.

Falleceram: noviço Antonio Lourenço Pinto, em 28 de dezembro de 1927 e monitor José Antonio Salgado, em 23 de janeiro de 1929.

Mezes em que houve maior numero de: matriculas — outubro de 1925, 45; e de exclusões — outubro de 1927, 15.

Mezes em que não se registraram: matriculas — julho de 1926, janeiro de 1927, janeiro e junho de 1929, e março de 1930; exclusões — outubro de 1925, maio de 1926, julho e outubro de 1928, fevereiro, março, outubro e novembro de 1929 e junho de 1930.

(Extraido do relatorio do Commissario Technico).

PROCLAMAÇÃO

A "Patrulha dos Escoteiros Catholicos de S. Silvestre" estimula a reunião da mocidade, para oriental-a nos sãos principios christãos e sociaes, e, encaminhal-a na estrada do verdadeiro civismo".

Mocidade! — Engrandecei a vossa Patria da maneira mais efficaz e mais pratica: inscrevendo-vos no Escotismo Catholico, aprendendo a ser valorosa, digna e grande, e, Deus vos abençoará.

Senhores, que sois paes!

Senhoras, que sois mães!

Animae os vossos filhos a se unirem ás fileiras do Escotismo e consolar-vos-eis, vendo-os receberem as lições sagradas de hygiene moral: marchando em nome de Deus e da Patria, cantando a alma, cantando o Coração e cantando a Intelligencia!

Auxiliae, a Cruzada da Patrulha dos Escoteiros Catholicos de São Silvestre. — **João Simões Corrêa**, auxiliar.

OS COQUEIROS

A escriptoria patricia Julia Lopes de Almeida conta, no seu livro "A Arvore", a historia de um viajante que, depois de ter andado uma grande extensão sobre areaes sem fim, sem encontrar uma sombra de arvoredo ou telhado, topou com uma cabana cercada de coqueiros que pareciam velar por ella como sentinellas. Não havia por alli nem vestigios de arado ou sementeira. Estaria a triste cabana abandonada? Mas demos a palavra ao viajante: "Gritei á porta e logo me appareceu um homem grisalho, de olhar doce e gesto forte. Fez-me descer do animal e repousar dentro de casa sobre uma esteira côr de castanha.

Estava fatigado: dormi. Quando acordei, elle convidou-me a compartilhar de sua refeição. Trouxe-me umas papas de côco, dentro de uma cuia polida, feita tambem da fruta do coqueiro. Em outra cuia vinha uma bebida refrescativa e summamente agradavel. Serviu-me depois excellente doce e não menos excellente licor. Perguntei-lhe, assombrado, como podia elle offerecer-me coisas tão saborosas e delicadas naquella solidão; ao que retrucou:

Está muito enganado, eu não vivo na solidão!

Como assim?

Tenho os meus fornecedores mesmo ao pé da porta. Não viu os coqueiros?

Sim, vi os coqueiros...

Pois são elles que me dão essa agua fresca que o deleitou e que retiro dos seus frutos ainda não amadurecidos. Os meus copos e os meus pratos são feitos com a casca do côco, como da sua polpa foi feito o alimento que o confortou e o doce que lhe serviu de sobremesa. Quanto ao licôr, que soube tão bem ao seu paladar, elle é a propria seiva do coqueiro, cujas espátulas novas sangrei, para que dellas escorrese o liquido benefico.

Exposto ao calor do sol, este liquido azeda-se e torna-se em vinagre; distillado, transforma-se em aguardente. E — oh, coisa estranha! — é ainda este mesmo succo que me fornece assucar para os meus doces...

Realmente, não pode haver armazem mais bem sortido...

Não é tudo; a minha propria habitação, devo-a aos coqueiros. Foi com a sua madeira que eu construi estas paredes e estas portas, e com as suas palmas que fiz o meu telhado. A esteira em que descanso, as roupas que visto, são tecidas com os filamentos destas mesmas palmas e dos seus caules. Assim tambem são feitos o meu colchão e o meu travesseiro.

As peneiras, que o amigo alli vê, suspensas na parede, encontro-as já promptas no alto da estipe do coqueiro, junto á sua folhagem. Com essa mesma folhagem fizeram meus filhos as velas do barco en que estas horas estão navegando. Tambem das fibras do côco levaram elles meadas para calafetarem a sua embarcação. Essas fibras apodrecem menos que a estopa, e servem tanto para cordas como para pavio de lampada que me allumia á noite e que é mantida pelo oleo do mesmo côco. Toda a minha fartura, toda a tranquillidade da minha vida vêm dessas plantas que rodeiam a minha pobre cabana. Por isso as adoro, com gratidão e o respeito de um filho pelos paes queridos."

VIDA PORTUGUEZA

"CASA DE PORTUGAL"

A CONSTRUCÇÃO DO HOSPITAL PARA A COLONIA E' A MAIOR INICIATIVA DO MOMENTO — HOMENAGEM AO CORONEL SILVEIRA E CASTRO

Reuniu-se o conselho director da "Casa de Portugal", sob a presidencia do conselheiro Camello Lampreia, secretariado pelos srs. Accacio Leite e Flavio Maria de Novaes.

Lido o expediente, foi apreciado o trabalho referente á collecta de recursos para o hospital, tendo falado sobre este assumpto os srs. Accacio Leite e Flavio Maria de Novaes. O primeiro accentuou que a iniciativa da "Casa de Portugal" tinha sido entregue á protecção da colonia portugueza, cabendo-lhe agora a generosa missão de contribuir para que se convertesse em realidade, e o sr. Accacio Leite frisou muito claramente que as contribuições estão ao alcance de todos e que o hospital será destinado aos portuguezes em geral, especialmente aos proletarios. Tudo fôra previsto, estudado, calculado, de modo que os pessimistas, desde já, podem se considerar vencidos pela realidade dos factos. A colonia portugueza tão numerosa, tão util a tantas iniciativas, muitas vezes de interesse secundario, não poderá desamparar a obra que visa ser util a irmãos humildes e imprevidentes que a desfortuna converteu em seres desamparados. Dahi, conclue o sr. Accacio Leite, acredita que o hospital da "Casa de Portugal", com o apoio da colonia, será uma bella realidade. O sr. Flavio Maria de Novaes tambem elogiou essa previdencia humanitaria, declarando que a "Casa de Portugal" podia ufanar-se de ter tido a audacia de pretender construir um hospital para os portuguezes pobres, porque apenas confia na intelligencia e na bondade da colonia lusa. Aliás, em face da sua força, o hospital pode ser inaugurado em menor tempo do que se presume. Basta que cada portuguez saiba cumprir o seu dever. As listas de contribuições encontram-se na "Casa de Portugal", para pagamento mensal, desde sommas minimas, isto é, de mil réis.

Correspondencia — Além da outra, recebeu da Junta Geral do Districto de Faro, com referencia, ainda, á venda de sellos da Assistencia á Tuberculose, com a sobrecarga "Algarve", cujo producto é destinado á fundação do Sanatorio Districtal de São Braz de Alportel, agradecendo as providencias tomadas, e dos consocios em Bello Horizonte, srs. Julio de Almeida e Affonso Cardoso Furtado.

Resoluções — Foram tratados assumptos de administração e ventilou-se, visto que na primeira quinzena de dezembro proximo se tem de proceder a eleições das directorias dos Centros Regionaes incorporados, conselho director e mais departamentos, a maneira de tratar com antecipação do caso, lembrando-se, ás respectivas directorias que iniciem as consultas dos associados para facilidade e boa organização das listas a apresentar ao suffragio.

Novos socios — Durante o mez transacto approvaram-se 109; na presente reunião, 38, e inscreveram-se depois desta os srs.: Manoel dos Santos Soutilha, Emilio de Figueiredo Silva, Avelino Martins, Antonio Augusto Grilo, Mario Monteiro Pinto, Augusto Ribeiro, Frederico Montalvão, Antonio Teixeira, Manoel Tavares, Antonio Lourenço, José Ferreira dos Santos, Manoel Joaquim de Oliveira, Abilio da Costa Peixoto, Francisco Pereira da Rocha, José de Pinho Brandão.

Sessão solemne — Realiza-se, no dia 14 do corrente, pelas 21 horas, no salão nobre do Gabinete Portuguez de Leitura, gentilmente cedido pela sua directoria, como homenagem ao coronel M. Silveira e Castro, commissario geral de Portugal, na Feira de Amostras de Productos Portuguezes. Por essa forma a "Casa de Portugal" patenteia ao illustre militar o quanto se torna apreciavel o seu esforço, aqui e em outros paizes, elevando, em identicos certamens, bem alto o nome de Portugal. Falarão distinctos oradores portuguezes e far-se-á ouvir a Banda da Guarda Republicana de Lisboa.

SEMANA DA MARINHA DE GUERRA PORTUGUEZA

FOI INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE TROPHEOS E AGRACIADO O MINISTRO DA MARINHA

LISBOA, 10 (U. P.) — O presidente Carmona presidiu á solemnidade da inauguração da Semana da Marinha de Guerra Portugueza, com uma exposição de trophéos. Discursaram os commandantes Magalhães Corrêa e Pereira da Silva, recordando os feitos navaes, nomeadamente a acção do commandante Carvalho de Araujo na grande guerra.

LISBOA, 10 (H.) — Foi inaugurada hoje a Exposição da Marinha.

Amanhã deverá ser corrido o véo ao monumento levantado á memoria do medico da Marinha Bernardo Antonio Gomes.

O presidente da Republica, general Carmona, condecorou o ministro da Marinha Magalhães Corrêa com a Grã-Cruz da Ordem de Christo. Ao ser feita a imposição das insignias o chefe do Estado proferiu, perante a assistencia de altas patentes, o elogio do ministro.

REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PUBLICOS EM ANGOLA

LISBOA — Outubro — Por noticias vindas de Angola, o governador geral daquella colonia, vae reorganizar todos os serviços publicos, de maneira a serem diminuidos os encargos com pessoal e material, por forma compativel com o bom funccionamento dos serviços. Emquanto isto se não fizer, ficam sustados os provimentos de todas e quaesquer vacaturas já existentes, ou que venham a existir, não podendo aquellas dar logar a promoções, ou a admissão de pessoal, exceptuando apenas provimentos por nomeação ou contracto, das que existam, ou venham a dar-se no serviço de instrucção, quanto a professores, nos de saude e hygiene quanto a medicos. Para pharmaceuticos e enfermeiros e para logares technicos de quaesquer outros serviços da colonia. Todos os funccionarios trabalhando fóra do cargo de que são proprietarios deverão regressar immediatamente a elles, sob pena de suspensão dos vencimentos.

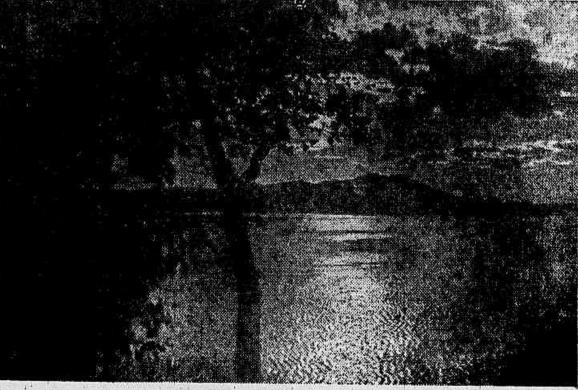
Na reorganização dos serviços a fazer, ficam prohibidos os augmentos da despesa actual, na colonia, na alteração dos actuaes vencimentos, do augmento do numero de funccionarios, a criação do augmento de gratificações, especiaes autorização para aposentações, e a nomeação ou collocação com caracter vitalicio de individuos estranhos aos servios publicos, para as vacaturas existentes, emquanto existirem funccionarios addidos ou na disponibilidade, os aposentados ou reformados e os funccionarios que por qualquer forma fóra de serviço, salvo as disposições legaes de caracter especial.

Os aposentados e reformados que estejam em serviço como contractados continuarão nelles até final dos seus contractos que não poderá ser renovado.

Todos os contractos de prestação de serviços bem como arrendamento de casas para installação de serviços publicos e habitação de funccionarios consideram-se rescindidos na data que terminarem.

Cessa immediatamente o abono de remunerações de trabalhos extraordinarios a todos funccionarios motivado por atrazo de serviço de expediente e exceptuando-se os prestados nas estações postaes e telegraphicas, na Imprensa Nacional quando legalmente autorizada.

A transferencia de funccionarios fica prohibida antes de completarem dois annos de permanencia excepto por motivos disciplinares ou por doença, devidamente comprovada.

PORTUGAL E A SUA PAISAGEM

"Luar sobre o rio" — Vianna do Castello

RELAÇÕES LUSO-JAPONEZAS

A visita do principe Takama-tsu — a Lisboa —

Uma carta autographa do Mikado ao presidente Carmona — Imposição de insignias

LISBOA, 9 (H.) — O principe Takamatsu chegou hoje ás 11 horas á estação do Cáes Sodré, sendo recebido pelos ministros do governo, governadores civil e militar de Lisboa, presidente da Municipalidade e outras personalidades. Depois de passar em revista o destacamento de marinha que lhe prestou as honras militares, o principe seguiu em carro de Estado para o Palacio de Belém, onde foi recebido pelo presidente Carmona em audiencia solemne.

Depois dos cumprimentos protocolares o principe entregou ao general Carmona uma carta autographa do Mikado.

O presidente Carmona impôz então ao principe as insignias da Grã-Cruz da Torre e Espada e logo depois o principe impunha ao presidente as insignias da Grã-Cruz da Ordem do Crysanthemo.

A ceremonia revestiu-se do excepcional solemnidade vendo-se entre as personalidades presentes os ministros do Interior, Guerra, Marinha e Exterior, governadores civil e milita, altas autoridades do Exercito e da Marinha e numerosas personalidade.

Terminada a ceremonia o principe demorou-se em conferencia com o general Carmona.

Simultaneamente a princeza Kikuko, acompanhada de suas damas de honor visitou a senhora Carmona que se fazia acompanhar da esposa do ministro do Exterior.

A' tarde o presidente Carmona e esposa dirigiram-se ao Palacio Hotel do Estoril, onde se acham hospedados os principes, afim de retribuir a visita.

JANTAR INTIMO

LISBOA, 10 (H.) — Realizou-se, hontem, no Palace-Hotel do Estoril um jantar intimo em que tomaram parte os principes Takamatsu, o ministro do Japão em Lisboa, o secretario da legação e o capitão de fragata Azevedo Franco, posto á disposição do principe.

COLLECTIVIDADES PORTUGUEZAS

Presidido pelo sr. Ricardo Seabra, reuniu-se em sua habitual sessão regulamentar, o directorio desta prestigiosa agremiação lusa, para assumptos de sua administração e interesses geraes.

No expediente foi lida toda a correspondencia, que consignava: carta do general Lauro Sodré, felicitando o directorio pela commemoração de 5 de outubro; carta da União dos Empregados no Commercio, sobre o mesmo motivo; carta da Procuradoria Geral, consignando ao gremio immunidades de assignante, que foi mandada agradecer; uma carta do general Norton de Mattos, agradecendo os cumprimentos do gremio, que lhe foram apresentados por intermedio do seu delegado em Lisbôa, pelo exito de sua viagem á Belgica; e varia outra correspondencia que carecia de importancia.

Na ordem do dia foi lida uma carta do brilhante jornalista portuguez sr. Mario Salgueiro, exilado nos Açores por ordem da actual situação politica no paiz, felicitando o directorio pela firmeza de suas convicções republicanas, expressas na mensagem de saudação dirigida a todos os republicanos portuguezes. Esta carta, que em caracter particular foi dirigida ao 1º procurador, foi offerecida pelo seu destinatario ao archivo do gremio, pela vibração dos altos sentimentos civicos e patrioticos em que está redigida.

Passou em seguida o directorio a apreciar a extraordinaria solicitude com que o seu delegado em Lisbôa, dr. Nuno Simões, desempenha as funcções de sua representação, julgando ainda a acção politica desenvolvida pelo notavel homem de Estado, no desempenho do mandato que lhe foi outorgado, mantendo permanente contacto com o directorio em todos os assumptos que lhe possam interessar.

Foram depois julgados varios actos de administração e de economia interna, levantando em seguida o 1º secretario, uma questão de ordem em torno da autoridade consular no Rio de Janeiro, para ser apresentada ao Ministerio dos Estrangeiros em Portugal.

Intensificou-se muito o debate em torno do assumpto, tendo a respeito se pronunciado a maioria dos directores presentes, com pontos de vista differentes, sendo por essa razão adiada a discussão, até melhor estudo da questão.

Seguidamente, como nada mais houvesse de importancia a tratar, foi encerrada a sessão.

PROXIMAS FESTAS

No correr da presente semana, realizam-se nas agremiações indicadas as seguintes festas:

Liga Monarchica D. Manoel II — A's 21 horas, do dia 14, sessão solemne e baile, em homenagem á data anniversaria de seu patrono, Dom Manoel II, que transcorre no dia 15. Na sessão solemne far-se-ão ouvir varios oradores.

Centro Trasmontano — No dia 15, ás 20 horas, grande festa de iniciativa de uma commissão de associados para apresentação da Tuna, do Centro e do seu novo director gerente.

Centro Lusitano D. Nuno Alvares Pereira — No dia 15, das 21 horas ás 2 da madrugada, baile mensal, offerecido pela directoria aos associados e suas familias.

Banda Portugal — No dia 16, festa promovida pela "Commissão do Vascainos", em commemoração do 5º anniversario da sua fundação, festa grandiosa que será abrilhantada por duas das mais apreciadas orchestras "jazz".

PARA REGULAMENTAR A SITUAÇÃO MILITAR DOS PORTUGUEZES RESIDENTES NO ESTRANGEIRO

LISBOA, 10 (H.) — Por iniciativa do sr. Chrysostomo Cruz, os delegados da directoria do Gremio do Minho conferenciaram com o chefe do Estado-Maior do Exercito, cuja intervenção solicitaram para regulamentar a situação militar dos portuguezes residentes no estrangeiro.

O PROGRAMMA DA ULTIMA SEMANA DA BANDA DA GUARDA REPUBLICANA DE LISBOA NO RIO DE JANEIRO

A famosa Banda da Guarda Republicana de Lisboa dará concertos durante a semana em obediencia ao programma seguinte:

Hoje — Concerto popular ás 21 horas, na Feira de Amostras de Productos Portuguezes, sob a regencia do notavel maestro Fernandes Fão.

Das 14 ás 23 estará aberta a Feira com os attractivos habituaes, dos quaes salientaremos: a exhibição gratuita de films portuguezes no salão de festas, a exposição de féras, o pavilhão luso-brasileiro, com a exhibição de mais de 3.000 figurinhas representando typos, panoramas e costumes lusitanos.

Amanhã — Concerto pela Banda da Guarda no estadium do Fluminense Football Club, em festival de caridade, ás 21 horas.

Quinta-feira, 13 — Terceiro concerto symphonico, ás 21 horas, no Theatro Lyrico, com programma novo, dentre o qual se salienta a famosa composição de Ricardo Strauss: "Morte e Transfiguração". Tomará parte a notavel cantora portugueza d. Beatriz Baptista, que cantará acompanhada pela banda as romanzas das operas "Aida" e "Tosca" e "L'Enfant Prodigue", de Debussy.

O jornalista Simões Coelho dirá algumas palavras sobre a individualidade do maestro Fernandes Fão.

Sexta-feira, 14 — A banda tomará parte na homenagem que a Casa de Portugal promove no Gabinete Portuguez de Leitura, ao illustre commissario de Portugal, o coronel Silveira Castro. Nessa sessão solemne fará a saudação official o illustre escriptor Carlos Malheiro Dias e o nosso collega Simões Coelho falará em nome dos jornalistas portuguezes.

Sabbado e domingo — Concertos de despedida na Feira de Amostras de Productos Portuguezes, realizando-se o encerramento da Feira no domingo com um deslumbrante fogo de artificio.

"PELA HONRA DA REPUBLICA E DOS SOLDADOS PORTUGUEZES"

A VISITA A LISBOA DO BANQUEIRO BELGA EDUARDO DILLENS — AS RELAÇÕES DE CORDIALIDADE ENTRE OS DOIS PAIZES

LISBOA, 10 (H.) — Chegou a esta capital o banqueiro Eduardo Dillens, que foi saudado da plataforma de desembarque pelo ministro da Belgica, representantes da liga dos ex-combatentes, do comité olympico e da commissão de propaganda da Costa do Sol. O financista belga ficará hospedado no Estoril.

LISBOA, 10 (H.) — Foi offerecido ao banqueiro belga Edgard Lippens grande banquete a que compareceram o ministro da Belgica, nesta capital, conde de Lichtervelde, o governador civil da cidade e numerosas personalidades das finanças, jornalismo e governo. Ao agradecer a homenagem, o sr. Lippens disse que o coração de ambos os paizes, purificado ao fogo sangrento da luta commum, estabelecera entre a Belgica e Portugal laços indestructiveis. O sr. Lippens bebeu, por fim, á honra da republica e dos soldados portuguezes.

AS VINDIMAS EM PORTUGAL

CORRERAM FRACAS, SENDO A PRODUCÇÃO INFERIOR A' DO ANNO PASSADO EM QUALIDADE E QUANTIDADE

LISBOA, 15 de outubro — Informações aqui recebidas dão quasi terminadas as vindimas no centro e sul do paiz. O rendimento em vinho, em virtude dos violentos ataques de mildio, oidio e do black rott, aggravados pelos calores intensos que queimaram muitas uvas, corresponde áquelle que ha muito se esperava, ou seja muito inferior á do anno passado tanto em quantidade como em qualidade em Riba do Ave e Salvaterra do Extremo. Em Monsanto (Idanha), Matta da Curia (Anadia), Murtosa, Tábua, Abiul (Pombal), Arganil, Alcains (Castello Branco), S. Martinho da Cortiça (Arganil), Adão Lobo (Cadaval), Espinhal (Penela), Serra (Tomar), Almalaguez (Coimbra) e Villa Ruiva (Cuba) a producção é inferior á do anno transacto. Em Fontainhas as uvas estão fundindo regularmente; não é boa a "aneza", mas não é de toda má. Em Mira, onde as vindimas estão quasi findas, a colheita é inferior á de 1929.

Das Caldas de Canavezes (Marco de Canaveses) e de Envendos (Castello Branco) apenas informam que começaram as vindimas, nada dizendo acerca da producção.

Em São Lourenço (Chaves), além da pequenissima producção, os mostos apresentam-se com uma fraca graduação alcoolica. Os mostos dos terrenos mais fracos, mais arenosos, têm pesado sómente 9 gráos e alguns ainda menos. Muitos viniculores vêm-se obrigados a addicionar-lhes alcool, o que muito vae sobrecarregar o seu preço, visto o custo elevado das aguardentes.

De Penajoia (Lamego) informam que as vindimas estão atrazadissimas e que os viticultores se encontram em face deste dilema: ou vindimam já e obtêm mostos com uma graduação alcoolica insignificante, ou esperam algumas semanas e correm, então, o risco de lhes apodrecerem as uvas, como já vae succedendo.

CORREIO DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal, durante o mez de novembro, pelos seguintes paquetes:

"Highland Chieftain", em . . . 11
"Madrid", em . . . 12
"Demerara", em . . . 13
"Raul Soares", em . . . 15
"Baden", em . . . 15
"Desna", em . . . 17
"Andalucia Star", em . . . 18
"Sierra Ventana", em . . . 18
"Alcantara", em . . . 20
"Lourenço Marques", em . . . 20
"Lipari", em . . . 21
"General Mitre", em . . . 21
"Massilia", em . . . 22
"Cap Polonio", em . . . 25
"Gelria", em . . . 25
"Highland Princess", em . . . 25
"Jamaique", em . . . 26
"General San Martin", em . . . 30
"Cantuaria Guimarães", em . . . 30

CORREIOS ESPERADOS

São esperados no correr do mez de novembro, os seguintes paquetes-correios:

"Massilia", em . . . 11
"Werra", em . . . 11
"Antonio Delfino", em . . . 11
"Cap Polonio", em . . . 13
"Demerara", em . . . 13
"Avelona Star", em . . . 15
"Lourenço Marques", em . . . 16
"Highland Brigade", em . . . 17
"Bayern", em . . . 18
"Eubée", em . . . 20
"Sierra Morena", em . . . 21
"Arlanza", em . . . 22
"Cantuaria Guimarães", em . . . 28
"Avila Star", em . . . 30
"Zeelandia", em . . . 24
"Almirante Alexandrino", em . . . 26
"Formose", em . . . 27
"General Osorio", em . . . 28

DESPORTOS EM PORTUGAL

DISPUTA DO CAMPEONATO DE FOOTBAL DA CIDADE DE LISBOA

LISBOA, 9 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football para disputa do Campeonato da cidade:

Belemnenses x União: 2x1.
Sporting x Bemfica: 2x1.
Cascavelinhos x Chelis: 0x0.
Casa Pia x Bomsuccesso: 4x1.

IMPRENSA PORTUGUEZA

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO SYNDICATO DOS PROFISSIONAES DA IMPRENSA E O ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS E HOMENS DE LETRAS

LISBOA, 10 (H.) — O syndicato dos profissionaes da imprensa inaugurou as suas installações com a presença de representantes dos orgãos da capital e provincias, aos quaes foi offerecido um vinho do porto de honra. Falaram entre outros oradores os srs. Joaquim Manso e Campos Lima.

PORTO, 10 (H.) — A associação dos jornalistas e homens de letras commemorou o 48º anniversario da sua fundação. Ao acto que foi presidido pelo sabio professor Gomes Teixeira compareceram innumeros representantes da imprensa e pessoas gradas. Foi prestada especial homenagem ao jornalista já fallecido Rodrigues Sampaio, fundador da associação.

A LINHA FERREA DE RÉGOA A LAMEGO

ESTÃO BASTANTE ATRAZADOS OS TRABALHOS DE CONSTRUCÇÃO

LAMEGO, 18 de outubro — Iniciaram-se, nesta cidade, ha poucos dias, os trabalhos de terraplenagem respeitantes á ultima empreitada da linha ferrea da Regoa a Lamego. Apesar de começar com pouco pessoal, os trabalhos activar-se-ão logo que terminem nesta região os serviços de vindimas, no qual andam empregadas muitas centenas de trabalhadores.

Os trabalhos da empreitada de Mosteiro até Portello, que deviam estar concluidos em março proximo, pois nesta data termina o prazo concedido, encontram-se muito atrazados, verificando-se que para a sua conclusão necessario se torna trabalhar a valer durante todo o proximo anno.

ESPONSAES TRAGICOS

QUE TERMINARAM COM A MORTE DO PAE DO NOIVO

SANTO ANTONIO DAS AREIAS, outubro — Occorreu, ha dias, nesta localidade, um facto que consternou profundamente.

Foi o caso que, tendo-se celebrado os esponsaes de Antonio Pedro da Motta com Angela da Paz e de Manoel Chambello, guarda florestal, com Jacintha da Conceição, após as ceremonias, recem-casados e convidados dirigiram-se para o costumado jantar, que decorreu em meio da maior animação.

Os excessos provocados pelo alcool fizeram com que entre noivos e convidados resuscitassem velhas rixas amorosas, e dahi não tardar que os individuos que festejavam os enlaces travassem desordem e ferissem, rija, a pancadaria.

No primeiro grupo, a certa altura, Antonio Pedro da Motta, velhote, de 75 annos, decerto por effeito dos tristes acontecimentos que se haviam desenrolado, tombou da cadeira em que sentava, caindo desamparadamente ao sólo, victimado por uma congestão cerebral.

E, com esse acontecimento tragico, terminou a boda no meio da maior desolação.

FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

O STAND DA PASTA "COURAÇA"

Entre os variados stands que na Feira de Amostras se exhibem ostentando os mais variados productos da industria lusitana, um ha que prende a attenção das pessoas que visitam o grandioso certamen.

E' esse stand aquelle onde é apresentado o mostruario dos fabricantes da pasta "Couraça", para os dentes, producto de largo renome em todo o Brasil, em cujos mercados se tem imposto pela sua qualidade e modicidade de preço. Dahi a preferencia que lhe é dada não só por portuguezes mas por todos aquelles que presam a boa saude da bocca e conservação dos dentes.

Do seu represetnante geral sr. João Rodrigues Oliveira, com escriptorio á rua de S. Pedro, 23-1º, recebemos algumas amostras do afamado producto, offerta que muito nos penhorou.

PELO TELEGRAPHO

CONSUL DE PORTUGAL NO RIO GRANDE DO SUL

LISBOA, 10. (U. P.) — Seguiu para o Rio Grande do Sul, pelo "Arlanza", o consul portuguez alí, sr. Antonio Rodrigues Miranda.

MARINHA MERCANTE PORTUGUEZA

LISBOA, 10. (H.) — O decimo quarto conselho superior da marinha mercante esteve reunido sabbado ultimo para discutir o parecer sobre as condições que devem satisfazer os navios para adquirir a nacionalidade portugueza. Foi designada uma commissão especial para estudar as varias propostas apresentadas sobre o assumpto.

PELA AVIAÇÃO

LISBOA, 10. (U. P.) — O grande apparelho Junkers "G 38", chegou ao Aerodromo de Alverca ás 13 horas, sendo recebido pelo ministro da guerra coronel Namorado Aguiar e pelas autoridades da aeronautica.

LISBOA, 9. (U. P.) — O governo concedeu permissão para que uma esquadrilha de doze aviões militares italianos desça em territorio da Guiné Portugueza, afim de reabastecer-se, na sua proxima viagem á America do Sul.

INCENDIO — HOMEM CARBONIZADO

LISBOA, 10. (H.) — Violento incendio destruiu em Lagarteira, freguezia do conselho de Ancião, um predio, sob cujos escombros foi encontrado carbonizado o cadaver de um desconhecido. Os locatarios do predio Guilhermino Costa e mulher foram presos para averiguações.

FUZILOU A ESPOSA

LISBOA, 10. (H.) — Dizem de Aguas Santas, arredores do Porto, que João Gonçalves, morador naquella freguezia, fuzilou a esposa por motivo de somenos importancia. O criminoso logrou evadir-se.

REABERTURA DOS CURSOS DA ESCOLA MILITAR

LISBOA, 10. (U. P.) — Realizou-se hontem, á tarde, o acto de reabertura dos varios cursos da escola militar.

EM MISSÃO DE ESTUDO

LISBOA, 10. (H.) — O doutor Manoel Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, foi autorizado a partir em missão de estudos para Strasburgo onde seguirá cursos especializados da universidade.

RENDIMENTO DAS ALFANDEGAS

LISBOA, 10. (H.) — O total das arrecadações alfandegarias no continente e nas ilhas durante o mez de julho ultimo foi de 60.200.000 escudos.

MELHORAMENTOS EM EVORA

LISBOA, 10. (H.) — Começarão brevemente em Evora os trabalhos de installação da nova rêde telephonica urbana.

O 76º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO E INDUSTRIA

LISBOA, 10 (H.) — Com a presença de numerosas personalidades da industria e do commercio e grande numero de associados realizou-se hoje na Associação dos Empregados do Commercio e Industria a commemoração do 76º anniversario da fundação da Sociedade.

O BANCO DO MINHO VAE PAGAR 40 POR CENTO DOS CREDITOS

LISBOA, 10 (U. P.) — O ministro das Finanças annunciou que a commissão administrativa do Banco do Minho se encontra habilitada a pagar quarenta por cento dos creditos.

O ANNIVERSARIO DO ARMISTICIO

LISBOA, 10 (H.) — Estão previstas para amanhã, data do anniversario do armisticio, varias manifestações entre as quaes um desfile militar deante do monumento dos mortos da guerra.

A ABERTURA DO ANNO ESCOLAR NO COLLEGIO MILITAR

LISBOA, 10 (H.) — Com a presença do presidente do Conselho de Ministros e dos ministros da Guerra e da Marinha, foi hoje solemnemente inaugurado, no Collegio Militar, o anno escolar.

EMIGRANTES PORTUGUEZES

LISBOA, 10 (U. P.) — O vapor "Zeelandia" levou para o Brasil 165 emigrantes portuguezes.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 10. (U. P.) — Falleceram nesta capital o escriptor theatral João Soller e o general Francisco Palermo de Oliveira.

Notas mundanas

MARIDOS DE CIRCO...

O Rio tem vivido, ultimamente, alguns instantes de pura exaltação civica.

E os acontecimentos politicos dos ultimos dias tiveram uma utilidade absolutamente inesperada: serviram de pretexto para férias conjugaes de diversos maridos solertes.

— Como deves saber, neste grave momento eu não posso me arredar do meu posto...

Ou então:

— O ministro F. precisa dos meus serviços e não quer que eu me afaste da minha repartição nem mesmo para dormir.

Dest'arte, esses espertalhões têm passado dias e noites de integral liberdade, na farra, sem ir á casa sequer para comer ou dormir. Estão prestando serviços á Revolução...

Eis ahi uma utilidade que não conheciamos nos movimentos politicos: assegurar férias conjugaes aos maridos de circo...

PEREGRINO

Elegancias

A nota elegante do domingo, apesar da chuva, foi a tarde do Jockey Club.

As corridas do Hippodromo da Gavea tiveram, ante-hontem, um caracter sensacional, com a presença do sr. Getulio Vargas, que recebeu uma grande e brilhante homenagem da alta sociedade carioca, na Tribuna de Honra.

Em torno do chefe de Estado, viam-se, além de altas autoridades civis e militares, ministros, diplomatas, gente elegante.

Entre as mais significativas figuras do nosso "set" que compareceram ao "meeting" sportivo de domingo, notámos: sra. e senhorita Linneu de Paula Machado, senhora Armando Bartholomeu da Silva, sra. Araujo Campos, senhora Marcos de Mendonça, sra. e senhoritas Fernando de Magalhães, sra. e senhorita Adhemar de Faria, senhorita Hortencia Wright, sra. e senhorita Edmundo Canabarro de Carvalho, sra. Decio Odyntho, sra. Fabio Carneiro de Mendonça, sta. Maria José de Queiroz, sra. Octavio Simonsen, sra. e senhorita Luiz Betim Paes Leme, sra. e senhorita André Betim Paes Leme, sra. Pierre Latif, sra. Alexandre Baldassini, sra. Cesar Mello Cunha, sra. Edgard Costa Pereira, sra. Alvaro Rosa, sra. Octavio Souza Gomes, senhoritas Elza e Sylvia Justo de Moraes, senhora Benjamin Rangel, sra. Luiz Pederneiras, sra. e senhorita Waldemar Schiller, senhorita Julieta de Moura Moniz e senhorita Vera de Queiroz Mattoso, etc.

•

Conforme temos annunciado, realiza-se no Stadium do Fluminense F. C. amanhã, ás 21 horas, em beneficio do Natal das Crianças Pobres, um grande concerto pela Banda da Guarda Republicana de Lisboa, sob a regencia do afamado maestro Fernandes Fão.

Tem despertado o maior enthusiasmo em nossa sociedade a festa musical do Fluminense F. C., sendo de prever o successo que vae alcançar o concerto da Banda Republicana Portugueza.

Tratando-se de uma festividade em pról do Natal das Crianças Pobres, a directoria do tricolor resolveu que o ingresso é pessoal, sendo cobrado 3$ por pessoa que o acompanhe.

Os preços para o publico são os seguintes: cadeiras numeradas, 6$; archibancadas, 3$000.

Letras e Artes

A grande cantora brasileira senhora Vera Janacopulos vae reapparecer, esta semana, no Lyrico, dando uma nova série admiravel de concertos.

— Foi hontem a "première", no Imperio, do film nacional "Labios sem beijos".

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria Stella Barbosa; a sra. Silvino Mattos; a senhora Léo Ferreira; a sra. Garcia Motta; o dr. Hildebrando de Araujo Góes; o sr. Eduardo Ferreira Ramos.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do casal Name Lasmar, com o nascimento occorrido a 7 do corrente, do seu primeiro filho, que receberá o nome de Antonio Carlos.

— Na pia baptismal, receberá o nome de Alfredo, o menino que acaba de nascer, filho do sub-official da Armada, sr. Admardo Tavares de Lima e de sua esposa, sra. Leonor Cerqueira de Lima.

— Juarez Tavora é o nome que na pia baptismal receberá o primogenito do 1º tenente da Armada Raul de Abreu e Lima e sua esposa a senhora Aline Calazans de Abreu e Lima, nascido no dia 3 do corrente em Florianopolis.

Baptisados

Foi levado á pia baptismal a menina Betty, filhinha do senhor Alvaro Monteiro da Motta e da sra. Dolores V. da Motta. Foram padrinhos o constructor sr. Henrique Manzano e sua esposa senhora Maria Manzano.

Festas

O Club Gymnastico Portuguez, para commemorar a passagem de seu 63º anniversario de fundação, realiza, a 14 do corrente, um grande baile.

— A 22 do corrente, o Tijuca Tennis Club leva a effeito uma "soirée" dansante, que terá por local o salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

Reuniões

Amanhã, reunir-se-á a Sociedade Brasileira de Chimica, para tomar deliberação, sobre a representação do Brasil no Congresso Sul-Americano de Chimica.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Ararangua", chegou hontem do Norte a sra. Aguinaldo Sotero de Menezes, esposa do coronel Sotero, commandante de tropas revolucionarias da Columna Juarez Tavora.

— Seguiu pelo nocturno de luxo, para Matto Grosso, via São Paulo, o engenheiro Virgilio Corrêa Filho, que vae assumir o cargo de secretario geral daquelle Estado.

Enfermos

Continúa gravemente enfermo o dr. Barbosa Lima, ex-deputado por Pernambuco.

Em acção de graças

A viuva Leão Fernandes e filhos mandam celebrar missa em acção de graças no dia 13 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja Santa Therezinha do Menino Jesus. São convidadas para assistil-a, todas as familias e reservistas que tomarão parte na Revolução.

Enterros

Foi dado á sepultura, ante-hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Eduardo Indig, alto funccionario da Companhia do Gaz.

O extincto querido dos seus chefes e dedicado aos seus auxiliares, deixa viuva a sra. Janne Indig e irmãos a professora senhora Evangelina Moreira e o sr. Luiz Indig, funccionario da E. F. Central do Brasil.

— Falleceu, victima de um collapso cardiaco, a viuva Josepha Soares, progenitora do professor Carlos Soares, sub-director do Instituto Commercial do Rio de Janeiro. O enterro saiu da residencia da extincta, á rua Marquez de Abrantes, 203, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas

A mesa administrativa da Caixa Funeraria da Irmandade de São Pedro do Retiro Saudoso, manda celebrar, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór de seu padroeiro, missa por alma dos irmãos fallecidos.

— A directoria da Real e Benemerita Caixa de Soccorros Dom Pedro V, commemorando o anniversario do fallecimento do saudoso monarcha d. Pedro V, seu patrono, fará realizar, hoje, ás 10 horas, na igreja de S. S. Sacramento, a missa que annualmente faz celebrar com essa intenção piedosa.

A esse acto religioso comparecerão os orphãos vestidos pela mesma caixa.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Vida Suburbana

NOTICIAS DOS BAIRROS

MEYER

A LIMPEZA PUBLICA DO MEYER

Com as modificações feitas pela nova administração do paiz, foi transferido da estação da Limpeza Publica do Meyer para a estação central o sr. Manoel Coelho Lago, e, da Central para o Meyer, o sr. João Manoel da Cunha, ambos administradores de muito prestigio nas repartições que dirigem, e, como falam que essas transferencias vão ficar sem effeito fomos procurados por uma commissão de moradores do Meyer, afim de que, por nosso intermedio, seja pedido ao prefeito que conserve no logar em que está o administrador João Manoel da Cunha, que, seguindo o seu antecessor, vem cuidando com competencia e zelo da limpeza publica do Meyer.

Aqui fica o appello.

CAMPO GRANDE

Realiza-se, no proximo domingo, 16 do corrente, ás 14 horas, a solemnidade da inauguração official da séde do Centro Sportivo Freire Allemão, á rua Coronel Agostinho, esquina da Estrada Real de Santa Cruz, em Campo Grande.

Durante a solemnidade e após a benção do pavilhão social, será o mesmo hasteado pela madrinha, perante as pessoas que para o acto foram convidadas.

ANCHIETA

PIPA PARA ANGARIAR DONATIVOS

Para o pagamento da divida externa brasileira, os srs. Floriano Mendes, Ricardo José de Araujo, Armando Rodrigues Santos, Julio Soares dos Santos, Antonio Sebastião de Sant'Anna, Joaquim Rutigliano e Augusto Travassos resolveram instituir uma pipa para angariar donativos da população local, a qual foi collocada, a 3 do corrente, no bar e confeitaria "Ponto Chic", de propriedade do sr. José Martins Gonçalves, á estrada do Engenho Novo, em Anchieta.

OLARIA

O POSTO DE SAUDE PUBLICA E A SUBSCRIPÇÃO NACIONAL

O dr. Renan Reis, medico do Posto de Saude Publica de Olaria associandose, de coração, ao grande movimento nacional em prol do pagamento da nossa divida externa, resolveu abrir uma subscripção entre os demais funccionarios da repartição, e que será feito por occasião do pagamento do pessoal, isto é, na segunda quinzena do corrente mez.

MERITY

Bello gesto de um estrangeiro amigo

O sr. V. Bocchelli, proprietario do Cine Merity, á rua da Estação n. 3, ha muitos annos residente em nossa patria, pae de jovens brasileiros, desejando demonstrar o grande amor que consagra ao nosso caro Brasil, resolveu destinar a renda bruta de hoje, da sua casa de espectaculos, ao pagamento da divida externa nacional.

Para que a concurrencia seja a maior possivel, organizou um programma de primeira ordem, que certamente agradará.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

AS PARTIDAS DE CAMPEONATO E OS FESTIVAES DE ANTE-HONTEM

Associação Metropolitana — 2ª divisão — Modesto, vencedor w. o.

Tendo o Confiança A. C. feito a entrega dos pontos ao Modesto F. C., a partida acima, annunciada para ante-hontem, não se realizou, saindo, pois, o Modesto F. C. vencedor w. o.

Com este resultado terminou a temporada de football da 2ª divisão.

LIGA BRASILEIRA

Os jogos de ante-hontem

A Liga Brasileirareiniciou, ante-hontem, o seu campeonato de football, fazendo effectuar as seguintes partidas:

Municipal x Silva Manoel — Primeiros quadros: Silva Manoel — 3 x 1.

Segundos quadros — Silva Manoel — 1 x 0.

Terceiros quadros — Municipal — 3 x 0.

Mauá x Jardim — Primeiros quadros — Mauá, w. o.

Segundos quadros — Jardim — 4 x 0.

A. T. Ferreira x Portugueza — A partida acima deixou de ser realizada, em virtude da entrega dos pontos ao adversario, feita pelo A. T. Ferreira.

Itamaraty x União—Este encontro tambem não se effectuou, por ter feito o Itamaraty a entrega dos pontos.

ENCONTROS AMISTOSOS

O triumpho de Justiniano da Rocha

Realizou-se, ante-hontem, pela manhã, na praça de sports da rua José Mauricio, o encontro amistoso entre os quadros de Justiniano da Rocha e do Tres de Novembro.

Após um jogo interessante e grandemente animado, a victoria coroou os esforços de Justiniano da Rocha, pela contagem de 3 x 1, tendo feito os pontos Mosquito, Ranulpho e Geraldo.

O quadro vencedor era o seguinte:

Alvaro; Napoleão e Italia; Néca Moacyr e Caito; Oswaldo, Geraldo, Mosquito, Ranulpho e João.

FESTIVAES DE ANTE-HONTEM

Festival do Combinado Sempre Unidos

1, prova — **Combinado Antuerpia x Combinado União** — Empate — 1 x 1.

2ª prova — **Ibituruna x Castello** — Vencedor: Castello — 3 x 1.

3ª prova — **Combinado Araujo x Casa Nunes F. C.** — Vencedor: Casa Nunes — 2 x 1.

4ª prova — **São Lourenço x Elite** — Vencedor: Elite — 4 x 1.

5ª prova — **Ypiranga x Odeon** — Vencedor: Odeon — 3 x 2.

O Odeon conquistou a "Taça Sympathia", com 110 tombolas.

Festival do Combinado Mexicano

No campo da rua Vinte e Oito de Setembro realizou-se, ante-hontem, o festival sportivo do Combinado Mexicano, com o seguinte resultado:

1ª prova (infantil) — **Combinado Frutal x Mimosa** — Empate — 1 x 1.

2ª prova — **Tamoyo x Grupo dos Vinte** — Vencedor: Tamoyo — 1 x 0.

3ª prova — **Frutal x Mimosa** — Vencedor: Frutal — 3 x 1.

4ª prova (honra) — **Combinado Mexicano x Vinte de Abril** — Vencedor: Vinte de Abril — 2 x 1.

FESTIVAL DO 24 DE OUTUBRO

No campo da estação da Penha, foi realizado, ante-hontem, perante uma regular assistencia, o attraente festival sportivo do 24 de outubro, tendo sido este o resultado:

1ª prova — Infantil — Navidade x Soledade — Vencedor, Soledade 3x1.

2ª prova — Arpoador x S. C. João Pessôa — Vencedor, S. C. João Pessôa 7x1.

3ª prova — Democrata x Invencivel — Não tendo comparecido o primeiro, esta prova deixou de ser effectuada.

4ª prova — Honra — 24 de Outubro x Combinado Lá Vae Obra — Os dois fortes contendores entraram em campo com a seguinte constituição:

24 de Outubro — Madama; Ernesto e Silva; Joca, China e Gradin; Ceará, Humberto, Donga, Pery e Anacleto.

Combinado Lá Vae Obra — Oscar; Pipi e Bamzinho; Nabuco, Tutú e Manduca; Nero, João, Miquimba, Nené e Dóca.

Após um encontro renhido e cheio de bons lances, o Combinado, que soube aproveitar-se das circumstancias, triumphou pela contagem de 4 a 1.

FESTIVAL DO MILITAR

Na praça de sports do Poleiro, realizou-se ante-hontem, o interessante festival sportivo do Militar.

O resultado das provas foi o seguinte:

1ª prova — Solidão x Revoltosos — Empate 1x1.

2ª prova — Destemidos x Rio-Portugal — Vencedor — Destemidos W. O.

3ª prova — Paulista x Combinado da Praia — Empate 2x2.

Tal resultado não satisfez á assistencia do que resultou um ligeiro disturbio, logo abafado pelas autoridades.

4ª prova — Piedade x Victoriosos — Vencedor, Victoriosos 4 a 2.

FESTIVAL DO AGRES F. C.

Realizou-se, ante-hontem, no campo da rua Portella, em Oswaldo Cruz, o esperado festival sportivo do Agres F. C., com o resultado seguinte:

1ª prova — Segundos quadros — Agres F. C. x Oceano F. C. — Vencedor, Agres 2x0.

2ª prova — Duro de Roer x 9 de Novembro — Vencedor, 9 de Novembro 1x0.

3ª prova — Braz de Pinna F. C. x Divisão 7 F. C. — Vencedor, Divisão 7, 4x1.

4ª prova — Divisão E x Combinado Mysterio — Vencedor, Divisão E, 2x0.

5ª prova — Divisão F x Oceano F. C. — Vencedor, Divisão F, 2x0.

6ª prova — Rio Branco F. C. x União Bomsuccesso — Vencedor, Rio Branco, W. O.

7ª prova — Agres F. C. x Construcção Naval F. C. — Partida disputadissima e muito equilibrada, tendo finalizado com um empate de 2 a 2.

Os pontos foram feitos pelos jogadores Celino e China, os do Construcção, e Estevão; os do Agres.

Os quadros estavam assim formados:

Agres — Pequenino; Affonso e Fahindu; Zezé, Tozinho e Ferreira; Dudú, Thomaz, Estevão, Athayde e João.

Construcção — Euclydes; João e Judoca; Kosmos, Pavilhão e Barroso; China, Gradim, Rocha, Celino e Carlos.

FESTIVAL DO COMBINADO TRICOLOR

Na praça de sports da rua Licinio Cardoso, realizou-se, ante-hontem, o imponente festival sportivo do Combinado Tricolor, filiado ao Resedá F. C., infelizmente, algumas scenas deprimentes vieram empanar-lhe o brilho, por occasião da disputa da prova final, devido a collisão dum deanteiro com o guardião, resultando a contusão deste ultimo. O campo foi invadido e o conflicto se propagou, necessitando a intervenção severa das autoridades para que terminasse. Serenados os animos, o Cruzeiro negou-se a disputar o tempo restante.

O resultado das provas foi o seguinte:

1ª prova — Dois Unidos F. C. x Senador Eubelo F. C. — Vencedor, Dois Unidos, 4 a 1.

2ª prova — Combinado Maria da Graça x Centro Sportivo de Amadores — Vencedor, Combinado Maria da Graça, 2 a 0.

3ª prova — Motor União F. C. x Alvaneza F. C. — Vencedor, Motor União, 3 a 2.

4ª prova — Resedá F. C. x Del Castillo — Vencedor, Del Castillo, 6 a 2.

5ª prova — S. C. Jacaré x Cruzeiro A. C. — A partida foi interrompida quando se registrava um empate de 2 a 2 e faltavam ainda 15 minutos para o seu termino. Os pontos foram obtidos pelos jogadores seguintes: Homemzinho e Oswaldo, os do Jacaré, e Baby, os do Cruzeiro.

Os quadros estavam assim organizados:

Jacaré — Cornelio; Dirceu e Carlos; Theodoro, Leandro e Octacilio; Zico, Homemzinho, Nonô, Oswaldo e Ferreira.

Cruzeiro — Mauro II; Massa e Carlinhos; Pinheiro, Baby e Ascoli; Pimenta, Japonez, Bahiano, Elias e Mauro I.

Arbitrou o encontro o sr. Oswaldo Guimarães, do Resedá F. C.

FESTIVAES PROXIMOS

FESTIVAL DO COMBINADO GUINEZA EM HOMENAGEM A "O JORNAL"

Realizar-se-á, no proximo dia 23 do corrente, na praça de sports da rua do Engenho, um attrahente festival sportivo com o seguinte programma:

1ª prova — Patogama F. C. x Tamoyo F. C. (?).

2ª — Paulicéa F. C. x Goytacazes F. C.

3ª — Vasconcellos F. C. x Relampago A. C.

4ª — C. C. Adriano x Primavera F. C.

5ª — S. C. Tres de Maio x Cadeira Electrica.

S. C. ADRIANO CONVOCA SEUS AMADORES

Afim de enfrentar o Combinado Castos no proximo domingo, 16 do corrente, na praça de sports do Engenho de Dentro A. C., o director de sports do S. C. Adriano roga o comparecimento dos seguintes amadores:

Balão — Villar — Gonçalves, Maneco — Mario — Marianno — Attilio — Samba — Augustinho — Nelson — Ondino — Mendonça — Sebastião I — Sebastião II — Cesario — J. Correia e todos não escalados.

FESTAS E REUNIÕES

LIGA METROPOLITANA

Divisão "Emmanuel Coelho Netto" — Reunião do conselho

Está convocada para hoje, ás 18 horas, uma reunião do conselho da divisão "Emmanuel Coelho Netto", para tratar de assumptos urgentes.

Divisão "Emmanuel Nery" — Reunião do conselho

Realiza-se, hoje, ás 18 horas, uma reunião do conselho da Divisão "Emmanuel Nery", para tratar de importantes assumptos.

Reunião da directoria

Está marcada para quinta-feira proxima, ás 18 horas, uma reunião da directoria da Liga Metropolitana para resolução de assumptos importantes.

TIRO NAVAL F. C.

Assembléa geral

Realiza-se, quinta-feira proxima, na séde do Tiro Naval F. C., uma assembléa geral para tratar a seguinte ordem do dia:

a) Eleição da nova directoria.

b) Interesses geraes.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, nomeou o conferente da Alfandega desta capital Flavio Martins Penna para chefe do seu gabinete, servindo, ainda, como seu secretario particular.

O sr. Martins Penna já exerceu identicas funcções, quando occupava o cargo de titular da Fazenda o sr. Getulio Vargas.

Como officiaes de gabinete do sr. J. M. Whitaker continuam os srs. Milton Barbosa Gonçalves e Haroldo Renato Apsoli.

— Tiveram ordem para regressar aos seus cargos, na Casa da Moeda, o official de 1ª classe Francisco Gonçalves Filho e o diarista João Lustosa de Barros, que serviam como motoristas.

Ao director geral do Thesouro communicou o inspector da Alfandega desta capital haverem sido recolhidos á guarda-moria onze automoveis que serviam a funccionarios do ministerio, sendo quatro ao gabinete do ex-ministro, um á Directoria Geral do Thesouro, um ao Patrimonio Nacional, um á Recebedoria e tres á inspectoria daquella Alfandega todos elles abastecidos com material da guarda-moria.

— O director da Receita Publica solicitou ao do Thesouro o regresso do agente fiscal do imposto de consumo Waldemar da Rocha Moreira, que se acha no interior do Rio Grande do Sul, para o seu respectivo cargo naquella directoria do Thesouro.

TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão de hontem, o Tribunal de Contas resolveu julgar legal a concessão de aposentadoria a José de Figueiredo Cordeiro e Bernardino Lima Monteiro de Barros, sub-chefe dos officiaes aduaneiros da Alfandega do Rio de Janeiro e auxiliar de 1ª classe do Serviço de Industria Pastoril, respectivamente; julgar responsavel o dr. Antonio Martins de Azevedo Pimentel, ex-inspector do Serviço de Protecção aos Indios, no Estado de Santa Catharina, pelo debito da quantia de 5:098$, condemnando-o ao pagamento respectivo, no pazo de trinta dias.

Ministerio da Guerra

O ministro nomeou para seu gabinete: chefe, coronel Mauricio José Cardoso; officiaes, major Alvaro Fiuza de Castro, capitães Orestes da Rocha Lima, Newton Estillac Leal e Dulcidio Espirito Santo Cardoso e primeiros-tenentes Eduardo Gomes, Henrique Ricardo Hall, Oswaldo Cordeiro de Farias, Alcindo Nunes Pereira e Felinto Muller; e ajudantes de ordens, primeiros-tenentes Adhemar de Queiroz, Gabriel Ferrugem de Mello Mattos, Oswaldo Menna Barreto e Carlos de Farias e Albuquerque.

— Foram dispensados dos cargos que vinham exercendo em seu gabinete: chefe, tenente-coronel Arthur Silio Portella; officiaes, major Alvaro Fiuza de Castro, capitães Orestes da Rocha Lima, Dulcidio do Espirito Santo Cardoso e Henrique Dyott Fontenelle; e ajudantes de ordens, primeiros-tenentes Adhemar de Queiroz, Felinto Muller, Gabriel Ferrugem de Mello Mattos e Carlos de Farias e Albuquerque e official á disposição do mesmo gabineto capitão Alexandre José Gomes da Silva Chaves.

Aos referidos officiaes, que desde o inicio da gestão provisoria do actual ministro vinham auxiliando com extraordinaria dedicação os trabalhos do gabinete, fidelidade e acendrado patriotismo, o ministro agradeceu os serviços que prestaram na ardua phase de trabalho que atravessou.

— Foram transferidos: o primeiro-tenente Figueiredo Lobo, do 3º regimento de infantaria para o quadro supplementar e o 2º tenente João Dutra de Castilhos, do 10º batalhão de caçadores para aquelle regimento; e por troca, os capitães contadores Raymundo Salles Filho, do 3º regimento de infantaria para a Directoria de Saude da Guerra e Francisco Candido Locio Lumack Cavalcanti, desta directoria para o referido regimento.

— Foram postos á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para servirem em commissão na Policia Militar do Districto Federal, os seguintes officiaes: tenentes-coroneis Augusto Telles Ferreira e Alberto Aurora Terra, major Graciliano Negreiros, capitães Attila Magno da Silva, Alfredo Soares dos Santos, Rodolpho de Barros Bittencourt e Luiz Baptista, primeiros-tenentes Eleuterio Brum Ferlich, Almir Autran Franco de Sá, Armando de Moraes Ancora, João Ururahy de Magalhães e Aurelio da Silva Py e primeiro-tenente contador Gabriel Menna Barreto.

— Ao chefe do Estado-Maior do Exercito foi enviado o seguinte aviso:

"Attendendo á circumstancia de serem enviados á decisão do Ministerio, annualmente, milhares de requerimentos sollicitando matricula nas escolas e collegios militares, unicamente para a concessão de licença para esse fim; attendendo que taes estabelecimentos têm regulamentos onde estão definidas as condições indispensaveis áquelle acto: resolvo autorizar os commandantes e directores dos alludidos estabelecimentos a tornar effectiva, dentro do numero de vagas prefixado, a matricula dos candidatos que satisfizerem as exigencias dos respectivos regulamentos.

— O ministro deferiu o pedido do coronel Bertholdo Klinger, afim de fazer constar em seus assentamentos o teôr do officio relativo á sua passagem de dez dias pela Chefatura da Policia do Districto Federal.

— O ministro providenciou no sentido de ser inspeccionado de saude pela junta superior, nesta capital, o general de brigada Francisco de Borja Pará da Silveira, que, tendo sido inspeccionado a 14 de outubro do anno passado, em Bagé, completou um anno de aggregação ao respectivo quadro, a pedido do referido official.

— Foram nomeados para servirem no Departamento do Pessoal da Guerra: como chefe da 1ª divisão, o tenente-coronel Themistocles Paes de Souza Brasil; como adjuntos da mesma divisão, os primeiros-tenentes Fernando Bruce e Thales de Azevedo Villas-Bôas; como adjuntos da 6ª divisão, o capitão Antenor Nabuco e o 1º tenente Oscar Fernandes da Costa, no commando da 2ª brigada de infantaria: ajudante de ordens do commandante, o 1º tenente Renato dos Santos Jacyntho; na 1ª brigada de artilharia: assistente interino, o 1º tenente João da Costa Braga Junior, até o inicio do anno lectivo vindouro, por ser alumno da Escola do Estado-Maior.

— Foram transferidos: os primeiros-tenentes Djalma William Allan e Nilo Chaves Teixeira, do quadro supplementar para o 5º e 11º regimentos de infantaria (Lorena e S. João d'El-Rey), respectivamente.

Ministerio da Justiça

A' disposição do ministro da Justiça, afim de servirem na Policia Militar, acham-se os seguintes officiaes: tenentes-coroneis Augusto Telles Ferreira e Alberto Aurora Terra, major Graciliano Negreiros, capitães Attila Magno da Silveira, Alfredo Soares dos Santos, Rodolpho de Barros Bittencourt e Luiz Baptista; primeiros-tenentes Eleuterio Brum Ferlich, Almir Autran Franco de Sá, Armando de Moraes Ancora, João Ururahy de Magalhães e Aurelio da Silva Py, e o tenente contador Gabriel Menna Barreto.

— Por portaria do ministro foi exonerado o escrevente juramentado Manoel A. Costa, de tabellião substituto do 16º officio de notas e nomeado o bacharel Heitor Luz.

— Foram mandados regressar aos respectivos logares os funccionarios que serviam na Secretaria de Estado: Cornelio de Oliveira Pereira, Francisco José Affonso Guimarães e Jorge Pires Nogueira, ao Departamento Nacional de Saude Publica; Waldleton França Machado, ao Externato do Collegio Pedro II; Diogo de Oliveira e Guilherme Domingos de Carvalho, á Escola "João Luiz Alves"; Antenor Santiago, para a Directoria do Interior.

POLICIA CIVIL

Foi demittido do cargo de chefe da Secção de Ordem Social da 4ª delegacia auxiliar, o investigador Urbano Silva.

— Os serviços das delegacias auxiliares por determinação do chefe de policia, ficaram assim divididos:

1ª delegacia auxiliar — Superintendencia da Inspectoria de Vehiculos; fiscalização e repressão ao meretricio, processar cumulativamente com as demais delegacias auxiliares os crimes da alçada da Justiça Federal; superintendencia das delegacias de 3ª entrancia (1º ao 10º districtos).

2ª delegacia auxiliar — fiscalização das casas de diversões publicas; repressão aos jogos de azar; processar cumulativamente com as demais delegacias auxiliares os crimes da alçada da Justiça Federal; repressão ao alcool e concessão de salvo conducto; superintender, as delegacias de 2ª entrancia (11º ao 20º e 30º districtos).

3ª delegacia auxiliar — fiscalização das casas de penhores; superintendencia da Inspectoria de Policia Maritima; processar cumulativamente com as demais delegacias os crimes da alçada da Justiça Federal; repressão ao porte de armas; superintendencia das delegacias de 1ª entrancia (21º a 29º districtos).

4ª delegacia auxiliar — superintendencia do serviço de investigações em geral; repressão ao anarchismo, repressão á vadiagem ou mendicancia.

— O dr. chefe de policia determinou que fossem retirados cerca de 100 apparelhos telephonicos installados em residencias particulares e que eram custeados pela verba da policia.

Ministerio da Viação

Estiveram hontem no gabinete do sr. Moraes e Barros, em visita de cortezia a s. ex. os srs. Pandiá Calogeras, Demetrio Ribeiro e o commandante João Alberto, delegado militar junto ao governo de S. Paulo.

— Ao director da Contabilidade do Thesouro Nacional, o ministro enviou os documentos em que o chefe da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes comprova a despesa feita pelo adeantamento de 805:011$ ao mesmo entregues.

— Em seu gabinete de trabalho, o sr. Moraes e Barros recebeu hontem os srs. Muller de Campos, director dos Telegraphos, Taylor, inspector de Estradas, almirante Machado da Silva, director do Lloyd Brasileiro, Francisco Sá Lessa, inspector de Illuminação, Francisco Souza, director da E. F. Therezopolis e Jayme do Couto, inspector de Navegação, com os quaes conferenciou longamente sobre assumptos que se relacionam com as repartições que dirigem.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Uma nota da directoria

O gabinete do director da Central forneceu a imprensa a seguinte nota:

"Um matutino, em data de hoje, noticiou que o dr. Waldemar Lopes faz parte deste gabinete como secretario particular do dr. Caetano Lopes. Não sómente esse cargo não existe como esse engenheiro continua no seu posto, que exerce desde 1927, na 4ª Divisão (Locomoção) e não tem funcção alguma de destaque, quer neste gabinete, quer nuotro qualquer departamento desta estrada, não obstante ser pessoa de absoluta idoneidade e confiança da directoria.

Com relação ao dr. J. C. de Andrade Pinto, designado sub-director da 4ª Divisão, cujos meritos o mesmo matutino ignora, temos a dizer que esse engenheiro que tem sido residente, chefe do movimento, sub-director da 6ª Divisão nesta estrada, trabalhou na Great Western, como chef. de trafego, a convite do dr. Assis Ribeiro o que basta para justificar sua investidura no cargo para o qual vem de ser designado".

O dr. Waldemar Lopes, engenheiro da 4ª Divisão, é o encarregado do carro-dynamometro.

O engenheiro José Caetano de Andrade Pinto, conforme já nos referimos, tem perlustrado varios postos de relevo e merecido applauso pela rectidão de sua acção administrativa e de technica. Tem 24 annos de serviço na Central. Foi admittido, como seccionista do Cadastro em 1907; auxiliar technico, em 1910; ajudante de residente em 1911; engenheiro residente em 1914. Serviu no movimento, em 1917; foi intendente na administração Carvalho Araujo; foi sub-director da 6ª divisão, serviu com o dr. Assis Ribeiro na Greath Western, e ora actualmente chefe da commissão de reclamações.

A sua fé de officio justifica a escolha de seu nome para o elevado cargo de sub-director da 4ª Divisão.

NO MOVIMENTO

O engenheiro Arthur Thompson Filho, foi mandado apresentar á 4ª divisão.

O engenheiro Celso da Fonseca, da 5ª divisão, recebeu ordem para permanecer na chefia do movimento.

Escalantes — Foram dispensados da commissão de escalantes do pessoal dos trens, os conductores de 2ª classe, Joaquim L. Vidal de Barros e o de 2ª classe, Aristotelles Tavares Dias, que foram substituidos pelos conductores Augusto Lopes Gabriel e praticante Bento de S. Figueira.

Chefia de secção — O chefe de secção, Alberto Maximo de Almeida, que estava em commissão no ministerio da Fazenda, apresentou-se e assumiu a chefia de secção do Movimento.

Turma de Estatistica — Deixou a chefia desta turma, o conductor de 2ª classe Nestor de F. Lambert, e o auxiliar praticante Bernardino de Barros Horisonte do Brasil e Lincoln Coutinho.

Commissão de Inquerito — Os conductores Albetro Leandro de Lima e Joaquim Vaz deixaram este importante commissão.

SUSPENSAS AS ADMISSÕES

Por determinação da directoria foram suspensas as admissões de empregados em quaesquer categorias, titulados ou jornaleiros.

Classificação de engenheiros residentes — Pela sub-directoria da 5ª Divisão da Central do Brasil foi, hontem, feita a segunda classificação de engenheiros residentes:

Para a Residencia do Centro, dr. Luiz Alberto Wathely; para a 2ª. dr. Gontran de Souza; para a 3ª. Urbano Setembrino de Carvalho: para a 4ª, Waldemar Machado de Mendonça; para a 5ª, dr. Tertuliano Antonio da Fonseca Lessa; para a 6ª, Arrigo Werneck Rossi; para a 7ª, dr. Haroldo Pedro da Silva Santos; para a 10ª. dr. Galdino Cesar da Rocha; para a 11ª, dr. Ernesto da Cunha Schlobach; para a 12ª, dr. Pedro Dutra de Carvalho Filho; para a 1ª, do ramal de S. Paulo, dr. José Caetano Rodrigues Horta Junior; para a 2ª, dr. Waldemar Magno de Carvalho; para a 3ª. dr. Lauro Enéas de Miranda; para a do ramal de Diamantina, dr. José Benedicto Moraes Lacerda: para Pirapora, dr. Alvaro Lessa; para Paraopeba, dr. Oscar da Costa Lacerda: para Ouro Preto, dr. Leonidas dos Santos Damasio; Santa Cruz, dr. Antonio Germano de Andrade Pinto; para a 1ª residencia auxiliar, ajudatne, dr. Alberto Bittencourt Bereford: para a 2ª, dr. Nuno Osorio de Almeida e para a 3ª, dr. Cornelio Homem Cantarino Motta.

Contadoria — Assumiu a Contadoria, o sr. Agrippino Fraga de Mattos, contador da Oéste de Minas.

Departamento do Pessoal — O dr. Paulo Martins Costa, ajudante da 5ª Divisão, foi designado para auxiliar o dr. Lucas Neiva, no Departamento do Pessoal da Estrada.

Conferencia — O dr. Caetano Lopes, director, conferenciou, hontem, com os diversos chefes de serviço, sobre providencias a adoptar para melhor regularidade dos serviços.

Licenças — O director expediu circular tornando sem effeito outro que suspendia a concessão de licenças durante o periodo revolucionario.

Serviço de Saude — O dr. Gualter de Almeida exonerou-se do cargo de chefe do serviço de saude da Central que exercia em commissão, apresentando-se ao D. N. S. P., de onde é funccionario.

Apresentação — Apresentou-se á directoria o ajudante de divisão dr. Mario de Faria Bello, que exerceu, em commissão, o cargo de director dos Telegraphos.

Inauguração — Será inaugurada a 12 do corrente, a cabine electrica da Estação de Vargem Alegre, no Ramal de S Paulo.

— **4º districto — Estatistica** — Tendo o dr. Carlos Monte reassumido a chefia da Estatistica, o dr. José Antonio da Rosa foi designado para chefiar o 4º districto.

Exercicio de cargo — Apresentou-se á 5ª divisão o auxiliar technico Diogenes de Abreu Sodré, por haver deixado a chefia de commissão de estatutos

O dr. Caetano Lopes, em complemento á suspensão de varios serviços a cargo do 6º districto, realizou hontem uma reducção de despesas no quadro de technicos, na importancia de 201:600$, no orçamento annual da mesma divisão. Ainda abedecendo a esse criterio de economia, aproveitou quatro engenheiros da divisão, nas vagas e substituições de funccionarios effectivos, afastados em virtude das syndicancias que o governo deliberou fazer.

Tambem está procedendo á revisão do quadro de diaristas, onde, no minimo, fará uma economia de.... 129:000$ annuaes, sem prejudicar os encargos da mesma divisão.

No mundo cinematographico

REGISTRO

O Registro tem, hoje, como motivo, um louvor. Um louvor á Paramount, a Wesley Rugles, a Nancy Carrol, a Mitzi Green, a Zasu Pitts, a Skeets Gallagher, a Stanley Smith, a Lillian Roth e a uma senhora velhusca, mas interessantissima, intelligentissima, que foi grande parte da graça do film que justifica esse louvor e que deliciou o publico que esteve durante toda a semana passada no Imperio: "Doce como o mel". Poucos films conseguiram, até hoje, reunir tantos predicados, tanta sympathia, como essa adoravel alta-comedia feita para não ser esquecida...

Z.

A volta de "O Mundo ás Avessas"

A Fox-Movietone offerecerá, no Pathé Palace, segunda-feira proxima, mais uma "reprise" notavel: "O Mundo ás Avessas", o film divertidissimo e cheio de pittoresco,

Victor Mac Laglen e Lily Damita

que reuniu Lily Damita, Edmundo Lowe e Victor Mac Laglen. E' uma "reprise" desejada pelo publico, sem duvida.

Os garotos da "Our Gang" já falam hespanhol

Tambem os garotos da "Our Gang", os famosos Peraltas, das comedias da Metro Goldwyn-Mayer, já falam hespanhol. Elles apparecerão, assim, segunda-feira, no Gloria, continuando o exito da Temporada Passatempo, que já venceu definitivamente. Ha outras attracções no programma que o Gloria apresentará segunda-feira, entre as quaes, "Piratas", uma "revuette" colorida, de notavel belleza.

Um grande film da Warner-First: "A Patrulha da Madrugada"

O Odeon vae estrear, segunda-feira, um film de enormes proporções: "A Patrulha da Madrugada". Film epico das glorias aereas da Grande Tragedia, esse film é uma pagina de heroismo que o

Richard Barthelmess

cinema sonoro tornou immortal através o desempenho de Richard Barthelmess, Douglas Junior e pela centena de aviadores authenticos, empenhados no brilho inconfundivel da expressão do film.

"Cantando no Banheiro", um numero d'"A Parada das Maravilhas"

Um dos quadros mais interessantes de "A Parada das Maravilhas" é, certamente, "Cantando no banheiro", em que tomam parte Vinie Lightner, Bull Montana e

George Carpentier, que figura na "Parada das Maravilhas"

uma centena de "girls". Esse quadro é uma parodia a "Cantando na Chuva", de "Hollywood Revue".

A estréa dessa grande revista da Warner First, cujo elenco conta setenta e sete estrellas, será feita no Palacio, daqui a dias.

Richard Byrd no cinema

O nome glorioso do grande navegante pode ser citado entre as novas conquistas do cinema, por isso que a Paramount fez um film sonoro da sua grande e recente viagem ao Polo Sul, a que deu o titulo: "Com Byrd no Polo Sul".

Sua apresentação será feita dentro em breve, provavelmente no Imperio.

O novo film de Maurice Chevalier

Uma boa noticia para os "fans" de Maurice Chevalier: a Paramount vae lançar, dentro de poucos dias, no Capitolio, o novo, o ultimo dos films de Maurice Che-

Maurice Chevalier

valier: "Um Romance em Veneza", pretexto encantador para que o queridissimo galã e "chansonnier" delicie os seus admiradores ao lado de Claudette Golbert.

SOBRE "O ANJO AZUL"

O "Aftenpost", de Oslo, Noruega, escreveu o seguinte sobre "O Anjo Azul", o grande film da Ufa, que veremos dentro em breve:

"Desde o seu papel em "Varieté", Jannings nunca mais apresentou uma actuação tão empolgante e tão artisticamente humana como em "O Anjo Azul".

Uma temporada mixta no Engenho de Dentro

O Cine-Theatro Engenho de Dentro offerecerá, por toda esta semana, um espectaculo interessantissimo aos seus frequentadores, para inaugurar a Temporada Mixta, de que constarão peças de vidas a bons autores e films de excellente qualidade. A primeira peça a ser representada é "O Meu Brasil", um feixe de quadros cheios de emoção e graça.

"Feira das Vaidades" é a nova gloria de Brigitte Helm

Os films de Brigitte Helm são sempre bem vistos. O Programma Urania nos promette para muito breve, no Rialto, um outro, que vale pela sua ultima gloria: "Feira das Vaidades". E' um film de Brigitte. Não é necessario dizer mais nada. Ella enche, com a sua seducção, qualquer film deste mundo.

ACCIDENTES NA CENTRAL DO BRASIL

AS CHUVAS NO INTERIOR

As chuvas que tem caido no interior tem prejudicado grandemente os serviços da Central do Brasil.

Entre C. do Funil e Sarzedo, no km. 581, da linha Paraopeba, ruiu uma barreira impedindo a circulação do trem R 2.

No km. 618, em Ibireté, na mesma linha, uma barreira caiu sobre a locomotiva 513 do trem N 2, descarrilando-a.

No km. 908, os reparos da ponte ali existente foram prejudicados tendo havido baldeação de passageiros.

A ponte proxima de Itaguahy sobre o rio S. Francisco, soffreu avarias.

O machinista Tancredo Braga que feriu-se no tombamento de sua machina proximo de Ibicuhy veiu a fallecer hontem.

ACÇÃO CATHOLICA

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado nesta Archidiocese ao thaumaturgo Santo Antonio, serão celebradas missas em seu louvor, dentre outras nas seguintes igrejas:

Matriz do Engenho de Dentro — A's 8 horas, com canticos e communhão, e a seguir reunião da Devoção dos Pobres de Santo Antonio.

A's 10 horas, recitação do terço.

Convento de Santo Antonio — Missa cantada, ás 8 horas. A's 16 horas, recitação do terço, canticos, ladainhas de Nossa Senhora, responsario de Santo Antonio e benção do Santissimo Sacramento.

ADORAÇÃO NOCTURNA DO CLERO

Lista dos sacerdotes que farão adoração nocturna na matriz de Sant'Anna, na noite de 12 para 13 do corrente:

Monsenhor Maximiano da Silva Leite, monsenhor Miguel de Santa Maria Mochon, conego Olympio Alves de Castro, conego [illegible] Coelho Mendonça, padre Reynaldo de Almeida Brito, padre Protasio de Almeida, padre Prospero Mirabilia, padre Pedro Fossel, padre Paulo Trabulei, padre Olympio de Mello, padre Nino Minella, padre Miguel Tramontano, padre Manoel da Cruz Gregorio, padre Leonardo Marcello e padre Mario José Cereto.

S. PEDRO GONÇALVES

A Devoção de S. Gonçalves, com séde na igreja basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar, hoje, ás 9 horas, a missa compromissal de seu excelso padroeiro.

O acto obedecerá ao ceremonial do costume, sendo dada a sagrada communhão aos fieis devidamente confessados.

CONGREGAÇÃO MARIANNA DE N. S. DE FATIMA

A Congregação Marianna de N. S. de Fatima, da matriz do Senhor Santo Christo dos Milagres, realizará sua reunião mensal, no proximo sabbado, ás 20 horas, no local do costume. Haverá domingo, ás 7 horas, missa e communhão geral dos congregados.

CAPELLA DE SANTO ANTONIO

Rua Figueiras Lima — Riachuelo

Continuam, ás terças-feiras, ás 18.30 horas, na capella de Santo Antonio, á rua Figueiras Lima, no Riachuelo, as ladainhas em louvor a Santo Antonio, em intenção da paz e pela prosperidade do Brasil.

A mesa administrativa convida, por nosso intermedio, os bravos soldados, ora nesta capital, a comparecerem a estas ceremonias religiosas e ao mesmo tempo patrioticas.

CONSELHO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

No proximo dia 14, ás 15 horas, no Circulo Catholico, realizar-se-á a reunião mensal deste Conselho.

Todas as zeladoras do Apostolado desta Archidiocese deverão comparecer á reunião.

ADORAÇÃO PERENNE

Na matriz de Sant'Anna, domingo vindouro, ás 16 horas, a Guarda de Honra do Santissimo Sacramento fará a Hora Eucharistica Collectiva.

ROBERT JOHN BELL JUNIOR

✝ The ex-services men of the Great War and friends of ROBERT JOHN BELL JUNIOR, are invited to attend his funeral services which will be held at the Union Church, Rua Paula Freitas, corner of Toneleiros (Copacabana), at 4 p. m. today, under the auspices of Empresas Electricas Brasileiras, Rio de Janeiro, Post N. 1 of the American Legion, British Legion, French Legion, and Veterans of Foreign Wars.

CORONEL DR. JOSE' XAVIER DE OLIVEIRA

Lente cathedratico da Escola Militar

✝ Viuva Xavier de Oliveira, 1º tenente Cesar Xavier de Oliveira, Helena Xavier de Oliveira, Universina Xavier de Oliveira, Annibal Xavier de Oliveira, Ilára Mendonça e Raymundo Ladislão da Silva (ausente), agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu saudosissimo esposo, pae, amigo e irmão CORONEL JOSE' XAVIER DE OLIVEIRA, e convidam aos parentes, amigos e conhecidos para assistirem ao acto religioso que em sua intenção será celebrado amanhã, quarta-feira, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já infinitamente agradecidos.

AGRADECIMENTO

✝ Zulmira Pereira da Silva e Thereza Pereira da Silva, mãe e irmã do sempre lembrado PEDRO PEREIRA DA SILVA, covardemente assassinado na noite de 9 de outubro, vem por meio deste agradecer de coração ao seu patrão e amigo sr. Alamith, e seus companheiros de officinas; outrosim, a todos os parentes e amigos, que de qualquer modo as confortaram na sua grande dor.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAHIR NO MEZ DE NOVEMBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	MASSILIA	11	11	B. Aires
Bremen	WERRA	11	11	B. Aires
Hamburgo	A. DELFINO	11	11	B. Aires
Hamburgo	CAP POLONIO	13	13	B. Aires
Liverpool	DEMERARA	13	13	B. Aires
Genova	CONTE VERDE	15	15	B. Aires
Cardiff	SANTAREM	15	—	..
..	AFFONSO PENNA	—	15	B. Aires
Londres	AVELONA STAR	16	16	B. Aires
Leixões	LOU. MARQUES	16	17	Santos
Londres	H. BRIGADE	17	17	B. Aires
Hamburgo	BAYERN	18	18	B. Aires
Havre	EUBEE	19	19	B. Aires
Hamburgo	HABANA	19	—	B. Aires
Genova	ALSINA	20	20	B. Aires
Hamburgo	ABESSINIA	20	—	B. Aires
Southampton	ARLANZA	21	21	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	21	—	..
Bremen	SIERRA MORENA	21	—	..
Hamburgo	MONT. SARMIENTO	24	24	B. Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	24	24	B. Aires
Genova	DUILIO	25	25	B. Aires
Liverpool	SANTORO	25	—	B. Aires
Hamburgo	C. GUIMARAES	28	—	..
Genova	FORMOSE	28	28	B. Aires
Hamburgo	G. Osorio	28	28	B. Aires
..	AVILA STAR	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	H. CHIEFTAIN	11	11	Londres
B. Aires	PERSIER	12	12	Antuerpia
B. Aires	MADRID	12	12	Bremen
B. Aires	SWIATOWID	12	12	Havre
B. Aires	BADEN	—	15	Hamburgo
B. Aires	DESNA	17	17	Liverpool
B. Aires	ANDALUCIA STAR	18	18	Londres
..	POCONE'	—	18	Hamburgo
B. Aires	SIERRA VENTANA	18	18	Bremen
B. Aires	FLORIDA	19	19	Genova
B. Aires	GIULIO CESARE	20	20	Genova
B. Aires	CORDOBA	20	20	Marselha
Santos	LOU. MARQUES	20	20	Leixões
B. Aires	ALCANTARA	20	20	Southampton
B. Aires	LIPARI	21	21	Havre
B. Aires	GRAL. MITRE	21	21	Hamburgo
B. Aires	ALUDRA	—	21	Rotterdam
B. Aires	MASSILIA	—	22	Bordéos
B. Aires	GELRIA	25	25	Amsterdam
B. Aires	CAP. POLONIO	25	25	Hamburgo
B. Aires	CONTE VERDE	25	25	Genova
B. Aires	HEIG. PRINCESS	25	25	Londres
B. Aires	JAMAIQUE	26	26	Havre
..	S. FRANCISCO	—	28	Stockolmo
..	C. GUIMARAES	—	30	Hamburgo
B. Aires	G. S. MARTIN	30	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	TAUBATE'	12	—	..
N. York	WESTERN WORLD	13	13	B. Aires
N. York	NORTH. PRINCE	20	20	B. Aires
N. York	ATALAIA	20	—	..
N. York	AMERICAN LEGION	27	27	B. Aires

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	..	—	—	..

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Natal	TAPAJOZ	11	—	..
Belém	AFFONSO PENNA	11	—	..
..	ARARAQUARA	—	11	P. Alegre
..	ITAQUASSU'	—	11	P. Alegre
..	ITAPERUNA	—	11	P. Alegre
..	LAGUNA	—	12	S. Francisco
Tutoya	TUTOYA	12	—	..
..	COTE. ALVIM	—	13	P. Alegre
..	MARIA LUIZA	—	13	Antonina
..	ITAJUBA'	—	14	P. Alegre
..	COTE. CASTILHO	—	20	S. Francisco
..	AFFONSO PENNA	—	15	Santos
..	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
Manáos	SAEPENDY	23	—	..
..	ANNA	—	16	Laguna
..	IRATY	—	18	Iguape
..	MIRANDA	—	22	Laguna
..	CAMPINAS	—	23	P. Alegre
..	PIRAHY	—	25	Iguape
..	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PAN AMERICAN	12	12	N. York
..	JABOATÃO	—	13	N. Orleans
..	CABEDELLO	—	15	N. York
B. Aires	WESTERN PRINCE	22	22	N. York
B. Aires	WESTERN WORLD	26	26	N. York
..	SANTAREM	—	28	N. Orleans
..	ALEGRETE	—	30	N. York

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	LAUTARO	—	25	P. Pacifico

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Francisco	LAGUNA	11	—	..
Laguna	ANNA	11	—	..
..	VICTORIA	—	12	Manáos
..	GUARATUBA	—	10	Manáos
..	CAMPOS SALLES	—	11	Manáos
..	ITAQUATIA'	—	12	Cabedello
..	ARATIMBO'	—	13	Recife
..	OSW. ARANHA	—	12	Camocim
..	ALICE	—	13	Bahia
..	ITAIMBE'	—	12	Pará
..	PARA'	—	14	Belém
..	RIO DOCE	—	14	Regencia
..	PIRANGY	—	15	Manáos
..	MURTINHO	—	15	Penedo
..	C. VARCONCELLOS	—	15	Penedo
..	GURUPY	—	15	Manáos
S. Francisco	CARL HOEPECKE	12	—	..
..	MURTINHO	—	30	Penedo
..	TUTOYA	—	30	Tutoya

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	CONDOR	11	11	P. Alegre
Natal	CONDOR	12	13	Natal
P. Alegre	CONDOR	14	14	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	15	15	Chile
Chile	AEROPOSTALE	15	15	Europa
P. Alegre	CONDOR	18	18	P. Alegre
Natal	CONDOR	19	20	Natal
P. Alegre	CONDOR	21	21	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	22	22	Chile
Chile	AEROPOSTALE	22	22	Europa
P. Alegre	CONDOR	25	25	P. Alegre
Natal	CONDOR	26	27	Natal
P. Alegre	CONDOR	28	28	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	29	29	Chile
Chile	AEROPOSTALE	29	29	Europa

PORTOS DE ESCALA DO SERVIÇO AEREO

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Parahyba e Natal.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

ENCOMMENDAS POSTAES DO SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Norte e para o Sul, ás 18 horas da vespera da partida.

Aeropostale — Para o Norte, ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, ás 12 horas. Para o Sul, ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objectos de valor declarado e encommendas, para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

VARIAS NOTICIAS MARITIMAS

Movimento do Porto

ENTRADAS EM 9

De Hamburgo, o paquete allemão "Paraná".

De Santos, o paquete allemão "Santa Fé".

De Porto Alegre, o vapor nacional "Borborema".

De Kobe, o paquete japonez "Buenos Aires Maru".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Araraquara".

De Buenos Aires, o paquete inglez "Almanzora".

SAIDAS EM 9

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Assú".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itassucê".

Para Southampton, o paquete inglez "Almanzora".

Para Maceió, o vapor nacional "Mantiqueira".

MALAS POSTAES

H. CHIAFTAIN — para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres.

Impressos até 5 horas do dia 11; cartas para o exterior até 6 horas do dia 11.

CAMPOS SALLES — para Victoria e mais portos do Norte.

Impressos até 5 horas do dia 11; cartas para o interior até 5 1|2 horas do dia 11; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 11.

ARARAQUARA — para Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

Impressos até 10 horas do dia 11; objectos para registrar até 9 horas do dia 10; cartas para o interior até 10 1|2 horas do dia 11; idem, idem, com porte duplo até 11 horas do dia 11.

MASSILIA — para Santos e Rio da Prata.

Impressos até 8 horas do dia 11; objectos para registrar até 18 horas do dia 10; cartas para o interior até 8 horas do dia 11; idem, idem, com porte duplo até 9 horas do dia 11; cartas para o exterior até 5 horas do dia 11.

ITAQUATIA' — para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello.

Impressos até 5 horas do dia 12; objectos para registrar até 18 horas do dia 11; cartas para o interior até 5 1|2 horas do dia 12; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 12.

MADRID — para Bahia, Madeira, Vigo e Pernambuco.

Impressos até 6 horas do dia 12; objectos para registrar até 18 horas do dia 11; cartas para o interior até 6 1|2 horas do dia 12; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 12; cartas para o exterior até 7 horas do dia 12.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empreza arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "La Plata Marú".

Int. 3 — Vapor allemão "Porta" — Embarque de farello.

Sobre agua — Chatas diversas — Com carga do "Gelria".

Interno 4 — Vapor italiano "Suzanna".

Interno 6 — Vapor inglez "Sarthe".

Interno 6 (externo A) — Chatas diversas — Com carga do "West Ivis".

Int. 7 — Vapor hollandez "Maasland".

Interno 8 — Vapor nacional "Guaratuba".

Interno 9 — Vapor americano "Curaca".

Interno 10 — Vapor nacional "Ruy Barbosa".

Pateo 11 — Hiate nacional "Perynas II" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Avante" — Descarga de sal.

Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense" — Descarga de trigo.

Interno 16 — Vapor inglez "Stuart Star" — Embarque de laranjas.

Interno 17 — Vapor allemão "Santa Fé" — Embarque de farello.

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Gen. San Martin".

P. Mauá — Vapor allemão "Vigo".

VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

A PROPOSITO DO POUSO OU DESCANSO DAS TERRAS ARVAES

Y. N. (R. G. do Sul) — Escreve-nos:

"Recommendou-me um agronomo, a quem fui apresentado por pessoa amiga, que após plantar alfafa e a seguir o milho, ao colher este ultimo, deixa-se o sólo descansar 2 annos no minimo, para de novo plantar alfafa.

Leio em revistas agricolas que este descanso (pousio) é velha praxe, que não se deve seguir, pois o matto invadindo os terrenos exercem a mesma acção que qualquer planta que ahi se cultivasse e ainda fraquejaria a terra. Que me aconselha?"

Resposta — Na Europa é praxe ainda hoje o pousio após a cultura da alfafa, entre nós tambem não é desarrazoado pratical-a, sempre que se disponha de largas areas de terra como sempre acontece.

E' preciso, no entanto, cada anno, após as chuvas, enterrar o matto com auxilio da charrua procurando sempre fazer tal operapção antes que as plantas invasoras amadureçam as sementes.

Assim desprague-se até o solo, emquanto é o mesmo enriquecido pelo matto enterrado.

Não é, pois, uma herezia o que lhe aconselha o agronomo?

Creio mesmo que dadas as nossas condições agricolas, porque superabundam terras, esta pratica deveria ser seguida, tendo-se o cuidado de fazer sempre o enterrio da vegetação espontanea. Salvo melhor juizo. — E. S.

O Ministerio da Guerra não commemorará mais a data do armisticio da guerra européa

O general Leite de Castro mandou declarar em boletim do exercito que fica suspensa a praxe, que entrará em vigor hoje, de se commemorar annualmente a data do armisticio da ultima guerra européa.

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres,..... 5 13/16. Paris, $374; Nova York, 9$420. Banco do Brasil, para suas cobranças e letras vencidas, 5 1/4. Outros bancos, em espectativa. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado firme. Typo 7..... 19$000. Nova York, mercado estavel, com baixa de 1 a 5 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 8 a 14, e de 2 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado firme. Cotações: crystal branco, 24$000.

(Conclusão da 7ª da 1ª secção)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE

NOVA YORK, 10 de novmebro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	n/cot.	6.67
Para março	5.80	5.81
Para maio	5.60	5.63
Para julho	5.50	5.53

NOVA YORK, 10 de novmebro.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.50	6.67
Para março	5.70	5.81
Para maio	5.52	5.61
Para julho	5.40	5.53

NOVA YORK, 10 de novmebro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.55	6.67
Para março	5.70	5.81
Para maio	5.54	5.65
Para julho	5.41	5.53

NOVA YORK, 10 de novmebro.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

	Hoje	Ant.
N. 4	11 ¾	11 ¾
N. 7	10	10
Do Rio:		
N. 6	9	8 ½
N. 7	8 ½	8

HAMBURGO, 10 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35	35
Para março	29 ½	29 ½
Para maio	28 ¼	28 ½
Para julho	27 ¾	27 ½

HAMBURGO, 10 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35	35
Para março	29 ¼	29 ½
Para maio	28	28 ½
Para julho	27 ¼	27 ½

HAVRE, 10 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	238	239 ¾
Para março	207 ¾	209 ½
Para maio	198 ½	201 ½
Para julho	192 ½	195 ½

HAVRE, 10 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	236 ¾	239 ¾
Para março	206 ¾	209 ½
Para maio	198 ¼	201 ½
Para julho	192 ¼	195 ½

LONDRES, 10 de novembro.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	50.6	51.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	32.6	33.0

SANTOS, 10 de novembro.
O mercado de café disponivel conserva-se fechado, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	—	—
Typo 7	—	—	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	37.082
No dia anterior	40.543
Em igual data de 1929	—
Embarques:	
No dia de hoje	11.695
No dia anterior	19.673
Em igual data de 1929	—
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.153.205
No dia anterior	1.127.818
Em igual data de 1929	—
Saidas:	
Para a Europa	11.102
Para outros portos	525
Total	11.627

S. PAULO, 10 de novembro.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 44.000 saccas de café, contra 36.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	20.000
Em igual data de 1929	—
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	16.000
Em igual data de 1929	—
Total do Regulador:	
No dia de hoje	44.000
No dia anterior	36.000
Em igual data de 1929	—

JUNDIAHY, 10 de novembro.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 18.000 saccas, contra 15.000 no dia anterior e 14.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas
S. Paulo	—	—	—
Santos	18.000	15.000	14.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 10 de novmebro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.38	1.39
Para março	1.47	1.48
Para maio	1.52	1.54
Para julho	1.60	1.61

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 10 de novmebro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.39	1.41
Para março	1.48	1.50
Para maio	1.54	1.58
Para julho	1.61	1.64

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

LONDRES, 10 de novembro.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com baixa de 4 ½ e alta de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para novembro	8.0	8.4 ½
Para dezembro	8.1 ½	8.1 ½
Para março	8.3	8.3
Para maio	8.4 ½	8.3

S. PAULO, 10 de novembro.
Unica chamada:

	Compr.	Vend.
Para novembro	n/cot.	27$000
Para dezembro	n/cot.	27$000
Para janeiro	n/cot.	27$000
Para fevereiro	n/cot.	27$000
Para março	n/cot.	27$000
Para abril	n/cot.	27$000

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) . . . . —

PERNAMBUCO, 10 de novembro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	33.100
No dia anterior	33.800
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	891.600
No dia anterior	858.500
Existencia:	
No dia de hoje	495.000
No dia anterior	540.300
Embarques:	
Para o Norte do Brasil	1.000
Para o Rio de Janeiro	7.200
Para Santos	41.200
Para o Sul do Brasil	29.000
Total	78.400

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	3$750 a	3$875
Dia anterior	3$750 a	3$875
Demerara:		
Hoje	—	2$875
Dia anterior	—	2$875
Terceira sorte:		
Hoje	—	3$000
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	—	3$500
Dia anterior	—	3$500
Brutos seccos:		
Hoje	2$900 a	3$100
Dia anterior	2$900 a	3$100

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 10 de novembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 3/16	2 3/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ⅞	1 ⅞
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	34.82 ½	34.82 ¼
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	92.80	92.80
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	42.55	42.77
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	75.10	75.07
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v., (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 10 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 23/32	4.85 23/32
S/Genova, á vista, por £ L.	92.80	92.80
S/Madrid, á vista, por £ P.	42.75	42.75
S/Paris, á vista, por £ F.	123.65	123.62
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ⅜	12.06 ⅞
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03 ¼	25.03 ¼
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.82 ¼	34.82 ¼
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38 ¾	20.38 ½

LONDRES, 10 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hontem, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 11/16	4.85 23/32
S/Genova, á vista, por £ L.	92.80	92.80
S/Madrid, á vista, por £ P.	42.50	42.75
S/Paris, á vista, por £ F.	123.57	123.62
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ¾	12.06 ⅞
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03 ¼	25.03 ¼
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.82 ½	34.82 ½
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38	20.38 ½

NOVA YORK, 10 de novembro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 11/16	4.85 11/16
S/Paris, tel., por F. c.	3.93.00	3.92.25
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.50	5.23.50
S/Madrid, tel., por P. c.	11.42.00	11.35.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.25.00	40.25.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.41.00	19.41.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.95.00	13.95.00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

NOVA YORK, 10 de novembro.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 11/16	4.85 ⅝
S/Paris, tel., por F. c.	3.93.25	3.92.87
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.50	5.23.62
S/Madrid, tel., por P. c.	11.35.00	11.35.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.25.00	40.25.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.41.00	19.41.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.95.00	13.95.00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

PARIS, 10 de novembro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	123.58	123.62
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	133.12	133.25
S/Hespanha, a/v., por 100 P. F.	291.50	290.00
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.44	25.45
S/Berna, á vista, por 100 F. S.	493.75	494.75

ROMA, 10 de novembro.
Foram affixadas, hoje, as seguintes cotações, na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	75.11
Italia s/Londres	92.50
Italia s/Zurich	370.66
Renda Italiana	69.97
Emprestimo Consolidado	82.90

BUENOS AIRES, 10 de novembro.
Buenos Aires s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 3/4	38 3/4
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 7/8	38 7/8

MONTEVIDÉO, 10 de novembro.
Montevidéo s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 13/16	39 3/4
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 7/8	39 7/8

ALGODÃO

LIVERPOOL, 10 de novembro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 5 e baixa de 7 pontos, assim discriminadas:
No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.
No disponivel americano, alta de 5 pontos.
No americano a termo, baixa de 7 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.09	6.04
Maceió "Fair"	6.09	6.04
American Fully Middling	6.09	6.04
Opções:		
Para janeiro	6.00	6.07
Para março	6.12	6.19
Para maio	6.22	6.29
Para julho	6.32	6.39

LIVERPOOL, 10 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.05	6.07
Para março	6.17	6.19
Para maio	6.27	6.29
Para julho	6.37	6.39

As variações foram poucas. Os altistas realizam. Vendas do estrangeiro. Baixa de 2 pontos.

LIVERPOOL, 10 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.07	5.94
Para março	6.19	6.07
Para maio	6.29	6.17
Para julho	6.39	6.27

O mercado melhorou depois da abertura. O relatorio do Bureau em alta. Compras do estrangeiro. Alta de 12 a 13 pontos.

NOVA YORK, 10 de novmebro.
Abertura:
O mercado de algodão apresenta-se normal, devido a liquidações e a noticias de Liverpool. Baixa de 8 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.11	11.25
Para março	11.37	11.50
Para maio	11.65	11.73
Para julho	11.80	11.88

NOVA YORK, 10 de novmebro.
Fechamento:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido ao relatorio do Bureau achar-se em alta. Alta de 13 a 21 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	11.15	11.95
Para janeiro	11.25	11.08
Para março	11.50	11.32
Para maio	11.73	11.52
Para julho	11.88	11.73

S. PAULO, 10 de novembro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para novembro	39$000	n/cot.
Para dezembro	38$000	n/cot.
Para janeiro	38$000	n/cot.
Para fevereiro	38$000	n/cot.
Para março	38$000	n/cot.
Para abril	38$000	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (fardos) . . . . —

PERNAMBUCO, 10 de novembro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	1.700
No dia anterior	1.500
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	25.100
No dia anterior	23.400
Existencia:	
No dia de hoje	5.900
No dia anterior	10.300

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	30$000	30$000
Vendedores	—	—

Embarques	Fardos
Para Santos	1.000
Para portos da Europa	1.500
Para portos do Brasil	100
Total	2.600

TRIGO

BUENOS AIRES, 10 de novembro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para novembro	7.28	7.40
Para fevereiro	7.36	7.41
Para março	7.45	7.51
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	7.55	7.60

CHICAGO, 10 de novembro.
O mercado de trigo a termo funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	74.50	74.25
Para março	78.00	78.25

JUTA

LONDRES, 10 de novembro.
A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D e E cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hontem	£ 16.17.6
Na semana anterior	£ 15.15.0
Em igual data de 1929	£ 28.02.6

DUNDEE, 10 de novembro.
O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está sendo cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	2 sh. e 4 ½ d.
Na semana anterior	2 sh. e 4 ½ d.
Em igual data 1929	3 sh. e 3 d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", em sh. e pence, a:

No dia de hontem	2 sh. e 6 d
Na semana anterior	2 sh. e 6 d.
Em igual data 1929	3 sh. e 4 ½ d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por fardo, ao preço de:

No dia de hontem	2 ⅞ d.
Na semana anterior	2 ⅞ d.
Em igual data de 1929	4 d.

NOVA YORK, 10 de novembro.
O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por fardo, em centimos:

No dia de hontem	5.30
Na semana anterior	5.10
Em igual data de 1929	7.50

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

A semana começou sem alteração nas taxas e no aspecto do mercado, continuando a vigorar 5 1/4 do Banco do Brasil, para as suas cobranças e dos outros bancos, e comprando as letras de exportação a 5 5/16.
Os outros bancos continuam em espectativa e o movimento do mercado careceu de importancia.
Fechou calmo.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Praças		A 90 dias
Londres	—	5 1/4
Paris	—	$373
Nova York	—	9$420
Canadá	—	—

Praças		A' vista
Londres	—	5 13/64
Paris	—	$375
Italia	—	$500
Portugal	—	$430
Provincias	—	—
Nova York	—	9$500
Canadá	—	—
Hespanha	—	1$080
Provincias	—	—
Suissa	—	1$850
B. Aires, papel	—	3$350
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	—	7$760
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	1$330
Slovaquia	—	—
Allemanha	—	2$270
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 1/4 a	5 13/64
Sobre Paris	$373 a	$375
Sobre Italia	—	$503
Sobre Allemanha	—	2$270
Sobre Portugal	—	$430
Sobre Belgica (papel)	—	—
Sobre Belgica (ouro)	—	—
Sobre Hespanha	—	1$080
Sobre Suissa	—	1$845
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Chile	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	—
Sobre N. York	9$420 a	9$500
Sobre Montevidéo	—	7$760
Sobre B. Aires (papel)	—	3$350
Sobre B. Aires (ouro)	—	—
Sobre Hollanda (florim)	—	—
Sobre Japão	—	—
Sobre Rumania	—	—
Sobre Austria	—	—
Sobre Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 1/4	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	48$500
Escudo	—	$470
Peso chileno	—	1$000
Peso argentino (papel)	—	3$700
Peso uruguayo (ouro)	—	8$200
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	9$500
Franco (suisso)	—	1$700
Franco (papel)	—	$380
Peseta (papel)	—	1$050
Lira (papel)	—	$505
Lira (prata)	—	$470
Reichsbank (papel)	—	2$300
Vales-ouro, por 1$000	—	4$567
Florim	—	3$440

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças		A' vista
Londres	—	5 3/16
Paris	—	$377
Italia	—	—
Portugal	—	—
Nova York	—	9$530
Canadá	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Hollanda	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Allemanha	—	—
Buenos Aires	—	—
Montevidéo	—	—
Japão	—	—
Slovaquia	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 5$190 papel por 1$ ouro. Esse banco cotou o dollar a 9$500.

BOLSA DE TITULOS

Ainda hontem funccionou sem grande movimento, com 1.245 titulos vendidos. As cotações pouco interesse apresentaram.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Uniformizadas:	
De 1:000$	2 a 715$000
De 1:000$	2 a 720$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	7 a 720$000
De 1:000$, nom.	35 a 725$000
De 1:000$, port.	64 a 702$000
De 1:000$, port.	10 a 703$000
De 1:000$, port.	60 a 704$000
De 1:000$, port.	112 a 705$000
De 1:000$, port.	6 a 706$000
Obrigações do Thesouro	10 a 945$000
Obrigações do Thesouro	20 a 946$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão, c/j.	33 a 950$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão, c/j.	10 a 950$000
Estaduaes:	
E. do Rio, decreto 2.316, 8 %, c/j.	5 a 640$000
Municipaes:	
Dec. 1.535, 7 %, port., c/j.	50 a 155$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	20 a 156$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	20 a 157$000
Dec. 2.093, 8 %, port., c/j.	1 a 190$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Mercantil	10 a 480$000
Companhias:	
M. S. Jeronymo	700 a 72$000
Docas de Santos	100 a 252$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda de 1 a 8 de novembro	3.743:350$683
Renda do dia 10	813:689$687
Total	4.557:040$370
Em igual periodo de 1929	4.871:986$616
Differença para menos em 1930	314:946$246
De 2 de janeiro a 10 de novembro	164.288:986$542
Em igual periodo de 1929	185.160:338$401
Differença para menos em 1930	20.871:351$859

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda do dia 10	64:941$200
De 1 a 10 do corrente	458:861$200
Em igual periodo de 1929	931:641$000
Differença para menos em 1930	522:779$800

CAFE'

A' não ser a ligeira baixa no typo 7, que desceu de 19$500, preço com que se fechou o mercado no sabbado, para 19$000, nada mais ha a registrar quanto ao mercado disponivel, que funccionou calmo.
O movimento de negocios foi de pouca monta, pois as vendas limitaram-se a 2.926 saccas.
Pode ser que a ligeira baixa nos mercados consumidores de Nova York, Hamburgo e Havre justifique a situação hesitante do nosso mercado, o qual fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 8

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		3.611
Pela Maritima:		
Minas Geraes	2.015	
São Paulo	1.333	3.348
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		3.026
Armaz. autorizado Araujo Maia & C.		431
Idem, Lage Irmãos		30
Idem, Avellar & C.		35
Idem, Cerq. Soares & C.		344
Reg. do Espirito Santo		250
Reguladores de Minas		4.971
Total		16.046
Em igual data de 1929		11.745
Desde o dia 1.º		110.861
Média		13.857
Desde 1.º de julho		1.182.156
Média		8.504
Em igual data de 1929		1.115.516
Embarques:		
Para a America do Norte		5.678
Para a Europa		17.672
Total		23.350
Em igual data de 1929		7.918
Desde o dia 1.º		81.906
Desde 1.º de julho		1.174.746
Em igual data de 1929		1.040.455
Stock		276.694
Menos:		
Consumo local do dia 8		500

Existencia:	
No mercado	276.194
Em igual data de 1929	280.151
Vendas realizadas:	
No dia 8	4.134

Mercado estavel.

NO DIA 10

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.561
A' tarde	1.365
Total	2.926
Preços:	
Typo 7	19$000
Typo 7 em 1929	23$000

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	21$000
Typo 4	20$500
Typo 5	20$000
Typo 6	19$500
Typo 7	19$000
Typo 8	18$000

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou.

EMBARQUES NO DIA 10

	Saccas
Para Hamburgo:	
Pinto Lopes & C.	75
E. G. Fontes & C.	250
Theodor Wille & C.	1.125
Para Stockolmo:	
Mc Kinlay & C.	170
Hard, Rand & C.	750
Pinto Lopes & C.	125
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	650
Hard, Rand & C.	50
Para a Finlandia:	
Pinto Lopes & C.	500
Hard, Rand & C.	270
Para o Havre:	
Ornstein & C.	725
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	220
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	265
Para Nova Orleans:	
Vivacqua Irmão & C. (*)	500
Total	5.675

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 2$000 a 2$400. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$500 a 1$600; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$500; vitello, kilo 1$600 a 1$700; suino, kilo 3$000; carneiro, kilo 3$000. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, duzia 5$ a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 8$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$000. Outras fructas, varios preços.

ASSUCAR

Funccionou hontem destituido de interesse, com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	6.769
Saidas	5.281
Stock actual	303.822

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	24$000 a 27$000
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	Nominal
Mascavo	Nominal

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou.

ALGODÃO

Permaneceu paralysado, com negocios escassos e as mesmas cotações.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	1.205
Saidas	85
Stock actual	2.401

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	34$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	32$000
Typo 5	—	29$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	31$000
Typo 5	—	28$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	29$000
Typo 5	—	27$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	482
Vitellos	85
Suinos	94
Carneiros	7
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1 ½
Vitellos	¾
Suinos	1
Cabritos	—
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	71
Vitellos	1 ½
Suinos	1
Carneiros	—
Cabritos	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ
Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	493
Vitellos	85
Suinos	102
Carneiros	—
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ
Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.011
Vitellos	209
Suinos	138
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	38
Vitellos	5
Suinos	9
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	447 ½
Vitellos	87 ¾
Suinos	101
Carneiros	7
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez.	1$500 a	1$600
Vitello	—	1$700
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez.	—	1$500
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

MATADOURO DE MENDES

Abatidos:		
Rezes		65
Vitellos		29
Suinos		48
Carneiros		—
Preços:		
Rez.	—	1$550
Vitello	—	1$500
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

CEREAES ENTRADOS

Conforme dados divulgados pelo Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes do Ministerio da Agricultura, entraram, nesta capital, durante a primeira semana do corrente mez, 42.356 saccos de cereaes e grãos leguminosos allimentares diversos, sendo: 4.148 saccos de feijão, 16.874 de milho, 1.620 de cevada, 5 de centeio, 345 de ervilhas, 50 de lentilhas, 70 de grão de bico e 19.244 de arroz.
A procedencia desses cereaes e grão leguminosos foi a seguinte:
Minas Geraes, 1.589 saccos de feijão, 1.873 de milho e 573 de arroz; Estado do Rio de Janeiro, 396 de feijão, 144 de milho e 105 de arroz; S. Paulo, 150 de feijão, 807 de milho, 20 de grão de bico e 387 de arroz; Santa Catharina, 1.337 de feijão e 247 de arroz; Rio Grande do Sul, 616 de feijão, 50 de lentilhas e 17.232 de arroz; Republica Argentina, 5.050 de milho, 20 de cevada, 5 de centeio e 140 de ervilhas; Uruguay, 9.000 de milho; Estados Unidos, 1.600 de cevada; Hespanha, 50 de grão de bico e 700 de arroz; Hollanda, 105 de ervilhas; França, 100 de ervilhas; Portugal, 60 de feijão.

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje

12 hs. — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 hs. 16 hs. 55 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã, no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro. 17 hs. — Hora Certa. Jornal da Tarde; Supplemento musical. 17 hs. 15 m. — Previsão do tempo. Continuação do supplemento musical. 19 hs. — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos das casas Paul Christoph, Ligneul Santos & Cia., Henrique Tavares & Cia. e discos Goodson. 21 hs. 15ms. — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de inglez, pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa. Concerto no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso da sra. Leite de Castro, senhorita Emma Guimarães e srs. Ignacio Guimarães e pianista Geraldo Rocha.

Programma:

I) Solo de piano pelo prof. Geraldo Rocha; II) Tito Mattei — No pars pas — Canto, senhorita Emma Guimarães; III) Silesu' — Un peu d'amour — Canto, sr. Ignacio Guimarães; IV) Alvares — La Partida — Canto, sra. Leite de Castro; V) Solo de piano, pelo prof. Geraldo Rocha. VI) Grieg — Je t'aime — Canto, senhorita Emma Guimarães; VII) Serrano — El trust de los tenorios — Canto, sr. Ignacio Guimarães; VIII) N. N. — Amapola — Canto, sra. Leite de Castro; IX) Canto, pelo sr. Ignacio Guimarães..

Segunda parte:

X) Solo de piano, pelo prof. Geraldo Rocha; XI) Vicente Peydró — Juana la Granadina — Canto, sra. Leite de Castro; XII) Antonio Vianna: a) Primavera; b) Eterna canção (a pedido) — Canto, sr. Ignacio Guimarães; XIII) Massenet — Elogio — Canto, senhorita Emma Guimarães; XIX) Solo de piano, pelo prof. Geraldo Rocha; XV) Leoncavallo — Duetto da opereta "Reginetta della Rose" — senhorita Emma Guimarães e sr. Ignacio Guimarães; XVI) Granados — El tra la y el puntedo (a pedido) — Canto, sra. Leite de Castro; XVII) Pessard — Adieu du matin — Canto, sr. Ignacio Guimarães; XVIII) G. Paulin — Tout pres de mon coeur.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:
Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados; das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados; das 17 ás 17,30 — Radio Jornal do Radio Club do Brasil com informações dos jornaes da manhã e da tarde; das 19 ás 20,45 — Programma de discos variados; das 20,45 ás 21 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil com as ultimas informações; das 21 ás 21,10 — Palestra pela sra. Cherubina de Azevedo sobre o Brasil novo; das 21,10 ás 21,25 — Aula de educação moral e civica pelo dr. La-Fayette Cortes; das 21,25 em deante — Programma vocal e instrumental do studio do Radio Club do Brasil com o concurso da soprano sra. Berenice Piergili, do baixo dr. Alvaro Caminha e da orchestra do Radio Club do Brasil.

1ª parte

1 — Walace — Abertura — Mauritania — pela orchestra do Radio Club do Brasil.
2 — Chiamata a nuovi amori de Barbara Strozzi — pela sra. Berinice Piergili.
3 — Canto, pelo baixo dr. Alvaro Caminha.
4 — Albeniz — Tango capricho — pela orchestra do Radio Club do Brasil.
5 — Canto, pelo baixo dr. Alvaro Gaminha.
6 — Donaudy — Vaghissima sembianza — pela sra. Berinice Piergile.
7 — Tschaikowsky — Andante da V Symphonia, pela orchestra.

2ª parte

1 — Meyerbeer — Fantasia da opera "O Propheta", pela orchestra.
2 — Donaudy — Vorrei poterti odiare — pela sra. Berinice Piergill.
3 — Canto, pelo baixo dr. Alvaro Caminha.
4 — Wagner — Folha d'Album — pela orchestra do Radio Club do Brasil.
5 — Donaudy — a) O del mio amato ben; b) Amor mi fa cantare — pela soprano sra. Berenice Piergill.
6 — Canto, pelo baixo dr. Alvaro Caminha.
7 — Tremisot — Qoema symphonico — O mar — pela orchestra.
— Acompanhamentos no piano pelo prof. Arnold Gluckmane.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA"

Programma para hoje:
Das 15 ás 16 horas — Discos seleccionados; das 20 ás 21 horas — Discos variados; das 21 horas em deante — Programma litero musical dedicado ao brioso e heroico Estado do Rio Grande do Sul. Constará esto programma de numeros de literatura e musica typica gaucha, executados por elementos pertencentes ás unidades actualmente acantonadas nesta capital. Na parte literaria tomarão parte as mais expressivas figuras da geração literaria riograndense, como sejam Vargas Netto, Raul Bittencourt, Waldemar Vasconcellos e Alberto Rodrigues, e na parte musical os srs. Luiz Simões Lopes, Manoelito Ribeiro Mascarenhas, João Fischer Jannim Tavares, Eliezer Simões, Waldemar Silva, E. Lacombe Filho, Waldemiro Brum.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 horas ás 18.15 — Discos seleccionados. Das 18.15 ás 18.45 — Discos Victor, da casa Paul J. Christoph e Odeon, da casa Edison. Das 18.45 ás 19 horas — Discos especiaes. Das 20 horas ás 20.30 — Programma da casa Vieira Machado.
1 — Barbiere di Siviglia — Una voce poco fa; 2 — Rigoleto — Caro nome; 3 — Rapsodia Hungara numero 2; 4 — Elixir d'amore — Una furtiva lagrima; 5 — Martha — M'apari.
Das 20.30 ás 21 horas — Discos variados. Das 21 horas ás 21.30 — Programma Parlophon: 1) Flor de amor — Era una chica bien; 2) Porque — Orgia; 3) Vaca Malada — Só... pupo; 4) No te enganes corazon — Pajaro loco. Das 20.30 ás 22.15 — Transmissão de um programma de musicas populares executadas por um conjunto organizado pelo sr. Renato Murce. Das 22.15 ás 22.25 — Intervallo no qual serão transmittidas a previsão do tempo, hora certa, e notas de interesse geral. Das 22.25 ás 23 horas — Segunda parte do programma do Studio.
O Studio e a secretaria funccionam á rua Senador Dantas n. 82, para onde deve ser enviada toda a correspondencia.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.680

THEATRO E MUSICA

Chronica theatral

PRIMEIRAS

"Viva a Paz! — sainete em dois actos, adaptado por Miguel Santos — no São José.

O sr. Miguel Santos adaptou, com intelligencia, o sainete "Viva a Paz!" ao momento revolucionario, conseguindo, assim, dar uma pequena peça de toda a actualidade, sem explorações inconvenientes, sem mesmo sequer fazer referencia, directamente, a qualquer dos próceres do momento politico.

Lobo, um bonacheirão, que o sr. Durães interpretou com a bonhomia necessaria, vive sob o dominio de uma tia rica, Anninha, e de um sr. Garcia, velho millionario, que delle fazem o que muito bem entendem, sem lhe dar o direito de reclamar. E as coisas vão indo, assim, talqualmente iam em nosso Brasil, até o dia em que o Lobo, que mais parecia um cordeiro, resolve "virar bicho, convence-se de que é mesmo alguma coisa, revolta-se e atira por terra com toda aquella gente, que o vinha, desde longos annos, dominando.

Essa comediazinha vaudevillesca, que em todos os tempos interessaria, foi pelo autor adaptada ao momento, com o lenço vermelho como inicio do movimento de revolta, com referencias aos fortes da cidade que estão ahi para encarcerar a tia Anninha, se ella não resolver andar "muito direitinha", e com a teimosia da sobrinha Carolina, que se fecha no quarto e jura que de lá só sairá morta ou em companhia do dr. Sebastião Leme.

E ahi está como se póde fazer alguma coisa que aproveite o assumpto do momento e, sem referencias pessoaes, fazer rir o publico.

O sainete do sr. Miguel Santos alcançou franco e merecido successo. No desempenho destacaram-se, desde logo, Manoel Duraes, que esteve igualmente bem nas duas phases do papel; Conchita de Moraes, inteiramente á vontade na tia rica e mandona, e o sr. Carlos Torres no velho millionario; Salu' de Carvalho, que fez bem um joven ridiculo; Amalia Capitani, Ismenia dos Santos, Maria Grillo, Fernando Rodrigues e Oswaldo Almeida, um novo que parece capaz de chegar a fazer coisas interessantes.

Alberto de Queiroz

"Minha mulher é esposa de outro!...", no Cine-Theatro Eldorado.

A Moderna Companhia de Comedia-Film apresentou, hontem no palco do Cine-Theatro Eldorado, "Minha mulher é esposa de outro!..." comedia vaudevillesca, original do sr. Caetano Lourenço, peça de feitio despretensioso, mas realmente divertida no decorrer de seus dois actos movimentados, em que se entretecem qui-pro-quós engenhosos. O desempenho que lhe deu a companhia do Eldorado foi o mais esforçado e feliz, tendo, no primeiro papel feminino, a actriz Rosalia Pombo apresentado trabalho louvavel, particularmente pela vivacidade com que jogou as scenas dominantes do enredo.

Cumpre, de justiça, destacar além da actuação do sr. Arthur de Oliveira e Olavo de Barros, entre os interpretes principaes do vaudeville, o modo por que o actor Durval Rebouças compôz e conduziu o typo de colono allemão aclimatado em Santa Catharina, e a graça natural com que a artista Herminia Reis se conduziu no galante papel de Lina Jogatini, merecendo tambem referencia especial a actriz Rosa Cadette numa personagem de feição risivel.

Tomou parte no espectaculo exhibindo-se durante as "cortinas", a actriz-cantora Lydia Rossi, que executou trechos de operetas modernas.

R. G.

COMPANHIA LYRICA BRASILEIRA

A soprano sra. Edméa Montanari, da Companhia Lyrica Brasileira, cuja estréa se annuncia para o proximo dia 15, é sem duvida a mais destacada figura do seu elenco.

Cantora de aprimorada voz, educada na melhor escola a sra. Edméa Montanari já teve opportunidade de levar ao publico platense uma mostra da nossa cultura theatral, pois que foi aqui no nosso meio que fez a sua carreira artistica.

A sra. Montanari depois de cantar a Micaela da "Carmen", de Bizet, e a Musetta, da "Bohemia", teve de "La Prensa" as seguintes palavras que com o maior prazer

Sr. Edméa Montanari

trascrevemos hoje: "A sra. Edmea Montanari interpretou o papel de Musetta, empregando seu rico caudal canoro e sua perfeita escola de canto ao serviço de uma indiscutivel musicalidade.

A sra. Montanari conquistou definitivamente as geraes sympathias do publico, que lhe prodigou applausos merecidos na celebre valsa que ella cantou com optimo estylo e clara dicção".

O publico do Rio, ouvirá a senhora Montanari no proximo dia 16 em "La Traviata" e depois em "La Bohéme".

DIVERSAS NOTICIAS

UMA CANTORA E UM ARTISTA TYPICO, NA PEÇA NOVA DO ELDORADO

Durante os espectaculos no Cine-Theatro Eldorado, pela Moderna Companhia de Comedia-Film com o vaudeville original de Conde, "Minha mulher é esposa de outro!...", o publico daquella casa de diversões da Avenida apreciará o novo repertorio da soprano Lydia Rossi, e o trabalho do artista caracteristico Durval Rebouças em um papel typico particularmente divertido, o do allemão, ex-colono em Santa Catharina, e actual novo-rico. Arthur de Oliveira, Olavo de Barros, Rosalia Pombo, Rosa Cadette e Herminia Reis, encarregam-se dos principaes papeis da peça que irá á scena hoje, á tarde e á noite, mais duas vezes.

"SANGUE GAU'CHO", QUINTA-FEIRA, NO THEATRO CASINO

Está definitivamente marcada para quinta-feira, 13, a estréa no theatro Casino da Companhia Brasileira de Comedias, com a encantadora peça em actos, "Sangue gaúcho", de Abadie Faria Rosa.

No desempenho tomarão parte: Dulcina de Moraes, Maria Castro, Margarida de Oliveira, Georgina Teixeira, Chaves Filho, Odilon de Azevedo, Manoelino Teixeira e Attila de Moraes.

Os espectaculos serão por sessões.

"O BARBADO", NO RECREIO

Vae agradando plenamente ao publico do Recreio, a revista "O Barbado", dos irmãos Quintilliano, commentario desenrolado no, "O Barbado" rende funda homenagem aos victoriosos do momento em apotheoses que o publico applaude com enthusiasmo. A nova revista que parece destinada a manter por longo tempo o cartaz tem além disso, numeros de baile e numeros comicos de grande interesse.

"ALUGA-SE UM CAVAIGNAC", NO TRIANON

E' de toda actualidade o cartaz do Trianon intitulado "Aluga-se um cavaignac". Nelle são photographados, typos e factos do periodo revolucionario em tres actos que fazem, sem molestar.

O THEATRO E A CASA DOS ARTISTAS

A Casa dos Artistas pede a todos os que se interessam pelo bom nome e erguimento do Theatro Brasileiro que lhe dirijam suas suggestões, pois está elaborando interessante estudo a respeito para apresentar nos Poderes Publicos. Aos srs. ministro da Justiça e chefe de policia, a Casa dos Artistas já solicitou a renovação do regulamento da Lei Getulio Vargas, pois a pratica demonstrou-lhe falhas e senões e necessidade de accrescentar-lhe novos dispositivos. Tambem para esse assumpto a Casa dos Artistas espera a collaboração dos interessados.

S. B. A. T.

Realiza-se hoje, dia 11, na séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, ás 16.30 horas, uma reunião conjunta de sua directoria e Conselho Deliberativo, á qual podem assistir todos os socios effectivos quites. O presidente pede o comparecimento de todos os conselheiros directores, á mesma.

O DIA DA REPUBLICA, NO CASINO BEIRA-MAR

Mais uma festa encantadora será realizada na proxima sexta-feira, 14, no Beira-Mar Casino, em commemoração á data da implantação da Republica.

Os salões estarão artisticamente ornamentados pelo sr. Raphael Barros.

As mesas para essa grandiosa festa podem ser tomadas na Casa Lopes Fernandes.

ESPECTACULOS DE HOJE

TRIANON — "Aluga-se um cavaignac", comedia charge pela Companhia Mesquitinha — A's 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "A Cigarra e a Formiga", revista, pela Companhia Hortense Luz — A's 14.45, 19.45 e 21.45 horas.

RECREIO — "O Barbado", revista dos irmãos Quintilliano — A's 19.45 e 21.45 horas.

S. JOSE' — "Viva a Paz", sainete de Miguel, 3 actos. A's 16 e 20.45 horas.

ELDORADO — "Senador de Goyaz", sainete de J. Falcão — A's 16 e 21.30 horas.